



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Reitoria/Conselho Superior

RESOLUÇÃO CONSUP/IFPE Nº 167, DE 24 DE JANEIRO DE 2023

Aprova, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em Segurança do Trabalho do IFPE, *Campus Abreu e Lima*.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando o Processo Administrativo nº 23734.019613/2022-16,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus Abreu e Lima*, na forma do Anexo desta Resolução.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.

(assinado eletronicamente)
JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR



Documento assinado eletronicamente por **Jose Carlos de Sa Junior, Presidente(a) do Conselho Superior**, em 24/01/2023, às 14:51, conforme art. 6º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifpe.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0506745** e o código CRC **30261F22**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS ABREU E LIMA

Rua Jaguaribe, S/N, Alto Bela Vista, Abreu e Lima – PE, CEP: 53520-200
direcao.geral@abreuelima.ifpe.edu.br

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA
DO TRABALHO**

ABREU E LIMA – PE
2023

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO IFPE
DIREÇÃO DE ENSINO – IFPE *CAMPUS* ABREU E LIMA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM
SEGURANÇA DO TRABALHO**

**ABREU E LIMA – PE
2023**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO IFPE
DIREÇÃO DE ENSINO – IFPE *CAMPUS* ABREU E LIMA

EQUIPE GESTORA

REITOR

José Carlos de Sá Júnior

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Assis Leão da Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Mario Antônio Alves Monteiro

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

**PRÓ-REITORA DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

Juliana Souza Andrade

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Rozendo Amaro de França Neto

**COORDENADOR DO CURSO DE TÉCNICO EM SEGURANÇA NO
TRABALHO**

Francisco Carlos Leite Brasil

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

(PORTARIA DGCABL Nº 54, DE 04 DE JULHO DE 2022)

Andréa Martins de Lima Antão

Francisco Carlos Leite Brasil

José Daniel Soares de Paiva (Presidente)

José Roberto do Nascimento Júnior

Márcia Bastos Paes e Mello Silveira

Márcio Carneiro Albuquerque

Kennedy de Albuquerque Santos

Yarla Suellen Nascimento Alvares

ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Yarla Suellen Nascimento Alvares

REVISÃO TEXTUAL

José Daniel Soares de Paiva

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Desenho curricular do curso	39
Figura 2 -	Fluxograma do curso	40
Figura 3 -	Resumo do Laboratório Politécnico	47
Figura 4 -	Resumo do processo de validação da CH do estágio não obrigatório	53
Figura 5 -	Resumo do processo de validação da CH de atividades correlatas	54
Figura 6 -	Resumo do processo de validação da CH das atividades de monitoria	56
Figura 7 -	Resumo do processo de validação da CH das atividades de extensão	59
Figura 8 -	Resumo do processo de validação da CH das atividades de iniciação científica	60
Figura 9 -	Resumo do processo de validação da CH de treinamentos	61
Figura 10 -	Máscara respiradora com filtro PFF2	430

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Identificação da Instituição	9
Quadro 2 -	Identificação da Mantenedora	9
Quadro 3 -	Identificação do curso	10
Quadro 4 -	Situação do curso	11
Quadro 5 -	Status do curso	11
Quadro 6 -	Cursos técnicos ofertados no mesmo eixo tecnológico do IFPE Abreu e Lima	11
Quadro 7 -	Cursos superiores ofertados no mesmo eixo tecnológico ou áreas afins do IFPE <i>Campus</i> Abreu e Lima	11
Quadro 8 -	Especificidades do curso	12
Quadro 9 -	Projetos de pesquisa do <i>Campus</i> Abreu e Lima	45
Quadro 10 -	Projetos de extensão do <i>Campus</i> Abreu e Lima	45
Quadro 11 -	Relação de monitores, docentes e disciplinas	46
Quadro 12 -	Informações sobre o corpo docente	170
Quadro 13 -	Informações sobre o corpo técnico e administrativo	173
Quadro 14 -	Resumo das dependências do <i>Campus</i>	174
Quadro 15 -	Informações sobre a biblioteca do <i>Campus</i>	175
Quadro 16 -	Informações sobre a sala da direção	175
Quadro 17 -	Informações sobre a sala da coordenação	175
Quadro 18 -	Informações sobre a sala dos professores	176
Quadro 19 -	Informações sobre salas de aula	176
Quadro 20 -	Informações sobre registro escolar	176
Quadro 21 -	Informações sobre o auditório	176
Quadro 22 -	Informações sobre o Laboratório de informática	177
Quadro 23 -	Informações sobre o Laboratório de PCI	177
Quadro 24 -	Informações do Laboratório de Suporte Básico à Vida	178
Quadro 25 -	Informações sobre o Laboratório de Higiene Ocupacional	179
Quadro 26 -	Acervo bibliográfico do curso	181

SUMÁRIO

REITOR	2
PRÓ-REITOR DE ENSINO	2
PRÓ-REITOR DE PESQUISA	2
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO	2
PRÓ-REITORA DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO	2
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	9
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	13
2.1 Histórico	13
2.2 Histórico da instituição	13
2.3 Histórico do curso	16
2.4 Justificativa do curso	16
2.5 Objetivos	20
2.5.1. Objetivo geral	20
2.5.2 Objetivos específicos	20
2.6 Requisitos e formas de acesso	21
2.7 Fundamentação legal	21
2.7.1 Leis	21
2.7.2 Decretos	22
2.7.3 Portarias	22
2.7.4 Pareceres	23
2.7.5 Resoluções	23
2.7.6 Orientações	25
2.8 Perfil profissional de conclusão	25
2.8.1 Competências a serem desenvolvidas	26
2.9 Campo de atuação	27
2.10 Organização curricular	27
2.10.1 Estrutura curricular	29
2.10.2 Competências comuns ao eixo tecnológico de segurança	30
2.10.3 Competências da formação do técnico em segurança do trabalho	32
2.10.4 Competências da Formação Geral	33

2.10.4.1	Linguagens e códigos e suas tecnologias	34
2.10.4.2	Matemática e suas tecnologias	35
2.10.4.3	Ciências da natureza e suas tecnologias	36
2.10.4.4	Ciências humanas e suas tecnologias	36
2.10.5	Competências do projeto integrador interdisciplinar	37
2.10.6	Competências do laboratório politécnico de estudos, pesquisa, extensão e prática profissional	38
2.10.7	Desenho curricular	39
2.10.8	Fluxograma do curso	40
2.10.9	Matriz curricular	41
2.10.10	Orientações metodológicas	44
2.10.11	Atividades de pesquisa e extensão	44
2.10.12	Atividades de monitoria	45
2.10.13	Laboratório politécnico de estudos, pesquisa, extensão e prática profissional	47
2.10.13.1	Estágio não obrigatório	47
2.10.13.2	Atividades profissionais correlatas	53
2.10.13.3	Monitoria	55
2.10.13.4	Atividades de extensão	57
2.10.13.5	Atividades de iniciação científica	59
2.10.13.6	Treinamentos	61
2.10.14	Ementas dos componentes curriculares	62
2.11	Acessibilidade	163
2.12	Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	164
2.13	Critérios e procedimentos de avaliação	166
2.13.1	Avaliação de aprendizagem	166
2.13.2	Avaliação interna	167
2.14	Acompanhamento de egressos	168
2.15	Certificados e diplomas	169
3.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	170
3.1	Corpo docente	170
3.2	Corpo técnico e administrativo	173
3.3	Política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnicos administrativos	173

4. INFRAESTRUTURA	174
4.1 Biblioteca, instalações e equipamentos	174
4.2 Biblioteca	181
5. REFERÊNCIAS	190
6. APÊNDICES	191
APÊNDICE A – Programa dos componentes curriculares	191
APÊNDICE B – Plano de atividades de estágio	414
APÊNDICE C – Formulário de solicitação de cumprimento do laboratório politécnico	415
APÊNDICE D – Modelo de relatório final de estágio	416
APÊNDICE E – Portaria de elaboração do PPC do curso técnico em segurança do trabalho	431

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Quadro 1 – Identificação da Instituição

DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
Campus	Abreu e Lima
CNPJ	10.767.239/0017-02
Categoria Administrativa	Pública Federal
Organização Acadêmica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Ato de Lei de Criação	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30/12/2008.
Endereço	Rua Jaguaribe, Alto Bela Vista, s/n, Abreu e Lima – PE
Cidade/UF/CEP	Abreu e Lima/ PE/ 53520 -200
Telefone	(81) 3312-1505
E-mail de contato	direcao.geral@abreuelima.ifpe.edu.br
Sítio do Campus	www.ifpe.edu.br/campus/abreu-e-lima

Quadro 2 – Identificação da Mantenedora

DA MANTENEDORA	
Mantenedora	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
Natureza Jurídica	Órgão público do poder executivo federal
CNPJ	10.767.239/0017-02
Endereço (Rua, Nº)	Av. Professor Luís Freire, 500, Cidade Universitária
Cidade/UF/CEP	Recife – PE – CEP: 50670-420
Telefone	(81) 2125-1608/1607
E-mail de contato	gabinete@reitoria.ifpe.edu.br
Sítio	https://www.ifpe.edu.br/

Quadro 3 – Identificação do Curso

DO CURSO	
Denominação	Curso Técnico em Segurança do Trabalho
Forma de oferta	Integrado
Eixo Tecnológico	Segurança
Nível	Técnico de nível médio
Modalidade	Curso presencial
Titulação/Certificação	Técnico em Segurança do Trabalho
Carga horária do curso	3.315 h/r
Total horas/aula	4.420 h/a
Duração da hora/aula	45 minutos
CH estágio supervisionado	0 h/r
CH total do curso com estágio supervisionado	3.315 h/r
CH total do curso	3.315 h/r
Período de integralização mínima	03 anos (06 semestres)
Período de integralização máxima	05 anos (10 semestres)
Forma de acesso	Processo seletivo semestral: Vestibular - transferências, conforme Organização Acadêmica Institucional
Pré-requisito de acesso	Ensino fundamental ou equivalente
Turnos	Matutino e vespertino
Números de turmas por turno de oferta	1
Vagas por turma	40
Número de vagas por turno de oferta	40
Número de vagas por semestre	80 (Apenas no 1º semestre do ano)
Vagas Anuais	80
Regime de matrícula	Período
Periodicidade letiva	Semestral
Número de semanas letivas	20 semanas
Início do curso/Matriz Curricular	2023.1
Matriz Curricular substituída	Não aplicável

Quadro 4 – Situação do Curso

SITUAÇÃO DO CURSO	
Trata-se de: (De acordo com a Resolução IFPE/CONSUP nº 122/2022)	<input checked="" type="checkbox"/> Apresentação Inicial do PPC <input type="checkbox"/> Reformulação Integral do PPC <input type="checkbox"/> Reformulação Parcial do PPC

Quadro 5 – Status do Curso

STATUS DO CURSO
<input checked="" type="checkbox"/> Aguardando autorização do Conselho Superior para matriz curricular 2023.1
<input type="checkbox"/> Autorizado pelo Conselho Superior – Resolução CS Nº de / /201
<input type="checkbox"/> Aguardando reconhecimento do MEC
<input checked="" type="checkbox"/> Reconhecido pelo MEC
<input type="checkbox"/> Cadastrado no SISTEC

Quadro 6 – Cursos técnicos ofertados no mesmo eixo tecnológico do IFPE *Campus* Abreu e Lima

EDUCAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO NA MODALIDADE SUBSEQUENTE
Curso Técnico em Segurança do Trabalho - Subsequente

Quadro 7 – Cursos superiores ofertados no mesmo eixo tecnológico ou em áreas afins do IFPE *Campus* Abreu e Lima

EDUCAÇÃO SUPERIOR
Não aplicável

Quadro 8 – Especificidades do curso.

HABILITAÇÃO, QUALIFICAÇÕES E ESPECIALIZAÇÕES					
HABILITAÇÃO: Técnico em Segurança do Trabalho*					
Período	CH	Projeto Integrador	Laboratório Politécnico	Qualificação	Especialização
I	510h/r	210h/r		Sem qualificação	Sem especialização
II	495h/r			Sem qualificação	Sem especialização
III	510h/r		105h/r	Sem qualificação	Sem especialização
IV	495h/r			Sem qualificação	Sem especialização
V	495h/r			Sem qualificação	Sem especialização
VI	495h/r			Sem qualificação	Sem especialização

* O curso não possui estágio obrigatório supervisionado.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Histórico

Durante um longo período, a Escola de Ensino Industrial do Recife, com as denominações sucessivas de Escola de Aprendizes Artífices, Liceu Industrial de Pernambuco, Escola Técnica do Recife e Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), serviu à região e ao país, exercendo sua missão de Centro de Educação Profissional. Até hoje, funcionou em três locais diversos: no período de 1910 a 1923, teve como sede o antigo Mercado Delmiro Gouveia, onde funciona atualmente o Quartel da Polícia Militar de Pernambuco, no bairro do Derby, Recife-PE; a segunda sede da escola localizou-se na parte posterior do antigo Ginásio Pernambucano, na Rua da Aurora, no bairro do Recife Antigo; a partir do início do ano letivo de 1933, passou a funcionar na Rua Henrique Dias, nº 609, mais uma vez no bairro do Derby, sendo a sede oficialmente inaugurada em 18 de maio de 1934. Uma nova mudança de endereço aconteceu em 17 de janeiro de 1983, quando a ETFPE passou a funcionar na Avenida Professor Luiz de Barros Freire, nº 500, no bairro do Curado, Recife-PE, em instalações modernas, projetadas e construídas com o esforço conjunto de seus servidores e estudantes. Nesta sede, hoje, funciona o *Campus* Recife do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE).

Neste contexto histórico, o *Campus* Abreu e Lima faz parte do grupo de sete novos *campi* da Expansão III do IFPE. Localiza-se na Rua Jaguaribe, Alto Bela Vista, município de Abreu e Lima, Região Metropolitana do Recife, a uma distância aproximada de 20 km da capital. As atividades acadêmicas do *Campus* Abreu e Lima iniciaram em dezembro de 2014, com dois cursos, o de Auxiliar Administrativo e o de Recepcionista, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Em 2015, iniciaram as aulas para agente de proteção social básica e preparador de doces e conservas, ambos os cursos também faziam parte do PRONATEC e do Programa Mulheres Mil.

2.2 Histórico da instituição

Em 1999, por meio do Decreto S/N de 18 de janeiro de 1999, a ETFPE foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco, CEFET-PE, ampliando seu portfólio de cursos e passando também a atuar na Educação Superior com cursos de formação de tecnólogos. Nesse quadro contínuo de mudanças e transformações, fruto de um processo histórico, encontrava-se inserido o CEFET-PE, cujo futuro estava à mercê dos desígnios dos sistemas político e produtivo do Brasil.

É importante ainda pontuar as principais mudanças ocorridas no âmbito de atuação dos CEFETs, nas últimas três décadas, com as leis Nº 5.692/71 (Educação Profissionalizante Compulsória); Nº 7.044/82 (Educação Profissionalizante Facultativa); e Nº 8.948/94 (Criação do Sistema Nacional de Educação Tecnológica). Através dessas leis, o CEFET-PE expandiu seu raio de atuação com a implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas – as UNEDs. O Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina – foi criado a partir da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Vilela – EAFDABV, pelo Decreto Presidencial (DOU nº. 227-A), de 26 de novembro de 1999. Esse Centro recebeu, por força do Decreto nº. 4.019, de 19 de novembro de 2001, a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, à época pertencente ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco. A Portaria Ministerial Nº 1.533/92, de 19/10/1992, criou a UNED Pesqueira, no Agreste Central, e a Portaria Ministerial Nº 851, de 03/09/2007, criou a UNED Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife, fronteira com a região da Mata Sul do Estado.

Já os Colégio Agrícolas receberam tal denominação através do Decreto Nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, quando também passaram a oferecer os cursos Ginásiais Agrícolas e Técnico Agrícola. Em 04 de setembro de 1979, os Colégios Agrícolas passaram a se denominar Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs). Em novembro de 1993, as EAFs foram transformadas em Autarquias Federais, assim instituídas pela Lei Nº 8.731, sendo dotadas de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didática e disciplinar. A maior parte das EAFs se tornou Institutos Federais, constituindo-se *campi* do IFPE, no caso da EAFs localizadas na área geográfica de atuação do Instituto.

Finalmente, com a publicação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, hoje, é constituído pela Reitoria e por um total de 16 *campi*, a saber: o *Campus* Recife (antiga sede do CEFET-PE); os *campi* Belo Jardim, Barreiros e Vitória de Santo Antão (antigas EAFs); os *campi* Ipojuca e Pesqueira (antigas UNEDs do CEFET-PE); os *campi* Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns implantados na Expansão II da Rede Federal de Educação Profissional; além de mais sete *campi* implantados pela Expansão III: Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes, Palmares, Paulista, Olinda e Igarassu. Além destes, possui ainda a Diretoria de Educação a Distância – DEAD – com sede em Recife e polos descentralizados nos estados de Pernambuco e Alagoas.

É importante ressaltar que a criação do IFPE se deu no contexto das políticas nacionais de expansão da Educação Profissional e Tecnológica implementada pelo Governo Federal a

partir da primeira década deste século. A legislação que criou os Institutos Federais de Educação definiu uma nova institucionalidade e ampliou significativamente as finalidades e características, objetivos e estrutura organizacional. Em relação a missão e funções do IFPE é importante observar o disposto no Art. 6º da Lei 11.892/2008:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus meios e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Cumprindo as finalidades estabelecidas pela política pública que instituiu a Rede Federal de Educação Tecnológica e Profissional, o IFPE assumiu a missão e a seguinte função social respectivamente:

"Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade." (IFPE/PDI. 2014-2018. p. 28).

"A função social do IFPE é promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda às demandas sociais e que impulse o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando a formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente. Para tanto, deve proporcionar condições igualitárias de êxito a todos os cidadãos que constituem a comunidade do IFPE, visando à inserção qualitativa no mundo socioambiental e profissional, fundamentado em valores que respeitem a formação, a ética, a diversidade, a dignidade humana e a cultura de paz. (IFPE/PDI. 2014-2018. p. 116-117)

Conforme pode ser observado, além do ensino, as atividades de pesquisa e extensão são pilares importantes do IFPE. Neste sentido, atualmente, o *Campus* Abreu e Lima desenvolve 6 projetos de pesquisa, sendo 2 na linha de pesquisa de Segurança do Trabalho e 4 na linha de pesquisa de Enfermagem, envolvendo no total 5 docentes e 10 discentes do *Campus*. Em relação aos projetos de extensão, o *Campus* desenvolve 3 projetos por meio de 3 docentes e 8 discentes com as seguintes temáticas: cuidados com idosos, primeiros socorros e valorização profissional da área de segurança do trabalho.

2.3 Histórico do curso

O primeiro curso técnico ofertado no *Campus* Abreu e Lima foi o Técnico em Segurança do Trabalho - Subsequente em 2016, que teve por base um levantamento de necessidade de mão de obra qualificada para atender ao mercado de trabalho da região, estudo feito pela *Praxian Business & Marketing Specialists* (BRASIL, 2012).

O Relatório de Pesquisa intitulado *Identificação da Demanda de Empregabilidade Técnica e Tecnológica (2012)*, elaborado pela *Praxian*, empresa contratada pela Reitoria, em 2012, para identificar a demanda por empregabilidade técnica e tecnológica, assim como a necessidade de formação e capacitação de profissionais para atuar no desenvolvimento socioeconômico da região da Zona da Mata Norte, incluindo o município de Abreu e Lima, identificou os eixos que apresentaram maiores demanda e que foram sinalizados pelas empresas.

Assim, de acordo com os dados levantados, um dos eixos técnicos demandado pelas empresas foi o de Segurança do Trabalho, revelando a viabilidade da implantação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho na região. É importante ressaltar que o IFPE também oferta o curso Técnico em Segurança Trabalho nos campi Caruaru, Recife e Ipojuca.

2.4 Justificativa do curso

As ações de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) caracterizam-se por um conjunto de medidas que visam a prevenção e a diminuição de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Atualmente o profissional dessa área, enquanto funcionário de uma empresa, caracteriza-se, principalmente, pelo papel estratégico de educar os trabalhadores no sentido de promover atitudes conscientes para o trabalho seguro durante a realização das suas tarefas cotidianas; pela promoção de ações, baseadas em conhecimento técnico altamente especializado, que visam

minimizar os riscos inerentes às atividades laborais; pelo gerenciamento de processos técnico administrativos, com vista a atender o arcabouço legal vigente em termos de saúde e segurança do trabalhador; além de contribuir para a viabilidade do negócio empresarial por intermédio de antecipação, reconhecimento, diagnóstico, quantificação e prevenção dos riscos associados às operações.

Destarte, os profissionais dessa área analisam as condições de trabalho, planejam e elaboram normas internas à organização empresarial e instruções de trabalho, reforçam comportamentos seguros, realizam auditorias e implementam ações preventivas ou corretivas que minimizam ou eliminam os perigos e os riscos dos locais de trabalho. O funcionamento efetivo dos setores de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) nas organizações pode trazer o benefício da redução das perdas humanas e redução dos prejuízos ao patrimônio, ao meio ambiente e ao processo produtivo, evitando consequências negativas ao mundo do trabalho.

Esses benefícios podem ser evidenciados pelas mudanças favoráveis ocorridas no cenário da área no início dos anos 2000, quando o Brasil saiu do primeiro lugar no ranking de acidentes do trabalho no mundo, posição que ocupou nas décadas de 70 e 80, para o 15º lugar em 1999, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Mesmo no Brasil, observa-se, em períodos específicos de análise, a tendência da queda da ocorrência de acidentes. Por exemplo, no caso dos acidentes registrados ou não em CATs (Comunicações de Acidentes do Trabalho), em 2009 houve 733.365 acidentes contra 711.164 em 2011, segundo a subseção A do Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho (2011) da Previdência Social, o que representou uma redução de 3,03% nos acidentes totais.

Diante de tais dados, é importante que as organizações mais visionárias mantenham um setor específico de Segurança do Trabalho, por via empregatícia direta, ou um setor que gerencie essa área, por intermédio das prestações de serviço de profissionais especializados no tema, de empresas de igual especialidade. Sendo assim, os profissionais que se encaixam nesse perfil são: Engenheiros de Segurança do Trabalho, Médicos do Trabalho, Enfermeiros do Trabalho, Odontólogos do Trabalho, Auxiliares de Enfermagem do Trabalho, Auxiliares de Segurança do Trabalho e, principalmente, Técnicos de Segurança do Trabalho.

Os profissionais de Segurança do Trabalho podem trabalhar em qualquer tipo de empresa, privadas ou públicas e inseridas em quaisquer nichos de mercado. Como dito anteriormente, eles exercem prestação de serviços ou são contratados como funcionários.

Dessa forma, consideram-se duas principais bases motivadoras da empregabilidade do Técnico de Segurança do Trabalho, a saber:

- 1) Base legal: o Quadro II da Norma Regulamentadora nº4, publicada pela Portaria GM n.º 3.214, de 08 de junho de 1978, alterado pela Portaria SSMT nº 34, de 11 de dezembro de 1987, que impõe a obrigatoriedade de Profissionais especializados em Saúde e Segurança do Trabalho em função do grau de risco da empresa e o quantitativo de funcionários que a mesma possui;
- 2) Base técnico-administrativo-financeira: com o advento Fator Acidentário de Prevenção (FAP), que incide diretamente do Riscos Ambientais do Trabalho (RAT), tributo devido à Segurança do Trabalho nas organizações, essas trouxeram para si a oportunidade de economizar recursos, outrora destinados ao pagamento de tributos, pela eficácia de seu sistema de Gestão em Segurança do Trabalho, o que demanda, independente da obrigatoriedade legal, o uso dos préstimos profissionais de especialistas na referida área, o que, por conseguinte, sob a óptica quantitativa, demanda empregos na área de SST.

No que tange ao mercado de trabalho, o momento é propício para a qualificação profissional, pois a tendência de crescimento nas oportunidades de emprego em diversas áreas e a implantação dos eventos de SST no eSocial exigirá qualificação profissional como requisito indispensável aos que demandam colocação no mundo do trabalho cada vez mais seletivo. Em particular, profissionais nas áreas técnicas e tecnológicas serão os mais procurados. Neste sentido, por necessidade de atender requisitos legais, qual seja, cumprir exigências da norma regulamentadora Nº4, da lei 6.514, de 22/12/1977, do Ministério do Trabalho e Emprego, as empresas procuram cada vez mais Técnicos de Segurança do Trabalho para comporem o SESMT – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, previstos e obrigatórios nesta norma legal.

Outro aspecto relevante a ser considerado é que o profissional com formação Técnica de Segurança do Trabalho não apenas pode atuar como profissional de carreira, compondo ou dirigindo o SESMT de uma empresa, mas também, em um verdadeiro leque de outras possibilidades: atuação como vendedores e/ou representantes comerciais de produtos e equipamentos de segurança do trabalho, prestadores de serviços em consultoria e treinamento para empresas, professores em cursos técnicos, além de atuarem como fiscais terceirizados em obras de engenharia.

Neste sentido, o *Campus* Abreu e Lima elaborou este Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na modalidade integrado, com o objetivo de atender à necessidade de formação de profissionais que possam transitar facilmente nessa realidade e com condições de adaptação às rápidas mudanças inerentes ao segmento e oferecer ensino médio gratuito e de qualidade. O foco do curso são as tecnologias, infraestruturas e processos direcionados à prevenção, à preservação e à proteção dos seres humanos, dos recursos

ambientais, naturais e do patrimônio que contribuam para a construção de uma cultura de paz, cidadania, democracia e direitos humanos nos termos da legislação vigente, envolvendo a atuação em espaços públicos e privados.

2.5 Objetivos

2.5.1 Objetivo geral

Formar profissionais técnicos de nível médio através de formação cidadã, na perspectiva do respeito às leis nacionais, à democracia, ao meio ambiente, à diversidade de povos e culturas, que sejam capazes de desempenhar atividades preventivas, em consonância com o ordenamento jurídico vigente específico, como forma de salvaguardar a integridade física do trabalhador, melhorar a qualidade de vida e atender à demanda desses profissionais pelo setor produtivo.

2.5.2 Objetivos específicos

- ✓ Formar profissionais que sejam capazes de desempenhar as atividades específicas de Segurança do Trabalho de forma competente, ética, de modo a contribuir com o desenvolvimento sustentável e uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva e solidária;
- ✓ Garantir a contextualização dos conhecimentos, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, oportunizando uma apropriação de conhecimentos das diversas áreas de conhecimento, para, em situações problemas, saber interpretar, avaliar ou planejar intervenções sociais e científico-tecnológicas;
- ✓ Promover a formação técnica de estudantes egressos do ensino fundamental para atuação na área de Segurança do trabalho, atendendo às demandas locais no que refere à formação de profissionais de nível médio com habilitação em Segurança do Trabalho;
- ✓ Oferecer condições para que o estudante desenvolva as competências profissionais necessárias ao desempenho das atividades no campo da segurança do trabalho, promovendo a construção de habilidades de planejamento, implantação, gerenciamento e controle de riscos ambientais, a partir de uma análise dos ambientes de trabalho e ocupações de uma forma geral;
- ✓ Contribuir com a atribuição de sentido às aprendizagens, por sua vinculação aos desafios da realidade e pela explicitação dos contextos de produção e circulação dos conhecimentos e tecnologias relativas ao campo de atuação, aliando a teoria à prática, e valorizando os conhecimentos prévios e os adquiridos no decorrer do curso;
- ✓ Desenvolver as habilidades comportamentais, técnicas e organizacionais dos estudantes, objetivando a formação de um profissional competente, com visão de futuro

e responsabilidade com a sociedade, possibilitando a melhoria da segurança em processos industriais, da preservação ambiental e da saúde e segurança do trabalho nas empresas da região.

2.6 Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho, o candidato deverá ter concluído o ensino fundamental ou equivalente e a admissão ocorrerá através de:

- ✓ Exame de seleção aberto, onde os classificados serão matriculados compulsoriamente em todas disciplinas do primeiro período;
- ✓ Recepção de discentes por meio de transferência, conforme previsto na legislação e organização acadêmica do IFPE;
- ✓ Outras formas de ingresso previstas em Lei e na organização acadêmica institucional.

O processo seletivo será semestral e regulamentado através de edital próprio com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, documentação exigida, seguindo as diretrizes da Organização Acadêmica do IFPE.

2.7 Fundamentação Legal

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho está inscrito no eixo tecnológico de segurança, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, instituído pela Resolução CNE/CEB nº 03, de 09 de julho de 2008, e alterado pela Resolução CNE/CEB nº 04, de 06 de junho de 2012, fundamentada no Parecer CNE/CEB nº 11, de 12 de junho de 2008.

Sua estrutura curricular observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei Federal nº 9.394/96 e suas alterações, conforme Lei nº 11.741/2008, no Decreto Federal nº 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB; na Resolução CNE/CEB nº 06/2012, no Parecer CNE/CEB nº 11/2012 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Lei nº 13.415/2017 que estabelece as novas diretrizes do ensino médio.

2.7.1 Leis

- ✓ Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988.

- ✓ Lei nº 7.410/27 de novembro de 1985, que determinou a extinção dos Cursos Intensivos e a criação dos Cursos Técnicos de Segurança do Trabalho, vinculados ao Ministério da Educação; bem como, a extinção da figura profissional do Supervisor de Segurança do Trabalho e a criação da profissão de Técnico em Segurança do Trabalho.
- ✓ Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- ✓ Lei Federal 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.
- ✓ Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
- ✓ Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010, que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial alterando as Leis nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, nº 7.347, de 24 de julho de 1985, e nº 10.778, de 24 de novembro de 2003.

2.7.2 Decretos

- ✓ Decreto n.º 92.530, de 9 de abril de 1986, que dispõe sobre a especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho, a profissão de Técnico de Segurança do Trabalho e dá outras providências. O decreto regulamentou a Lei nº 7.410 de 27 de novembro de 1985.
- ✓ Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, que promulga a convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova Iorque/EUA, em 30 de março de 2007.
- ✓ Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.

2.7.3 Portarias

- ✓ Portaria 3.214/78 do MTE, que aprova as Normas Regulamentadoras - NR do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.
- ✓ Portaria 262/2008 do MTE, que altera a NR-27.
- ✓ Portaria MTb nº 3.275, de 21 de setembro de 1989, que define as atividades do Técnico em Segurança do Trabalho.

2.7.4 Pareceres

- ✓ Parecer CNE/CEB nº 35 de 05 de novembro de 2003, que trata das normas para a organização e realização de estágio de estudantes do Ensino Médio e da Educação Profissional.
- ✓ Parecer CNE/CEB Nº 39/2004, que trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- ✓ Parecer CNE/CEB Nº 40/2004, que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).
- ✓ Parecer CNE/CP nº 8 de 06 de março de 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- ✓ Parecer CNE/CP nº 14/2012, de 6 de junho de 2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

2.7.5 Resoluções

- ✓ Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de estudantes da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- ✓ Resolução nº 2, de 4 de abril de 2005, que modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- ✓ Resolução do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso nº 16, de 20 de junho de 2008, que dispõe sobre a inserção nos currículos mínimos nos diversos níveis de ensino formal, de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.
- ✓ Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- ✓ Resolução CNE/CP nº 2 de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 01, de 05 de dezembro de 2014, edição 2016. Fundamentada no Parecer CNE/CEB nº 08, de 09 de outubro de 2014. Define a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio

- ✓ Resolução CONFEA nº 473, de 26 de novembro de 2002, que institui a tabela de títulos profissionais do sistema CONFE/CREA e dá outras providências.
- ✓ Resolução CONFEA nº 1.010/2005. Dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA para efeito de fiscalização do exercício profissional.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 16/2015, de 30 de março de 2015, que aprova o regulamento que estabelece procedimentos para autorização de funcionamento de cursos técnicos e de graduação.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 30/2015, de 02 de julho de 2015, que aprova a normatização dos procedimentos para suspensão temporária, extinção ou reativação de cursos técnicos e de graduação no IFPE, na modalidade presencial e a distância.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 68, de 17 de outubro de 2011, que aprova o regulamento do Programa de Monitoria do IFPE.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 25, de 27 de março de 2013, que regulamenta o Sistema de Bibliotecas do IFPE (SIBI/IFPE).
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 22/2014 – que estabelece a Organização Acadêmica Institucional.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 04/2015, de 27 de janeiro de 2015, que aprova o regime disciplinar discente - Anexo I da Organização Acadêmica Institucional.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 05/2015, de 27 de janeiro de 2015, que aprova a Política de Desenvolvimento de Coleções.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 29, de 02 de julho de 2015, que atualiza as orientações gerais para procedimentos que estabelecem as diretrizes a serem seguidas para as propostas de reformulação curricular dos cursos do IFPE.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 06/2015, que estabelece a sistemática para realização de visitas técnicas como atividade integrante dos componentes curriculares dos cursos oferecidos pelo IFPE.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 35/2015, que aprova a proposta de atualização dos critérios para concessão do Diploma de Destaque Acadêmico para os estudantes dos Cursos Técnicos do IFPE.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 39/2015, que regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e

intersexual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE;

- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 45/2015, que institui o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFPE e aprova o seu Regulamento.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 36/2015, que normaliza os procedimentos para realização de opção em se integrar a uma nova matriz curricular do curso no qual o estudante está matriculado.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 54, de 15 de dezembro de 2015, que aprova o Regulamento de Acompanhamento de Egressos do IFPE.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 55, de 15 de dezembro de 2015, que aprova o documento orientador de Estágio Curricular do IFPE.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 15, de 01 de abril de 2016, que aprova as alterações e exclui o §5º, do Art. 84 da Organização Acadêmica do IFPE.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 122, de 17 de março de 2022, que institui as Diretrizes Indutoras de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPE.
- ✓ Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que estabelece as Diretrizes para Educação Profissional.

2.7.6 Orientações

- ✓ Orientação Normativa Proden/IFPE nº 01, de 07 de janeiro de 2020.
- ✓ Orientação Normativa Proden/IFPE nº 02, de 07 de janeiro de 2020.
- ✓ Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos do IFPE.
- ✓ Orientação Normativa Proden/IFPE nº 7, de 05 de outubro de 2020.
- ✓ Minuta do Documento Orientador para elaboração do Projetos Pedagógicos Técnicos Integrado do IFPE.

2.8 Perfil profissional de conclusão

O profissional egresso do curso técnico de nível médio integrado em Segurança do Trabalho do IFPE Campus Abreu e Lima deve ser capaz de atuar na área, acompanhando e avaliando a evolução dos conhecimentos oriundos da atividade exercida, tendo senso crítico, criatividade, atitude ética e com capacidade de desenvolver, com autonomia, suas atribuições. Deve ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável da região.

Dessa forma, o profissional Técnico em Segurança do Trabalho deve desenvolver até o término do curso habilidades para atuar em várias áreas, como:

- ✓ Atuar em ações preventivas nos processos produtivos, com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais, de acordo com normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde do trabalho;
- ✓ Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho, orientando o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e equipamentos de proteção coletiva (EPCs);
- ✓ Coletar e organizar informações de saúde e de segurança no trabalho, executando o Programas de Prevenção;
- ✓ Investigar, analisar acidentes e recomendar medidas de prevenção e controle, identificando riscos e estabelecendo procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da indústria;
- ✓ Desenvolver processos de investigação relacionados à inovação tecnológica e científica pertinentes ao setor de segurança do trabalho, habilitando-se a contribuir na implementação de novas proposições para o mundo produtivo;
- ✓ Aplicar princípios ergonômicos nos postos de trabalho, a fim de prevenir doenças e acidentes de trabalho;
- ✓ Realizar avaliação ergonômica preliminar em postos de trabalho;
- ✓ Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente.

2.8.1 Competências a serem desenvolvidas

Para atender às exigências de formação previstas no perfil do egresso, o Técnico Integrado em Segurança do Trabalho deverá mobilizar e articular com pertinência os saberes, colocando em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho profissional competente na área. Para tanto, é importante o desenvolvimento de competências comuns ao eixo tecnológico de Segurança: especificamente as competências inerentes à habilitação profissional do Técnico de Segurança do Trabalho para formação de profissionais capazes de:

- ✓ Colaborar como cidadão para promoção da democracia, proteção ao meio ambiente e respeito às leis nacionais;

- ✓ Exerce o senso-crítico a partir de embasamentos científicos, humanos e de respeito a diversidade de povos e culturas;
- ✓ Participar da elaboração das Políticas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST);
- ✓ Implantar Políticas de SST;
- ✓ Realizar auditoria, acompanhamento e avaliação na área de SST,
- ✓ Identificar variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente nos processos de trabalho;
- ✓ Acompanhar a realização de fiscalizações e perícias;
- ✓ Gerenciar documentação de SST;
- ✓ Investigar e analisar acidentes e doenças do trabalho;
- ✓ Participar da adoção de novas tecnologias preventivistas;
- ✓ Desenvolver habilidades para a promoção de bons relacionamentos interpessoal.

2.9 Campo de atuação

Com base nesse perfil, o Técnico em Segurança do Trabalho poderá atuar em instituições públicas e privadas podendo desenvolver suas atividades profissionais nos principais setores econômicos do país, como por exemplo: indústria, construção civil, transporte, portos, aeroportos, mineração, hospitais, laboratórios, centros de pesquisa, universidades, escolas, telecomunicações, eletrotécnica, instituições financeiras, agroindústria, logística, comércio e etc.

2.10 Organização curricular

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e na formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino que privilegie o conhecimento da realidade, a análise reflexiva sobre essa realidade para, a partir daí, agir para transformá-la ou pelo menos indicar caminho para superação das dificuldades.

Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos de saber acadêmico em si mesmo, mas que também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o mundo e o lugar onde vive como realidades inseparáveis. Além disso, intencionalidade e a direção do processo formativo não podem prescindir de uma práxis pedagógica alicerçada no diálogo e numa metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas, capaz de promover

uma aprendizagem significativa, contribuindo efetivamente para a construção de saberes necessários aos profissionais em formação.

A organização do currículo do curso técnico de nível médio integrado em Segurança do Trabalho do IFPE Campus Abreu e Lima foi construída com base nos princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, apresentadas na Resolução nº 06 de 2012 do CNE:

I - Relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;

II - Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;

III - Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;

IV - Articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;

V - Indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;

VI - Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;

VII - Interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;

VIII - Contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas;

IX - Articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioproductivos e suas demandas locais, tanto no meio urbano quanto no campo;

X - Reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade;

XI - Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;

XII - Reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas;

XIII - Autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e outras complementares de cada sistema de ensino;

XIV - Flexibilidade na construção de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, nos termos dos respectivos projetos político-pedagógicos;

XV - Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

XVI - Fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, incluindo, por exemplo, os arranjos de desenvolvimento da educação, visando à melhoria dos indicadores educacionais dos territórios em que os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio forem realizados;

XVII - Respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

A concepção de Organização Curricular do Curso Técnico de Segurança do Trabalho, na modalidade integrado, prima por princípios presentes no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) 2012, que visa a formação integral e integrada do tecnológicos, científicos e cidadãos. O intuito é ir além da qualificação profissional, buscando também a formação humana, tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o participante a vivenciar o processo de reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade.

Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade e flexibilidade.

2.10.1 Estrutura curricular

O curso Técnico em Segurança do Trabalho - Integrado é um curso profissionalizante ofertado em conjunto com o ensino médio. Apresenta uma carga horária de 1.800 h/r de disciplinas da Formação Geral, 1.200 h/r de disciplinas de Formação Técnica, 210h/r de Projeto

Integrador (optativas obrigatórias) e 105h/r de Laboratório Politécnico de Estudos, Pesquisa, Extensão e Prática Profissional (eletiva). Todas as disciplinas estão distribuídas em seis períodos de duração semestral, perfazendo um total de 3.315 h/r.

Cada período está organizado em 20 semanas letivas de trabalho escolar efetivo e é desenvolvido por componentes curriculares estruturados sobre as bases comum, científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências e habilidades tendo em vista à construção gradativa do perfil do profissional.

O 1º período apresenta uma carga horária de 510 h/r (Formação Geral + Formação Técnica) e está organizado de modo a promover a apropriação de conhecimentos básicos considerados pré-requisitos de conteúdos que serão ministrados nos demais períodos; o 2º período possui 495 h/r (Formação Geral + Formação Técnica) com características que apoiarão os conhecimentos que serão trabalhados na sequência; o 3º período, com carga horária de 510 h/r (Formação Geral + Formação Técnica), procura dar continuidade à qualificação do educando, observando a necessidade do estudante em ter que concluir com aproveitamento os pré-requisitos do período anterior. É a partir do 3º período que o discente poderá cursar o Laboratório Politécnico de Estudos, Pesquisa, Extensão e Prática Profissional (105 h/r). O 4º período, com carga horária 495 h/r (Formação Geral + Formação Técnica), dá continuidade ao conteúdo do curso. No 5º período (Formação Geral + Formação Técnica: 495 h/r) e 6º período (Formação Geral + Formação Técnica: 495 h/r), o curso é concluído e o discente terá direito ao diploma de ensino médio e Técnico em Segurança do Trabalho.

Além das disciplinas de formação geral e técnica; e do Laboratório Politécnico de Estudos, Pesquisa, Extensão e Prática Profissional, os discentes deverão cursar 210 h/r de Projeto Integrador durante os 6 períodos do curso. São necessários no mínimo 2 projetos integradores de 3 créditos e 4 projetos integradores de 2 créditos para cumprir a CH do Projeto Integrador. Ressalta-se a importância de o aluno exercer o protagonismo de sua formação e escolher as disciplinas que deseja com base nas suas afinidades, de modo que a escola se torne cada vez mais um ambiente agradável, prático, dinâmico e conectado com a realidade regional e nacional.

2.10.2 Competências comuns ao eixo tecnológico de segurança

Os cursos do eixo tecnológico de segurança do IFPE - *Campus* Abreu e Lima abrangem tecnologias relacionadas à Segurança do Trabalho, contemplando ações de planejamento,

manutenção, execução e proposição de gerenciamento de soluções tecnológicas para Segurança e Saúde Ocupacional.

Neste sentido, possibilitam à formação de profissionais, cujo desenvolvimento e formas de atuação, consideram competências que são comuns a esse eixo tecnológico, tais como:

- ✓ Analisa métodos e os processos laborais;
- ✓ Identifica fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e do trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador;
- ✓ Realiza procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos;
- ✓ Elabora procedimentos de acordo com a natureza da empresa;
- ✓ Promove eventos, programas e capacitações;
- ✓ Divulga normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional;
- ✓ Indica, solicita e inspeciona equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndios;
- ✓ Levanta e utiliza dados estatísticos de doenças e acidentes do trabalho para ajustes das ações preventivas;
- ✓ Produz relatórios referentes à segurança e a saúde do trabalhador;
- ✓ Empregar as aplicações de informática (software) específicas da formação, contribuindo para o aprimoramento do uso de ferramentas computacionais na área de atuação profissional, de modo a possibilitar a expansão das atividades produtivas;
- ✓ Utilizar processadores de textos e planilhas eletrônicas;
- ✓ Desenvolver processos de investigação relacionados à inovação tecnológica e científica pertinentes ao setor de segurança do trabalho, habilitando-se a contribuir na implementação de novas proposições para o mundo produtivo;
- ✓ Adotar uma cultura de ética profissional e transparência como valores sociais, desenvolvendo atitudes de cooperação, de convivência com as diversidades humanas e de relações interpessoais pautadas pela ética, de modo a possibilitar o trabalho em equipe com iniciativa, criatividade e sociabilidade;
- ✓ Desenvolver atitudes empreendedoras, a partir de subsídios que possibilitem conhecimento e o emprego dos principais conceitos de empreendedorismo na elaboração de um Plano de Negócios e no gerenciamento de negócios;
- ✓ Aplicar a legislação ambiental local, nacional;

- ✓ Organizar e atuar em campanhas de mudanças, adaptações culturais e transformações de atitudes e condutas relativas ao meio ambiente, atuando em atividades de educação ambiental.

2.10.3 Competências da formação do técnico em segurança do trabalho

Ao concluir o curso Técnico em Segurança do Trabalho, o egresso também deverá apresentar um conjunto de competências que permitam a sua atuação nos setores empresariais, respeitando as atribuições legais e atendendo as exigências do mundo do trabalho, o que requer uma sólida base de conhecimentos científico-tecnológicos, capacidade criativa e de adaptação às novas situações, na perspectiva de:

- ✓ Realizar estudos diagnósticos das condições ambientais relacionadas aos processos industriais;
- ✓ Assessorar no cumprimento da legislação de SST e afins;
- ✓ Acompanhar perícias e fiscalizações nos ambientes de trabalho da indústria;
- ✓ Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais;
- ✓ Emitir parecer técnico para o controle dos riscos ambientais na indústria;
- ✓ Realizar atendimentos a emergências em sistemas de riscos;
- ✓ Identificar as doenças ocupacionais existentes no local de trabalho e propor medidas de controle;
- ✓ Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais;
- ✓ Avaliar e analisar as condições de insalubridade, periculosidade e penosidade nos ambientes de trabalho;
- ✓ Estabelecer medidas de controle dos riscos profissionais;
- ✓ Aplicar princípios ergonômicos nos postos de trabalho, a fim de prevenir doenças e acidentes de trabalho;
- ✓ Elaborar procedimentos de liberação de serviços;
- ✓ Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da indústria;
- ✓ Conhecer e aplicar a Legislação específica em SST;
- ✓ Selecionar dispositivos de Proteção Individual e Coletiva;
- ✓ Realizar avaliação Ergonômica de Posto de Trabalho;
- ✓ Organizar Brigadas de Emergências;

- ✓ Aplicar técnicas de segurança de transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de matérias;
- ✓ Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- ✓ Aplicar normas de biossegurança;
- ✓ Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do consumidor / usuário;
- ✓ Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;
- ✓ Utilizar recursos e ferramentas de informática específicas da área;

2.10.4 Competências da Formação Geral

A Formação Geral da Base Comum, que integra os componentes do Ensino Médio, tem papel fundamental para a formação do Perfil de Egresso que é proposto no perfil profissional de conclusão. Esta formação é obtida a partir de componentes organizados nas áreas da Matemática, das Ciências da Natureza, das Ciências Humanas e das Linguagens e seus Códigos e sua articulação com a Formação Profissional.

Os componentes curriculares do nível médio devem ser articulados de uma forma harmoniosa e interdisciplinar, de modo a construir, nos estudantes, a visão necessária do universo dos conhecimentos científicos e da sua relação com a compreensão e atuação no mundo concreto, no mundo do trabalho, em sua futura atividade profissional, e na construção e utilização das tecnologias modernas.

É preciso gerar a visão das ciências como construções que se originam nas mais diversas áreas da atividade humana, de modo que os estudantes compreendam a maneira como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas e saibam relacionar o desenvolvimento científico com as transformações da sociedade.

Os estudantes deverão ser capazes de compreender que a evolução científica e as transformações da sociedade são processos contínuos e que todos na sociedade tomam parte nestes processos, na medida em que devem aplicar os conhecimentos, métodos e procedimentos próprios da ciência no desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas atividades no campo profissional e em diversos setores da vida.

Para tanto, espera-se que a formação propiciada pelos componentes curriculares da Formação Geral Curricular do curso Técnico em Segurança do Trabalho - Integrado permita aos estudantes o desenvolvimento das seguintes competências gerais da Formação Geral, organizadas por áreas:

2.10.4.1 Linguagens e códigos e suas tecnologias

Esta área de conhecimento é composta pelos componentes de Educação Física, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira - Inglês, Língua Estrangeira - Espanhol, Artes e Informática. Estes componentes visam o desenvolvimento das seguintes competências:

- ✓ Adquirir os significados de diversos fatos e conhecimentos do mundo, que serão de grande valor para a aquisição e formalização de novos conhecimentos em diversas áreas, por parte dos estudantes e futuros profissionais;
- ✓ Estabelecer a correspondência entre as diversas formas de comunicação, evidenciando a diversidade e importância das linguagens como meios de transmissão dos conhecimentos e informações;
- ✓ Entender as linguagens como meio para a transmissão dos valores e riqueza formativa da humanidade e como definidora das identidades das pessoas e das sociedades, de modo a contemplar as possibilidades de expressão artística, lúdicas, motoras e de conhecimento do mundo;
- ✓ Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade, pela constituição de significados, expressões, comunicação e informação;
- ✓ Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando conteúdos com os seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção destes conteúdos;
- ✓ Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- ✓ Conhecer e usar Línguas Estrangeiras Modernas como instrumento de acesso a informações e as outras culturas e grupos sociais internacionais;
- ✓ Entender os princípios das Tecnologias da Comunicação e da Informação (TICs) e às linguagens que lhes dão suporte, integrando diferentes meios de comunicação, linguagens e códigos;

- ✓ Compreender o impacto das Tecnologias da Comunicação e da Informação na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social, aplicando estas tecnologias na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para vida das pessoas;
- ✓ Ser capaz de elaborar textos técnicos e científicos, na forma de relatórios, artigos, projetos, monografias e outras formas de divulgação de resultados de atividades técnico-científicas;
- ✓ Ser capaz de expressar e representar dados, conhecimentos e informações em diversas formas, deste as representações gráficas e iconográficas até as formas textuais e de expressão oral;

2.10.4.2 Matemática e suas tecnologias

Esta área de conhecimento contempla os componentes de Matemática e visa o desenvolvimento das seguintes competências:

- ✓ Compreender a formulação do pensamento matemático como meio fundamental para apreender a natureza, de modo a ser capaz de manipular os fenômenos naturais, a partir da compreensão e previsão quantitativa do seu comportamento, de modo a utilizar estes fenômenos na produção de tecnologias que possam resolver várias demandas da sociedade;
- ✓ Ser capaz de construir modelos mentais em forma matemática, para a compreensão dos diversos fenômenos de interesse, inclusive aqueles que dizem respeito ao funcionamento das diversas tecnologias empregadas no mundo produtivo e nos fenômenos da natureza que possam ter aproveitamento tecnológico;
- ✓ Ser capaz de quantificar os fenômenos da natureza em forma de variáveis e parâmetros numéricos, compreendendo as suas formas de representação e significados, inclusive nas suas formulações geométricas, e a representação de suas interdependências definidas através de relações matemáticas;
- ✓ Dominar as principais ferramentas matemáticas na resolução de situações concretas do mundo real, no contexto das ciências, da tecnologia, nas atividades cotidianas e no mundo do trabalho;
- ✓ Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, suas representações gráficas, nas formas de diagramas ou expressões algébricas, sendo

- capazes de realizar previsão de tendências, extrapolações e interpolações, interpretando os significados destes valores para os fenômenos reais, os quais eles pretendem modelar;
- ✓ Realizar análises quantitativas e qualitativas de dados, representados gráfica ou algebricamente, que possam estar relacionados a contextos humanísticos, culturais, sociais e socioeconômicos, que possam ser úteis na compreensão dos comportamentos da sociedade;
 - ✓ Compreender o caráter aleatório e não determinístico presente em diversos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medição, determinação e análise destes fenômenos, usando bases de conhecimento estatísticas e probabilísticas.

2.10.4.3 Ciências da natureza e suas tecnologias

Esta área de conhecimento é composta pelos componentes de Física, Química e Biologia e tem por objetivo fornecer aos estudantes uma visão do mundo natural e das suas relações dinâmicas, de modo a formar os estudantes nas seguintes competências:

- ✓ Apropriasse dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural;
- ✓ Entender a relação entre desenvolvimento das Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico, e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuseram e se propõe solucionar;
- ✓ Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- ✓ Aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais na escola, no trabalho, e em outros contextos relevantes para sua vida.

2.10.4.4 Ciências humanas e suas tecnologias

Os componentes da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias são História, Geografia, Sociologia e Filosofia. No ensino destes componentes, visa-se o desenvolvimento das seguintes competências:

- ✓ Compreender o significado da identidade, da sociedade e da cultura e dos elementos necessários para o exercício da cidadania;
- ✓ Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;
- ✓ Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana, e compreender a se mesmo como agente social;
- ✓ Compreender os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;
- ✓ Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos;
- ✓ Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;
- ✓ Traduzir os conhecimentos sobre as pessoas, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo, diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural;
- ✓ Entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho de equipe;
- ✓ Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, processos de produção, desenvolvimento e a vida social;
- ✓ Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização, fortalecimento do trabalho de equipe e da sociedade;
- ✓ Aplicar as tecnologias das Ciências Humanas e sociais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

2.10.5 Competências do projeto integrador interdisciplinar

Os projetos integradores interdisciplinares têm como princípio pedagógico a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e deverão ser ofertados por um núcleo

estruturante da área de cada projeto, integrando dois ou mais componentes curriculares, envolvendo os núcleos básicos, politécnico e tecnológico que compõem o currículo, conforme os eixos inter e/ou transdisciplinares ofertados. São linhas de estudo, pesquisa e ensino em torno de objetos de estudos prismáticos do currículo:

- ✓ Linguagem e produção de conhecimento;
- ✓ Cultura e relações étnico-raciais;
- ✓ Tecnologia, informação, mídias e comunicação;
- ✓ Trabalho e inclusão social (movimentos sociais);
- ✓ Ética e direitos humanos;
- ✓ Globalização e desenvolvimento político-econômico;
- ✓ Meio ambiente e saúde.

Esses objetos de estudo foram eleitos pela característica de conteúdos transdisciplinares na perspectiva da formação humana integral, conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96 e as demais leis subjacentes a ela, que compõem o arranjo de diretrizes curriculares para o pleno desenvolvimento humano e formação para a cidadania.

2.10.6 Competências do laboratório politécnico de estudos, pesquisa, extensão e prática profissional

Os laboratórios politécnicos, dentro da proposta curricular, aparecem como um modelo de articulação entre disciplinas técnicas e propedêuticas, em uma concepção de interdisciplinaridade das áreas em torno da categoria trabalho e profissionalização, viabilizando a experiência profissional e técnica necessária ao exercício profissional. A oferta dos componentes curriculares oportuniza a opção de experimentação laboratorial, a vivência prática e o contato com o mundo do trabalho, favorecendo o protagonismo estudantil de forma interdisciplinar e em torno de estudos, pesquisa e prática profissional do eixo profissionalizante.

2.10.7 Desenho curricular



Figura 1 – Desenho curricular do curso.

2.10.8 Fluxograma do curso

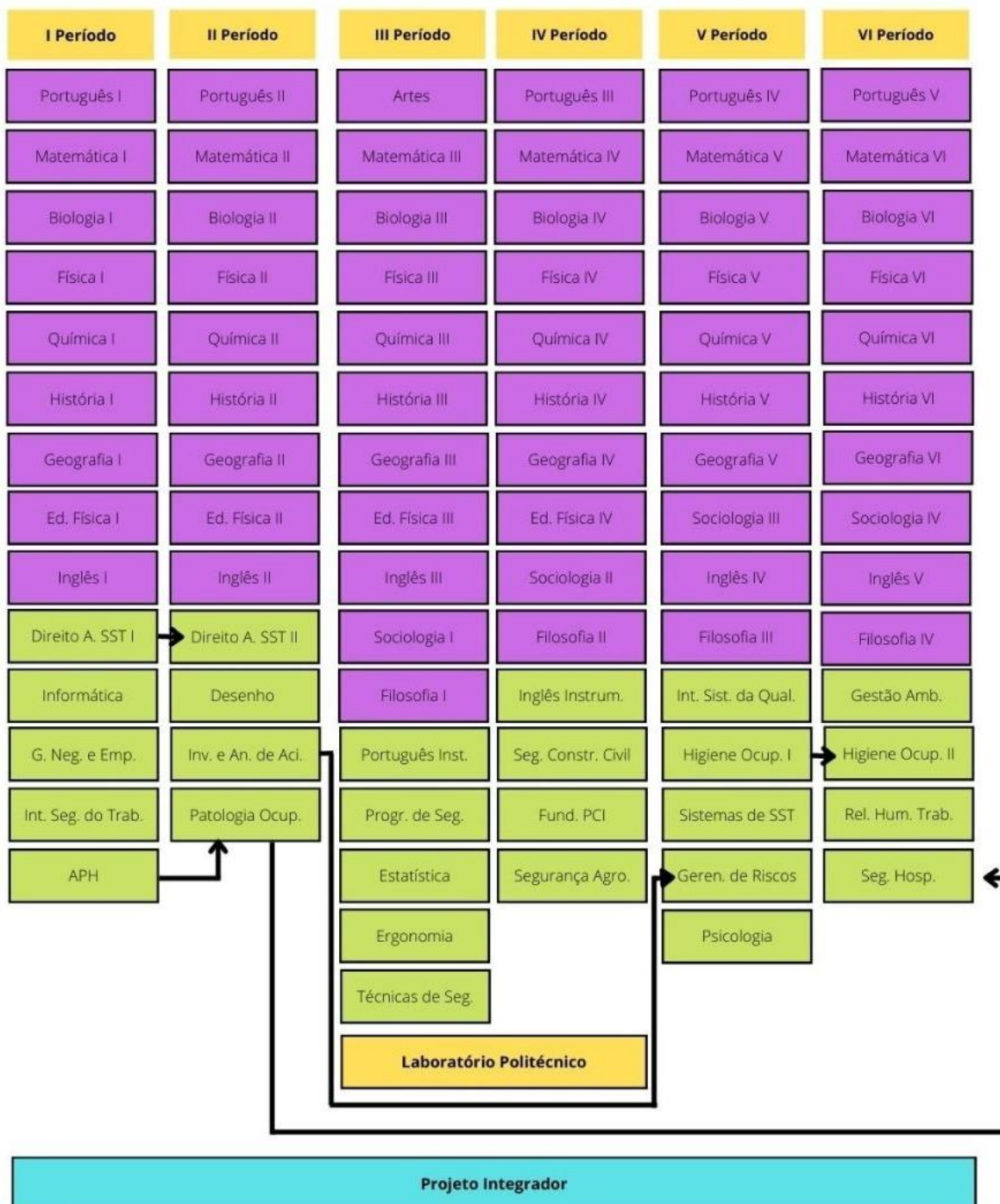


Figura 2 – Fluxograma do curso.

2.10.9 Matriz curricular

Componentes Curriculares			Percentual EAD	Percentual Presencial	Quantidade de Aulas Semanais por Período do Curso						Carga horária		
Código	Nome	1º			2º	3º	4º	5º	6º	(h/a)	(h/r)		
Formação Geral	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	0%	100%	2	2	2	2	2	2	240	180	
		Química	0%	100%	2	2	2	2	2	2	240	180	
		Biologia	0%	100%	2	2	2	2	2	2	240	180	
	Matemática e suas tecnologias	Matemática	0%	100%	3	3	3	3	3	3	360	270	
	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	0%	100%	3	3	-	3	3	3	300	225	
		Artes	0%	100%	-	-	2	-	-	-	40	30	
		Língua Inglesa	0%	100%	2	2	1	-	2	2	180	135	
		Educação Física	0%	100%	2	2	2	2	-	-	160	120	
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia	0%	100%	2	2	2	2	2	2	240	180	
		História	0%	100%	2	2	2	2	2	2	240	180	
		Sociologia	0%	100%	-	-	1	1	1	1	80	60	
		Filosofia	0%	100%	-	-	1	1	1	1	80	60	
	Total de Carga Horária da Formação			0%	100%	300	300	300	300	300	300	2.400	1.800
	Formação Técnica	Componentes Curriculares de Formação Técnica	Informática Básica	0%	100%	3	-	-	-	-	-	60	45
Gestão de Negócios e Empreendedorismo			0%	100%	2	-	-	-	-	-	40	30	
Introdução à Segurança do Trabalho			0%	100%	2	-	-	-	-	-	40	30	
Fundamentos de APH			0%	100%	3	-	-	-	-	-	60	45	
Direito Apl. À SST 1			0%	100%	4	-	-	-	-	-	80	60	
Direito Apl. À SST 2			0%	100%	-	3	-	-	-	-	60	45	
Investigação e Análise de Acidentes			0%	100%	-	3	-	-	-	-	60	45	
Desenho Aplicado			0%	100%	-	3	-	-	-	-	60	45	
Patologia Ocupacional			0%	100%	-	4	-	-	-	-	80	60	

	Português Instrumental	0%	100%	-	-	3	-	-	-	60	45
	Programas de Segurança do Trabalho	0%	100%	-	-	3	-	-	-	60	45
	Estatística Básica	0%	100%	-	-	2	-	-	-	40	30
	Ergonomia	0%	100%	-	-	3	-	-	-	60	45
	Técnicas de Segurança em Processos Industriais	0%	100%	-	-	3	-	-	-	60	45
	Inglês Instrumental	0%	100%	-	-	-	3	-	-	60	45
	Segurança na Construção Civil	0%	100%	-	-	-	3	-	-	60	45
	Fundamentos de Proteção Contra Incêndios	0%	100%	-	-	-	5	-	-	100	75
	Segurança na Agro.	0%	100%	-	-	-	2	-	-	40	30
	Introdução. à Sistemas da Qualidade	0%	100%	-	-	-	-	2	-	40	30
	Psicologia do Trabalho	0%	100%	-	-	-	-	2	-	40	30
	Sistemas de Saúde e Segurança do Trabalho	0%	100%	-	-	-	-	2	-	40	30
	Gerenciamento de Riscos	0%	100%	-	-	-	-	3	-	60	45
	Higiene Ocupacional I	0%	100%	-	-	-	-	4	-	80	60
	Higiene Ocupacional II	0%	100%	-	-	-	-	-	4	80	60
	Segurança no Ambiente Hospitalar e Programas de Saúde	0%	100%	-	-	-	-	-	4	80	60
	Gestão Ambiental	0%	100%	-	-	-	-	-	3	60	45
	Relações Humanas no Trabalho	0%	100%	-	-	-	-	-	2	40	30
	Total de Carga Horária da Formação Técnica	0%	100%	210	195	210	195	195	195	1.600	1.200
	Matemática e Cotidiano	0%	100%	2	-	-	-	-	-	40	30
	Projetos em Inclusão e Direitos Humanos	0%	100%	2	-	-	-	-	-	40	30
	Oficina de Produção de Textos	0%	100%	-	3	-	-	-	-	60	45
	Artes e Suas Expressões Regionais I	0%	100%	-	2	-	-	-	-	40	30
	Artes e Suas Expressões Regionais II	0%	100%	-	-	2	-	-	-	60	45

Projetos Integradores	Oficina Literária	0%	100%	-	-	2	-	-	-	40	30
	Mostra de Ciências da Natureza	0%	100%	-	-	-	2	-	-	40	30
	Clube de Língua Espanhola I	0%	100%	-	-	-	3	-	-	60	45
	Clube de Língua Espanhola II	0%	100%	-	-	-	-	3	-	60	45
	Clube de Práticas Desportivas I	0%	100%	-	-	-	-	2	-	40	30
	Clube de Práticas Desportivas II	0%	100%	-	-	-	-	-	2	40	30
	Clube de Língua Espanhola III	0%	100%	-	-	-	-	-	3	60	45
	Clube da Matemática do Mercado Financeiro	0%	100%	-	-	-	-	-	2	40	30
	Total de Carga Horária do Proj. Integradores (Optativa obrigatória)	0%	100%	-	-	105		105		280	210
Laboratório Politécnico	Laboratório Politécnico de Práticas Profissionais	0%	100%	-	-	105	-	-	-	140	105
	Laboratório Politécnico de Pesquisa e Extensão	0%	100%	-	-	105	-	-	-	140	105
	Laboratório Politécnico de Estudos	0%	100%	-	-	105	-	-	-	140	105
	Total de Carga Horária do Lab. Politécnico (Eletiva)	0%	100%	-	-	105	-	-	-	140	105
Ano/Semestre				1º ano		2º ano		3º ano		Total	
				Sem 1	Sem 2	Sem3	Sem 4	Sem 5	Sem 6		
Carga horária semestral presencial				540	540	585	585	540	525	3.315	
Carga horária semestral NÃO Presencial até 20%				0	0	0	0	0	0	0	
Total de horas por semestre				540	540	585	585	540	525	3.315	
Créditos Presenciais por semestre				36	36	39	39	36	35	221	
Total de Créditos por semestre				36	36	39	39	36	35	221	
Estágio Obrigatório										-	
Total de Carga Horária do CURSO										3.315 h/r	

2.10.10 Orientações metodológicas

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização pedagógica do curso são os definidos pelo MEC, nos quais a relação teoria/prática é o princípio fundamental à estrutura curricular, estando condizentes com as necessidades atuais nos diversos segmentos. O saber/pensar, o saber/fazer e o saber/ser devem ser os grandes norteadores do ensino-aprendizagem.

O projeto de execução do curso será marcado pela exigência e expectativa do mundo do trabalho, por meio da vivência em salas/ambiente. A participação do aluno e do professor nesse processo formador possibilitará os requisitos necessários para a construção das competências e habilidades ao perfil de formação do Técnico em Segurança do Trabalho.

O desenvolvimento das práticas pedagógicas será realizado de acordo com a natureza dos componentes curriculares e podem envolver:

- ✓ Projetos pedagógicos, na perspectiva da pedagogia de projetos como procedimento metodológico compatível com uma prática formativa, contínua e processual, na sua forma de instigar seus sujeitos a procederem com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes das situações problemáticas propostas e encaminhadas.
- ✓ Aulas teóricas com utilização de recursos áudio, vídeos, projetor multimídia, etc. visando à apresentação do assunto (problematização) a ser trabalhado e posterior discussão e troca de experiências;
- ✓ Aulas práticas em laboratório;
- ✓ Seminários;
- ✓ Pesquisas;
- ✓ Visitas técnicas a empresas da região;
- ✓ Palestras, oficinas e eventos com profissionais da área.

2.10.11 Atividades de pesquisa e extensão

As atividades de pesquisa e extensão no âmbito do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, do Instituto Federal de Pernambuco, *Campus* Abreu e Lima, buscam complementar a formação teórica, contribuindo para a prática formativa ao instigar os sujeitos a procederem com investigações, observações e outros procedimentos decorrentes de situações problema propostas e encaminhadas. A perspectiva maior é a da consolidação da cultura de pesquisa e extensão como parte integrante da construção do ensino-aprendizagem, possibilitando, desta

forma, a construção de conhecimentos que tornam possíveis o desenvolvimento de habilidades e competências previstas no perfil do profissional que se pretende formar. Atualmente no *Campus* Abreu e Lima, não há grupo de pesquisa cadastrado, porém são desenvolvidos os seguintes projetos de pesquisa e extensão:

Quadro 9 – Projetos de pesquisa do *Campus* Abreu e Lima

Título do Projeto Pesquisa	Coordenador(a)	Alunos(as)
Desenvolvimento de protocolos para reuso seguro de respiradores N95 e alternativa inovadora a partir de filtros químicos na proteção respiratória dos profissionais de saúde expostos a COVID-19	Professor Dr. José Daniel Soares de Paiva	-
CRIFPE – Crie IFPE sustentável	Professora Dr. Gleice Pereira da Silva	- Alana Raíssa Castro Martins - Yasmim Beatriz Simplício Miranda

Quadro 10 – Projetos de extensão do *Campus* Abreu e Lima

Título do Projeto Extensão	Coordenador(a)	Alunos(as)
Valorização profissional da área de segurança do trabalho	Professora Dr. Gleice Pereira da Silva	- Alana Raíssa Castro Martins - Yasmim Beatriz Simplício Miranda

2.10.12 Atividades de Monitoria

As atividades de monitoria no curso Técnico em Segurança do Trabalho são regulamentadas pela Resolução 68/2011 CONSUP/IFPE e são entendidas como um incentivo ao discente que possibilita uma ampliação do espaço de aprendizagem, visando o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino. Neste sentido, as atividades desenvolvidas tem por objetivo intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades acadêmicas relativas às atividades do ensino; subsidiar trabalhos acadêmicos orientados por professores, através de ações multiplicadoras e por meio do esclarecimento de dúvidas quanto ao conteúdo e de realização das atividades propostas; possibilitar um aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico; a melhoria do ensino, colaborando com o professor do componente

curricular no estabelecimento de melhoria e/ou de novas práticas e experiências pedagógicas. Atualmente o quadro de monitoria é composto da seguinte forma:

Quadro 11 – Relação de monitores, docentes e disciplinas

Componente Curricular	Docente responsável	Discente monitor
Segurança na Agroindústria	Gleice P. da Silva	- Ingrid Alícia C. Santos - Adlayne Silva de Souza
Estatística Básica	Eduardo A. da Silva	- Alana Raíssa C. M. Costa
Fundamentos de Proteção Contra Incêndios I	Francisco C. L. Brasil	- Letícia Alves Nascimento - Maria Gabriela M. Mascena
Programas de Treinamento	Márcio Albuquerque	- Marconi Lima da Silva
Psicologia do Trabalho	Márcio Albuquerque	- Carla Karine Torphe

2.10.13 Laboratório politécnico de estudos, pesquisa, extensão e prática profissional

A organização curricular do curso Técnico Integrado em Segurança do Trabalho do IFPE - *Campus* Abreu e Lima foi planejada para viabilizar a articulação da teoria com a prática, mediante o desenvolvimento de 105 h/r de Laboratório politécnico de estudos, pesquisa, extensão e prática profissional.

O Laboratório politécnico de estudos, pesquisa, extensão e prática profissional é um processo didático-pedagógico que visa a contextualização do aprendizado realizado no curso, portanto, é parte essencial no processo de formação do estudante. Para os fins deste Projeto Pedagógico, o Laboratório politécnico de estudos, pesquisa, extensão e prática profissional pode ser contemplado através dos componentes curriculares Laboratório politécnico de pesquisa e extensão, Laboratório politécnico de ensino, Laboratório politécnico de prática profissional, os quais, são cumpridos por meio das seguintes atividades:



Figura 3 – Resumo do Laboratório Politécnico de Estudos, Pesquisa, Extensão e Prática Profissional.

2.10.13.1 Estágio não obrigatório

O discente poderá ter a carga horária do estágio não obrigatório validada para fins do cumprimento do componente curricular Laboratório Politécnico de Prática Profissional. Para tal, são exigidos os seguintes pré-requisitos do estudante:

- ✓ Ter no mínimo 16 anos na data do início do estágio

- ✓ Estar matriculado no curso e sem pendências administrativas com a coordenação de registro escolar do *Campus* Abreu e Lima ou setor equivalente;
- ✓ Estar sob orientação de um professor orientador de estágio;
- ✓ Firmar Termo de Compromisso de Estágio (TCE);
- ✓ Lograr aprovação do Plano de Atividades pelo professor orientador e pelo coordenador de estágio (APÊNDICE B - Modelo de Plano de Atividades de Estágio);
- ✓ Lograr aprovação do Relatório de Estágio pelo professor orientador e pelo coordenador de estágio (APÊNDICE D - Modelo de Relatório Final de Estágio).

Além dos pré-requisitos estabelecidos, as seguintes diretrizes devem ser obedecidas para fins de regulamentação do estágio no curso:

- ✓ A renovação do estágio não obrigatório dar-se-á mediante apresentação de novo Termo de Compromisso de Estágio (TCE) e novo Plano de Atividades;
- ✓ O estudante que tiver concluído todas as disciplinas do curso e que optar pela realização do estágio não obrigatório, deverá requerer inicialmente a matrícula junto à Coordenação de Registro Escolar ou setor equivalente, que observará os termos da Organização Acadêmica Institucional antes de iniciar o estágio;
- ✓ O estudante deverá iniciar e concluir o estágio não obrigatório no decorrer do tempo máximo previsto para integralização do curso, conforme estabelecido neste Projeto Pedagógico;
- ✓ A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre o IFPE, a parte concedente e o estudante ou seu representante legal, devendo constar em termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar a carga horária prevista em legislação, caso exista;
- ✓ Nos períodos de avaliação escolar, a carga horária do estágio deverá levar em consideração a orientação dada pela legislação, conforme §2º do art. 10 da Lei nº 11.788/2008 (Lei do Estágio) para garantir o bom desempenho do estudante;
- ✓ Quando a carga horária do estágio não obrigatório for superior as 100h/r, a carga horária excedente poderá constar no histórico escolar do aluno com a denominação de estágio não obrigatório, mediante solicitação do aluno à coordenação de estágios, que encaminhará a solicitação para Coordenação de Registro Escolar ou setor equivalente.

Do acompanhamento e avaliação do estágio

O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo Professor Orientador de Estágio do IFPE e pelo Supervisor de Estágio da parte concedente, mediante avaliação das atividades, relatórios, entre outros, periodicamente.

A realização do estágio não obrigatório com o acompanhamento e supervisão contará com uma organização institucional que compreende:

- ✓ 01 Coordenador de estágios;
- ✓ 01 Supervisor de estágio relacionado à área do curso indicado pela empresa;
- ✓ Professores orientadores de estágio indicados pela coordenação do curso, em comum acordo com o estudante, em quantidade suficiente para atender as demandas do curso, observadas as normas internas do IFPE;
- ✓ Uma comissão de estágio como colegiado de gestão das questões pertinentes à matéria, da qual farão parte todos os professores orientadores, o coordenador de curso, o coordenador de estágios e um estudante representante dos estagiários, indicado pelos seus pares.

Das atribuições dos atores envolvidos no estágio

- A) Tomar conhecimento deste PPC e da Resolução 55/2015 do IFPE ou outra que por ventura a substitua;
- B) Elaborar o Plano de Atividades juntamente com o Professor Orientador e o Supervisor de Estágio;
- C) Assinar Termo de Compromisso de Estágio com o IFPE e com a Unidade Concedente, zelando por seu cumprimento;
- D) Apresentar Carteira de Trabalho e Previdência Social para os devidos registros, quando exigido pela concedente;
- E) Acatar as normas da Unidade Concedente de Estágio;
- F) Apresentar ao Professor Orientador informações sobre o desenvolvimento das atividades informadas no Plano de Atividades, quando solicitada pelo mesmo;
- G) Comunicar ao seu Professor Orientador problemas ou dificuldades enfrentadas no estágio, bem como sua eventual desistência ou interesse em prorrogar o tempo de estágio;

- H) Desempenhar as atividades de estágio com zelo e dedicação, agindo de acordo com os princípios éticos exigidos pela profissão relacionada ao estágio e as normas internas da concedente;
- I) Elaborar o Relatório de Estágio com o auxílio do Professor Orientador de Estágio;
- J) Entregar na Coordenação de Estágios o Relatório de Estágio devidamente assinado e aprovado pelo Professor Orientador e pelo próprio estagiário;
- K) Solicitar aproveitamento do estágio não obrigatório para fins de cumprimento da CH do Laboratório politécnico de prática profissional ao coordenador de curso, mediante formulário e documentação exigida (APÊNDICE C - Formulário de Solicitação de Cumprimento do Laboratório Politécnico de Estudos, Pesquisa, Extensão e Prática Profissional).

Compete à Comissão de estágios:

- A) Analisar as propostas de estágio apresentadas pelos estudantes, quando solicitada pelo Coordenação de Estágio;
- B) Propor Professores Orientadores para a supervisão do estágio;
- C) Indicar possíveis ofertas de estágios;
- D) Avaliar os campos de estágio;
- E) Analisar situações excepcionais e proceder aos encaminhamentos necessários.

Compete ao coordenador do curso:

- A) Receber solicitação de discente e abrir processo de validação da CH das atividades elegíveis para o cumprimento do componente curricular do Laboratório politécnico de prática profissional;
- B) Indicar professor orientador, em comum acordo com o estudante, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
- C) Supervisionar o desenvolvimento das atividades dos professores orientadores;
- D) Conhecer a legislação do estágio e os documentos pertinentes a sua realização;
- E) Acompanhar e avaliar os estágios por meio de instrumentos definidos pelo IFPE;
- F) Prestar atendimento às empresas ofertantes de vagas de estágio quanto à divulgação das ofertas de estágio e emprego, com o apoio do Professor Orientador de Estágio;

- G) Divulgar o perfil do IFPE junto ao setor produtivo em área de sua atuação, com o apoio do Professor Orientador de Estágio;
- H) Criar mecanismo para obter informações a respeito de demandas do setor produtivo, com o apoio do Professor Orientador de Estágio.

Compete ao professor orientador de estágio

- A) Acompanhar o desenvolvimento do estágio, no IFPE e na Unidade Concedente de Estágio, durante o período de realização do mesmo;
- B) Avaliar se o perfil do supervisor da Unidade Concedente é adequado à supervisão do Estágio Curricular;
- C) Construir em conjunto com a unidade concedente de estágio o Plano de Atividades, considerando a compatibilidade entre as atividades programadas para o estágio e projeto do curso;
- D) Aprovar o Plano de Atividades preenchido pelo estudante;
- E) Orientar o estudante individualmente ou em grupo;
- F) Responder pela coerência entre as atividades desenvolvidas pelo estagiário e o projeto pedagógico do curso;
- G) Solicitar periodicamente do estudante a apresentação de informações relativas às atividades desenvolvidas no estágio, em prazo não superior a seis meses;
- H) Orientar a elaboração do Relatório de Estágio;
- I) Acompanhar o desenvolvimento do Plano de Atividades de Estágio, assistindo os educandos durante o período de realização;
- J) Promover reuniões de acompanhamento e avaliação de estágio;
- K) Avaliar o Relatório de Estágio;
- L) Comunicar à Coordenação de Curso sobre desistências, prorrogações e irregularidades;
- M) Participar de reuniões e demais atividades relacionadas a estágio sempre que solicitado;

Compete ao coordenador de estágio:

- A) Identificar, divulgar e cadastrar as oportunidades de estágio;
- B) Cadastrar os educandos interessados em estágio;

- C) Encaminhar à parte concedente os educandos candidatos ao estágio;
- D) Fornecer ao educando informações e documentações necessárias à efetivação, acompanhamento e finalização do estágio;
- E) Propor convênios de Concessão de Estágio, quando for o caso, e supervisionar os Termos de Compromisso para fins de estágio;
- F) Assessorar o educando estagiário durante a realização e finalização do estágio;
- G) Orientar os discentes a respeito da operacionalização do estágio informando normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- H) Providenciar a guarda da documentação final de conclusão do estágio por, no mínimo, cinco anos;
- I) Encaminhar à Coordenação de Registro Escolar ou setor equivalente processo de solicitação de validação do cumprimento da CH do Laboratório politécnico de prática profissional ou solicitação de aproveitamento de carga horária complementar do estágio não obrigatório a ser incluída no histórico escolar como estágio não obrigatório;
- J) Assegurar a legalidade dos procedimentos formais de estágio;
- K) Encaminhar ao Setor de Extensão do *Campus* e da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), informações sobre quantitativo de estágios e convênios firmados;
- L) Promover reuniões com discentes, professores orientadores, coordenadores de cursos e membros da Diretoria de Ensino para deliberar sobre questões relacionadas a estágios.

Compete ao supervisor de estágio:

O supervisor do estagiário da parte concedente deve ser funcionário do seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário (inciso III do art. 9º da Lei 11.788/2008). A ele incumbe:

- A) Elaborar o Plano de Atividades de Estágio juntamente com o estagiário;
- B) Garantir o cumprimento do Plano de Atividades de Estágio;
- C) Supervisionar o estagiário durante o período de estágio;
- D) Manter-se em contato com o Professor Orientador do estágio.

Fluxograma de validação da CH do estágio não obrigatório para o Laboratório politécnico de prática profissional



Figura 4 - Resumo do processo de validação da CH de estágio não obrigatório.

Considerações sobre o estágio

Os casos omissos deverão observar a Resolução 55/2015 do IFPE, em segunda instância a Comissão de Estágio e em última instância o Colegiado do Curso.

2.10.13.2 Atividades profissionais correlatas

Os estudantes do curso Técnico em Segurança do Trabalho do IFPE - *Campus* Abreu e Lima que exercerem ou exerceram atividades profissionais correlatas ao curso, na condição de empregado; inclusive como Jovem Aprendiz, empresário ou autônomo; poderão validar a carga horária da respectiva atividade profissional para fins do cumprimento da carga horária do componente curricular Laboratório politécnico de prática profissional, porém, deverá observar a legislação vigente e apresentar solicitação à coordenação de curso juntamente com a seguinte documentação:

Na condição de empregado:

- A) Cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) ou cópia do Contrato de Trabalho;
- B) Declaração da instituição onde atua ou atuou, em papel timbrado, contendo as informações das atividades profissionais desenvolvidas, e o período em que foram exercidas, devidamente assinada e carimbada pela chefia imediata

Na condição de empresário:

- A) Cartão de inscrição do CNPJ da empresa;
- B) Contrato social ou comprovante oficial atestando que o estudante participa ou participou do quadro societário da organização, bem como o período em que é sócio ou proprietário;
- C) Declaração com auto relato contendo informações das atividades profissionais desenvolvidas.

Na condição de autônomo, caso tenha sua situação profissional regularizada:

- A) Comprovante de seu registro na prefeitura municipal;
- B) Comprovante de recolhimento do Imposto sobre Serviços, (ISS); ou
- C) Carnê de contribuição ao INSS correspondente a um período igual ou superior à CH do Laboratório de prática profissional durante o período de realização do curso;
- D) Declaração com auto relato contendo informações das atividades profissionais desenvolvida.

Fluxograma de validação da CH de atividades profissionais correlatas obrigatório para o Laboratório politécnico de prática profissional



Figura 5 - Resumo do processo de validação da CH de atividades correlatas.

Considerações sobre atividades profissionais correlatas

- ✓ As atividades profissionais de Jovem Aprendiz deverão observar os convênios e diretrizes institucionais para fins de validação da carga horária para o Laboratório politécnico de prática profissional;
- ✓ Os casos omissos deverão observar a Resolução 55/2015 do IFPE, em segunda instância a Comissão de Estágio e em última instância o Colegiado do Curso.

2.10.13.3 Monitoria

O estudante que realizar atividades de monitoria poderá ter a carga horária equivalente ao componente curricular do eixo profissional de segurança do trabalho validada para fins de cumprimento da carga horária do Laboratório politécnico de estudos. Para tal, são exigidos os seguintes pré-requisitos:

- ✓ O estudante deve ter sido aprovado, como bolsista ou voluntário, no processo de seleção de monitores para alguma disciplina de formação técnica do curso com média final igual ou superior a 6,0;
- ✓ Lograr aprovação do projeto de monitoria pelo docente-orientador;
- ✓ Lograr aprovação do relatório final da monitoria pelo docente-orientador

Das atribuições do monitor

São atribuições do estudante-monitor:

- A) Auxiliar o docente-orientador, exclusivamente, em atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como no planejamento das aulas, na realização de atividades e no processo de elaboração e correção das avaliações;
- B) Cooperar no atendimento e orientação dos estudantes em atividades teóricas, práticas e experimentais;
- C) Interagir com docentes e estudantes, visando ao desenvolvimento da aprendizagem;
- D) Desenvolver as atividades propostas no seu Plano de Monitoria, com assiduidade e respeito aos prazos nele previstos.
- E) Observar o horário de exercício das atividades, respeitando o dos componentes curriculares em que estiver matriculado regularmente.
- F) Apresentar ao docente-orientador, no final do semestre letivo, Relatório Final de suas atividades, contendo uma breve avaliação do seu desempenho, da orientação recebida das condições em que desenvolveu as suas atividades.
- G) Solicitar à coordenação de curso, mediante formulário, o aproveitamento das atividades de monitoria para fins do cumprimento do Laboratório politécnico de estudos.

Das atribuições do docente-orientador

São atribuições do docente-orientador:

- A) Encaminhar o pedido de monitoria do componente curricular ao Departamento Acadêmico ou instância equivalente, justificando sua necessidade;
- B) Apresentar à Coordenação de Curso um Plano de Monitoria;
- C) Apresentar à Coordenação de Curso a prova que será aplicada no Processo Seletivo;
- D) Encaminhar ao Departamento Acadêmico ou instância equivalente o Termo de Compromisso assinado pelo estudante;
- E) Programar, em parceria com o estudante-monitor, as atividades do Plano de Monitoria, construindo um planejamento semestral do componente curricular a ser atendido;
- F) Orientar o monitor quanto à metodologia a ser utilizada no atendimento aos estudantes. Acompanhar o monitor no cumprimento de suas atividades, fornecendo subsídios necessários à sua formação;
- G) Encaminhar mensalmente ao Departamento Acadêmico ou instância equivalente a frequência do monitor, que a encaminhará à Comissão de Monitoria;
- H) Elaborar um Relatório de Atividades semestrais em que constem as atividades desenvolvidas pelo estudante-monitor, bem como o documento de avaliação delas.

Fluxograma de validação da CH das atividades de monitoria como Laboratório de politécnico de ensino



Figura 6 - Resumo do processo de validação da CH das atividades de monitoria.

Considerações sobre a monitoria

Os casos omissos deverão observar a Resolução 68/2011 do IFPE e em último caso deverão ser decididos pelo Colegiado do Curso.

2.10.13.4 Atividades de extensão

O estudante poderá ter a carga horária de atividades de extensão validada para fins de cumprimento do componente curricular Laboratório politécnico de pesquisa e extensão. Para tal, são exigidos os seguintes pré-requisitos:

- ✓ O estudante deve ter sido aprovado, como bolsista ou voluntário, no processo de seleção do Programa Institucional para Concessão de Bolsas de Extensão (PIBEX) ou em outros programas institucionais vinculados à extensão;
- ✓ O projeto de extensão deverá ter relação com o eixo profissional do curso;
- ✓ Lograr aprovação do relatório final de extensão pelo orientador do projeto;
- ✓ Apresentar declaração da DPEx do *Campus* ou PROEXT informando o período de execução do projeto e a condição de bolsista ou voluntário do estudante.

Das atribuições do estudante extensionista

São atribuições do estudante bolsista/voluntário

- A) Cumprir as atividades previstas no Plano de Trabalho, as responsabilidades e as condições previstas no Termo de Compromisso;
- B) Seguir orientação do coordenador do projeto;
- C) Fazer referência à condição de bolsista do Programa Institucional para Concessão de Bolsas – PIBEX do IFPE nas publicações e trabalhos que vierem a apresentar, quando desenvolvidos na vigência das bolsas e relacionados ao seu Plano de Trabalho;
- D) Registrar as atividades desenvolvidas no período que permanecer no projeto. No caso de desligamento, este registro deverá ser repassado para o bolsista substituto de modo a garantir a continuidade do preenchimento do mesmo;
- E) Apresentar relatórios parcial e final do projeto, em modelo a ser apresentado pela PROEXT.
- F) Apresentar os resultados parcial e final na Mostra de Extensão do IFPE e no Encontro de Extensão do IFPE, respectivamente;
- G) Socializar os resultados finais do projeto no evento anual de Extensão do IFPE, por meio de resumo expandido.

- H) Comprovar semestralmente que se encontra regularmente matriculado no IFPE, no período de vigência da bolsa e mensalmente, através de relatório de frequência, o cumprimento das atividades previstas no plano de trabalho;
- I) Participar das atividades sugeridas pela Pró-Reitoria de Extensão, tais como congressos, mostra, jornadas, caravanas etc.

Das atribuições do orientador extensionista

São atribuições do orientador:

- A) Selecionar e indicar como bolsista, estudante(s) com perfil compatível com as atividades previstas, preferencialmente considerando o alinhamento entre o curso que o estudante está matriculado e a área temática do projeto, observando princípios éticos e conflitos de interesse;
- B) Orientar e acompanhar o desenvolvimento das atividades pelo bolsista, no que concerne ao Plano de Trabalho do estudante de modo a atender ao cronograma previsto para realização das atividades;
- C) Assinar a frequência mensal do(s) bolsista(s) independentemente do período de gozo de férias, devendo constar em anexo o relatório de atividade referente ao período;
- D) Encaminhar a frequência mensal do(s) bolsista(s) à Divisão de Extensão, de acordo com a data estabelecida.
- E) Receber, avaliar e encaminhar os relatórios parcial e final dos bolsistas sob sua coordenação, segundo modelo disponibilizado pela PROEXT, nos prazos estabelecidos e divulgados pela mesma;
- F) Receber, avaliar e encaminhar as apresentações parcial e final dos bolsistas sob sua coordenação para participação na Mostra de Extensão do IFPE e na Jornada de Extensão/Encontro de Extensão do IFPE respectivamente;
- G) Incluir os nomes dos bolsistas sob sua coordenação como co autores de publicações e trabalhos apresentados em congressos e seminários, se elaborados com a participação efetiva dos mesmos;
- H) Apoiar o(s) bolsista(s) em suas apresentações em eventos técnicos e científicos, especialmente na apresentação dos resultados finais, em evento anual de Extensão do IFPE.

Fluxograma de validação da CH das atividades de extensão como Laboratório politécnico de pesquisa e extensão



Figura 7 - Resumo do processo de validação da CH das atividades de extensão.

Considerações sobre as atividades de extensão

Os casos omissos deverão observar a Resolução 80/2014 do IFPE, em última instância o Colegiado do Curso.

2.10.13.5 Atividades de iniciação científica

O estudante poderá ter a carga horária de iniciação científica validada para fins de cumprimento do componente curricular Laboratório politécnico de pesquisa e extensão. Para tal, são exigidos os seguintes pré-requisitos:

- ✓ O estudante deve ter sido aprovado, como bolsista ou voluntário, no processo de seleção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) ou em outro programa institucional vinculado à pesquisa e inovação;
- ✓ O projeto de pesquisa deverá ter relação com o eixo profissional do curso;
- ✓ Obter aprovação do Plano de Atividades no respectivo processo de seleção da PROPESQ;
- ✓ Lograr aprovação do relatório final da pesquisa pelo orientador;
- ✓ Apresentar declaração da PROPESQ informando o período de realização da pesquisa e a condição de bolsista ou voluntário.

Das atribuições do estudante de iniciação científica

São atribuições do estudante de iniciação científica:

- A) Estar matriculado no curso Técnico em Segurança do Trabalho;
- B) Ter disponibilidade de 15 (quinze) horas semanais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa previstas no Plano de Atividades.
- C) Cumprir as atividades previstas no Plano de Trabalho, as responsabilidades e as condições previstas no Termo de Compromisso;
- D) Seguir orientação do coordenador do projeto;
- E) Registrar as atividades desenvolvidas no período em que permanecer no projeto. No caso de desligamento, este registro deverá ser repassado para o bolsista substituto de modo a garantir a continuidade do preenchimento do mesmo;
- F) Apresentar relatórios parcial e final do projeto, em modelo a ser apresentado pela PROPESQ, quando exigido pelo edital PROPESQ.
- G) Apresentar os resultados parcial e final;
- H) Socializar os resultados finais do projeto através de publicação, quando possível;
- I) Participar das atividades sugeridas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, tais como congressos, mostra, jornadas, caravanas etc.

Fluxograma de validação da CH das atividades de iniciação científica como Laboratório politécnico de pesquisa e extensão



Figura 8 - Resumo do processo de validação da CH das atividades de iniciação científica.

Considerações sobre as atividades de iniciação científica

Os casos omissos deverão observar a Resolução 66/2019 do IFPE, em última instância o Colegiado do Curso tem a competência de deliberar.

2.10.13.6 Treinamentos

O estudante poderá ter a carga horária de Treinamentos validada para fins de cumprimento do componente curricular Laboratório politécnico de estudos. Para tal, são exigidos os seguintes pré-requisitos:

- ✓ O treinamento realizado deverá ter relação com o eixo profissional do curso, preferencialmente os treinamentos exigidos pelas Normas Regulamentadoras (NR's) do Ministério do Trabalho e Emprego ou outro que venha a substituir. Caso a solicitação apresente algum treinamento de outra natureza, que não esteja presente em alguma das NR's, para fins de validação, deverá o Colegiado do Curso deliberar sobre o aceite ou não do Treinamento;
- ✓ Os cursos EAD poderão ser aceitos para fins de validação desde que o Colegiado do Curso aceite;
- ✓ Os cursos realizados há mais de 10 anos não serão aceitos para fins de validação da CH.
- ✓ Para fins de comprovação, o aluno deverá apresentar certificado de realização do curso com a respectiva carga horária no ato da solicitação da validação da CH.

Fluxograma de validação da CH de treinamentos como Laboratório politécnico de estudos



Figura 9 - Resumo do processo de validação da CH das atividades de treinamento.

Considerações sobre os treinamentos

Os casos omissos deverão ser resolvidos de acordo com Colegiado do Curso.

2.10.14 Ementas dos componentes curriculares

Componente curricular: Artes	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Para que serve a arte? Diálogos iniciais sobre a ideia de arte; 2. O Som ao redor; 3. História da música no Brasil; 4. Vivência e apreciação através do canto-corais e/ou com instrumentos musicais de diversos ritmos. 	
Referências básicas:	
<p>ILARI, Beatriz; MATEIRO, Tereza (org.). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: IPBEX, 2011.</p> <p>IABELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: Sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>SUZIGAN, Geraldo. O que é música brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p>	
Referências complementares:	
<p>BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.</p> <p>FELIZ, Julio. Instrumentos Sonoros Alternativos. Campo Grande /MS: Editora Oeste, 2002.</p> <p>MED, Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.Bohumil.</p> <p>SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.</p> <p>SOUZA, J. (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p>	

Componente curricular: Língua Portuguesa I	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa:	
<p>1. Reflexões sobre os conceitos (9h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • comunicação; • língua/linguagem; • interlocução; • variedades linguísticas; • textualidade, coerência e coesão; • intertextualidade, interdiscursividade e paródia; • semântica: sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia, polissemia, ambiguidade; <p>2. Análise e interpretação de textos (9h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do tema; de ideias explícitas e implícitas. • Relações lógico-discursivas: causalidade, temporalidade, conformidade, finalidade, condição, concessão, oposição. <p>3. Literatura (9h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A natureza da linguagem literária • A relação indissociável entre literatura, história, cultura e sociedade • Estilos de época, estilo pessoal e tradição literária • Gêneros literários • Figuras de linguagem <p>4. Gêneros textuais (9h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lenda • Fábula • Notícia de jornal <p>5. Língua: uso e reflexão (9h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fonema e letra: dígrafo e dífono; classificação dos fonemas; sílaba, divisão silábica e partição de palavras; encontros vocálicos e consonantais. Regras de acentuação gráfica (conforme o último Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa). 	
Referências básicas:	
<p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2009.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>BAGNO, Marcos. A língua de Euláia. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens- volume 1 São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.</p>	

Componente curricular: Língua Portuguesa II	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa:	
<p>1. Análise e interpretação de textos (12h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do tema; de ideias explícitas e implícitas. • Relações lógico-discursivas: causalidade, temporalidade, conformidade, finalidade, condição, concessão, oposição <p>2. Literatura (11h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Literatura Portuguesa: da Idade Média ao Classicismo • O Quinhentismo no Brasil – a Literatura de Informação • O Barroco: contexto histórico-cultural; a linguagem barroca; o Barroco em Portugal e no Brasil. • O Arcadismo: contexto histórico-cultural; a linguagem árcaica; o Arcadismo em Portugal e no Brasil. • Tópicos da literatura afro-brasileira. <p>3. Gêneros textuais a serem trabalhados (11h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carta de reclamação • Carta aberta • Carta do leitor • Anúncio de jornal • Campanha publicitária • Panfleto • Cartaz <p>4. Língua: uso e reflexão (11h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e formação das palavras • Morfossintaxe: forma e função (conceito) <p>5. O substantivo, o adjetivo e a locução adjetiva: o núcleo, o adjunto adnominal e o predicativo</p>	
Referências básicas:	
<p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2009.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>BAGNO, Marcos. A língua de Euláia. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens- volume 1 São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.</p>	

Componente curricular: Língua Portuguesa III	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa:	
<p>1. Análise e interpretação de textos (9h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do tema; de ideias explícitas e implícitas. • Relações lógico-discursivas: causalidade, temporalidade, conformidade, finalidade, condição, concessão, oposição. <p>2. Literatura (9h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realismo/Naturalismo/Parnasianismo: contexto histórico-cultural; semelhanças e diferenças. • A linguagem realista; o Realismo em Portugal e no Brasil. • A linguagem naturalista; o Naturalismo no Brasil. • A linguagem parnasiana; o Parnasianismo no Brasil. • Simbolismo: contexto histórico-cultural; a linguagem simbolista; o Simbolismo em Portugal e no Brasil. <p>3. Gêneros textuais (9h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista para coleta de dados • Relatório de visita técnica • Resumo • Texto opinativo • Carta argumentativa <p>4. Língua: uso e reflexão (9h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • O verbo: flexão e função sintática • Frase, oração e período • Termos ligados ao verbo: objeto direto, objeto indireto e adjunto adverbial • Tipos de sujeito • Termos ligados ao nome: adjunto adnominal, complemento nominal e aposto. <p>5. O vocativo (9h)</p>	
Referências básicas:	
<p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2009.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>BAGNO, Marcos. A língua de Euláia. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens- volume 1 São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.</p>	

Componente curricular: Língua Portuguesa IV	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
<p>Ementa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Análise e interpretação de textos (12h) <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do tema; de ideias explícitas e implícitas. • Relações lógico-discursivas: causalidade, temporalidade, conformidade, finalidade, condição, concessão, oposição. 2. Literatura (11h) <ul style="list-style-type: none"> • Pré-Modernismo • As Vanguardas europeias • Modernismo: contexto histórico-cultural; a linguagem modernista; a primeira fase do Modernismo no Brasil. 3. Gêneros textuais (11h) <ul style="list-style-type: none"> • Carta argumentativa • Texto opinativo 4. Língua: uso e reflexão (12h) <ul style="list-style-type: none"> • Relações lógico-sintático-semânticas: a coordenação e a subordinação • Orações reduzidas e período misto 	
<p>Referências básicas:</p> <p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2009.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2010.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>BAGNO, Marcos. A língua de Euláia. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens- volume 1 São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.</p>	

Componente curricular: Língua Portuguesa V	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa:	
<p>1. Análise e interpretação de textos (12h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do tema; de idéias explícitas e implícitas. • Relações lógico-discursivas: causalidade, temporalidade, conformidade, finalidade, condição, concessão, oposição <p>2. Literatura (11h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A segunda fase do Modernismo: a prosa e a poesia de 30 do século XX • O Modernismo Nordestino • A literatura contemporânea em Portugal e no Brasil <p>3. Gêneros textuais (11h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto opinativo <p>4. Língua: uso e reflexão (11h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal • Concordância verbal • Regência verbal/emprego da crase 	
Referências básicas:	
<p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2009.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>BAGNO, Marcos. A língua de Euláia. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens- volume 1 São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.</p>	

Componente curricular: Matemática I	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos da Teoria dos Conjuntos; 2. Conjuntos Numéricos; 3. Relações e Funções; 4. Função Constante e Função Afim; 5. Função Quadrática; 6. Função Modular. 	
Referências básicas:	
<p>RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia, v. 1. São Paulo: Scipione, 2011.</p> <p>SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. v. 1.6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.</p> <p>GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PERIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. v. 1.6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>MACHADO, Nilson J. Matemática e Educação. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. Matemática do Ensino Médio. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.</p> <p>IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmo. v. 2. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.</p> <p>SOUZA, Joamir. Matemática: Novo Olhar. v. 1. São Paulo: FTD, 2010.</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.</p>	

Componente curricular: Matemática II	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa: 1. Função Exponencial; 2. Função Logarítmica; 3. Trigonometria no Triângulo Retângulo; 4. Circunferência Trigonométrica e Funções Circulares Diretas; 5. Relações Trigonométricas; 6. Mudança de Quadrante; 7. Fórmulas de transformações Trigonométricas; 8. Resolução de Triângulos Quaisquer.	
Referências básicas: RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia, v. 1. São Paulo: Scipione, 2011. SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. v. 1.6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. GELSON, lezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PERIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. v. 1.6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Referências complementares: MACHADO, Nilson J. Matemática e Educação. São Paulo: Cortez, 2006. LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. Matemática do Ensino Médio. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmo. v. 2. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. SOUZA, Joamir. Matemática: Novo Olhar. v. 1. São Paulo: FTD, 2010. PAIVA, Manoel. Matemática, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.	

Componente curricular: Matemática III	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa: 1. Áreas de Figuras Planas; 2. Geometria de Posição; 3. Poliedros; 4. Prismas; 5. Pirâmides; 6. Cilindros; 7. Cones; 8. Esferas.	
Referências básicas: RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia, v. 1. São Paulo: Scipione, 2011. SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. v. 1.6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PERIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. v. 1.6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Referências complementares: MACHADO, Nilson J. Matemática e Educação. São Paulo: Cortez, 2006. LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. Matemática do Ensino Médio. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmo. v. 2. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. SOUZA, Joamir. Matemática: Novo Olhar. v. 1. São Paulo: FTD, 2010. PAIVA, Manoel. Matemática, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.	

Componente curricular: Matemática IV	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa: 1. Progressões Aritméticas; 2. Progressões Geométricas; 3. Matrizes; 4. Determinantes; 4. Sistemas Lineares; 5. Estatística.	
Referências básicas: RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia, v. 1. São Paulo: Scipione, 2011. SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. v. 1.6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PERIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. v. 1.6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Referências complementares: MACHADO, Nilson J. Matemática e Educação. São Paulo: Cortez, 2006. LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. Matemática do Ensino Médio. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmo. v. 2. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. SOUZA, Joamir. Matemática: Novo Olhar. v. 1. São Paulo: FTD, 2010. PAIVA, Manoel. Matemática, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.	

Componente curricular: Matemática V	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa: 1. Estudo Analítico do Ponto; 2. Estudo Analítico da Reta; 3. Estudo Analítico da Circunferência; 4. Cônicas . Elipse . Hipérbole . Parábola 5. Vetores no \mathbb{R}^2 .	
Referências básicas: RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia, v. 1. São Paulo: Scipione, 2011. SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. v. 1.6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. GELSON, lezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PERIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. v. 1.6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Referências complementares: MACHADO, Nilson J. Matemática e Educação. São Paulo: Cortez, 2006. LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. Matemática do Ensino Médio. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmo. v. 2. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. SOUZA, Joamir. Matemática: Novo Olhar. v. 1. São Paulo: FTD, 2010. PAIVA, Manoel. Matemática, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.	

Componente curricular: Matemática VI	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa: 1. Análise Combinatória; 2. Binômio de Newton; 3. Probabilidade.	
Referências básicas: RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia, v. 1. São Paulo: Scipione, 2011. SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. v. 1.6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PERIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. v. 1.6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Referências complementares: MACHADO, Nilson J. Matemática e Educação. São Paulo: Cortez, 2006. LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P.; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. Matemática do Ensino Médio. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmo. v. 2. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. SOUZA, Joamir. Matemática: Novo Olhar. v. 1. São Paulo: FTD, 2010. PAIVA, Manoel. Matemática, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.	

Componente curricular: Educação Física I	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (10h/a) AP (30h/a)	
Ementa: 1. História da educação física: geral e do Brasil 2. Concepção e importância social da educação física <ul style="list-style-type: none"> • Educação como cultura corporal; • Elementos da cultura corporal: jogos, esportes, lutas, ginástica e dança; • Cultura corporal e cidadania; • Aspectos éticos e sociais; • Princípios educacionais: cooperação, totalidade, coeducação, emancipação, participação e regionalismo; • Iniciação dos elementos da cultura corporal; Jogos, esportes, ginástica e dança	
Referências básicas: DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. Esporte para a vida no ensino médio. São Paulo: Telos, 2012. WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.	
Referências complementares: SOARES, C. L. Metodologia do ensino da Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cor tez, 2009. SOARES, C. L. Imagens da Educação no Corpo: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001. BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf . BERKENBROCK, V. J. Jogos e diversões em grupo. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011.	

Componente curricular: Educação Física II	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (10h/a) AP (30h/a)	
Ementa:	
<p>1. Conhecimento sobre o corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceção e imagem de corpo/ corporeidade. ● Conhecimentos básicos de estrutura corporal. ● Sistema locomotor (ossos, músculos, articulações) ● Hábitos posturais e atitudes corporais. ● Conhecimentos básicos de fisiologia. ● Alterações que ocorrem durante e após atividades físicas. ● Benefícios da prática regular da atividade física a curto, médio e longo prazo. <p>2. Estudo das qualidades físicas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Agilidade, coordenação, flexibilidade, força, equilíbrio, ritmo, resistência e velocidade. <p>3. Iniciação dos elementos da cultura corporal.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Jogos, esportes, ginástica e dança 	
Referências básicas:	
<p>DARIDO, S. C.; SOUZAJÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. Esporte para a vida no ensino médio. SãoPaulo: Telos, 2012.</p> <p>WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>SOARES, C. L. Metodologia do ensino da Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cor tez, 2009.</p> <p>SOARES, C. L. Imagens da Educação no Corpo: estudos a partida ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.</p> <p>BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf.</p> <p>BERKENBROCK, V. J. Jogos e diversões em grupo. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011.</p>	

Componente curricular: Educação Física III	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (10h/a) AP (30h/a)	
<p>Ementa:</p> <p>.1. Atividade física (10h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito. • Classificação. • Características. <p>2. Importância da atividade física para qualidade de vida</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consciência corporal. • Prevenção de doenças. • Manutenção da saúde. • Controle do peso corporal. • Alimentação. • Gasto calórico. <p>3. Aprofundamento dos elementos da cultura corporal</p>	
<p>Referências básicas:</p> <p>DARIDO, S. C; SOUZAJÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. Campinas: Papirus, 2007.</p> <p>NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a vida no ensino médio. SãoPaulo: Telos, 2012.</p> <p>WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L; KENNEY, W. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>SOARES, C. L. Metodologia do ensino da Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cor tez, 2009.</p> <p>SOARES, C. L. Imagens da Educação no Corpo: estudos a partida ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.</p> <p>BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf.</p> <p>BERKENBROCK, V. J. Jogos e diversões em grupo. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 19. ed. Campinas: Papirus, 2011.</p>	

Componente curricular: Educação Física IV	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (10h/a) AP (30h/a)	
<p>1. Importância do alongamento e relaxamento. 2. Rendimento e lazer no esporte. 3 Aprofundamento dos elementos da cultura corporal</p>	
Referências básicas:	
<p>DARIDO, S. C; SOUZAJÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007. NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. Esporte para a vida no ensino médio. SãoPaulo: Telos, 2012. WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L; KENNEY, W. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>SOARES, C. L. Metodologia do ensino da Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cor tez, 2009. SOARES, C. L. Imagens da Educação no Corpo: estudos a partida ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001. BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf. BERKENBROCK, V. J. Jogos e diversões em grupo. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011.</p>	

Componente curricular: Sociologia I	Créditos: 01
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (20h/a) AT (15h/a) AP (05h/a)	
<p>1 Conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Introdução ao conhecimento; ● Tipos: senso comum, religioso, filosófico e científico; ● O conhecimento científico: metodologia, critérios de cientificidade, objetivação; ● A dimensão política do conhecimento; ● Ética e Ciência. <p>2 Introdução às três áreas das Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia e Ciência Política).</p> <p>3 Cultura:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A singularidade humana: um ser biocultural; ● Natureza e Cultura, o genético e o socioambiental; ● Etnocentrismo, diversidade cultural, relativismo cultural, subcultura, contracultura, universais culturais, evolução humana, raça, etnia no contexto dos Direitos Humanos; ● Natureza humana ou padrão cultural? Direitos universais ou prática etnocêntrica? ● Contexto histórico do advento da antropologia (Expansão capitalista, Imperialismo, Darwinismo, embates sociais entre Capital e Trabalho); ● Eugenia e o racismo "científico"; ● Relações étnico-raciais. <p>4 A perspectiva sociológica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Contexto histórico do advento da sociologia; ● Os principais teóricos da sociologia; ● Durkheim e o funcionalismo; ● Marx e o Materialismo histórico; ● Weber e o Interacionismo. <p>6. Estratificação, desigualdade e mobilidade social.</p>	
Referências básicas:	
<p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. Sociologia, sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thompson pioneira, 2006. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>MAGNOLI, Demétrio. Uma gota de sangue. São Paulo: Contexto, 2010. MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2010. SCOWEN, Peter. O livro negro dos EUA. Rio de Janeiro: Record, 2003. SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. Sociologia. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único. TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	

Componente curricular: Sociologia II	Créditos: 01
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (20h/a) AT (15h/a) AP (05h/a)	
<p>1 Ideologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ideologia e Propaganda; • Comercial; • Político-partidária; • Ideológica. <p>2 Sociedade e Mídia</p> <p>3 Indústria Cultural:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cultura Popular e Cultura Erudita. • Mídia e política <p>5 A TV no Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contexto do advento e consolidação da TV no Brasil; • Modelo institucional (Comercial, Estatal e pública); • Função estratégica, instrumento de poder. <p>6 Mídia e Opinião Pública.</p> <p>7 Novas mídias e sociabilidade</p>	
Referências básicas:	
<p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.</p> <p>LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. Sociologia, sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thompson pioneira, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>MAGNOLI, Demétrio. Uma gota de sangue. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2010.</p> <p>SCOWEN, Peter. O livro negro dos EUA. Rio de Janeiro: Record, 2003.</p> <p>SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. Sociologia. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	

Componente curricular: Sociologia III	Créditos: 01
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (20h/a) AT (15h/a) AP (05h/a)	
<p>1 Poder, Política e Estado (5h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • O homem, um animal político; • O Estado absolutista; • Estado liberal; • Os Estados nacionais no século XX; • O Estado neoliberal; <p>2 O poder e o Estado: as teorias sociológicas sobre o Estado (5h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mark • Durkheim; • Weber. <p>3 Ditadura e democracia no Brasil (5h)</p>	
Referências básicas:	
<p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. Sociologia, sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thompson pioneira, 2006. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>MAGNOLI, Demétrio. Uma gota de sangue. São Paulo: Contexto, 2010. MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2010. SCOWEN, Peter. O livro negro dos EUA. Rio de Janeiro: Record, 2003. SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. Sociologia. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único. TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	

Componente curricular: Sociologia IV	Créditos: 01
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (20h/a) AT (15h/a) AP (05h/a)	
<p>1 Estado e sociedade civil (5h)</p> <p>2 Estado, Direitos e Cidadania (5h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direitos civis, políticos e sociais; • A cidadania diferenciada; • Direitos Humanos e Minorias; • Direito do Idoso. <p>3 Os movimentos sociais no mundo e no Brasil (5h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Socioambiental; • Gênero; • Étnico-racial. 	
Referências básicas:	
<p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.</p> <p>LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. Sociologia, sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thompson pioneira, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>MAGNOLI, Demétrio. Uma gota de sangue. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2010.</p> <p>SCOWEN, Peter. O livro negro dos EUA. Rio de Janeiro: Record, 2003.</p> <p>SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. Sociologia. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	

Componente curricular: Filosofia I	Créditos: 01
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (20h/a) AT (15h/a) AP (05h/a)	
<p>1. Introdução à filosofia A reflexão filosófica</p> <p>1.1. Introdução 1.2. O que é Filosofia? 1.3. O processo do filosofar 1.4. Para que “serve” a filosofia?</p> <p>2. Filosofia:</p> <p>2.1. Origem, legado, nascimento. 2.2. Evolução dos conceitos. 2.3. A Filosofia como atividade crítica e como estudo conceptual. 2.4. A Importância da Filosofia – natureza, conhecimento e ciência. 2.5 Os Primeiros filósofos</p> <p>3. A condição humana (</p> <p>3.1 Introdução 3.2 Tornar-se humano 3.3 A questão antropológica 3.4 Concepções de ser humano 3.5 Teorias essencialistas 3.6 Críticas às concepções tradicionais 3.7 O que é o ser humano?</p>	
Referências básicas:	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <i>Filosofando: introdução à Filosofia</i>. São Paulo: Editora Moderna, 2009.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i>. São Paulo: Editora Ática, 2010.</p> <p>COTRIM, Gilberto. <i>Fundamentos da Filosofia</i>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>CASTANON, Gustavo. <i>Introdução à Epistemologia</i>. São Paulo: EPU, 2007.</p> <p>HEIDEGGER, Martin. <i>Introdução à Filosofia</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>MORTARI, Cezar A. <i>Introdução à Lógica</i>. São Paulo: Unesp, 2001.</p> <p>CHALITA, Gabriel. <i>Vivendo a Filosofia</i>. Ática. São Paulo, 2004</p> <p>GAARDER, Jostein. <i>O Mundo de Sofia</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p>	

Componente curricular: Filosofia II	Créditos: 01
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (20h/a) AT (15h/a) AP (05h/a)	
<p>1. Lógica e Ciência Instrumentos do pensar (5h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A lógica: proposição e argumento • Termo e proposição • Argumentação • Verdade e validade • Tipos de argumentação • Dedução • Indução • Analogia <p>2. O conhecimento Científico (5h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Senso comum e ciência • Características do conhecimento científico • Os mitos da ciência • O mito do cientificismo • O mito da neutralidade científica <p>3. A ciência e seus métodos (5h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • As ciências da natureza • O método experimental • Observação e hipótese • Confirmação da hipótese • Generalização: leis e teorias • O método das ciências humanas • Caráter provisório da ciência 	
Referências básicas:	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <i>Filosofando: introdução à Filosofia</i>. São Paulo: Editora Moderna, 2009.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i>. São Paulo: Editora Ática, 2010.</p> <p>COTRIM, Gilberto. <i>Fundamentos da Filosofia</i>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>CASTANON, Gustavo. <i>Introdução à Epistemologia</i>. São Paulo: EPU, 2007.</p> <p>HEIDEGGER, Martin. <i>Introdução à Filosofia</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>MORTARI, Cezar A. <i>Introdução à Lógica</i>. São Paulo: Unesp, 2001.</p> <p>CHALITA, Gabriel. <i>Vivendo a Filosofia</i>. Ática. São Paulo, 2004</p> <p>GAARDER, Jostein. <i>O Mundo de Sofia</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p>	

Componente curricular: Filosofia III	Créditos: 01
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (20h/a) AT (15h/a) AP (05h/a)	
Ementa:	
<p>1. Moral e Ética – o Homem um ser consciente. (5h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consciência, liberdade e responsabilidade. • Indivíduos X sociedade. • O individual e o social na Moral. <p>2. Concepções de ética: do Iluminismo a nossos dias (5h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Iluminismo • O ceticismo de Hume • A moral kantiana • Moral e existência concreta • Nietzsche: a transvaloração dos valores • Freud: as ilusões da consciência • Sartre e o existencialismo • A Escola de Frankfurt • Habermas e a ética do discurso <p>3. Política e Estética (5h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é política? • Força e poder • A institucionalização do poder • Democracia e cidadania 	
Referências básicas:	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <i>Filosofando: introdução à Filosofia</i>. São Paulo: Editora Moderna, 2009.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i>. São Paulo: Editora Ática, 2010.</p> <p>COTRIM, Gilberto. <i>Fundamentos da Filosofia</i>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>CASTANON, Gustavo. <i>Introdução à Epistemologia</i>. São Paulo: EPU, 2007.</p> <p>HEIDEGGER, Martin. <i>Introdução à Filosofia</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>MORTARI, Cezar A. <i>Introdução à Lógica</i>. São Paulo: Unesp, 2001.</p> <p>CHALITA, Gabriel. <i>Vivendo a Filosofia</i>. Ática. São Paulo, 2004</p> <p>GAARDER, Jostein. <i>O Mundo de Sofia</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p>	

Componente curricular: Filosofia IV	Créditos: 01
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (20h/a) AT (15h/a) AP (05h/a)	
Ementa:	
<p>1. Política e Religião na Idade Média</p> <p>2. Concepções de política: da Idade Moderna a nossos dias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Soberania e Estado moderno • As teorias contratualistas • Hobbes e o poder absoluto do Estado • Locke e o liberalismo • Rousseau e a democracia direta <p>3. O liberalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características do liberalismo • As teorias socialistas • A teoria marxista • Socialismo e liberalismo em questão 	
Referências básicas:	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <i>Filosofando: introdução à Filosofia</i>. São Paulo: Editora Moderna, 2009.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i>. São Paulo: Editora Ática, 2010.</p> <p>COTRIM, Gilberto. <i>Fundamentos da Filosofia</i>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	
Referências complementares:	
<p>CASTANON, Gustavo. <i>Introdução à Epistemologia</i>. São Paulo: EPU, 2007.</p> <p>HEIDEGGER, Martin. <i>Introdução à Filosofia</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>MORTARI, Cezar A. <i>Introdução à Lógica</i>. São Paulo: Unesp, 2001.</p> <p>CHALITA, Gabriel. <i>Vivendo a Filosofia</i>. Ática. São Paulo, 2004</p> <p>GAARDER, Jostein. <i>O Mundo de Sofia</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p>	

Componente curricular: Geografia I	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. A Ciência Geográfica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A evolução do pensamento geográfico; • Os princípios da Geografia; • Espaço e paisagem geográfica; <p>2. A Terra e seus Principais Movimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os Movimentos da Terra; • Coordenadas geográficas; • Fusos horários. <p>3. Cartografia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição: mapas e cartas. • Elementos de um mapa: projeções cartográficas, legendas e curvas de nível. • Interpretação de cartogramas. <p>4. Problemas ambientais globais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Destruição da camada de ozônio, efeito estufa, ilhas de calor, degradação dos solos e dos recursos hídricos, processo de desertificação e problemas ambientais rurais e urbanos. 	
Referências básicas:	
<p>MOREIRA, João Carlos & SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização – 2º Grau. São Paulo: Editora Scipione, 2002.</p> <p>MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Hbra, 2003.</p> <p>DUBY, Georges. (org.) História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p>	
Referências complementares:	
<p>MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Moderna, 2000.</p> <p>ALMEIDA, Lúcia Marina Alves & RIGOLIN, Tércio. Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Ática, 2004.</p> <p>WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2009.</p> <p>HOURANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>MARQUES, Adhemar. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto, 2008.</p>	

Componente curricular: Geografia II	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa: Formação da Terra e as Eras Geológicas. Teoria da Deriva dos Continentes, Teoria das Placas Tectônicas e Falhas Geológicas. Minerais e Rochas. Estrutura Geológica da Terra. Pedogênese, Solos e Processos Erosivos. A Dinâmica da Atmosfera: Clima e Classificações Climáticas. Distribuição e Características da Vegetação Mundial. Bacias Hidrográficas.	
Referências básicas: MOREIRA, João Carlos & SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização – 2º Grau. São Paulo: Editora Scipione, 2002. MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Habra, 2003. DUBY, Georges. (org.) História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.	
Referências complementares: MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Moderna, 2000. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves & RIGOLIN, Tércio. Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Ática, 2004. WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2009. HOURANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. MARQUES, Adhemar. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto, 2008.	

Componente curricular: Geografia III	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Demografia e Distribuição Mundial da População. (10h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos de demografia. • Crescimento e distribuição da população mundial. • Teorias demográficas. • Estruturas demográficas. • Movimentos migratórios mundiais. <p>2. A Produção do Espaço Urbano Mundial. (10h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem das cidades, tipos de cidades, funções urbanas, urbanização mundial e redes urbanas. • A atividade industrial: origem, evolução, principais tipos de indústrias e principais áreas industrializadas do mundo. • A atividade comercial: características e crescimento do setor terciário no mundo. <p>3. O Mundo Rural. (10h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A atividade agropecuária no mundo. • A relação campo / cidade. 	
Referências básicas:	
<p>MOREIRA, João Carlos & SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização – 2º Grau. São Paulo: Editora Scipione, 2002.</p> <p>MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Habra, 2003.</p> <p>DUBY, Georges. (org.) História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p>	
Referências complementares:	
<p>MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Moderna, 2000.</p> <p>ALMEIDA, Lúcia Marina Alves & RIGOLIN, Tércio. Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Ática, 2004.</p> <p>WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2009.</p> <p>HOURANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>MARQUES, Adhemar. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto, 2008.</p>	

Componente curricular: Geografia IV	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Organização do Espaço Mundial.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Evolução do Modo de Produção Capitalista e os principais países capitalistas desenvolvidos. ● O Modo de Produção Socialista, avanço e declínio do socialismo no Leste Europeu. ● Desenvolvimento X Subdesenvolvimento. ● Os principais conflitos étnicos e geopolíticos no mundo contemporâneo. <p>2. Globalização e Formação de Blocos Econômicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aspectos e características da globalização. ● Os principais blocos econômicos do mundo. 	
Referências básicas:	
<p>MOREIRA, João Carlos & SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização – 2º Grau. São Paulo: Editora Scipione, 2002.</p> <p>MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Habra, 2003.</p> <p>DUBY, Georges. (org.) História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p>	
Referências complementares:	
<p>MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Moderna, 2000.</p> <p>ALMEIDA, Lúcia Marina Alves & RIGOLIN, Tércio. Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Ática, 2004.</p> <p>WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2009.</p> <p>HOURANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>MARQUES, Adhemar. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto, 2008.</p>	

Componente curricular: Geografia V	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa: Estrutura Geológica e Riquezas Mineiras do Brasil. Aspectos Geomorfológicos do Brasil e Classificação do Relevo Brasileiro. Dinâmica e Classificação Climática do Brasil. Fitogeografia e Ecossistemas Brasileiros. Domínios Morfoclimáticos Brasileiros. Bacias Hidrográficas Brasileiras.	
Referências básicas: MOREIRA, João Carlos & SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização – 2º Grau. São Paulo: Editora Scipione, 2002. MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Habra, 2003. DUBY, Georges. (org.) História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.	
Referências complementares: MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Moderna, 2000. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves & RIGOLIN, Tércio. Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Ática, 2004. WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2009. HOURANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. MARQUES, Adhemar. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto, 2008.	

Componente curricular: Geografia VI	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Formação, Ocupação e Evolução do Território Brasileiro. (10h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo de ocupação litorânea e interiorização. • Ciclos geoeconômicos: pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração, pecuária, café, borracha e indústria. • Expansão e ocupação da fronteira agrícola. • As regiões brasileiras: características e contrastes. <p>2. Aspectos da População Brasileira (10h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento e Distribuição populacional. • Deslocamento Populacional: Migrações Internacionais, inter-regionais e intrarregionais. <p>3. Setores Econômicos e sua (Re)Produção no Espaço Territorial Brasileiro (10h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A agricultura, as atividades extrativistas, a indústria e o comércio no Brasil. 	
Referências básicas:	
<p>MOREIRA, João Carlos & SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização – 2º Grau. São Paulo: Editora Scipione, 2002.</p> <p>MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Habra, 2003.</p> <p>DUBY, Georges. (org.) História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p>	
Referências complementares:	
<p>MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Moderna, 2000.</p> <p>ALMEIDA, Lúcia Marina Alves & RIGOLIN, Tércio. Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Ática, 2004.</p> <p>WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2009.</p> <p>HOURANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>MARQUES, Adhemar. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto, 2008.</p>	

Componente curricular: História I	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. A terra é conquistada: começa a história e surgem as sociedades do antigo oriente próximo.</p> <p>O que é História? A Importância de estudar a História e como estudá-la. Os primeiros seres humanos. A África e seus habitantes O ser humano chega à América. Quem são e quantos são os índios no Brasil. O antigo Egito. Os povos da Mesopotâmia. Outros povos do Oriente Próximo.</p>	
Referências básicas:	
<p>ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010</p> <p>GERSEM DOS SANTOS, Luciano. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.</p> <p>SANTOS, Georgina dos. et al. HISTÓRIA. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).</p>	
Referências complementares:	
<p>BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.</p> <p>INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>SILVA, Alberto da Costa e. A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.</p> <p>SOUZA, Mariana de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento, 2012.</p>	

Componente curricular: História II	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa: 1. A civilização greco-romana e o mundo medieval O mundo grego. Da Época Clássica ao Período Helenístico. O legado grego. A sociedade Romana. O Império Romano. O que Roma nos legou. A sociedade feudal. O Império Bizantino, O Islã e O Reino dos Francos. Religião e cultura na ordem feudal. Crise no mundo feudal.	
Referências básicas: ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010 GERSEM DOS SANTOS, Luciano. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. SANTOS, Georgina dos. et al. HISTÓRIA. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).	
Referências complementares: BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004. INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993. SILVA, Alberto da Costa e. A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. SOUZA, Mariana de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006. BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento, 2012.	

Componente curricular: História III	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. A idade moderna e a colonização da América</p> <p>Formação dos Estados Nacionais. O Renascimento. Expansão comercial e marítima europeia e os povos pré-colombianos. Sociedades africanas, comércio de escravos e escravidão. Reforma e contrarreforma. O Absolutismo. A descoberta da América e a colonização portuguesa na América. A colonização inglesa da América do Norte. A união ibérica e o período holandês no Brasil. O ouro das Gerais e o novo mapa do Brasil.</p>	
Referências básicas:	
<p>ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010</p> <p>GERSEM DOS SANTOS, Luciano. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.</p> <p>SANTOS, Georgina dos. et al. HISTÓRIA. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).</p>	
Referências complementares:	
<p>BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.</p> <p>INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>SILVA, Alberto da Costa e. A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.</p> <p>SOUZA, Mariana de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento, 2012.</p>	

Componente curricular: História IV	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Uma era de revoluções</p> <p>Inglaterra do século XVII: revolução e hegemonia. A Revolução Industrial. As luzes da Razão. Revolução na América do Norte. A Revolução Francesa. Ascensão e queda do Império Napoleônico. Independência da América Latina. Processo de Independência do Brasil. A Presença Indígena na Formação e na vida econômica, social, política e cultural do Brasil.</p>	
Referências básicas:	
<p>ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010</p> <p>GERSEM DOS SANTOS, Luciano. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.</p> <p>SANTOS, Georgina dos. et al. HISTÓRIA. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).</p>	
Referências complementares:	
<p>BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.</p> <p>INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>SILVA, Alberto da Costa e. A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.</p> <p>SOUZA, Mariana de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento, 2012.</p>	

Componente curricular: História V	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>O século XIX e início do século XX: a era das incertezas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A luta de classes na Europa do século XIX. (2h) 2. Formação do Estado Nacional italiano e alemão. (2h) 3. Estados Unidos: expansão e guerra civil. (2h) 4. Imperialismo e neocolonialismo. (2h) 5. Brasil monárquico. (2h) 6. O processo de proclamação da República no Brasil. (2h) 7. I Guerra Mundial. (4h) 8. A Revolução Russa. (2h) 9. A República “café com leite” no Brasil. (2h) 10. A economia na República oligárquica. (2h) 11. Brasil: exclusão e revolta. (2h) 12. O entre guerras e o totalitarismo. (2h) 13. Brasil: crise e revolução na República dos coronéis. (2h) 14. II Guerra Mundial. (2h) 	
Referências básicas:	
<p>ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010</p> <p>GERSEM DOS SANTOS, Luciano. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.</p> <p>SANTOS, Georgina dos. et al. HISTÓRIA. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).</p>	
Referências complementares:	
<p>BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.</p> <p>INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>SILVA, Alberto da Costa e. A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.</p> <p>SOUZA, Mariana de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento, 2012.</p>	

Componente curricular: História VI	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Um mundo bipolar e ricos e pobres no mundo globalizado</p> <p>Guerra Fria. Consolidação e expansão do socialismo burocrático. As lutas de libertação nacional na África e na Ásia. A América latina entre o populismo e militarismo. Os Estados Unidos. Brasil: democracia e industrialização. Brasil: o longo ciclo militar. O negro e o indígena na sociedade brasileira contemporânea.</p>	
Referências básicas:	
<p>ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010</p> <p>GERSEM DOS SANTOS, Luciano. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.</p> <p>SANTOS, Georgina dos. et al. HISTÓRIA. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).</p>	
Referências complementares:	
<p>BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.</p> <p>INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>SILVA, Alberto da Costa e. A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.</p> <p>SOUZA, Mariana de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento, 2012.</p>	

Componente curricular: Física I	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Cinemática escalar</p> <p>Grandezas e medidas Conceitos básicos de cinemática Movimento retilíneo uniforme Gráficos do MRU Movimento retilíneo uniformemente variado Gráficos do MRUV Lançamento vertical no vácuo Movimento circular</p>	
Referências básicas:	
<p>CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003. DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: Saraiva, 2010. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.</p>	
Referências complementares:	
<p>FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. Aulas de física: mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003. GASPAR, Alberto. Física Mecânica: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001. KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997. RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010. VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.</p>	

Componente curricular: Física II	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Dinâmica 1</p> <p>Vetores Leis de newton Aplicações das leis de newton 1 – elevadores e sistema de blocos Aplicações das leis de newton 2 – polias e plano inclinado Força de atrito Força centrípeta Trabalho das forças Potência mecânica</p>	
Referências básicas:	
<p>CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003. DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: Saraiva, 2010. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.</p>	
Referências complementares:	
<p>FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. Aulas de física: mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003. GASPAR, Alberto. Física Mecânica: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001. KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997. RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010. VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.</p>	

Componente curricular: Física III	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Dinâmica 2</p> <p>Energia mecânica Impulso e quantidade de movimento Hidrostática Hidrodinâmica</p> <p>2. Termologia</p> <p>Escalas termométricas Dilatação térmica Calorimetria Propagação do calor</p>	
Referências básicas:	
<p>CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003. DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: Saraiva, 2010. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.</p>	
Referências complementares:	
<p>FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. Aulas de física: mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003. GASPAR, Alberto. Física Mecânica: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001. KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997. RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010. VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.</p>	

Componente curricular: Física IV	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
1. Termologia (15h)	
Gases ideais Termodinâmica 1 – 1ª lei e transformações particulares Termodinâmica 2 – máquinas térmicas e 2ª lei	
2. Eletricidade (15h)	
Carga elétrica e eletrização Força elétrica Campo elétrico	
Referências básicas:	
CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003. DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: Saraiva, 2010. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.	
Referências complementares:	
FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. Aulas de física: mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003. GASPAR, Alberto. Física Mecânica: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001. KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997. RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010. VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.	

Componente curricular: Física V	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Eletricidade</p> <p>Potencial elétrico Trabalho da força elétrica Equilíbrio eletrostático Corrente, resistência, potência e energia elétrica Associação de resistores e curto-circuito Medidas elétricas em circuitos Campo magnético Força magnética</p>	
Referências básicas:	
<p>CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003. DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: Saraiva, 2010. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.</p>	
Referências complementares:	
<p>FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. Aulas de física: mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003. GASPAR, Alberto. Física Mecânica: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001. KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997. RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010. VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.</p>	

Componente curricular: Física VI	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Ondulatória e óptica geométrica</p> <p>Indução magnética Conceitos básicos da ondulatória Ondas estacionárias Fenômenos ondulatórios Introdução à óptica e espelhos planos Espelhos esféricos Refração da luz Lentes esférica</p>	
Referências básicas:	
<p>CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003. DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: Saraiva, 2010. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.</p>	
Referências complementares:	
<p>FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. Aulas de física: mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003. GASPAR, Alberto. Física Mecânica: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001. KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997. RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010. VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009.</p>	

Componente curricular: Química I	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Matéria; Estados de agregação da matéria; Substâncias e Misturas; Métodos de separação de misturas.</p> <p>2. Evolução dos modelos atômicos: Dalton, Thomson, Rutherford, Bohr, Sommerfeld; característica das partículas; Número de massa e massa atômica; Isótopo.</p> <p>3. Distribuição eletrônica; Tabela periódica; Propriedades periódicas: raio atômico, raio iônico, energia de ionização, eletronegatividade, eletropositividade.</p> <p>4. Reações químicas (síntese ou composição; análise ou decomposição); Substâncias simples e compostas; Lei da conservação da massa; Lei das proporções constantes; A lei volumétrica de Gay-Lussac; A hipótese de Avogadro; Fórmulas das substâncias (coeficiente e índice); Massa molecular; Massa molar; constante de Avogadro; Volume molar; Fórmula percentual; Fórmula mínima; Fórmula molecular.</p>	
Referências básicas:	
<p>FELTRE, R. Química. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna.2007.</p> <p>CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione. 1995.</p> <p>REIS, Martha. Química Integral. Volume Único. São Paulo: Editora FTD. 1993.</p>	
Referências complementares:	
<p>BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.</p> <p>RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.</p> <p>RUSSELL, John B. Química Geral. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p.</p> <p>FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna. 2001.</p> <p>USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.</p>	

Componente curricular: Química II	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Oxidação e redução; Cálculo do NOX; Deslocamento simples (entre metais e entre ametais); Balanceamento (método das tentativas e método oxirredução) 2. Ligações covalentes; Regra do octeto; Fórmula de Lewis; Fórmula estrutural; Expansão e contração do octeto; Ligação polar e apolar; Geometria molecular; Dipolo induzido; Dipolo permanente; Ligações de hidrogênio; Propriedades dos compostos covalentes; 3. Ligações iônicas; formação das ligações iônicas; Fórmula unitária; Propriedades dos compostos iônicos; Ligações metálicas; Propriedades dos metais; Modelo de ligação metálica; Ligas metálicas; Ligas especiais (sem condução de eletricidade); 4. Compostos inorgânicos; Tabela dos principais ânions; Tabela dos principais cátions; Ácidos; Bases; Sais, Óxidos. 	
Referências básicas:	
<p>FELTRE, R. Química. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna.2007. CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione. 1995. REIS, Martha. Química Integral. Volume Único. São Paulo: Editora FTD. 1993.</p>	
Referências complementares:	
<p>BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v. RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p. RUSSELL, John B. Química Geral. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p. FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna. 2001. USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.</p>	

Componente curricular: Química III	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Teoria cinética dos gases; O gás ideal; Transformação isotérmica; Transformação isobárica; Transformação isocórica; Equação geral dos gases; Equação de Clapeyron.</p> <p>2. Misturas gasosas; Fração em quantidade de matéria; Pressão parcial; Volume parcial; Umidade absoluta e relativa; Difusão e efusão gasosa; Cálculo estequiométrico; Rendimento e pureza.</p> <p>3. Expressões físicas de concentração; Concentração em massa; Densidade; Título em massa; Título em volume; Concentração em ppm; Concentração em quantidade de matéria.</p> <p>4. Mistura de soluções; Diluição e concentração; Misturas de soluções de solutos diferentes; Mistura de soluções de mesmo soluto; Misturas de soluções que regem entre si; Titulações de soluções; Propriedades coligativas (Tonoscopia; Ebuliscopia; Crioscopia; Osmoscopia).</p>	
Referências básicas:	
<p>FELTRE, R. Química. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna.2007.</p> <p>CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione. 1995.</p> <p>REIS, Martha. Química Integral. Volume Único. São Paulo: Editora FTD. 1993.</p>	
Referências complementares:	
<p>BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.</p> <p>RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.</p> <p>RUSSELL, John B. Química Geral. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p.</p> <p>FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna. 2001.</p> <p>USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.</p>	

Componente curricular: Química IV	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Reações exotérmicas e endotérmicas; Conteúdo calorífico; Estequiometria aplicada a equações termoquímica; Troca de calor nas mudanças de estado de agregação; Entalpia padrão; Lei de Hess; Cálculo de variação de entalpia (a partir das entalpias de formação; energia de ligação) (7h)</p> <p>2. Cinética química; Taxa de desenvolvimento da reação; Condições para que ocorra a reação; Fatores que influenciam a taxa de desenvolvimento das reações; Lei da ação das massas; Reação elementar; Reação não elementar; Ordem de uma reação (8h)</p> <p>3. Equilíbrio dinâmico; constantes de equilíbrio K_c e K_p; Relação entre as constantes K_c e K_p; Fatores que deslocam o equilíbrio químico (concentração, pressão; temperatura) (7h)</p> <p>4. Equilíbrio iônico; constante de ionização ou de dissociação; Lei da diluição de Ostwald; Deslocamento de equilíbrio iônico; K_w, pH e pOH; Hidrólise de íons; Solução tampão; Efeito do íon comum; constante de produto de solubilidade (K_{ps}); (8h)</p>	
Referências básicas:	
<p>FELTRE, R. Química. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna.2007.</p> <p>CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione. 1995.</p> <p>REIS, Martha. Química Integral. Volume Único. São Paulo: Editora FTD. 1993.</p>	
Referências complementares:	
<p>BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.</p> <p>RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.</p> <p>RUSSELL, John B. Química Geral. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p.</p> <p>FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna. 2001.</p> <p>USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.</p>	

Componente curricular: Química V	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Introdução à eletroquímica; Oxidação e redução; Ordem de reatividade dos metais; A pilha de Daniell (cátodo, ânodo, ponte salina); Cálculo da força eletromotriz; Pilhas e baterias (pilha seca de Leclanché, pilhas alcalinas, bateria de automóvel).</p> <p>2. Eletrólise ígnea; Eletrólise em meio aquoso; Eletrodeposição metálica; Leis da eletroquímica; Leis de Faraday.</p> <p>3. Conceitos básicos da química orgânica (propriedade do carbono, fórmulas estruturais, classificação da cadeia carbônica); Nomenclatura (cadeia normal, cadeia ramificada); Hidrocarboneto (alifático, aromático); Haletos orgânicos.</p>	
Referências básicas:	
<p>FELTRE, R. Química. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna.2007.</p> <p>CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione. 1995.</p> <p>REIS, Martha. Química Integral. Volume Único. São Paulo: Editora FTD. 1993.</p>	
Referências complementares:	
<p>BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.</p> <p>RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.</p> <p>RUSSELL, John B. Química Geral. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p.</p> <p>FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna. 2001.</p> <p>USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.</p>	

Componente curricular: Química VI	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa: <p>1. Funções oxigenadas (álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, sais de ácidos carboxílicos); Funções nitrogenadas (aminas, amidas, nitrocompostos). (10h)</p> <p>2. Reações de substituição; Reações de adição; Reações de eliminação; Reações oxidação e redução. (10h)</p> <p>3. Isomeria Constitucional (função, cadeia, posição, tautomeria); Estereoisomeria (cis-trans acíclica e cíclica, E-Z); Enantiômeros; Diastereoisômeros; Atividade óptica. (10h).</p>	
Referências básicas: <p>FELTRE, R. Química. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna.2007. CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione. 1995. REIS, Martha. Química Integral. Volume Único. São Paulo: Editora FTD. 1993.</p>	
Referências complementares: <p>BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v. RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p. RUSSELL, John B. Química Geral. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p. FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna. 2001. USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.</p>	

Componente curricular: Biologia I	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Biologia 2. Origem da vida 3. Níveis de organização 4. Características dos seres vivos 5. Bioquímica celular 6. Microscopia 7. Estrutura celular 8. Metabolismo celular 9. O núcleo e a síntese de proteínas 10. Divisão celular 	
Referências básicas:	
<p>AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. São Paulo: Moderna, 4ª ed, 2010, vol. 1 e 2. JUNIOR, C. S. & SASSON, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 8ª ed, 2005, vol. 1 e 2. LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3</p>	
Referências complementares:	
<p>BIZZO, N. Novas bases da Biologia. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3. FROTA-PESSOA, O. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1-3. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2011. LINHARES, S. & FERNANDO, G. Biologia. São Paulo: Ática, 1ª ed. 2005, vol. 1 e 2. LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 1ª ed, 2006, vol. 1 e 2.</p>	

Componente curricular: Biologia II	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Histologia animal (9h) 2. Fisiologia animal (21h) <p>Sistemas esquelético e muscular Sistema digestório Sistema respiratório Sistema cardiovascular Sistema urinário Sistema endócrino Sistema nervoso Reprodução Desenvolvimento embrionário</p>	
Referências básicas:	
<p>AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. São Paulo: Moderna, 4ª ed, 2010, vol. 1 e 2. JUNIOR, C. S. & SASSON, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 8ª ed, 2005, vol. 1 e 2. LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3</p>	
Referências complementares:	
<p>BIZZO, N. Novas bases da Biologia. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3. FROTA-PESSOA, O. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1-3. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2011. LINHARES, S. & FERNANDO, G. Biologia. São Paulo: Ática, 1ª ed. 2005, vol. 1 e 2. LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 1ª ed, 2006, vol. 1 e 2.</p>	

Componente curricular: Biologia III	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa: 1. Biodiversidade 2. Classificação dos seres vivos 3. Os Vírus 4. Microbiologia 5. Reino Monera 6. Reino Protista 7. Reino Fungi	
Referências básicas: AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. São Paulo: Moderna, 4ª ed, 2010, vol. 1 e 2. JUNIOR, C. S. & SASSON, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 8ª ed, 2005, vol. 1 e 2. LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3	
Referências complementares: BIZZO, N. Novas bases da Biologia. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3. FROTA-PESSOA, O. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1-3. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2011. LINHARES, S. & FERNANDO, G. Biologia. São Paulo: Ática, 1ª ed. 2005, vol. 1 e 2. LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 1ª ed, 2006, vol. 1 e 2.	

Componente curricular: Biologia IV	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistemática e taxonomia dos seres vivos 2. Reino Animalia 3. Porifera 4. Cnidaria 5. Platelmintos 6. Nematoda 7. Anelida 8. Moluscos 9. Artropodes 10. Equinodermas 11. Cordados 12. Reino Plantae 13. Briófitas 14. Pteridófitas 15. Gimnospesmas 16. Angiospesmas <p>Morfologia e fisiologia vegetal</p>	
Referências básicas:	
<p>AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. São Paulo: Moderna, 4ª ed, 2010, vol. 1 e 2. JUNIOR, C. S. & SASSON, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 8ª ed, 2005, vol. 1 e 2. LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3</p>	
Referências complementares:	
<p>BIZZO, N. Novas bases da Biologia. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3. FROTA-PESSOA, O. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1-3. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2011. LINHARES, S. & FERNANDO, G. Biologia. São Paulo: Ática, 1ª ed. 2005, vol. 1 e 2. LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 1ª ed, 2006, vol. 1 e 2.</p>	

Componente curricular: Biologia V	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa: 1. Genética <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos • Noções sobre probabilidade • Primeira Lei de Mendel • Segunda Lei de Mendel • Polialelia • Interação Gênica • Ligação Gênica • Genes ligados • Permutação • Mapas cromossômicos • Herança do sexo • Determinação cromossômica do sexo • Sistema XY • Sistema X0 • Sistema ZW • Sistema Z0 • Alterações cromossômicas • Biotecnologia 	
Referências básicas: AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. São Paulo: Moderna, 4ª ed, 2010, vol. 1 e 2. JUNIOR, C. S. & SASSON, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 8ª ed, 2005, vol. 1 e 2. LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3	
Referências complementares: BIZZO, N. Novas bases da Biologia. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3. FROTA-PESSOA, O. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1-3. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2011. LINHARES, S. & FERNANDO, G. Biologia. São Paulo: Ática, 1ª ed. 2005, vol. 1 e 2. LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 1ª ed, 2006, vol. 1 e 2.	

Componente curricular: Biologia VI	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>Principais provas evolutivas e suas caracterizações associados à sua importância evolutiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização geral das Teorias: Lamarckismo, Darwinismo, Mutacionismo, • Sintética Neutralismo, Pontualismo. • Origem e organização da variabilidade ao longo das gerações: Consequências evolutivas. • Bases moleculares na origem da variabilidade. • Evolução molecular: Relógios moleculares e suas aplicações nos estudos de filogenia • Estrutura Genética da População. Frequências gênicas e genotípicas. • O Equilíbrio de Hardy-Weinberg e suas aplicações. • Efeito da Seleção sobre as frequências gênicas e suas consequências evolutivas. • Efeito da Mutação, Deriva Genética e Migração sobre as frequências gênicas. • Especiação: Anagênese e Cladogênese; Especiação por isolamento geográfico; Especiação por isolamento reprodutivo • Evolução humana e suas etapas de identificação da espécie 	
Referências básicas:	
<p>AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. São Paulo: Moderna, 4ª ed, 2010, vol. 1 e 2. JUNIOR, C. S. & SASSON, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 8ª ed, 2005, vol. 1 e 2. LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3</p>	
Referências complementares:	
<p>BIZZO, N. Novas bases da Biologia. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3. FROTA-PESSOA, O. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1-3. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2011. LINHARES, S. & FERNANDO, G. Biologia. São Paulo: Ática, 1ª ed. 2005, vol. 1 e 2. LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 1ª ed, 2006, vol. 1 e 2.</p>	

Componente curricular: Língua Inglesa I	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Simple Present/ Frequency/Adverbs;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário de Língua Inglesa relacionado com problemas na adolescência; • Família (vocabulário e situações familiares atuais); • Descrição de situações habituais na convivência cotidiana; • Perguntas e expressões sobre a frequência nas ações cotidianas; • Flexão dos verbos cotidianos no Presente Simples em inglês; • Análise e interpretação de textos relacionados a problemas da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos. • Present Continuous. • Future with "Going to". <p>2. Formação de imperativos afirmativos e negativos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Personal Pronouns; • Pronomes sujeito em inglês; • Pronomes objeto em inglês; • Pronomes sujeito e pronomes objeto em frases e expressões da língua inglesa. • Simple Past; • Verbos regulares e verbos irregulares no Passado Simples; • Passado Simples: falando de épocas passadas. 	
Referências básicas:	
<p>AGA, Gisele. Upgrade. São Paulo: Richmond Educação, 2010. BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. Basic Grammar Expert. Brasil: Thomson Heinle, 2007. BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. Sky High 1. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.</p>	
Referências complementares:	
<p>COSTA, Marcello Baccarin. Globetrekker: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010. MARQUES, A. 2007. Prime Time. Rio: Ática. MAYOR, Michael (org.). Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009. POHL, Alison; TRISH, Stott. Welcome to Brazil: Levei 1. Oxford: University Press, 2011. SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. English For Ali. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	

Componente curricular: Língua Inglesa II	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<p>1. Past Continuous</p> <p>2. Possessive Adjectives/Pronouns</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Possessive Adjectives: função e formação; ● Possessive Pronouns: função e formação; ● Possessive Adjectives / Possessive Pronouns: observação em frases e textos. <p>3. Modal Verbs;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Modal Verbs: observação em frases e expressões para instruções, proibições e permissões. <p>4 Countable and uncountable nouns</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Countable and uncountable nouns; ● Some, Any e No em frases com contáveis e incontáveis. <p>5. Palavras e expressões relacionados a Globalização;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Adjetivos em inglês para formar frases qualificando a Globalização e seus efeitos; ● Comparativos de igualdade, desigualdade, inferioridade e superioridade: formação de frases. 	
Referências básicas:	
<p>AGA, Gisele. Upgrade. São Paulo: Richmond Educação, 2010.</p> <p>BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. Basic Grammar Expert. Brasil: Thomson Heinle, 2007.</p> <p>BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. Sky High 1. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.</p>	
Referências complementares:	
<p>COSTA, Marcello Baccarin. Globetrekker: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.</p> <p>MARQUES, A. 2007. Prime Time. Rio: Ática.</p> <p>MAYOR, Michael (org.). Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.</p> <p>POHL, Alison; TRISH, Stott. Welcome to Brazil: Levei 1. Oxford: University Press, 2011.</p> <p>SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. English For Ali. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	

Componente curricular: Língua Inglesa III	Créditos: 01
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (20h/a) AT (2h/a) AP (18h/a)	
Ementa: <p>Topics: The Natural Environment (15h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concepts of Natural Environment, ecosystem, biones • The Earth's surface – mountains, volcanoes, seas, rivers, glaciers, etc • The Earth's soil – minerals, rocks, • The Earth's vegetation – plants, bushes, trees, flowers • Ecosystems: climate - garden, desert, grassland, polar lands, woodlands, sea • Ecosystems: animals – mammals, reptiles, birds, insects, amphibians, arachnids, domestic animals and rodents • The World – world map – poles//oceans//continents// countries//states and counties • The Weather: the 4 elements – air, water, fire, earth and natural disasters • Energy Sources, Pollution and Conservation • The Solar System 	
Referências básicas: <p>AGA, Gisele. Upgrade. São Paulo: Richmond Educação, 2010. BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. Basic Grammar Expert. Brasil: Thomson Heinle, 2007. BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. Sky High 1. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.</p>	
Referências complementares: <p>COSTA, Marcello Baccarin. Globetrekker: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010. MARQUES, A. 2007. Prime Time. Rio: Ática. MAYOR, Michael (org.). Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009. POHL, Alison; TRISH, Stott. Welcome to Brazil: Levei 1. Oxford: University Press, 2011. SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. English For Ali. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	

Componente curricular: Língua Inglesa IV	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa: 1 Sentenças Condicionais (If Clauses). <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário e expressões usadas em orações condicionais; • Atividades com textos em que as orações condicionais são usadas. 2 Cognatos e falsos cognatos (substantivos e adjetivos). <ul style="list-style-type: none"> • Atividades com textos em que os cognatos e os falsos cognatos são usados. • 3 Leitura e compreensão de textos voltados para a área técnica. 4 Discurso direto e indireto em inglês. <ul style="list-style-type: none"> • Verbos SAY, TELL, ASK para a construção de discurso direto e indireto; • Atividades com textos em que os discursos direto e indireto são usados. 5 Passive Voice <ul style="list-style-type: none"> • Transformações da estrutura da frase da Voz Ativa para a Voz Passiva em inglês; • Frases na Voz Passiva: construção. 	
Referências básicas: AGA, Gisele. Upgrade. São Paulo: Richmond Educação, 2010. BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. Basic Grammar Expert. Brasil: Thomson Heinle, 2007. BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. Sky High 1. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.	
Referências complementares: COSTA, Marcello Baccarin. Globetrekker: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010. MARQUES, A. 2007. Prime Time. Rio: Ática. MAYOR, Michael (org.). Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009. POHL, Alison; TRISH, Stott. Welcome to Brazil: Levei 1. Oxford: University Press, 2011. SANSANOVICS, Neuza Bilí; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. English For Ali. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012.	

Componente curricular: Língua Inglesa V	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa: 1 Revisão dos principais tempos verbais (presente). <ul style="list-style-type: none"> • Simple present e present continuous; • Contraste entre os tempos simple present e present continuous. 2 Revisão dos principais tempos verbais (passado). <ul style="list-style-type: none"> • Simple past e past continuous; • Contraste entre os tempos simple past e past continuous. 3 Revisão dos principais tempos verbais (futuro). <ul style="list-style-type: none"> • Futuro com Will e futuro com Going to + infinitive; • Contraste entre as duas formas de futuro estudadas. 4 Revisão dos principais tempos verbais (perfeitos). <ul style="list-style-type: none"> • Present Perfect; • Past Perfect; • Future Perfect. 5 Estratégias de leitura: <ul style="list-style-type: none"> • Previsão; • Inferência • Skimming; • Scanning; • Evidências tipográficas; • Cognatos e palavras repetidas; • Leitura imagética associada ao texto verbal; • Palavras de ligação; • Uso de sinônimos; • Aplicação de vocabulário novo e formas nominais. 	
Referências básicas: AGA, Gisele. Upgrade. São Paulo: Richmond Educação, 2010. BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. Basic Grammar Expert. Brasil: Thomson Heinle, 2007. BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. Sky High 1. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.	
Referências complementares: COSTA, Marcello Baccarin. Globetrekker: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010. MARQUES, A. 2007. Prime Time. Rio: Ática. MAYOR, Michael (org.). Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009. POHL, Alison; TRISH, Stott. Welcome to Brazil: Levei 1. Oxford: University Press, 2011. SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. English For Ali. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012.	

Componente curricular: Desenho Aplicado (IDEAP)	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (30h/a) AP (20h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1- Materiais de desenho. Normas de desenho da ABNT: Tipos de linhas, Formato de papel, e dobramento de folhas. Caligrafia Técnica. Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico, Emprego de Escalas em Desenho Técnico. 2- Vistas Ortogonais: Frontal, lateral e superior. 3- Desenho em 3D: Perspectiva Cavaleira e Perspectiva Isométrica 4- Desenho de Planta Baixa arquitetônica e do corte transversal. 5- Noções de interpretação de plantas: elétrica, hidráulica e estrutural. Noções de Mapa de Risco. 6- Simbologia para representação de extintores de incêndio em planta baixa. 7- Desenho auxiliado por computador: Comandos básicos de desenho do software AutoCad. 8- Plotagem das plantas no AutoCad. 	
Referências básicas:	
<p>MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico – 5ª edição, São Paulo. Ed. Edgard Blucher.</p> <p>FERREIRA, Patricia. Desenho de Arquitetura – 2ª ed. Desenho de Arquitetura – 2ª ed., RJ Ed. Imperial Novo Milênio.</p> <p>COSTA, Mário Duarte. Geometria Gráfica Tridimensional. Sistemas de Representação</p> <p>NEUFERT, Ernst e Peter. A Arte de Projetar em Arquitetura – Ed Gustavo Gilli.</p> <p>NORMAS TÉCNICAS DA ABNT:</p> <p>NBR: 6.492 Representação de Projetos de Arquitetura,</p> <p>NBR 13.142 Formato de papel, e dobramento de folhas.</p> <p>NBR 8.402 Caligrafia Técnica.</p> <p>NBR 8.403 Tipos de linhas,</p> <p>NBR 10.067 Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico.</p> <p>NBR 10.068 Folha de desenho - Leitura e dimensão</p> <p>NBR 8.196 Emprego de Escalas em Desenho Técnico.</p> <p>NBR 10.126 Cotas</p>	
Referências complementares:	
<p>OBERG, L. Desenho Arquitetônico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2000</p> <p>NORMAS TÉCNICAS DE DESENHO/ ABNT: NBR: 9050, 5444, 13142, 14100.</p> <p>SIHN, Ieda M. Nolla; YAMAMOTO, Arisol S. S. Tsuda. Curso de AutoCAD 2000 – Básico. Vol. 1 São Paulo: MAKRON Books, 2000.</p> <p>SANTOS, Philipe do Prado. AutoCAD: Representação de Projetos de Arquitetura.</p> <p>BALDAM, Roquemar de Lima. Utilizando totalmente o AutoCAD 2000 - 2D, 3D e avançado. São Paulo: Érica, 1999.</p> <p>LIMA, Claudia Campos. Estudo Dirigido de AutoCAD. Editora Érica</p>	

Componente curricular: Fundamentos de Atendimento Pré-hospitalar (IFAPH)	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (30h/a) AP (30h/a)	
Ementa: Introdução aos primeiros socorros; Aspectos legais dos primeiros socorros; Sinais Vitais; Hemorragia; Queimadura; Parada cardiorrespiratória; Corpo estranho e asfixia; Desmaio; Convulsão; Fratura; Afogamento; Coque elétrico; Picada de animais peçonhentos; Intoxicação.	
Referências básicas: MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Atendimento pré-hospitalar. IÁTRIA, 2016 DEPARTAMENTO NACIONAL. Primeiros Socorros. SENAC NACIONAL, 2014. KARREN, Keith J. Primeiros socorros para estudantes. 10ª ed. Barueri, SP: MANOLE, 2013.	
Referências complementares: SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Primeiros socorros. Iátria, 2010. KARREN, Keith J. Primeiros socorros para estudantes. 10ª ed. Barueri, SP: MANOLE, 2013. PHTLS: pré-hospitalar, trauma life support – NAEMT. 8 ed., Porto Alegre, Artmed, 2017; OLIVEIRA, Norival Santolin de. Atendimento pré-hospitalar traumático e clínico - APHTC. Goiânia, GO: AB, 2015. BRASIL. Protocolo de intervenções para o SAMU 192 – Suporte básico de vida. Brasil: Ministério da Saúde, 2016.	

Componente curricular: Informática Básica (IINFO)	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (18h/a) AP (42h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos da informática: Histórico da informática; Conceitos Básicos; Hardware: Componentes do sistema computacional; Software de sistema e aplicativo; 2. Sistema Operacional: Elementos principais e manuseio básico; Gerenciamento de arquivos e pastas. 3. Internet: Navegação, uso do correio eletrônico, pesquisas; Uso adequado da internet – aspectos de segurança e convivência ética (netiqueta); 4. Construção de Apresentações: Criação, edição e formatação de slides para apresentações; Slide mestre e estilos; Recomendações de adequação ao conteúdo, ao público-alvo e ao ambiente. 5. Processamento de textos: Configuração de página e visualização de impressão; Digitação, seleção e edição de texto; Formatação de caracteres e parágrafos; Marcadores e numeração; Cabeçalho e Rodapé; Campos; Inclusão e formatação de tabelas; Quebras de parágrafo e página; Estilos; Índices automáticos. Planilhas Eletrônicas: entrada e edição de dados em células; Tipos de dados; Formatações de células e formatação condicional; Fórmulas e funções; Referências relativas e absolutas; Classificação de dados; Filtro de dados; Gráficos. 	
Referências básicas:	
<p>BELMIRO N. João. Informática aplicada. 2. ed. Pearson Education do Brasil, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176752. Acesso em 08/05/2020.</p> <p>CAIÇARA JUNIOR, Cícero; WILDAUER, Egon Walter. Informática instrumental. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5523. Acesso em 08/05/2020.</p> <p>CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/406. Acesso em 08/05/2020.</p>	
Referências complementares:	
<p>VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017;</p> <p>BORGES, Klaiilson Natal Ribeiro. LibreOffice Para Leigos: Facilitando a Vida no Escritório. 2ª versão. Disponível em: http://www.mediafire.com/download/7854002z2t5ymez/LibreOffice+Para+Leigosv2.pdf. Acesso em: 08/05/2020.</p> <p>FRYE, Curtis. Microsoft Excel 2016. BOOKMAN. 2016.</p> <p>FUSTINONI, Diógenes F. R.; FERNANDES, Fabiano C.; LEITE, Frederico N. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante. Brasília: Editora IFB, 2013.</p> <p>McFedries, Paul, Fórmulas e funções com Microsoft office excel 2007, São Paulo, Pearson, 2009.</p>	

Componente curricular: Inglês Instrumental (IINGL)	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (45h/a) AP (15h/a)	
<p>1 Past Perfect / Past perfect Continuous. (9h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frases no Past Perfect e no Past Perfect Continuous; • O Past Perfect em frases com o Simple Past. <p>2 Reflexive Pronouns.(9h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pronomes reflexivos em inglês; • Frases com os reflexivos; • Pronomes reflexivos em textos, diálogos e frases da língua inglesa. <p>3 Tag Question. (9h)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tag Question em frases afirmativas e negativas; • Tag Question em atividades comunicativas do inglês. <p>4 Some, any e no.(9)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Some, any e no e seus usos na língua inglesa; • Some, any e no em atividades comunicativas orais e escritas <p>5 Relative Pronouns (9)</p> <p>5.1 Os pronomes relativos na língua inglesa;</p> <p>5.2 Pronomes relativos em textos, diálogos e frases da língua inglesa.</p>	
Referências básicas:	
<p>GLEDDINNING, Eric H.; McEWAN, John. Oxford English for Electronics. Oxford: O.U.P., 2008.</p> <p>IGREJA, Jose Roberto A.; Robert C. Young. English for Job Interviews. São Paulo. DISAL Editora, 2011.</p> <p>GLENDINNING, Eric H. Technology 1: English For Careers. Oxford: O.U.P. 2012.</p> <p>CAVALCANTI, M.C. Interação leitor-texto. Campinas: Ed.Unicamp, 1988.</p>	
Referências complementares:	
<p>FÁVERO, L.L. Coesão e coerência textuais. SP: Ática, 1991.</p> <p>FULGÊNCIO, L. e LIBERATO, Y. Como facilitar a leitura. SP-Contexto, 1992.</p> <p>GLENDINNING, Erich H. & McEWAN. Basic English for Computing. Oxford: O.U.P., 1995.</p> <p>CHALHUB, S. Funções da linguagem. SP: Ática, 1993.</p> <p>DEMETRIADES, Dinos. Information Technology.Oxford: O. U. P., 2003.</p>	

Componente curricular: Introdução à Segurança do Trabalho (IINST)	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (20h/a) AP (20h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Evolução Histórica da Segurança do Trabalho 2. Definições básicas de Segurança do Trabalho <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Segurança do Trabalho 2.2. Acidente do Trabalho 3. Normas Regulamentadoras <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Visão Geral das Normas Regulamentadoras 4. Riscos ambientais <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Definições dos Riscos 4.2. Classificação dos riscos: Físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidente 5. Introdução aos programas de segurança <ol style="list-style-type: none"> 5.1. CIPA 5.2. Mapa de Risco 5.3. SESMT 6. Os princípios da Prevenção na segurança do trabalho <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Eliminação dos Riscos ambientais 6.2. Neutralização dos Riscos ambientais 6.3. Controle dos Riscos ambientais 6. Equipamentos de proteção <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Equipamento de Proteção Individual – EPI e Coletiva EPC 7. Inter-relacionamento da Segurança do Trabalho e as áreas da empresa 8. Áreas de atuação no mundo do trabalho 9. Aspectos legais da sua profissão e suas atribuições 	
Referências básicas:	
<p>ARAÚJO, Wellington Tavares de. Manual de Segurança do Trabalho. Ed. DCL, 2010.</p> <p>ATLAS.SALIBA, T. M.; SALIBA, S. C. R. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 12. ed. São Paulo: LTr, 2017.</p> <p>GARCIA, J M.R e CREMONESI, Katharina. Programas Prevencionistas. Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador. v.7 . Goiás: AB Editora, 2006.</p>	
Referências complementares:	
<p>CARDELA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. Método: 2016.</p> <p>DANTAS, Jandira. Problemática da prevenção de acidentes do trabalho das empresas de pequeno porte. Recife: XV COMPAT, 1976.</p> <p>DE CICCIO, Francesco. Prevenção e controle de perdas: uma abordagem integrada. São Paulo: Fundacentro, 1984.</p> <p>SALIBA, Tuffi. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. 8.Ed.São Paulo: LTr, 2018.</p> <p>GUIMARÃES, Lia Buarque de Macedo (Org.). Ergonomia de Produto. Porto Alegre: FEENG, 2006.</p> <p>IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.</p>	

Componente curricular: Direito Aplicado à Saúde e Segurança no Trabalho I (IDIR1)	Créditos: 04
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (80h/a) AT (62h/a) AP (18h/a)	
Ementa:	
<p>1.Noções Gerais de Direito:</p> <p>1.1. Direito Natural;</p> <p>1.2. Direito Positivo;</p> <p>1.3. Direito Objetivo;</p> <p>1.4. Direito Subjetivo.</p> <p>2. Pessoa Física:</p> <p>2.1. Conceito;</p> <p>2.2. Início de Existência;</p> <p>2.3. Término de Existência;</p> <p>2.4. Importância do Registro.</p> <p>3. Personalidade Jurídica.</p> <p>4. Capacidade:</p> <p>4.1. Capacidade Jurídica;</p> <p>4.2. Capacidade de Fato;</p> <p>4.3. Incapacidade;</p> <p>4.4. Incapacidade Absoluta;</p> <p>4.5. Incapacidade Relativa;</p> <p>4.6. Pessoas Absolutamente Incapazes;</p> <p>4.7. Pessoas Relativamente Incapazes;</p> <p>4.8. Formas de Suprimento da Incapacidade.</p> <p>5. Emancipação:</p> <p>5.1. Conceito;</p> <p>5.2. Casos de Ocorrência.</p> <p>6. Pessoa Jurídica de Direito Privado:</p> <p>6.1. Conceito;</p> <p>6.2. Procedimento Genético;</p> <p>6.3. Início de Existência;</p> <p>6.4. Término de Existência;</p> <p>6.5. Importância do Registro Público;</p> <p>6.6. Classificação.</p> <p>7. Pessoa Jurídica de Direito Público:</p> <p>7.1. Conceito;</p> <p>7.2. Procedimento Genético;</p> <p>7.3. Início de Existência;</p> <p>7.4. Término de Existência;</p> <p>7.5. Importância do Registro Público;</p> <p>7.6. Classificação.</p> <p>8. Fato Jurídico:</p> <p>8.1. Conceito de Fato;</p> <p>8.2. Conceito de Fato Jurídico;</p> <p>8.3. Fato Jurídico Natural;</p> <p>8.4. Fato Jurídico Humano.</p> <p>9. Culpabilidade:</p> <p>9.1. Conceito;</p> <p>9.2. Ação Culposa;</p>	

9.3. Ação Dolosa.

10. Responsabilidade:

10.1. Conceito;

10.2. Responsabilidade Objetiva;

10.3. Responsabilidade Subjetiva.

11. A Constituição Federal e a Segurança do Trabalho.

12. Direitos Constitucionais do Trabalhador Acidentado.

13. A CLT e a Segurança do Trabalho.

14. Legislação Previdenciária

14.1 Seguridade Social;

14.2 Segurados obrigatórios e facultativos;

14.3 Comunicação de Acidente de Trabalho;

14.4 Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário – NETP;

14.5 Plano de benefícios da previdência social: Tipos de Benefícios.

15. Contribuição Previdenciária da Empresa

15.1 Seguro de Acidente de Trabalho;

15.2 Riscos Ambientais do Trabalho;

15.3 Fator Acidentário de Prevenção.

16. Noções sobre responsabilidade civil, criminal e por dano moral em acidentes de trabalho.

17. Legislação e normas aplicadas ao atendimento de pessoas com deficiências.

Referências básicas:

RODRIGUES, Silvio. Direito Civil. v.1. 34. Ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

VENOSA, Silvio de Salvo. Direito Civil: parte geral. v. 1. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. Código Civil Brasileiro: Lei 10406/2002.

Referências complementares:

BRASIL. Decreto-lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943. Consolidação das Leis Trabalhistas. Ministério do Trabalho e Emprego. República Federativa do Brasil, Brasília, 1943.

BRASIL. Lei 8.213. Dispõe sobre os planos de benefícios da previdência social e dá outras providências. Ministério da Previdência Social. República Federativa do Brasil, Brasília, 1991.

JÚNIOR, Nelson Nery; NERY, Rosa Maria de Andrade. Código Civil Anotado e Legislação Extravagante em Vigor. 13. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2013

MARTINS, P. Direito da Seguridade Social. 39 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MELO, Raimundo Simão de. Direito ambiental do trabalho e saúde do trabalhador. São Paulo. LTr Editora. 2004.

Componente curricular: Português Instrumental (IPORT)	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
<p>Ementa:</p> <p>1. Aspectos linguísticos, gramaticais, discursivos e literários da Língua Portuguesa (Sondagem: retomada e fixação).</p> <p>1.1. Gramática e literatura (Questões avaliativas relativas ao tema)</p> <p>1.2. Leitura, análise e interpretação de textos (abordagem à temática dos direitos humanos e da educação para a paz);</p> <p>2. Gêneros textuais (leitura, análise e produção de textos técnicos)</p> <p>2.1 Relatório complexo</p> <p>2.2 Proposta técnica</p> <p>2.3 Procedimento técnico</p> <p>3. Gênero Textual: Projeto de Pesquisa;</p> <p>3.1 Conceituação e classificação;</p> <p>3.2 Concepções éticas da pesquisa: plágio, fonte, apropriação indébita dentre outras questões.</p> <p>3.3 Construção do projeto de pesquisa.</p>	
<p>Referências básicas:</p> <p>ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2009.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2010.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>BAGNO, Marcos. A língua de Eulália. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens- volume 1 São Paulo: Atual, 2012.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012</p>	

Componente curricular: Estatística Básica (IESTB)	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (20h/a) AP (20h/a)	
<p>Ementa:</p> <p>I – Introdução à Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> - História da estatística - Conceitos Básicos - Objetivos do estudo estatístico - População e Amostra - Tipos de Variáveis - Planejamento do Trabalho estatístico - Fases do Trabalho estatístico <p>II – Distribuição de Frequência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dados brutos e Rol - Amplitude de classe e total - Ponto Médio - Limites superiores e inferiores - Intervalos de Classe - Elaboração de tabelas Estatísticas - Conceitos de dados agrupados e não agrupados <p>-Série Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de série e sequência - Tipos e aplicações: Série Temporal, Geográfica e Mista <p>III – Tratamento de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agrupando dados, Medidas de Posição ou de Tendência Central - Cálculo da Moda - Cálculo da Mediana -Cálculo da Média, -Separatrizes (Quartil, Decil, Percentil) - Relação e a representação gráfica entre a Média, a Moda e a Mediana <p>IV– Medidas de Dispersão ou Variabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos e aplicações das medidas de variabilidade - Cálculos das medidas de dispersão - Cálculo do Desvio Médio e do Desvio Padrão para dados não agrupados e agrupados - Cálculo da Variância tanto para dados agrupados quanto para dados não agrupados <p>V – Noções de Probabilidade</p>	
<p>Referências básicas:</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto A. Curso de Estatística. 6. Ed. São Paulo: ATLAS, 1996.</p> <p>RUMSEY, Deborah J. Estatística para leigos. 1. Ed. São Paulo: Starlin Alta Consult, 2009.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>GRIFITTHS, Dawn. Use a Cabeça Estatística. 1. Ed. São Paulo: Starlin Alta Consult, 2009.</p> <p>MONTGOMERY, Douglas - Introduction to Statistical Quality Control, John Wiley and Sons, 1985.</p> <p>MAGALHÃES M.N. e LIMA A.C.P. Noções de Probabilidade e Estatística, 3 edição, Editora USP, 2011.</p> <p>SCHMIDT, S. R. e LAUNSBY, R. G. - Understanding Industrial Designed Experiments, Air Academic Press, Colorado Springs, CO, 1997.</p> <p>BREYFOGLE Forrest W. - Implementing Six Sigma: Smarter Solution Using Statistical Methods, John Wiley & Sons, INC, 1999.</p>	

Componente curricular: Investigação e Análise de Acidentes (IIAAC)	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (45h/a) AP (15h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico da Prevenção de Acidentes do Trabalho: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. A teoria de Heinrich; 1.2. A pirâmide de Frank Bird; 1.3. Controle total de perdas; 1.4. O modelo do Queijo Suíço de James Reason. 2. Conceitos de acidente de trabalho: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Legal; 2.2. Técnico. 3. Tipos de acidentes do trabalho. 4. Caracterização legal do acidente do trabalho. 5. Comunicação de Acidente de Trabalho. 6. Cadastro de acidentes: <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Conceitos; 6.2. Taxa de frequência; 6.3. Taxa de gravidade. 7. Causas do acidente do trabalho. 8. Consequências do acidente do trabalho. 9. Responsabilidades sobre a prevenção, investigação e análise de acidentes de trabalho conforme a legislação. 10. A investigação e análise de acidentes de trabalho – conceitos, objetivos, procedimentos, responsabilidades e registros: <ol style="list-style-type: none"> 10.1 Procedimentos básicos de investigação e análise de acidentes; 10.2 Definição de recursos necessários; 10.3. Árvore de causas; 10.4. Diagrama de causas e efeitos; 10.5 Controle e Relatório de ocorrências de acidentes do trabalho. 	
Referências básicas:	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14280: Cadastro de Acidentes do Trabalho - Procedimentos e Classificação. Rio de Janeiro, 2001. BINDER, MARIA CECILIA PEREIRA. Árvore de Causas: Método de Investigação de Acidentes do Trabalho. 1. Ed. São Paulo: Limiar, 2003. YEE, Zung Che. Perícia de Engenharia de Segurança do Trabalho. 2ºed. São Paulo: JURUA, 2012.	
Referências complementares:	
BRASIL. Normas Regulamentadoras. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default Acesso em: 08 mai. 2020. CARDELA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. Método: 2016. CONGRESSO NACIONAL DE PREVENCAO DE ACIDENTES DO TRABALHO 10. Anais Rio de Janeiro: DNSHT, 1971. DANTAS, Jandira. Problemática da prevenção de acidentes do trabalho das empresas de pequeno porte. Recife: XV COMPAT, 1976. DE CICCIO, Francesco. Prevenção e controle de perdas: uma abordagem integrada. São Paulo: Fundacentro, 1984.	

Componente curricular: Direito Aplicado à Saúde e Segurança do Trabalho II (IDIR2)	Créditos: 03
Pré-requisito: Direito Aplicado à Saúde e Segurança do Trabalho I (IDIR1)	
Carga horária: Total (60h/a) AT (45h/a) AP (15h/a)	
<p>Ementa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Noções de direito do trabalho <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Empregado e Empregador; 1.2 Contrato de trabalho; 1.3 Suspensão e Interrupção do contrato de trabalho. 2. Segurança e Medicina do Trabalho (Capítulo V) <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Art. 154 a 200; 2.2 NR-01: Disposições Gerais; 2.3 NR-02: Inspeção Prévia; 2.4 NR-03: Embargo ou Interdição; 2.5 NR-04: SESMT; 2.6 NR-05: CIPA; 2.7 NR-06: EPI; 2.8 NR-15: Atividades e Operações Insalubres; 2.9 NR-16: Atividades e Operações Perigosas; 2.10 NR-28: Fiscalização e Penalidades. 	
<p>Referências básicas:</p> <p>BRASIL. Decreto-lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943. Consolidação das Leis Trabalhistas. Ministério do Trabalho e Emprego. República Federativa do Brasil, Brasília, 1943.</p> <p>MALTA, Cynthia Guimarães Tostes. Vade mecum Legal do Perito de Insalubridade e Periculosidade. 1ed. São Paulo: LTR, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. Proteção jurídica a saúde do trabalhador. São Paulo: LTr, 1998</p> <p>SALGADO. Insalubridade e Periculosidade: aspectos. São Paulo: Fundacentro, 1974.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. São Paulo: LTr, 1998.</p> <p>VADE-MECUM JURÍDICO, que contenha, no mínimo: a Constituição Federal, a Consolidação das Leis do Trabalho e a Legislação Previdenciária. “Edição ATUALIZADA de qualquer editora”.</p> <p>CÉSPEDES, Livia; PINTO, Brasil I.; WINDT, Marcia C. V. S.; TOLEDO, Antônio L. CLT Saraiva Acadêmica. Constituição Federal e Legislação Complementar. Editora Saraiva, 2011.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>MARTINS, P. Direito do Trabalho. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2004. 895 p.</p> <p>MELO, Raimundo Simão de. Direito ambiental do trabalho e saúde do trabalhador. São Paulo. LTr Editora. 2004.</p> <p>MORAIS, Giovani Araújo. Normas regulamentadoras comentadas. 6ª ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro. 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. Indenizações por acidente do trabalho ou doença ocupacional. 4ª Edição. São Paulo. LTr Editora. 2006.</p> <p>BOTELHO, Afonso. Normas internacionais. s.l., GEPAIA, s.d.</p>	

Componente curricular: Psicologia do Trabalho (IPSIC)	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Homem e o Trabalho: O Profissional dos novos tempos – suas necessidades psicológicas; - Noções de psicologia aplicada ao trabalho; - Personalidade; - Estudo do comportamento; - O comportamento nas organizações; - O fator psicológico como potencial gerador de acidentes Saúde mental e trabalho; - Saúde e doença no contexto do trabalho; - Prevenção Primária e Secundária no ambiente de trabalho; - Processos psicopatológicos gerados na interação entre o homem e o trabalho Estresse e outras psicopatologias ocupacionais; - O comportamento do acidentado. - Processos de recrutamento e seleção; - O Relacionamento em Grupo: - Noções gerais sobre grupo - Como participar adequadamente de um grupo de trabalho O desenvolvimento de equipes de trabalho eficientes Liderança. - A Comunicação no Trabalho; - Motivação e Satisfação no Trabalho; - Psicodinâmica no trabalho. 	
<p>Referências básicas:</p> <p>CAMPOS, Daniel Correa de. Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos. 1ªed. São Paulo: LTC, 2008.</p> <p>GOULART I.B. (org.). Psicologia Organizacional e do trabalho. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de vida no trabalho (QVT): conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2004.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>MUCHINSKI, P.M. Psicologia organizacional. São Paulo: Pioneira, 2004.</p> <p>ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>SOTO, E. Comportamento Organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Cengage Learning, 2002.</p> <p>SPECTOR, P. Psicologia nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>ARAÚJO, L. C. G. de. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.</p>	

Componente curricular: Programas de Segurança do Trabalho (IPRST)	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa:	
<p>Programa de Gerenciamento de Riscos (NR-1); Elaboração, modelos, exigências, responsabilidade, estrutura</p> <p>Programa de Proteção Respiratória (PPR) A Importância do Programa de Proteção Respiratória A Elaboração do Programa e seus modelos. Análises, Tópicos e Documentos que compõem os Programas de Proteção Respiratória. Principais ações dentro de um PPR</p> <p>Programa de Conservação Auditiva (PCA) A Importância do PCA. A Elaboração do Programa e seus modelos Análises, Tópicos e Documentos que compõem os Programas de Proteção Auditiva. Principais ações dentro de um PCA</p> <p>Programa de Gerenciamento de Riscos da Mineração (NR-22) Estrutura mínima</p> <p>Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) CIPA no Trabalho Aquaviário CIPAMIN CIPATP CIPATR</p> <p>Laudo Técnico da Condições de Meio Ambiente de Trabalho (LTCAT) Elaboração, exigências e modelos</p> <p>Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) Importância do PPP Como Preencher?</p>	
Referências básicas:	
<p>CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. 4ª ed. São Paulo. Editora Método, 2019.</p> <p>MORAES, Giovanni. Novo PPP e LTCAT. 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora GVC, 2014.</p> <p>FUNDACENTRO. Programa de Proteção Respiratória: Recomendações, Seleções e Uso de Respiradores. 4ª ed. São Paulo, 2016.</p>	
Referências complementares:	
<p>FUNDACENTRO. Guia de Diretrizes e Parâmetros Mínimos para a Elaboração e a Gestão do Programa de Conservação Auditiva (PCA). 1ª ed. São Paulo, 2018</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA. 10ª ed. São Paulo. Editora LTr, 2019.</p> <p>ALEXANDER, Gabriel Ricardo; REZENDE, Maria Eugênia, FILHO, Edgard Duarte. Esocial: Processos De Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho. 1ª ed. São Paulo. Editora érica, 2018.</p> <p>GARCIA, Juliana M.R & CREMONESI, Katharina. Programas Prevencionistas. Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador. v.7. Goiás: AB Editora, 2006.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Curso Básico de Higiene Ocupacional. 8ª ed. São Paulo. Editora LTr, 2018.</p>	

Componente curricular: Patologia Ocupacional (IPAOC)	Créditos: 04
Pré-requisito: Fundamentos de Atendimento Pré-hospitalar (IFAPH)	
Carga horária: Total (80h/a) AT (40h/a) AP (40h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1- Introdução à saúde ocupacional; 2- Histórico da saúde ocupacional; 3- Relação Trabalho-Saúde-Adoecimento (Nexo causal e Anamnese Ocupacional); 4- Doenças ocupacionais (profissional x do trabalhador) 5- Doenças ocupacionais relacionadas aos riscos físico, químico e ergonômico; 6- Medidas de prevenção para as doenças ocupacionais; 7- Toxicologia (introdução, limites de tolerância, vias de penetração e eliminação dos agentes tóxicos). 8- 	
Referências básicas:	
<p>BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 7 ed. MONTEIRO, São Paulo, SP: SARAIVA, 2012.</p> <p>MOTA, Míriam Cristina Zaidan. Psicologia aplicada em segurança do trabalho: destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10. 2 ed. São Paulo, SP: LTr, 2010.</p> <p>GONÇALVES, Danielle Cavalho. Manual de segurança e saúde no trabalho LT, 2015.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 7 ed. São Paulo, SP: LT, 2016.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.</p>	
Referências complementares:	
<p>FUNDACENTRO. Guia de Diretrizes e Parâmetros Mínimos para a Elaboração e a Gestão do Programa de Conservação Auditiva (PCA). 1ª ed. São Paulo, 2018</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA. 10ª ed. São Paulo. Editora LTr, 2019.</p> <p>ALEXANDER, Gabriel Ricardo; REZENDE, Maria Eugênia, FILHO, Edgard Duarte. Esocial: Processos De Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho. 1ª ed. São Paulo. Editora érica, 2018.</p> <p>GARCIA, Juliana M.R & CREMONESI, Katharina. Programas Prevencionistas. Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador. v.7. Goiás: AB Editora, 2006.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Curso Básico de Higiene Ocupacional. 8ª ed. São Paulo. Editora LTr, 2018.</p>	

Componente curricular: Fundamentos de Proteção Contra Incêndios (IFPCI)	Créditos: 05
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (100h/a) AT (70h/a) AP (30h/a)	
Ementa: <ol style="list-style-type: none"> 1. A química do fogo; 2. Reação de Combustão; 3. Triângulo do Fogo; 4. Formas de propagação do calor: condução, convecção e irradiação; 5. Métodos de extinção e controle do fogo: abafamento, resfriamento, isolamento e quebra de reação em cadeia (extinção química); 6. Classes de Incêndio: A, B, C, D e K; 7. Agentes extintores: água, espuma, gases e pó químico seco; 8. Extintores portáteis e transportáveis: tipos, características e forma de utilização; 9. Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico de Pernambuco – COSCIP-PE <ol style="list-style-type: none"> 9.1 Sistemas Portáteis e Transportáveis; 9.2 Sistemas Fixo: hidrantes e carretel com mangotinho; 9.3 Sistemas de Chuveiros Automáticos; 9.4 Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio; 9.5 Sistemas e Dispositivos para Evacuação de Edificações: saídas de emergência, unidades de Passagem; 9.6 Sistema de Iluminação de Emergência; 10. Brigada de Incêndio: NBR 14276 11. Plano de Emergência: NBR 15219 	
Referências básicas: <p>BENTRANO, Telmo. Instalações Hidráulicas de Combate a Incêndios nas Edificações. 4. ed. Porto Alegre: EDPUCRS, 2011.</p> <p>BRASIL. Código de segurança Contra Incêndio e Pânico. Decreto-lei 847/1976.</p> <p>CAMILO JÚNIOR, Abel Batista. Manual de Prevenção e Combate à Incêndios. São Paulo. Senac, 2010.</p>	
Referências complementares: <p>PEREIRA, Áderson Guimarães. Segurança contra Incêndios. São Paulo: Ltr, 2009.</p> <p>SEITO, Alexandre Itiu et al. A segurança contra incêndio no Brasil. São Paulo. Projeto Editora, 2008.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14276, 2006: Brigada de Incêndio</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15219, 2005: Plano de Emergência Contra Incêndio.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9077, 2001: Saídas de Emergência em edifícios. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10898, 2013: Sistema de iluminação de emergência. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.</p> <p>BOLOGNESI, P. R. Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho. São Paulo. Yendis, 2009.</p>	

Componente curricular: Higiene Ocupacional (IHOC1)	Créditos: 04
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (80h/a) AT (60h/a) AP (20h/a)	
<p>Ementa:</p> <p>1 Introdução à Higiene Ocupacional</p> <p>1.1 Definição e Classificação dos riscos ocupacionais;</p> <p>1.2 Etapas da Higiene Ocupacional:</p> <p>1.2.1 Antecipação/Reconhecimento;</p> <p>1.2.2 Medição e Avaliação (quantitativa e qualitativa);</p> <p>1.2.3 Controle (fonte, meio de propagação e trabalhador);</p> <p>1.2.4 Monitoramento</p> <p>2. Ruído</p> <p>2.1 Definição e Classificação;</p> <p>2.2 Limites de tolerância para ruído contínuo e de impacto;</p> <p>2.3 Medição e avaliação de ruído;</p> <p>2.4 Medidas de Controle para o ruído.</p> <p>3. Temperaturas extremas: calor e frio</p> <p>3.1 Definições de calor e frio</p> <p>3.2 Limites de tolerância para calor e frio</p> <p>3.3 Medição e avaliação de calor e frio</p> <p>3.4 Medidas de controle para calor e frio</p> <p>4. Radiações</p> <p>4.1 Definição e classificação;</p> <p>4.2 Limites de tolerância para radiações ionizantes e não ionizantes;</p> <p>4.3 Medição e avaliação das radiações;</p> <p>4.4 Medidas de controle para radiações ionizantes e não ionizantes.</p> <p>5. Vibrações</p> <p>5.1 Definição e classificação;</p> <p>5.2 Limites de tolerância para vibrações de corpo inteiro e de mãos e braços;</p> <p>5.3 Medição e avaliação de vibrações;</p> <p>5.4 Medidas de controle para vibrações.</p> <p>6. Pressão anormal</p> <p>6.1 Definição;</p> <p>6.2 Limites de tolerância e formas de avaliação;</p> <p>6.3 Medidas de controle.</p> <p>7. Umidade</p> <p>7.1 Definição;</p> <p>7.2 Limites de tolerância e formas de avaliação;</p> <p>7.3 Medidas de controle.</p>	
<p>Referências básicas:</p> <p>BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, Jose; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos. 5º ed. São Paulo. SENAC, 2009.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA. São Paulo: LTR. 2011</p> <p>BRASIL. Ministério da Economia. NRs – Normas Regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. São Paulo: LTR. 2011</p> <p>FANTAZZINI, M.L.; OSHIRO, M.C.S. Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. Técnicas de avaliação de agentes ambientais: Manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007.</p> <p>BRASIL. Fundacentro. NHOs – Normas de Higiene Ocupacional. Disponível em: http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional</p>	

CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. 4ª ed. São Paulo. Editora Método, 2019.
MORAES, Giovanni. Novo PPP e LTCAT. 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora GVC, 2014.

Componente curricular: Introdução à Sistemas da Qualidade (IINSQ)	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (40h/a) AP (0h)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos de Gestão e Administração: Desempenho das Organizações: noções de Produtividade e Competitividade, Eficiência e Desperdício, Produtividade e Qualidade combinadas, funções administrativas, dentre outros aspectos. 2. Qualidade: Estudo dos principais conceitos. Evolução da Qualidade (fases e focos). Os principais pensadores da Qualidade. 3. Modelo Japonês de Administração da Qualidade. 4. Principais ferramentas da qualidade: Qualidade e Melhoria Contínua, Ciclo PDCA, 5S, ISO, Poka Yoke, etc. Sistemas de Gestão da Qualidade. Implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade. 	
Referências básicas:	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>HOFFMANN, Silvana Carvalho. Sistemas de Gestão Integrados. 3 ed. São Paulo. SENAC, 2012.</p>	
Referências complementares:	
<p>LOBATO, Adjanits P. Segurança no trabalho com qualidade total. São Paulo: Rudolf Assessoria Gráfica, 1996.</p> <p>PALADINI, Edson; CARVALHO, Marly M. Gestão da Qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Celso Luiz; MINICUCCI, Agostinho. Prática da Qualidade da Segurança do Trabalho. 1 ed. São Paulo: LTR, 2001.</p> <p>CORRÊA, H.L.; GIANESI, I.G.N.; CAON, M. - Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP: conceitos, uso e implantação. São Paulo. Atlas. 1997.</p> <p>DAVENPORT, Thomas H. - Reengenharia de Processos: Como inovar na Empresa através da tecnologia da informação. 5. ed. Rio de Janeiro. Campus. 1994.</p>	

Componente curricular: Segurança no Ambiente Hospitalar e Programas de Saúde (ISHPS)	Créditos: 04
Pré-requisito: Patologia Ocupacional (IPAOC)	
Carga horária: Total (80h/a) AT (40h/a) AP (40h/a)	
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Epidemiologia em saúde do trabalhador (história natural da doença, determinantes e condicionantes do processo saúde e doença, indicadores de saúde e fontes de dados); - Sistema Único de Saúde e Saúde do Trabalhador; - Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho; - Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; - Vigilância em saúde; - Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); - Noções de Biossegurança; - Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde (NR – 32); - Noções da NR – 06 e da NR – 09 relacionadas a ambientes hospitalares; - Doenças ocupacionais relacionadas ao risco biológico: hepatites B e C e HIV, condutas pós exposição ao risco biológico e medidas de prevenção; - Classificação e gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR – 07); - Programa de qualidade de vida; - Programa de alimentação do trabalhador; - Programas de imunização ocupacional; - Programa de controle das doenças sexualmente transmissíveis; - Programa de hipertensão e diabetes 	
<p>Referências básicas:</p> <p>PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>BUGANZA, Celio; BRITO, Lucio Flavio de Magalhaes; BRITO, Tales Rogerio de Magalhaes. Seguranças Aplicadas às Instalações Hospitalares. 4ªed. São Paulo. SENAC, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de básica nº36 Diabetes <i>mellitus</i>/ Estratégias para cuidado da pessoa com doença crônica, 2013.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>ALMEIDA FILHO, Naomar. Introdução a Epidemiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>TEIXEIRA, Jorge. Planejamento e gestão do programa de controle médico de saúde ocupacional. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.</p> <p>MANUAIS DE LEGISLAÇÃO. Segurança e Medicina do Trabalho. Recife, Atlas, 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de básica nº37 hipertensão arterial sistêmica/ Estratégias para cuidado da pessoa com doença crônica, 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Legislação. Normas Regulamentadoras. Brasília, 1978.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, IST, Assistência e Tratamento, Saúde da Pessoa Vivendo, Medicamentos, Profissionais de Saúde IST, 2015. Última modificação: 2020.</p>	

Componente curricular: Segurança na Agroindústria (IAGRO)	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Evolução histórica da Agroindústria 2. Conceito de Agroindústria e Agronegócio 3. Noções sobre as atividades da Agroindústria <ul style="list-style-type: none"> - Agricultura; - Pecuária; - Aquicultura; e - Silvicultura. 4. Medidas de Proteção Coletivas e Individuais na Agroindústria <ul style="list-style-type: none"> - Agricultura; - Pecuária; - Aquicultura; e - Silvicultura. 5. Aspectos socioeconômicos do trabalho rural <ul style="list-style-type: none"> - Acidentes e riscos do trabalhador; - Alimentação e Higiene do trabalhador; e - Ambiente de Trabalho. 6. NR 31 – Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura <ul style="list-style-type: none"> - Introdução a NR 31; - Segurança com máquinas e implementos agrícolas; - Segurança com Defensivos agrícolas; e - Segurança com ferramentas manuais. 	
Referências básicas:	
ARRUDA, L. L; SANTOS, C. J. Contabilidade rural. Editora: Intersaberes. Edição: 1° (2017) BRANCALION, P. H. S; GANDOLFI, S; RODRIGUES, R. R. Restauração florestal. Editora: Oficina de Textos. Edição: 1° (2015). BRASIL. Segurança e Medicina do Trabalho: Lei nº 6.514/77. Editora: Atlas. 2016. BRASIL. Pesquisa e Desenvolvimento. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Disponível em: https://www.embrapa.br/pesquisa-e-desenvolvimento . Acessado: 09/05/2020. FRANCISCO, D. C; DE MIRANDA, S. H. G; XIMENES, V. P; BADEJO, M. S. Agronegócios. Editora: Intersaberes. Edição: 1° (2015).	
Referências complementares:	
FILHO, A. N. B. Segurança do Trabalho na Agropecuária e na Agroindústria. Editora: Atlas. Edição: 1, 2017. GAMBA, M. R. Guia prático de tecnologia de pesca. IBAMA. 1994. MARANO, Pedro Vicente. A Segurança, a Medicina e Meio Ambiente do Trabalho nas Atividades Rurais da Agropecuária. São Paulo: LTR, 2006. MENDES, J. T. G; PADILHA JUNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. Editora: Editora Pearson. Edição: 1° (2007). RADOLL, G. F. P. Segurança Agrícola Rural. Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil do Instituto Federal do Paraná – E-TEC BRASIL. CURITIBA-PR. 2012. XIMENES, L. J. F. Ciência e tecnologia para aquicultura e pesca no Nordeste. Editora: Banco do Nordeste. 2011.	

Componente curricular: Segurança na Construção Civil (ISCIV)	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa: <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Indústria da Construção Civil – aspectos sociais, econômicos e técnicos das obras civis. Classificação e dinâmica operacional das obras civis. 2. PGR (NR 18) 3. Área de vivência - definições e parâmetros legais para dimensionamento. 4. Medidas de Proteção contra Quedas de Altura (NR 35). 5. Carpintaria, ferragem e armação, forma e deforma; produção e lançamento de concreto armado – aspectos construtivos, riscos e exigências legais de Segurança do trabalho. 6. Atividades com eletricidade. 7. Trabalhos a quente (corte e solda). 8. Máquinas, equipamentos, veículos, ferramentas, utensílios – caracterização de uso, riscos e exigências legais de Segurança do trabalho. 9. Equipamentos de proteção coletiva / individual. 10. Sinalização de Segurança nos canteiros. 11. Transporte, manuseio e armazenamento de materiais. 12. Ordem e limpeza das frentes de serviço. 	
Referências básicas: <p>BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 18 – Condições e meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. Disponível em: http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras/norma-regulamentadora-n-18-condicoes-e-meio-ambiente-de-trabalho-na-industria-da-construcao</p> <p>CARDELLA, Benedito. Segurança do trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>FUNDACENTRO. Engenharia de Segurança do Trabalho na Indústria da Construção. Fundacentro: São Paulo, 2008.</p>	
Referências complementares: <p>BARBOSA Filho, Antônio Nunes. Segurança do Trabalho na Construção Civil. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>OLIVEIRA, Celso Luis de; PIZA, Fábio de Toledo. Segurança e saúde no trabalho - Volume 3. Livro Eletrônico. 1º ed. São Caetano do Sul, SP. Editora: Difusão, 2017.</p> <p>PEINADO, Hugo Sefrian. Segurança e Saúde do Trabalho na Indústria da Construção Civil. 1º ed. São Carlos: Editora Scienza, 2019. Dowload <https://cbic.org.br/relacoestrabalhistas/publicacoes/></p> <p>PEINADO, Hugo Sefrian; MORI, Luci Mercedes de. Segurança do Trabalho na Construção Civil. 1º ed. São Paulo: PINI, 2016.</p> <p>SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Nacional. Manual de segurança e saúde no trabalho para escavação na indústria da construção. Serviço Social da Indústria. Brasília: SESI/DN, 2019.</p>	

Componente curricular: Gestão Ambiental (IGAMB)	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Evolução histórica das questões ambientais <ul style="list-style-type: none"> - Relação ser humano e natureza; - Históricos e eventos; e - Noções de Legislação Ambientais. 2. O Sistema Nacional de Meio Ambiente 3. Panorama do Meio Ambiente no Brasil 4. Panorama da Degradação do Meio Ambiente no Brasil <ul style="list-style-type: none"> - Poluição do solo; - Poluição da água; e - Poluição do ar. 5. Noções sobre termos Ambientais <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais; - Compensação Ambiental e Termo de Ajuste de Conduta; - Estudo de Impactos Ambientais (EIA) e Relatório de Impactos no Meio Ambiente (RIMA); - Auditoria Ambiental; e - Instrumentos da Gestão Ambiental. 6. Noções de Procedimentos e etapas do Licenciamento Ambiental 7. Noções de Gerenciamento de Resíduos Sólidos 8. ISO 14.001: Sistema de Gestão Ambiental 9. Projetos – Meio Ambiente 10. Sistemas sustentáveis – Meio Ambiente 	
Referências básicas:	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001:2015. Sistemas de gestão ambiental — Requisitos com orientações para uso. 2015. BARDINI, M. Meio ambiente e qualidade de vida. Editora: Pearson. Edição: 1° (2016). BERTÉ, R. Gestão socioambiental no Brasil. Editora: IBPEX. Edição: 1° (2012). BRANCALION, P. H. S; GANDOLFI, S; RODRIGUES, R. R. Restauração florestal. Editora: Oficina de Textos. Edição: 1° (2015).	
Referências complementares:	
BRASIL. Legislação ambiental. Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Disponível em: http://www2.mma.gov.br/port/conama/ . Acessado: 10/05/2020. BRASIL. Legislação ambiental. Ministério do Meio Ambiente – MMA. Disponível em: https://www.mma.gov.br/legislacao-mma.html . Acessado: 10/05/2020. CURI, D. Gestão Ambiental. Editora: Pearson. Edição: 1° (2011). DA SILVEIRA, C. E. M. Dano ambiental e gestão do risco: atualidades em jurisdição e políticas públicas. Editora: Educs. Edição: 1° (2016). LUZZI, D. Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca. Editora: Manole. Edição: 1° (2012). MENDONÇA; L. C; MENDONÇA, S. R. Sistemas sustentáveis de esgotos orientações técnicas para projeto e dimensionamento de redes coletoras, emissários, canais, estações elevatórias, tratamento e reuso na agricultura. Editora: Editora Blucher. Edição: 1° (2016). NEVES, M. C; DOS REIS, R. P; SCHMI, M. L. Direito ambiental municipal, gestão pública e sustentabilidade e direito ambiental internacional. Editora: Editora Intersaberes. Edição: 1° (2014). PERNAMBUCO. Legislação. Agência Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – CPRH. Disponível em: http://www.cprh.pe.gov.br/home/43959%3B61329%3B10%3B0%3B0.asp . Acessado: 10/05/2020. PHILIPPE JR, A; ROMÉRO, M. A; BRUNA, G. C. Curso de gestão ambiental (2a edição atualizada e ampliada). Editora: Manole. Edição: 1° (2014).	

Componente curricular: Gerenciamento de Riscos (IGRIS)	Créditos: 03
Pré-requisito: Investigação e Análise de Acidentes (IIAAC)	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
<p>Ementa:</p> <p>Vulnerabilidade dos Sistemas Complexos Acidentes Tecnológicos Teoria da Confiabilidade Humana Conceito de Risco Estudo do Risco EAR PGR ALARP – As Low as Reasonably Practicable Prevenção e Redução dos Riscos Critério de Aceitabilidade e Tolerabilidade dos Riscos Frequência e Gravidade Matriz de Risco Critérios de Aceitabilidade: Risco Individual e Social Noções de ISO 31.000: Gestão de Riscos – Diretrizes Técnicas de Análise de Riscos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise Preliminar de Riscos ou Perigos (APR ou APP) • What if • Análise de Árvore de Falhas (AAF) • Hazard and Operability Studies (HAZOP) • Failure Mode and Effect Analilysis (FMEA) 	
<p>Referências básicas:</p> <p>GALANTE, Erick Braga Ferrão. Princípios de Gestão de Riscos. 1ª ed. Curitiba. Editora Appris, 2015. MORAES, Giovanni. Sistema de Gestão de Riscos: Princípios e Diretrizes. Vol. 1, 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora GVC, 2016. MORAES, Giovanni. Sistema de Gestão de Riscos: Estudo de Análise de Riscos <i>Offshore</i> e <i>Onshore</i>. Vol. 2, 1ª ed. Rio de Janeiro. Editora GVC, 2013.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>NORMA CETESB P4.261. Risco de Acidente de Origem Tecnológica – Método para decisão e termos de referência. 2011. SILVA, Elísio Carvalho. Gerenciamento de Risco: Como implementar uma gestão eficaz para reduzir os acidentes de processo no setor industrial. 2ª ed. Salvador. Edição do Autor, 2018. XIMENES, L. J. F. Ciência e tecnologia para aquicultura e pesca no Nordeste. Editora: Banco do Nordeste. 2011. CRAWLEY, Frank & TYLER. <i>HAZOP: Guide to Best Practice</i>. 3ª ed. Oxford. Editora Elsevier, 2015 ISO 31.000 Gestão de Riscos – Diretrizes. 2018. GARCIA, Juliana M.R & CREMONESI, Katharina. Programas Prevencionistas. Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador. v.7. Goiás: AB Editora, 2006. SALDANHA, Fernando. Gerenciamento de Riscos: Método <i>Bow Tie</i>. 1ª ed. Rio de Janeiro. Edição do Autor, 2018.</p>	

Componente curricular: Gestão de Negócios e Empreendedorismo (IGNEG)	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa: <ol style="list-style-type: none"> 1. Empreendedorismo: <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Conceituação de Negócios e Empresas 1.2 Contextualização no Brasil e no Mundo 1.3 Oportunidades de Negócios. 2. Empreendedor: <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Perfil do empreendedor; 2.2 Habilidades e Competências; 3. Empreendedorismo Social 4. Ferramentas do Empreendedorismo <ol style="list-style-type: none"> 4.1 O Processo empreendedor. 4.2 Fatores críticos de sucesso e fracasso de um negócio; 4.3 Modelo CANVAS 4.4 Plano de Negócios 4.4 Análise SWOT 	
Referências básicas: <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Vamos Abrir um Novo Negócio. São Paulo: Macgraw-Hill,1995.</p> <p>DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p>	
Referências complementares: <p>DORNELAS, José C. Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>Hisrich,Robert D.,Peters,Michael P.,Shepherd,Dean A. Editora Bookman, Empreendedorismo. McGraw Hill. 2014.</p> <p>ALBGLI, Sarita; LASTRES, Helena. Informação e globalização na era do conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 1999.</p> <p>ALBRECHT, Karl. Um modelo de inteligência organizacional. HSM Management, local, v. 44, p. inicial-final, maio-jun., 2004.</p> <p>ANTONCIC, B.; HISRICH, R. D. Intrapreneurship: construct refinement and cross cultural validation. Journal of Business Venturing, EUA v. 16, p. 495-527, mês 2001</p>	

Componente curricular: Higiene Ocupacional II (IHOC2)	Créditos: 04
Pré-requisito: Higiene Ocupacional I (IHOC1)	
Carga horária: Total (80h/a) AT (60h/a) AP (20h/a)	
<p>Ementa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução aos Riscos Químicos: <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Situando os Riscos Químicos; 1.2 Riscos químicos: Definição: Agentes químicos X Riscos Químicos; Toxicologia; Classificação; 1.3 Legislação: normas nacionais e internacionais: Unidades de medida; Norma regulamentadora n.º 15 (anexos 11, 12, 13 e 13-A); TLVs da ACGIH - <i>American Conference of Industrial Hygienists</i>; Substâncias simples e misturas; NHOs Fundacentro. 2. Higiene Ocupacional aplicada aos Agentes Químicos <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Antecipação e Reconhecimento: Ferramentas utilizadas na identificação de riscos (oficiais e alternativas); Ficha de Informação e Segurança de Produtos Químicos; Ficha de emergência. 2.2 Avaliação: Avaliações qualitativas e quantitativas de agentes químicos; Estratégias de amostragem & GHE; Tipos de amostragem, amostradores, equipamentos e acessórios; Metodologias de avaliação. 2.3 Controle: Medidas de controle na fonte; Medidas de controle na trajetória; Medidas de controle no receptor (EPI): filtros e respiradores; Medidas organizacionais. 3. Plano de Proteção Respiratória (IN 01/94 – FUNDACENTRO) <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Ensaio de Vedação: quantitativos e qualitativos; 3.2 Recomendações, seleção e uso dos respiradores. 4. Agentes Biológicos: <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Conceitos básicos e classificação; 4.2 Anexo 14 da NR 15; 4.3. Ambientes climatizados: avaliação da qualidade do ar e parâmetros da legislação; 4.4. Limite de Tolerância da ACGIH - <i>American Conference of Industrial Hygienists</i>; 7. Noções de biossegurança 	
<p>Referências básicas:</p> <p>BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, Jose; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos. 5º ed. São Paulo. SENAC, 2009.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA. São Paulo: LTR. 2011</p> <p>BRASIL. Ministério da Economia. NRs – Normas Regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. São Paulo: LTR. 2011</p> <p>FANTAZZINI, M.L; OSHIRO, M.C.S. Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. Técnicas de avaliação de agentes ambientais: Manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007.</p> <p>BRASIL. Fundacentro. NHOs – Normas de Higiene Ocupacional. Disponível em: http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional</p> <p>CAMISSASSA, Mara Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. 4ª ed. São Paulo. Editora Método, 2019.</p> <p>MORAES, Giovanni. Novo PPP e LTCAT. 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora GVC, 2014.</p>	

Componente curricular: Relações Humanas no Trabalho (IREHT)	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
<p>Ementa:</p> <p>A sociedade, a tecnologia e o mundo do trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - O impacto da tecnologia no setor produtivo - O homem e a sua relação com o sistema produtivo - Mudanças no mundo do trabalho e no perfil do profissional <p>Direitos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Noções de direitos humanos - As questões ambientais e organizacionais sob a ótica dos direitos humanos - Diversidades, diferenças e convivências na sociedade e no ambiente de trabalho <p>a) relações étnico-raciais</p> <p>b) identidade e diversidade cultural</p> <p>c) diversidade de gênero nas organizações</p> <p>d) inclusão social</p> <p>Ética e moral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição e importância nas relações humanas - A ética profissional e a responsabilidade social das empresas - ética e liderança - Código de ética nas organizações - Comportamento ético e moral <p>Fundamentos do comportamento em grupo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição e classificação de grupos versus equipe; - Estágios de desenvolvimento de grupos; - Tomada de decisões em grupo; <p>Comunicação nas organizações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição e funções da comunicação; - O processo de comunicação; - Comunicação interpessoal e organizacional; <p>Gerência e Liderança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definições e importância sobre gerência e liderança; - Desenvolvendo habilidades de liderança; <p>Conflito, poder e cultura organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição e visões do conflito e poder nas organizações; - Gestão e processo de conflito e poder; - Noções de cultura organizacional. 	
<p>Referências básicas:</p> <p>AMORIM NETO, Roque C. Ética e moral na educação. São Paulo, Wak, 2009.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9ª Ed. Rio de Janeiro, Campus, 2009.</p> <p>DALLARI, Dalmo de A. Direitos humanos e cidadania. São Paulo, Moderna, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Cassio F.; SILVA, Milena O.; FERNANDES, Almesinda. Psicologia e relações humanas no trabalho. 1ª Ed. São Paulo, Ab, 2006.</p> <p>ROOBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2010.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>CHANLAT, Jean.-François. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>LIMONGI-FRANÇA, Ana C. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 8ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>WAGNER III, JOHN A. e HOLLENBECK, JOHN R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 1989.</p>	

Componente curricular: Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (ISSST)	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
<p>Ementa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elementos de Gestão em Segurança e Saúde ocupacional; 2. Implantação do Sistema de Gestão e Saúde Ocupacional com base na OHSAS 18001; <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Requisitos Gerais do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho; 2.2 Política de Segurança e Saúde no Trabalho; 2.3 Planejamento: <ol style="list-style-type: none"> 2.3.1 Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles; 2.3.2 Requisitos legais e outros; 2.3.3 Objetivos e programas. 2.4. Implementação e Operação: <ol style="list-style-type: none"> 2.4.1 Recursos, funções, responsabilidades, prestações de contas e autoridades; 2.4.2 Competência, treinamento e conscientização; 2.4.3 Comunicação, participação e consulta; 2.4.4 Documentação; 2.4.5 Controle de documentos; 2.4.6 Controle operacional; 2.4.7 Preparação e resposta a emergências. 2.5. Verificação: <ol style="list-style-type: none"> 2.5.1 Monitoramento e medição de desempenho; 2.5.2 Avaliação do atendimento a requisitos legais e outros; 2.5.3 Investigação de incidente, não-conformidade, ação corretiva e ação preventiva; 2.5.4 Controle de registros; 2.5.5 Auditoria interna. 2.6. Análise Crítica pela Direção. 3. Sistema de Gestão ISO 45001; <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Conceitos: <ol style="list-style-type: none"> 3.1.1 Hierarquia de controles; 3.1.2 Requisitos legais e avaliação do atendimento; 3.1.3 Participação e consulta; 3.1.4 Informação documentada; 3.1.5 Melhorias. 4. Ciclo PDCA aplicado a Gestão em Segurança do Trabalho; 5. Indicadores em Segurança do Trabalho: <ol style="list-style-type: none"> 5.1 Definição; 5.2 Classificação: normativos, de prevenção, de diagnóstico e de acidentes e incidentes. 	
<p>Referências básicas:</p> <p>AMORIM NETO, Roque C. Ética e moral na educação. São Paulo, Wak, 2009.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9ª Ed. Rio de Janeiro, Campus, 2009.</p> <p>DALLARI, Dalmo de A. Direitos humanos e cidadania. São Paulo, Moderna, 2010.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>ALMEIDA, Nival Nunes (coordenação). SMS: Fundamentos em segurança, meio ambiente e saúde. Rio de Janeiro. LTC, 2015.</p> <p>BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>CARDELA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Cassio F.; SILVA, Milena O.; FERNANDES, Almesinda. Psicologia e relações humanas no trabalho. 1ª Ed. São Paulo, Ab, 2006.</p> <p>ROOBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2010.</p>	

Componente curricular: Técnicas de Segurança em Processos Industriais (ITSPI)	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (40h/a) AP (20h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de segurança de processos e elementos relacionados. 2. Conceito de acidentes ampliados e principais causas. 3. Gestão da manutenção industrial envolvendo serviços em espaços confinados, altura e trabalhos a quente. 4. Estudo sobre atmosfera explosiva, área classificada e os principais métodos de proteção. 5. Estudo sobre caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos, segundo NR 13. 6. Estudo sobre FISPQ. 7. Sistemas de controle de poluição por gases, vapores e particulados. 8. Permissão de trabalho: definições e preenchimento. 	
Referências básicas:	
<p>CARDELA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. Método: 2016.</p> <p>ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Prevenção de acidentes industriais maiores: Convenção nº174 e Recomendação 181. 2ªed. São Paulo: Fundacentro, 2010.</p> <p>RIBEIRO NETO, João Batista M. Sistemas de gestão integrados. São Paulo: Senac, 2013.</p>	
Referências complementares:	
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725: Ficha de Informações de Segurança do de Produto Químico. FISPQ. Rio de janeiro, 2014.</p> <p>BRASIL. Normas Regulamentadoras. Disponível em: https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default Acesso em: 08 mai. 2020.</p> <p>DE CICCO, F.; FANTAZZINI, M.L. Tecnologias consagradas de gestão de riscos. Risk Tecnologia, 2ª edição, 2003.</p> <p>MORAES JÚNIOR, Cosmo Palásio de. Manual de segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro: Senac, 2016.</p> <p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde. Atlas: 2010.</p>	

Componente curricular: Ergonomia (IERGO)	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (60h/a) AP (0h)	
Ementa:	
<p>1. Fundamentos da Ergonomia:</p> <p>1.1. Introdução à Ergonomia.</p> <p>1.2. História do Trabalho e da Ergonomia.</p> <p>1.3. O conceito de divisão do trabalho.</p> <p>1.4. Campos e Modalidades de Ergonomia.</p> <p>1.6. Legislação brasileira e internacional.</p> <p>2. Ergonomia Física:</p> <p>2.1. Organismo Humano;</p> <p>2.3. Antropometria;</p> <p>2.4. Fisiologia do Trabalho:</p> <p>2.4.1. Esforço estático e dinâmico;</p> <p>2.4.2. Fadiga e Pausa;</p> <p>2.4.5. Trabalho noturno e trabalho em turnos.</p> <p>2.5.4. Levantamento de carga</p> <p>2.6. Conforto ambiental:</p> <p>2.6.1. Conforto acústico, Iluminação e térmico;</p> <p>2.6.2. Normalização Brasileira e Internacional;</p> <p>2.6.3. Mostruário de soluções disponíveis em conforto ambiental;</p> <p>2.7. Projeto de Postos de Trabalho e Arquitetura de lugares de Trabalho;</p> <p>3. Ergonomia Cognitiva:</p> <p>3.1 introdução a cognição</p> <p>4. acessibilidade</p> <p>4.1 NBR 9050 Metodologia</p> <p>5. metodologias de investigação AET</p>	
Referências básicas:	
<p>COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia Aplicada no Trabalho: o manual Técnico da Máquina Humana. 1. ed. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1994. v. 1</p> <p>COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia Aplicada no Trabalho: o manual Técnico da Máquina Humana. 1. ed. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1994. v. 2.</p> <p>DUL, J.; WEERDMEEESTER, B. Ergonomia prática: Tradução Itiro Iida. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1995.</p> <p>GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia: adaptando o trabalho ao Homem. São Paulo: Bookman. 1. ed. 2004.</p> <p>GUIMARÃES, Lia Buarque de Macedo (Org.). Ergonomia de Produto. Porto Alegre: FEENG, 2006.</p> <p>IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005</p> <p>MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. Ergonomia: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: iUsEr, 2003</p> <p>VIDAL, Mario Cesar Rodriguez. Guia para Análise Ergonômica do Trabalho. Rio de Janeiro: Virtual Científica-EVC. 1. ed. 2003</p>	
Referências complementares:	
<p>COUTO, Hudson de Araújo. Gerenciando a LER e os DORT nos tempos atuais. Belo Horizonte: Ergo, 2005.</p> <p>BRASIL. Manual de Aplicação da Norma Regulamentadora nº17: Trabalho Seguro e Saudável. Ministério do trabalho e Emprego. Brasília: Secretaria de Inspeção do Trabalho, 1998.</p> <p>NIOSH. National Institute for Occupational Safety and Health. Disponível em: < http://www.cdc.gov/NIOSH.htm>. Acesso em: agosto de 2013.</p> <p>BRASIL. Segurança e Medicina do Trabalho: NR no 17 (ergonomia). 2007.</p> <p>WISNER, Alain. A Inteligência no trabalho. São Paulo: Fundacentro, 1994.</p> <p>DE CICCIO, Francesco. Introdução à engenharia de segurança de sistemas. São Paulo: Fundacentro, 1981.</p> <p>LAVILLE, Antoine. Ergonomia. São Paulo: EPU-EDUSP, 1977.</p>	

Componente curricular: Artes e Suas Expressões Regionais I	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
<p>Ementa:</p> <p>1. Elementos básicos da música:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O ritmo, a melodia e a harmonia • Conhecimento sobre canção popular: exploração e elaboração de ruídos, sons, ritmos, movimentos. <p>2. Notação musical básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pauta musical, notas musicais, • Claves de sol e fá, • Linhas suplementares • Semitom, tom, alterações <p>3. Artes visuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento sobre espaço, visando estabelecer relação entre a representação do espaço e a realidade espacial, a partir da especificidade de cada um destes. • Identificação da cor como elemento significativo das artes visuais procurando identificar as especificidades das cores da natureza nas produções culturais, estabelecendo relação entre elas. • Apreciação e compreensão dos símbolos da linguagem visual no contexto da composição da obra de arte, do objeto da cultura e/ou da natureza. <p>4. Dança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do corpo como uma construção sociocultural e individual. • Conhecimento sobre movimentos, respiração, esforço e ritmo. • Reconhecimento da relação entre a Dança e as outras linguagens artísticas como música, teatro e cinema. <p>5. Teatro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Teatro como linguagem para consciência, utilização e construção corporal e vocal • Elementos básicos da produção teatral a produção de máscara, vestuário, objeto de cena, iluminação, sonoridade, cenografia e maquiagem. • Caracterização e conhecimento sobre a concepção, significado de Jogo Dramático e Jogo Teatral, assimilando suas semelhanças e diferenças. 	
<p>Referências básicas:</p> <p>BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.</p> <p>MED, Bohumil. Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.</p> <p>SUZIGAN, Geraldo. O que é música brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>FELIZ, Julio. Instrumentos Sonoros Alternativos. Campo Grande /MS: Editora Oeste, 2002.</p> <p>LIMA, M.; FIGUEIREDO, S. L. Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática. São Paulo: Embriform, 2004. 6. ed.</p> <p>MICHELIS, Ulrich. Atlas de música. v.1. Lisboa: Gradiva, 2003.</p> <p>SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.</p> <p>SOUZA, J. (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p>	

Componente curricular: de Artes e Suas Expressões Regionais II	Créditos: 02
Pré-requisito: Artes e Suas Expressões Regionais I	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
<p>Ementa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Oficina de canto coral: <ul style="list-style-type: none"> • Aquecimento vocal • Respiração • Postura • Tessitura vocal • Repertório baseado nos ritmos nordestinos 2. Oficina de artes visuais: <ul style="list-style-type: none"> • Desenho e pintura • Escultura e Gravuras • Fotografia 3. Oficina de Dança: <ul style="list-style-type: none"> • Frevo • Maracatu de baque virado e baque solto • Cavalo Marinho • Ciranda • Forró e seus subgêneros (Coco, xaxado e baião) 4. Oficina de teatro: <ul style="list-style-type: none"> • Aquecimento vocal e corporal • Movimentação e sua relação com o espaço cênico/palco • Jogos teatrais 	
<p>Referências básicas:</p> <p>BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.</p> <p>MED, Bohumil. Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.</p> <p>SUZIGAN, Geraldo. O que é música brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>FELIZ, Julio. Instrumentos Sonoros Alternativos. Campo Grande /MS: Editora Oeste, 2002.</p> <p>LIMA, M.; FIGUEIREDO, S. L. Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática. São Paulo: Embraform, 2004. 6. ed.</p> <p>MICHELS, Ulrich. Atlas de música. v.1. Lisboa: Gradiva, 2003.</p> <p>SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.</p> <p>SOUZA, J. (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p>	

Componente curricular: Clube de Práticas Desportivas I	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (10h/a) AP (30h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Prática permanente de atividades físicas <ul style="list-style-type: none"> • Estilo de vida. • Sedentário: características e consequências. • Ativo: características e consequências. 2. Lesão por esforço repetitivo (ler) / dort. <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de LER/ DORT. • Exercícios preventivos e corretivos. 3. Análise de programas de atividade física. <ul style="list-style-type: none"> • Critérios para julgamento, escolha e realização. 4. Aprofundamento dos elementos da cultura corporal - Jogos, esportes, ginástica e dança. 	
Referências básicas:	
<p>BENTO, João Borges. O voleibol na escola. Lisboa, Livros Horizontes, 1987.</p> <p>ESCOBAR, Micheli Ortega. Metodologia esportiva e psicomotricidade. Recife, Editora Universitária, 1987.</p> <p>FARIA JR., Alfredo Gomes de. Didática de educação física: formulação de objetivos. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.</p>	
Referências complementares:	
<p>HIPPOLYTE, Ralph. Strategies of team management. Londres, Epidote, 1994.</p> <p>MONTEIRO, W. D. Aspectos fisiológicos e metodológicos do condicionamento físico na promoção da saúde. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, v.1, n.3, p. 44-58, 1996</p> <p>MUTTI, Daniel. Futebol de salão, arte e segredos. São Paulo, Hermes, 1994.</p> <p>Oliveira, M.A.T. Educação do Corpo na Escola Brasileira. Autores Associados, 2006</p> <p>TAFFAREL, Celi Neuza Zulke. Criatividade nas aulas de educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.</p>	

Componente curricular: Clube de Práticas Desportivas II	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (10h/a) AP (30h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicação e organização desportiva. <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de torneios, competições e gincanas; • Noções de arbitragem. 2. Desporto e cultura na mídia: ética e cidadania. <ul style="list-style-type: none"> • Tabagismo, drogas; • Violência; • Liberdade; • Preconceito. 3. Aprofundamento dos elementos da cultura corporal - Jogos, esportes, ginástica e dança. 	
Referências básicas:	
<p>BENTO, João Borges. O voleibol na escola. Lisboa, Livros Horizontes, 1987.</p> <p>ESCOBAR, Micheli Ortega. Metodologia esportiva e psicomotricidade. Recife, Editora Universitária, 1987.</p> <p>FARIA JR., Alfredo Gomes de. Didática de educação física: formulação de objetivos. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.</p>	
Referências complementares:	
<p>HIPPOLYTE, Ralph. Strategies of team management. Londres, Epidote, 1994.</p> <p>MONTEIRO, W. D. Aspectos fisiológicos e metodológicos do condicionamento físico na promoção da saúde. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, v.1, n.3, p. 44-58, 1996</p> <p>MUTTI, Daniel. Futebol de salão, arte e segredos. São Paulo, Hermes, 1994.</p> <p>Oliveira, M.A.T. Educação do Corpo na Escola Brasileira. Autores Associados, 2006</p> <p>TAFFAREL, Celi Neuza Zulke. Criatividade nas aulas de educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.</p>	

Componente curricular: Oficina de Produção de Textos	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (20h/a) AP (40h/a)	
Ementa: Prática de leitura e escrita de pequenos textos de diversos gêneros textuais. Coesão e coerência textuais. Tipologia textual. Produção de textos. Argumentação e análise textuais.	
Referências básicas: CUNHA, Celso e CINTRA. Nova gramática do português contemporâneo. 3ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. DISCINI, Norma. Comunicação nos textos: leitura, produção e exercícios. São Paulo: Contexto, 2007. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.	
Referências complementares: FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 7 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007. KOCH, Ingedore Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002. PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1992. PINKER, Steven. Guia de escrita. São Paulo: Contexto, 2006.	

Componente curricular: Oficina Literária	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (20h/a) AP (20h/a)	
Ementa: Estudo da Literatura Brasileira: A Vanguarda Artística Europeia; O Modernismo no Brasil (primeira, segunda e terceira fases); Tendências da Poesia Brasileira como também a Prosa.	
Referências básicas: ANDRADE, Mário de. Aspectos da Literatura Brasileira. São Paulo: Martins, 1967. BARBOSA, João Alexandre. João Cabral ou a Educação pela Poesia. In: A biblioteca imaginária. São Paulo: Ateliê Editorial, 1996. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1975. São Paulo: Polis. COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: São José, 1966. A literatura no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 6 v., 1977 a 1971.	
Referências complementares: FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 7 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007. KOCH, Ingedore Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002. PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1992. PINKER, Steven. Guia de escrita. São Paulo: Contexto, 2006.	

Componente curricular: Matemática e Cotidiano	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (30h/a) AP (10h/a)	
Ementa: Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação no conjunto dos números reais. Unidades de medidas, sistema métrico decimal e fatores de conversão. Noções de geometria (área e perímetro das figuras planas e volume dos sólidos geométricos). Conceitos básicos de estatística (média, mediana, desvio padrão, histograma, construção e análise de gráficos e tabelas, amostragem).	
Referências básicas: DOLCE, O. & POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 09. São Paulo: Atual. DOLCE, Osvaldo e POMPEO, Jose Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar -Vol. 10 - 6ª Ed. Atual. HAZZAN, Samuel, Fundamentos da Matemática Elementar. Vol. 11 – 1º Ed. Atual.	
Referências complementares: BONANFINI, Fernanda César. Matemática Estudo e Ensino. Pearson Prentice Hall. São Paulo, 2012. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. Matemática volume único: Ensino Médio, Editora Atual, São Paulo, 2007. MURAKAMI, Carlos, Fundamentos da Matemática Elementar. Vol. 01 – 3º Ed. Atual. OLIVEIRA, Carlos Alberto Maziozek de. Matemática. Ed. Intersaberes. Curitiba, 2016. PAIVA, Manuel. Volume único: Matemática: Ensino médio. Editora Moderna, São Paulo, 2003-(Coleção Base).	

Componente curricular: Matemática do Mercado Financeiro	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (20h/a) AP (20h/a)	
Ementa: Razão; Proporção; Porcentagem; Juros simples e desconto simples.	
Referências básicas: GIOVANI, J.R.. Matemática Pensar e Descobrir 6 Fundamental. São Paulo: Editora FTD, 1996. GIOVANI, J.R.. Matemática Pensar e Descobrir 7 Fundamental. São Paulo: Editora FTD, 1996. GIOVANI, J.R.. Matemática Pensar e Descobrir 8 Fundamental. São Paulo: Editora FTD, 1996.	
Referências complementares: BIANCHINI, Edwaldo. Matemática 1. Ed. Moderna. São Paulo, 1995. BONANFINI, Fernanda César. Matemática Estudo e Ensino. Pearson Prentice Hall. São Paulo, 2012. CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. Ed. Atual. São Paulo: Saraiva, 2009. OLIVEIRA, Carlos Alberto Maziozek de. Matemática. Ed. Intersaberes. Curitiba, 2016. PAIVA, Manoel. Matemática: Volume único, São Paulo. Ed. Moderna, 1999.	

Componente curricular: Clube da Língua Espanhola I	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (30h/a) AP (30h/a)	
Ementa:	
<p>1. La lengua española en el mundo (nacionalidades)</p> <ul style="list-style-type: none"> • El alfabeto- letras y fonemas • Artículos determinantes e indeterminantes, neutro y las contracciones. • Presentaciones, saludos y despedidas- nombres, apellidos y apodos • Datos personales y tratamiento formal e informal • Pronombres de tratamiento. • Cuentos en español- El reloj del niño • Vocabulario básico: Familia • Pronombres personales sujeto / pronombre complemento. • Verbos ser y estar en presente e pretérito indefinido <p>2. Hablar de acciones cotidianas – la rutina – las profesiones.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Animales y la naturaleza • Verbos regulares en presente • La Clase, objetos del aula – las asignaturas. • Avance en la vacuna contra el SIDA • Días de la semana/ meses del año, estaciones del año • Numerales cardinales. • Horas y fechas. • Diferencia y semejanza (r,rr,j,g, v, b, ll, y, s, z, c, d, t...). <p>3. El internet en el mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocabulario de informática <p>Jóvenes e internet</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adjetivos: Caracterización de personas • Prendas de vestir – los colores. • Palabras heterotónicas, heterogénicas y heterosemánticas • Principales irregularidades de los verbos en presente • Los meses del año. • Cuerpo humano, Atributos físicos para personas y objetos del vestuario • Machismo y hembrismo en el mundo actual. <p>4. Como pedir y ordenar- verbos regulares en imperativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Los posesivos- Como decir de quien es un objeto. • Los deportes • Adverbios • Los demostrativos- Como señalar algo • Verbos en pretérito perfecto- como construirlos (participios) 	
Referências básicas:	
<p>BAPTISTA, Livia Rádis. Español. Ensino Médio. Libro Del Alumno. Editora Moderna, 2013. FANJUL, Adrián. Gramática y Práctica de Español para Brasileños. Editora Moderna, 2014. MASIP, Vicente; NASCIMENTO, Marcos e MIRANDA, Alberto. Acércate AL mundo hispânico. Bagaço Design, 2007.</p>	
Referências complementares:	
<p>ARTUÑEDO, Guillén.; GONZÁLEZ Sáinz,. Taller de escritura: Cuaderno de actividades. Madrid: Edinumen, 2014. CASTRO, F. Uso de la gramática española. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2010. RODRIGUES, Ivan Martín. Espanhol – Série Brasil. São Paulo: Editora Ática, 2005. FLAVIAN, Eugênia; FERNÁNDEZ, Gratel Eres. Minidicionário Español/Português, Português/ Espanhol. São Paulo: Editora Ática, 2004. MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. Saraiva, 2003.</p>	

Componente curricular: Clube da Língua Espanhola II	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (30h/a) AP (30h/a)	
Ementa:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sobre gustos y hábitos alimentares <ul style="list-style-type: none"> • Estar en un restaurante, expresar gustos y preferencias. • Forma impersonal con “se”. • Acentuación. • El derroche de alimentos. • Verbos en pretérito indefinido (regulares e irregulares) • Establecimientos comerciales y situaciones de compras. 2. El hábito de leer <ul style="list-style-type: none"> • Conjunciones de coordinación – y, o, pero. • Nuestros derechos y deberes. • Reservar billetes y hotel. • Pretérito imperfecto indicativo – acciones del cotidiano • Condicional simple. • Vocabulario de los turistas. 3. Principales escritores del mundo hispánico <ul style="list-style-type: none"> • Perífrasis estar + gerundio. • Cuentos españoles: Buen Maíz • Los deportes y la salud. • Los desafíos del mundo tecnológico • Futuro de indicativo y perífrasis de futuro. • Aprovechar el tiempo libre. • Hablar sobre algunas películas y sus géneros. • Preposiciones 4. Algunos verbos en presente de subjuntivo. <ul style="list-style-type: none"> • Interjecciones. • Directores, actores, autores y productores cinematográficos. • Películas hispánicas de éxito. • Noticias sobre cantantes españoles. • Comparativos y superlativos. 	
Referências básicas:	
<p>BAPTISTA, Livia Rádis. Español. Ensino Médio. Libro Del Alumno. Editora Moderna, 2013.</p> <p>FANJUL, Adrián. Gramática y Práctica de Español para Brasileños. Editora Moderna, 2014.</p> <p>MASIP, Vicente; NASCIMENTO, Marcos e MIRANDA, Alberto. Acércate AL mundo hispánico. Bagaço Design, 2007.</p>	
Referências complementares:	
<p>ARTUÑEDO, Guillén.; GONZÁLEZ Sáinz,. Taller de escritura: Cuaderno de actividades. Madrid: Edinumen, 2014.</p> <p>CASTRO, F. Uso de la gramática española. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2010.</p> <p>RODRIGUES, Ivan Martín. Espanhol – Série Brasil. São Paulo: Editora Ática, 2005.</p> <p>FLAVIAN, Eugênia; FERNÁNDEZ, Gratel Eres. Minidicionário Espanhol/Português, Português/Espanhol. São Paulo: Editora Ática, 2004.</p> <p>MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. Saraiva, 2003.</p>	

Componente curricular: Clube da Língua Espanhola III	Créditos: 03
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (60h/a) AT (30h/a) AP (30h/a)	
Ementa: 1. Expresar estados físicos, emociones y sentimientos. <ul style="list-style-type: none"> ● Expresar dolores e síntomas. ● Actividades físicas y buenos hábitos para una vida sana. ● La naturaleza en peligro. ● Cuentos en español: Almohadón de plumas ● Verbos en subjuntivo: El presente y sus usos ● Verbos en subjuntivo: El pretérito imperfecto ● Verbos en subjuntivo: El pretérito perfecto ● Cuidados con el agua. 2. Jergas/ Argots <ul style="list-style-type: none"> ● Vamos de fiestas. ● Hablar sobre algunas fiestas. ● Colocación de pronombres (énclisis / proclisis). ● Las fiestas populares alrededor del mundo. ● Expresiones de deseo. ● El móvil y nosotros. ● El diario en las páginas web. ● El joven y la internet ● El mundo de la literatura. ● Hablar de los géneros literarios. ● Los géneros literarios. 3. Discurso directo e indirecto. <ul style="list-style-type: none"> ● Celebración de la voz humana. ● Nuestras conquistas. ● Para expresar impresiones y sentimientos. ● Perfeccionamiento del lenguaje oral. ● Las conjunciones e interjecciones. ● Manifestaciones culturales hispánicas. 	
Referências básicas: BAPTISTA, Livia Rádis. Español. Ensino Médio. Libro Del Alumno. Editora Moderna, 2013. FANJUL, Adrián. Gramática y Práctica de Español para Brasileños. Editora Moderna, 2014. MASIP, Vicente; NASCIMENTO, Marcos e MIRANDA, Alberto. Acércate AL mundo hispânico. Bagaço Design, 2007.	
Referências complementares: ARTUÑEDO, Guillén.; GONZÁLEZ Sáinz,. Taller de escritura: Cuaderno de actividades. Madrid: Edinumen, 2014. CASTRO, F. Uso de la gramática española. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2010. RODRIGUES, Ivan Martín. Espanhol – Série Brasil. São Paulo: Editora Ática, 2005. FLAVIAN, Eugênia; FERNÁNDEZ, Gratel Eres. Minidicionário Español/Português, Português/ Espanhol. São Paulo: Editora Ática, 2004. MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. Saraiva, 2003.	

Componente curricular: Mostra de Ciências da Natureza	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (10h/a) AP (30h/a)	
<p>Ementa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pensar e fazer ciência: um modo de interpretar o mundo: <ul style="list-style-type: none"> • O mundo atual visto de acordo com bases científicas; • Processo de desenvolvimento do conhecimento científico; • Conceito de problema; • Soluções de problemas a partir das Ciências da Natureza e suas Tecnologias; • Instrumentalização da ciência. 2. Evolução da sociedade associada às descobertas científicas e à inovação: <ul style="list-style-type: none"> • A história da ciência; • A contextualização da ciência em diferentes momentos da História humana; • Metodologia científica e o positivismo na ciência; • Aplicações científicas e tecnológicas e suas consequências; • Anticiência, pseudociência e falsas notícias (<i>fake news</i>); • Senso comum, crenças e religião versus ciência. 3. Perspectivas tecnológicas para o futuro: <ul style="list-style-type: none"> • Curiosidade científica; • Realidade versus ficção científica; • Sustentabilidade, um caminho para o futuro. 4. Descobertas científicas associadas ao campo e à indústria: <ul style="list-style-type: none"> • Associação da ciência ao mundo do trabalho (indústria e campo); • Processos, produtos e tecnologias desenvolvidas a partir das Ciências da Natureza; • Desenvolvimento sustentável associado ao campo e à indústria; • Autoconhecimento e autonomia para a tomada de decisões acerca do mundo do trabalho e o futuro fora da escola. 5. Experimentação de fenômenos: <ul style="list-style-type: none"> • Físicos; • Químicos; • Biológicos. 	
<p>Referências básicas:</p> <p>MEDEIROS, Olma. Biopráticas: Atividades Experimentais. Jundiaí/SP, Editora Paco Editorial, 2020. PERUZZO, Jucimar. A Física Através de Experimentos. São Paulo/SP, Editora Clube de Autores, 2019. SILVA, André. Atividade experimental problematizada (aep) 60 experimentações com foco no ensino de química: da educação básica à universidade. Curitiba/PR, Appris Editora, 2018.</p>	
<p>Referências complementares:</p> <p>AMABIS, Jose Mariano. Fundamentos da Biologia Moderna. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2002. FELTRE, Ricardo. Fundamentos de Química: vol. único. 4ª.ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física 1, 8ªed. Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, 2008. USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Geral. 12ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 480 p. UZUNIAN, Armenio. Biologia. 2 ed. São Paulo: Harbra, 2004.</p>	

Componente curricular: Projetos em Inclusão e Direitos Humanos	Créditos: 02
Pré-requisito:	
Carga horária: Total (40h/a) AT (20h/a) AP (20h/a)	
Ementa:	
<p>1. Direitos Humanos e Cidadania:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos históricos dos Direitos Humanos: conceito de Direitos Humanos, Cidadania e Democracia; • Direitos civis e políticos; • Direitos econômicos e sociais; • Direitos de solidariedade. • Conhecendo a legislação: A Declaração Universal dos Direitos Humanos <p>2. Identidades, Juventudes, Cultura e Diversidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • História e Cultura Afro-brasileira e Indígena: racismo, preconceito e a luta dos povos indígenas; • Orientação sexual, igualdade de gênero e diversidade; • Conhecendo a legislação: Direitos das pessoas com deficiência e dos idosos; • Equidade de gênero: conceitos de gênero e de relações de gênero; enfrentamento da violência contra a mulher, as relações de gênero e o mundo do trabalho; <p>3. Políticas Inclusivas, Legislação, Núcleos de Inclusão e Diversidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco: NAPNE, NEGED E NEABI.</p>	
Referências básicas:	
<p>COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>LARAIÁ, R. B. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</p> <p>ONU, Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos. Acesso em: 31 maio. 2022.</p>	
Referências complementares:	
<p>IFPE. Conselho Superior. Resolução nº 45, de 29 de setembro de 2015. Institui o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFPE e aprova o seu Regulamento. Recife: IFPE, 2015. Disponível em: https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-45-2015-instituir-o-nucleo-de-estudos-afro-brasileiros-e-indigenas-2013-neabi-2013-nos-campi-e-ead-do-ifpe-e-aprovar-o-seu-regulamento.pdf</p> <p>IFPE. Conselho Superior. Resolução nº 82, de 25 de novembro de 2004. Aprova o Regulamento dos Núcleos de Apoio às pessoas com deficiência do IFPE. Recife: IFPE, 2021. Disponível em: https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/extensao/politicas-inclusivas/napne/regulamento-do-napne.pdf</p> <p>IFPE. Conselho Superior. Resolução nº 65, de 20 de janeiro de 2021. Aprova o Regulamento dos Núcleos de Estudos de Gênero e Diversidade (Negeds) do IFPE. Recife: IFPE, 2021. Disponível em: https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/extensao/politicas-inclusivas/resolucao-65-2021-aprova-o-regulamento-dos-nucleos-de-estudos-de-genero-e-diversidade-negeds-do-ifpe-1.pdf</p> <p>BRASIL. DECRETO Nº 9.451, de 26 de julho de 2018 - Regulamenta o Artigo 58 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência.</p>	

2.11 Acessibilidade

Conforme política de inclusão, o IFPE - *Campus* Abreu e Lima desenvolve ações que visam a romper barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas. A estrutura arquitetônica do *Campus* Abreu e Lima foi construída buscando atender aos critérios básicos de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, por meio da interligação entre os blocos do *Campus*, dispondo, ainda, de banheiros devidamente adaptados. Vale ressaltar que a gestão trabalha em prol da constante adequação às normas de acessibilidade, conforme preconiza o Decreto nº 5.296/04.

O *Campus* conta com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), que é responsável pela preparação da instituição para o atendimento a pessoas com deficiência, nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Técnicos e Superiores. O objetivo do Núcleo é promover a implantação e consolidação de políticas inclusivas no Instituto, por meio da garantia ao acesso, à permanência e ao êxito do estudante com necessidades educacionais específicas, envolvendo ensino, pesquisa e extensão. O NAPNE oferece cursos, congressos, palestras e oficinas, eventos e treinamentos para comunidade interna e externa.

O IFPE tem como missão institucional universalizar o acesso à educação, independentemente da condição física ou social do aluno. Neste sentido, a instituição possui servidores capacitados para garantir a adaptação de metodologias, materiais, avaliação, atividades práticas e outras situações que se apresentem necessárias para melhor aproveitamento do aluno com necessidades educacionais específicas por meio da Assistência Estudantil, composta por uma equipe multiprofissional formada por: assistente de alunos, psicóloga, assistente social e pedagogos, são atendidos e acompanhados os estudantes em situação de vulnerabilidade social e baixo desempenho acadêmico.

Atendendo ao princípio da publicidade, que norteia o serviço público, as informações acadêmicas e institucionais são publicadas e constantemente atualizadas na página oficial da instituição através do *site*: www.ifpe.edu.br.

O IFPE permite o acesso a todos os documentos públicos, regimentos, resoluções e projetos de cursos. Fornecendo assim, acessibilidade às informações a todos os atores internos e externos à Instituição e ao público em geral.

2.12 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os conhecimentos e experiências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive no trabalho poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento, certificação e diplomação para efeito de prosseguimento ou conclusão de estudos, conforme o Art. 41 da LDB 9.394/96 e Lei 11.741/08.

O aproveitamento de estudos para efeito de isenção será concedido mediante comprovação, sendo para tanto instituída uma comissão indicada pela Coordenação do Curso, e dar-se-á por avaliação teórica e prática.

O discente deverá ter acesso aos programas dos componentes do curso para identificar as etapas curriculares previstas, e, caso seja de seu interesse, solicitar à Instituição a isenção do(s) mesmo(s), mediante requerimento.

O processo será desenvolvido a partir de dois procedimentos, quais sejam:

1º - Para a aprendizagem obtida no ambiente escolar:

- ✓ Análise do currículo e/ou histórico escolar, com descrições pertinentes aos conhecimentos construídos com sucesso;
- ✓ Poderão requerer aproveitamento de estudos anteriores estudantes matriculados em outra instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com os correspondentes componentes. Para isso, deverá ser anexado ao requerimento de isenção o histórico escolar original ou cópia autenticada, constando a nota mínima para aprovação e o programa do componente para o qual pleiteia isenção, e encaminhada posteriormente ao Coordenador do Curso para as devidas providências;
- ✓ O aproveitamento dos estudos para efeito de isenção de componentes cursados será efetivado mediante o aproveitamento das mesmas notas ou conceitos correspondentes obtidos na Instituição de origem;

2º - Para a aprendizagem obtida fora do ambiente escolar, inclusive no trabalho:

- ✓ Mediante requerimento encaminhado à Coordenação do Curso, que constituirá uma banca para elaboração de uma proposta de avaliação para certificação a partir da

- observância do programa de conteúdos previstos no currículo, sendo, então, definida a data do referido exame de certificação com a aprovação da Coordenação do Curso;
- ✓ Essa banca encarregar-se-á de aferir os conhecimentos adquiridos através de procedimentos de natureza teórico-prática para os requerentes, considerando os conhecimentos previstos no programa do currículo em questão, indicando o aproveitamento de estudos, sendo homologado pela Coordenação do Curso e Direção de Ensino do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE – *Campus* Abreu e Lima;
 - ✓ O discente que comprove a construção desses conhecimentos no(s) componente(s) antes do término da carga horária prevista será dispensado da frequência, mediante autorização do docente, que irá registrar no diário as notas referentes ao aproveitamento.

2.13 Critérios e procedimentos de avaliação

2.13.1 Avaliação de aprendizagem

A aprendizagem enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um processo solitário de absorção de conteúdo, mas principalmente um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo docente e pelo contexto social.

A avaliação da aprendizagem como prática mediadora deve possibilitar um acompanhamento contínuo e sistemático do processo de ensino-aprendizagem do estudante, acompanhado da prática pedagógica que o docente deve empreender para que o estudante supere as dificuldades encontradas.

Dessa forma, a avaliação é concebida como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados desse mesmo processo. Nessa perspectiva, é importante que as práticas avaliativas considerem tanto o processo que o estudante desenvolve ao aprender como o resultado alcançado. A avaliação do rendimento escolar do IFPE – *Campus* Abreu e Lima será desenvolvida conforme preconiza a Art. 24 da LBD nº 9394/96 e também os critérios da Organização Acadêmica Institucional do IFPE, que deverá observar os seguintes critérios:

- ✓ A avaliação será contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- ✓ A partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos estudantes, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisas, seminários, participação em congressos, testes, exercícios, debates, trabalhos orais, visitas técnicas, etc;
- ✓ A evolução da aprendizagem do estudante será registrada em diários de classe específicos, onde será registrada a trajetória de aproveitamento e evolução do estudante;
- ✓ Durante o semestre letivo ou período serão realizadas, no mínimo, duas atividades avaliativas de 0 a 10, caso o estudante não tenha alcançado média 6,0 (seis) será submetido ao exame final;
- ✓ O rendimento escolar será expresso numa escala numérica de 0 (zero) a 10(dez);

- ✓ A média será calculada no final do semestre utilizando-se a fórmula $MF = \frac{MAR + NF}{2}$ ou $= 6,0$, onde: NF = nota final; MF = média final; MAR = médias das avaliações realizadas, conforme organização acadêmica seção IV, artigo 94;
- ✓ A média será 6,0 para cada disciplina vivenciada no semestre;
- ✓ A avaliação será diagnóstica e contínua, durante todo o processo do ensino-aprendizagem do curso. A cada avaliação será realizada recuperação paralela, quando necessário, através de aula de revisão e reavaliação;
- ✓ No término do semestre letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0, em cada componente curricular, e frequência igual ou superior a 75% no cômputo da carga horária total dos componentes curriculares do período letivo para ter aprovação total no semestre;

2.13.2 Avaliação interna

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho – Integrado do *Campus* Abreu e Lima propõe a reformulação periódica do seu Projeto Pedagógico fundamentado nos resultados obtidos a partir da avaliação das práticas pedagógicas e institucionais em implementação. A proposta é promover o diálogo entre os sujeitos envolvidos, estabelecendo novas relações entre a realidade sociocultural e a prática curricular, entre o pedagógico e o administrativo, entre o ensino, a pesquisa e as ações extensionistas na área, concebendo a avaliação como um meio capaz de ampliar a compreensão das práticas educacionais em desenvolvimento, com seus problemas, conflitos e contradições.

Do ponto de vista dos ordenamentos legais, a legislação em vigor respalda e aponta para a obrigatoriedade de se proceder a avaliação do PPC. Com efeito, o Art. 22 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, Inciso X, estabelece a avaliação da execução do plano de curso.

Do ponto de vista dos processos avaliativos internos, serão observados:

- ✓ Realização de reuniões pedagógicas de avaliação do curso envolvendo o corpo docente, objetivando discutir o andamento do curso, planejar atividades comuns, estimular o desenvolvimento de projetos coletivos e definir diretrizes que possam contribuir para a execução do projeto pedagógico e, se for o caso, para a sua alteração, registrando as decisões em atas e/ou relatórios;

- ✓ Elaboração de relatórios com indicadores do desempenho escolar dos estudantes ao término de cada período em todos os componentes curriculares e turmas, identificando-se o número de estudantes matriculados que solicitaram trancamento ou transferência, reprovados por falta, reprovados por média, reprovados na prova final, aprovados por média e aprovados na prova final;
- ✓ Avaliações semestrais do curso mediante a realização de reuniões pedagógicas ou seminários de avaliação internos envolvendo o coletivo do curso, tendo em vista a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, e a melhoria dos processos e resultados do Curso Técnico em Segurança do Trabalho estimulando o desenvolvimento de uma cultura avaliativa no âmbito do curso;
- ✓ A garantia de espaços e tempos pedagógicos para refletir sobre os resultados da avaliação e definição de ações a partir das análises realizadas;
- ✓ Avaliação interna do curso utilizando as dimensões (Organização Didático-Pedagógica Corpo Docente e Infraestrutura) e antes da avaliação externa pelo MEC/INEP.

2.14 Acompanhamento de egressos

Em consonância com os artigos 5º e 6º da Resolução nº 54/2015 do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, o *campus* Abreu e Lima realizará as seguintes estratégias para o acompanhamento de egressos do curso de Segurança do Trabalho:

- ✓ Institucionalizar ações de interação com os egressos, com convites para participação em atividades realizadas no *Campus*;
- ✓ Implementar programas de monitoramento dos egressos fornecendo subsídios aos cursos, com vistas à atualização dos currículos perante as necessidades da sociedade;
- ✓ Mapear o perfil profissional dos concluintes através de pesquisas, visando subsidiar e fortalecer as ações institucionais na manutenção da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão;
- ✓ Construir indicadores para análise da relação formação/atuação da atividade profissional do egresso com o perfil do curso;

- ✓ Alimentar o sistema de informação cadastral para acompanhamento de egressos;
- ✓ Promover a integração entre ex-alunos através de ferramentas de busca, divulgação e de redes sociais;
- ✓ Facilitar a participação do egresso em atividades institucionais internas e externas.

2.15 Certificados e Diplomas

O IFPE - Campus Abreu e Lima conferirá com o Certificado de Técnico em Segurança do Trabalho o aluno que concluir com êxito todos os requisitos propostos por este Projeto Pedagógico de Curso. O documento será emitido pelo *Campus*, conforme legislação vigente e registrado pela Coordenação de Registro Acadêmico e Diplomação.

A solicitação de emissão do certificado do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Segurança do Trabalho poderá ser feita pelo estudante que cumprir as seguintes exigências:

I – Integralização de todos os componentes curriculares obrigatórios previstos no PPC do curso;

II – Integralização da carga horária complementar (Projetos Integradores Interdisciplinares e Laboratório Politécnico de Estudos, Pesquisa, Extensão e Prática Profissional) prevista pelo PPC do curso;

III – Comprovar que não possui inadimplências com a biblioteca do IFPE e, se for o caso, com a Divisão de Apoio ao Ensino e ao Estudante.

3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

3.1 Corpo Docente

Quadro 12 – Informações sobre o corpo docente

DOCENTE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINAS	EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA (ANOS)
Ana Maria de F. Beltrão	Arquitetura e Urbanismo	Especialista	Dedicação Exclusiva	Desenho Aplicado	27
Andréa Martins de L. Antão	Eng. De Produção/Segurança do Trabalho	Mestre	Dedicação Exclusiva	Técnicas de Segurança em Processos Industriais	10
Angela Valéria de Amorim	Enfermagem do Trabalho	Mestre	Dedicação Exclusiva	Patologia Ocupacional/ Fundamentos de APH	11
Diogo Sérgio C. de Vasconcelos	Eng. De Produção Mecânica/Segurança do Trabalho	Mestre	Dedicação Exclusiva	Higiene Ocupacional I e II	06
Eduardo Alexandre da Silva	Matemática	Mestre	Dedicação Exclusiva	Estatística Básica/Matemática I, II, III, IV, V, VI/ Matemática do Mercado Financeiro/ Matemática e Cotidiano	25
Esneilton O. do Nascimento	Ciência da Computação	Especialista	20H	Informática Básica	04
Eudes Vieira da Silva	Licenciatura em Música	Especialista	Dedicação Exclusiva	Artes/Artes e suas Expressões Regionais I e II	16
Francisco Carlos L. Brasil	Eng. Elétrica/Segurança do Trabalho	Especialista	Dedicação Exclusiva	Fundamentos de Proteção Contra Incêndios	08

Glauçya Teixeira Cavalcanti	Letras	Especialista	Dedicação Exclusiva	Português Instrumental/Português I, II, III, IV, V/Oficina Literária/ Oficina de Produção de Textos	21
Gleice Pereira da Silva	Eng. Cartográfica/ Segurança do Trabalho	Mestre	Dedicação Exclusiva	Gestão Ambiental/ Segurança na Agroindústria	05
José Daniel S. de Paiva	Eng. Química/ Segurança do Trabalho	Doutor	Dedicação Exclusiva	Gerenciamento de Riscos/ Programas de Segurança do Trabalho	08
José Roberto do N. Júnior	Direito	Especialista	Dedicação Exclusiva	Direito Aplicado à Saúde e Segurança no Trabalho I e II	05
Koenigsberg Lee R. de A. Lima	Tecnólogo em Segurança do Trabalho	Especialista	Dedicação Exclusiva	Investigação e Análise de Acidentes	06
Márcia Bastos P. e M. Silveira	Tecnólogo em Segurança do Trabalho	Especialista	Dedicação Exclusiva	Introdução à Segurança do Trabalho/ Sistema de Saúde e Segurança no Trabalho	10
Márcio Carneiro Albuquerque	Psicologia	Mestre	Dedicação Exclusiva	Psicologia do Trabalho/ Relações Humanas no Trabalho	10
Maria Luísa Corrêa Muniz	Enfermagem do Trabalho	Mestre	Dedicação Exclusiva	Segurança no Ambiente Hospitalar e Programas de Saúde	11
Patrícia Carly de F. Campos	Eng. Civil/Segurança do Trabalho	Mestre	Dedicação Exclusiva	Ergonomia/ Segurança na Construção Civil	15
Rayane Fernandes Mano	Administração	Doutor	Dedicação Exclusiva	Introdução à Sistemas de Qualidade/ Gestão de Negócios e Empreendedorismo	07
Wilma da Silva Ribeiro	Letras	Doutor	Dedicação Exclusiva	Inglês Instrumental/Inglês I, II, III, IV, V	34
Professor Substituto	Licenciatura em Biologia	-	40h	Biologia I, II, III, IV, V, VI, Mostra de Ciências da Natureza	-

Professor Substituto	Licenciatura em Física	-	40h	Física I, II, III, IV, V, VI, Mostra de Ciências da Natureza	-
Professor Substituto	Licenciatura em Química	-	40h	Química I, II, III, IV, V, VI, Mostra de Ciências da Natureza	-
Professor Substituto	Licenciatura em História	-	40h	História I, II, III, IV, V, VI, Projetos em Inclusão e Direitos Humanos	-
Professor Substituto	Licenciatura em Geografia	-	40h	Geografia I, II, III, IV, V, VI	-
Professor Substituto	Licenciatura em Sociologia	-	20h	Sociologia I, II, III, IV, Projetos em Inclusão e Direitos Humanos	-
Professor Substituto	Licenciatura em Filosofia	-	20h	Filosofia I, II, III, IV, Projetos em Inclusão e Direitos Humanos	-
Professor Substituto	Licenciatura em Educação Física	-	40h	Educação Física I, II, III, IV Clube de Práticas Desportivas I, II	-
Professor Substituto	Licenciatura em Matemática	-	40h	Estatística Básica/Matemática I, II, III, IV, V, VI/ Matemática do Mercado Financeiro/ Matemática Básica	-
Professor Substituto	Licenciatura em Letras	-	40h	Português Instrumental/Português I, II, III, IV, V	-
Professor Substituto	Licenciatura em Letras com habilitação em Espanhol	-	40h	Clube da Língua Espanhola I, II e III	-

3.2 Corpo Técnico e administrativo

Quadro 13 – Informações sobre o corpo técnico e administrativo

Nº	NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO
1	Jaqueline Moraes	Licenciatura em História	Técnico em Assuntos Educacionais
2	Mariana Souto Maior de Oliveira	Engenheira de Meio Ambiente	Divisão de Apoio ao Ensino e ao Estudante
3	Jéssica Nunes Borges	Pedagogia	Coordenação de Registros Acadêmicos, Diplomação e Turnos
4	Tasia Pereira de Lima	Psicologia	Setor de Assistência Psicológica
5	Yarla Suellen Nascimento Alvares	Pedagogia	Assessoria Pedagógica/Divisão de Políticas Inclusivas
6	José Emerson dos Santos	Técnico em Segurança do Trabalho	Coordenação de Relações Empresariais, Estágios e Egressos
7	Cleilton Pereira da Silva	Administração	Diretor Administrativo
8	Maria Rodrigues da Silva	Biblioteconomia	Bibliotecária
9	Thiago dos Santos Galdino	Técnico em Tecnologia da Informação	Coordenação Tecnologia da Informação
10	Diego Batista de Moraes	Jornalismo	Assessoria de Comunicação
11	Isabella Dantas	Administração	Coordenação de Comunicação e Eventos

3.3 Política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnicos administrativos

A Política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnicos administrativos do IFPE é materializada através do Plano Institucional de Capacitação dos servidores do IFPE (PIC), que tem como propósito estabelecer a política de desenvolvimento

de recursos humanos, através da orientação das ações de capacitação e estímulo ao crescimento constante dos servidores por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais, conjugando objetivos individuais e organizacionais.

O PIC do IFPE é composto pelos seguintes Programas:

- ✓ Programa de Integração Institucional
- ✓ Programa de Desenvolvimento Profissional
- ✓ Programa de Formação Continuada dos servidores docentes e administrativos
- ✓ Programa de Qualificação Institucional.

4. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura que a instituição oferece aos docentes e estudantes para que os objetivos previstos no plano de curso sejam alcançados, tais como, instalações (laboratórios, sala de aula e biblioteca), equipamentos e acervo bibliográfico, dentre outros, que geram oportunidade de aprendizagem assegurando a construção das competências, conta-se com os espaços e utensílios abaixo listados:

4.1 Biblioteca, instalações e equipamentos

Quadro 14 – Resumo das dependências do *Campus*

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE
Sala da Direção	01
Sala da Coordenação	01
Sala de Professores	01
Salas de Aula	04
Sanitários	04
Área de lazer coberta	01
Setor de atendimento	01
Auditório	01
Setor de registro escolar	01
Laboratórios	04
Biblioteca	01

Quadro 15 – Informações sobre a biblioteca do *Campus*

Biblioteca do IFPE Campus Abreu e Lima - 75 m²		
Item	Área do acervo	50 m²
	Área de estudos	20 m²
	Área Administrativa	5 m²
Mobiliário		Quantidade
1	Guarda-volumes	10
2	Balcão de atendimento	02
3	Mesa para estudo	02
4	Cabine individual	02
5	Estante expositora	02
6	Estante para livros (dupla)	02
7	Cadeira	09
8	Equipamento móvel para transporte de livros	02
9	Quadro branco	01
Equipamentos		
1	Computadores com acesso à internet	01
2	Computadores de uso interno	01
3	Impressora	01
4	Ar condicionado	01
Recursos humanos		
1	Bibliotecário	01
2	Auxiliar administrativo	01
Horário de funcionamento: 8:00 às 22:00 – segunda a sexta-feira		

Quadro 16 – Informações sobre a sala da direção

Sala		Área (m²)
Direção		35
Equipamentos		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
01	Mesa 2,5 x 0,8	01
02	Cadeira fixa com encosto	06

Quadro 17 – Informações sobre a sala da coordenação

Sala		Área (m²)
Coordenação		95
Equipamentos		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
01	Mesa 1,2 x 0,8	06
02	Cadeira fixa com encosto	06
03	Computador	06

Quadro 18 – Informações sobre a sala dos professores

Sala		Área (m²)
Professores		95
Equipamentos		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
01	Mesa 1,2 x 0,8	06
02	Cadeira fixa com encosto	12
03	Computador	04
04	Armário em MDF 1,5 x 0,8 x 0,35	01

Quadro 19 – Informações sobre salas de aula

Sala		Área (m²)	Número de Salas
Aula		65	04
Equipamentos			
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo	
01	Banca (Cadeiras)	160	
02	Mesa 0,8 x 0,6	4	

Quadro 20 – Informações sobre o registro escolar

Sala		Área (m²)
Registro Escolar		45
Equipamentos		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
01	Cadeiras com encosto	02
02	Mesa 0,8 x 0,6	01
03	Computador	01

Quadro 21 – Informações sobre auditório

Sala		Área (m²)
Auditório		300
Equipamentos		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
01	Banca (Cadeiras)	250
02	Mesa 3 x 0,8	1

Quadro 22 – Laboratório de Informática

Laboratório	Área (m²)	M² por estação	M² por aluno
Informática	95	2,10	1,05
Equipamentos			
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo	
01	Bancada para dois alunos 1,55m x 0,88m	20	
02	Cadeira fixa com encosto	40	
03	Armário em aço 1,8 x 0,8 x 0,35m	02	
04	Mesa professor	01	
05	Cadeira professor	01	
06	Quadro	01	
07	Armário para computador	01	
08	Projetor multimídia 2000 lm	01	
09	Tela de projeção	01	
10	Computador	40	
11	Monitor LCD	40	
12	Estabilizador	40	

Quadro 23 – Informações sobre o Laboratório de PCI

Laboratório	Área (m²)	
Proteção Contra Incêndios*	60	
Equipamentos		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
01	Extintor CO ₂ – Capacidade 6 kg	02
02	Extintor pó químico seco – Capacidade 6 kg	04
03	Extintor pó químico seco – Capacidade 12 kg	06
04	Extintor de água pressurizada – Capacidade 10 L	04
05	Carreta pó químico seco – Capacidade 50 kg	01
06	Carreta de CO ₂ – Capacidade 25 kg	01
07	Carreta de água pressurizada - Capacidade 75 L	01
08	Carreta de espuma mecânica - Capacidade 75 L	01
09	Chave dupla de 1 ½ x 2 ½	01
10	Conjunto esguicho monitor canhão, em metal, com regulagem de 03 jatos, com diâmetro de 1 ½”, de engate tipo storz	01
11	Derivante de 1 entrada 2.½" e.r. x 2 saídas 1.½"	01
12	Derivante de 1 entrada 2.½" e.r. x 3 saídas 1.½"	01
13	Redução storz de 2.1/2" x 1.1/2" em bronze polido	02
14	Esguicho jato sólido de 1 ½ em metal	02
15	Esguicho jato sólido de 2 ½ em metal	02
16	Esguicho regulável, de engate tipo storz, com 03 estágios, em metal, com diâmetro de 1 ½”	02
17	Esguicho regulável, de engate tipo storz, com 03 estágios, em metal, com diâmetro de 2 ½”	02

18	Esguicho para espuma mecânica de 2 ½	01
19	Proporcionador para espuma mecânica de 2 ½	01
20	Proporcionador para espuma mecânica de 1 ½	01
21	Registro globo angular 45° de 2.1/2” - 175 LBS	02
22	Registro globo angular 45° de 1.1/2” - 175 LBS	02
23	Tampão storz c/ corrente de 1.1/2” em latão	02
24	Tampão storz c/ corrente de 2.1/2” em latão	02
25	Adaptador storz de 2.1/2” x 1.1/2” para registro de globo, em bronze polido.	02
26	Adaptador storz de 2.1/2” x 2.1/2” para registro de globo, em bronze polido.	02
27	Mangueira de combate a incêndio, revestida com fibra vegetal, com conexões metálicas de engate tipo storz, com diâmetro de 1 ½”, com comprimento de 15m	04
28	Mangueira de combate a incêndio, revestida com fibra vegetal, com conexões metálicas de engate tipo storz, com diâmetro de 2 ½”, com comprimento de 15m	04
29	Líquido Gerador de Espuma 20 litros	02

*Atende a necessidade do CNCT sobre a existência de um Laboratório de equipamento de proteção individual.

Quadro 24 – Informações do Laboratório de Suporte Básico à Vida

Laboratório		Área (m²)
Suporte Básico à Vida		60
Equipamentos		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
01	Tiras para teste de glicose para aparelho accutrend plus – roche	02
02	Analizador bioquímico portátil para testes remotos accutrend plus.	02
03	Bolsa p/ gelo flexível ortopédica e contusões torções pequena	02
04	Aspirador manual de secreção	02
05	Torniquete elástico	02
06	Tala com velcro: p, m, g e gg	02
07	Máscara de RCP descartável	04
08	Manequim RCP adulto	02
09	Lanterna de pupila	02
10	Simulador de intubação adulto – eletrônico	01
11	Desfibrilador externo automático (dea) com função manual - ísis pro	02
12	Ambu adulto em silicone com reservatório	10
13	Colar cervical ambu perfit ace 16 posições	02
14	Kit cipa completo é confeccionado em tecido 100% poliamida, possui o fecho em velcro, alças para transporte podendo fixa-	03

	las em algo, como em uma parede. Internamente traz bolsa plástica transparente para armazenar talas de imobilização, colar, etc	
15	Kit umidificador p/ oxigênio - frasco pvc 250 ml e máscara adulto - unitec - ud211	01
16	Cilindro de oxigênio em alumínio - 1,7 litros sem carga	01
17	Kit umidificador p/ oxigênio - frasco pvc 250 ml e máscara adulto - unitec - ud211	01
18	Fluxômetro de oxigênio para rede canalizada - unitec - fx010	01
19	Torso muscular luxo - anatomic - 85cm com 24 partes. modelo de torso muscular luxo, com órgãos internos e 24 partes. Confeccionado em resina plástica.	01
20	Modelo de esqueleto - anatomic - 85cm. Modelo confeccionado em resina plástica rígida, composto por: articulações;calota craniana; coluna vertebral; membro superior; membro inferior; eixo axial. Acompanha suporte cromado.	01
21	Estetoscópio profissional - spirit - magenta perolizado - adulto	20
22	Oxímetro de pulso de dedo - rossmax - sb100 fingertip	02
23	Aparelho de pressão arterial esfigmomanômetro - heine - gamma gp, tamanho adulto (14x58cm - circunferência: 29-41cm);	20

Quadro 25 – Informações sobre o Laboratório de Higiene Ocupacional

Laboratório		Área (m²)
Higiene Ocupacional		60
Equipamentos		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
01	Módulo de baixo fluxo	04
02	Kit suporte tubo para bomba de amostragem de poeiras e gases	06
03	Suporte cassete	06
04	Cassete porta filtro	50
05	Filtro de PVC	100
06	Filtro éster celulose	100
07	Tubo de carvão ativado	100
08	Tubo de sílica gel	100
09	Calibrador de fluxo para bombas de amostragem	03
10	Ciclone em nylon 10 mm com suporte	06
11	Kit bomba gravimétrica	06
12	Tubo colorimétrico para dióxido de enxofre	60
13	Tubo colorimétrico para acetona	60
14	Tubo colorimétrico para amônia	60
15	Tubo colorimétrico para cloro	60
16	Tubo colorimétrico para monóxido de carbono	60

17	Bomba Digital Programável de Amostragem de Poeira e Gases com Display	07
18	Monitor de luz ultravioleta UV	02
19	Monitor multigás	08
20	Luxímetro digital	08
21	Termo higo-anemômetro luxímetro Display de Cristal Líquido (LCD): Multi-Canal com dígitos de 8mm de altura	06
22	Medidor de stress térmico	06
23	Medidor de vibração digital	02
24	Detector de Oxigênio Portátil	03
25	Decibelímetro Sonoro Dígital com Data-Logger e conexão USB	06
26	Calibrador acústico digital Classe 1 conforme norma IEC 60942, para calibração e verificação de decibelímetros (medidores de nível de pressão sonora), dosímetros de ruído e sistemas de medições de ruído.	03
27	Dosímetro de ruído contínuo e com função decibelímetro	06
28	Fitas métricas, material de aço - 50 m	05
29	Fitas métricas (flexível) – 200cm	12
30	Cronômetro Progressivo e Regressivo Digital C/ Relógio E Alarme	10
31	Bandejas para pintura de 2,7 litros, altura 7,50 cm; largura 29,50 cm e comprimento 37,50 cm	10
32	Baldes de plástico com capacidade de 20 litros com alça e tampa	10
33	Balança digital de vidro, com painel digital. Capacidade até 150kg. Sensor digital de alta precisão. Acionamento e desligamento automático e Indicador de Bateria fraca.	02
34	Cartão De Memória 32Gb Micro Sd + Adaptador SD	02
35	Câmera Digital 20.1mp, 8x Zoom Óptico, Foto Panorâmica, Vídeos Hd	02
36	Transferidor de ângulo	04
37	Clinômetro 360°	04
38	Antropômetro	04
39	Paquímetro antropométrico grande 800 mm	04
40	Paquímetro para medição de cadeiras	04
41	Picnômetro científico	02

4.2 Biblioteca

Quadro 26 – Acervo bibliográfico do curso

Nº	Título	Autor	Ano	Editora	Nº de Exemplares
01	Acidentes do Trabalho	GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa	2013	Método	10
02	A Luta Pelo Direito	IHERING, Rudolph Von	2012	Hunter	01
03	As boas práticas brasileiras em Seguridade Social	OIT	2012	OIT	01
04	A Organização do Trabalho no Século 20	PINTO, Geraldo Augusto	2013	Expressão Popular	03
05	Árvore de Causas	BINDER, Maria Cecília Pereira	1996	Limiar	05
06	Atendimento Pré-hospitalar	MORAES, Márcia Gonçalves	2016	Iátra	03
07	Atendimento pré-hospitalar traumático e clínico	OLIVEIRA, Norival Santolin			
08	Buenas Prácticas Brasileñas En Seguridad Social	OIT	2013	OIT	01
09	Comportamento Humano no Trabalho	DAVIS, Keith	1992	Cengage Learning	05

10	Comportamento Humano no Trabalho	DAVIS, Keith	1996	Cengage Learning	05
11	Comportamento Organizacional	LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina	2006	Saraiva	05
12	Comportamento Organizacional	ROBBINS, Stephen	2010	Pearson	15
13	Comportamento Organizacional	ROBBINS, Stephen	2014	Pearson	05
14	Comportamento Organizacional	WAGNER III, John A.	2012	Saraiva	05
15	Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional	SALIBA, Tuffi Messias	2016	LTr	05
16	Curso de Direito do Trabalho	DELGADO, Maurício Godinho	2016	LTr	05
17	Curso de Direito do Trabalho Aplicado	SILVA, Homero Batista Mateus	2015	Revista dos Tribunais	05
18	Curso de Direito do Trabalho Aplicado	SILVA, Homero Batista Mateus	2017	Thomsom	03
19	Curso de estatística	FONSECA, Jairo Simon	2015	Atlas	05
20	Desenho arquitetônico	MONTENEGRO, Gildo A.	2001	E. BLÜCHER	05
21	Desenho de arquitetura	FERREIRA, Patricia	2011	Imperial	05
22	Desenho técnico básico	DIMENSTEIN, Gilberto	2010	Imperial	05
23	Direito civil	VENOSA, Sílvio de Salvo	2016	Atlas	05
24	Direito da seguridade social	MARTINS, Sérgio Pinto	2016	Saraiva	05

25	Direitos da personalidade do trabalhador e poder	ALVARENGA, Rúbia Zanotelli	2013	LTr	03
26	Doenças ocupacionais	MORAES, Márcia Gonçalves	2014	ÉRICA	05
27	Doenças ocupacionais	MORAES, Márcia Gonçalves	2014	Iátra	05
28	Educação, inclusão e o mundo do trabalho	SANTOS, Maria Lícia	2017	PUC Goiás	01
29	Elementos do sistema de gestão de SMSQRS	MORAES, Giovanni	2010	GVC	05
30	Empreendedorismo	CAVALCANTI, Glauco	2012	Elsevier	02
31	Empreendedorismo	CHIAVENATO, Idalberto	2012	Manole	05
32	Empreendedorismo	DORNELAS, José	2015	Atlas	05
33	Empreendedorismo na veia	CHÉR, Rogério	2014	Elsevier	02
34	Enfermagem do trabalho	CARVALHO, Geraldo Mota de	2017	GUANABARA KOOGAN	05
35	English for JOB interviews!	IGREJA, José Roberto A.	2008	DISAL	05
36	Ergonomia	IIDA, Itiro	2016	E. BLÜCHER	
37	Estatística fácil	CRESPO, Antônio Arnot	2015	Saraiva	05
38	Estatística para leigos	RUMSEY, Deborah	2016	ALTA BOOKS	05
39	Fundamentos de metodologia científica	BARROS, Aidil Jesus da Silveira	2007	Pearson Prentice Hall	05
40	Gerenciamento pelas diretrizes (Hoshin Kanri)	CAMPOS, Vicente Falconi	2013	Falconi	05

41	Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável	RONGAGLIO, Cynthia	2012	IESDE Brasil	01
42	Gestão ambiental e responsabilidade social	TACHIZAWA, Takeshy	2016	Atlas	05
43	Gestão da qualidade	CARPINETTI, Luiz César Ribeiro	2016	Atlas	05
44	Gestão de pessoas e equipes	ASSUNÇÃO, Adriana	2013	SEBRAE	01
45	Higiene ocupacional	BREVIGLIERO, Ezio	2015	SENAC	05
46	HIV/ Aids + trabalho	OIT	SD	OIT	01
47	Informática	VELLOSO, Fernando de Castro	2014	Elsevier	05
48	Informática aplicada	FERREIRA, Maria Cecília	2017	ÉRICA	03
49	Insalubridade e periculosidade	SALIBA, Tuffi Messias	2017	LTr	05
50	Introdução ao projeto de pesquisa científica	RUDIO, Franz Victor	2009	Ática	01
51	Investigação qualitativa e projeto de pesquisa	CRESWELL, John	2015	Vozes	05
52	Manual de direito da segurança e saúde no trabalho	QUINTAS, Paula	2011	ALMEDINA	03
53	Manual de ergonomia	KROEMER. K. H. E.	2010	BOOKMAN	05
54	Manual de prevenção e combate a incêndios	CAMILLO JUNIOR, Abel Batista	2013	SENAC SÃO PAULO	15
55	Manual de projetos de extensão universitária	GONÇALVES, Hortência	2008	Avercamp	02
56	Manual de segurança e saúde no trabalho	GONÇALVES, Danielle Cavalho	2015	LTr	05

57	Manual de segurança e saúde no trabalho	MORAES JÚNIOR, Cosmo	2016	SENAC RIO	05
58	Manual prático de higiene ocupacional e PPRA	SALIBA, Tuffi Messias	2015	LTr	05
59	Manual prático de saúde e segurança do trabalho	SCALDELAI, Aparecida Valdinéia	2015	Yendis	05
60	Meio ambiente	VALLE, Cyro Eyer	2013	SENAC SÃO PAULO	05
61	New english point	AUN, Eliana	1999	Saraiva	01
62	Noções básicas de direito para técnicos	NUNES, Diva Barbosa	2016	Difusão Editora	05
63	Patologia do trabalho	MENDES, René	2013	Atheneu	05
64	Perícias de engenharia de segurança do trabalho	YEE, Zung Che	2012	Juruá	05
65	Perícias de engenharia de segurança do trabalho	YEE, Zung Che	2012	Juruá	05
66	Português instrumental	MARTINS, Dileta Silveira	2010	Atlas	10
67	Prevenção e controle de risco em máquinas	CAMPOS, Armando	2014	SENAC SÃO PAULO	15
68	Primeiros socorros	LANE, John Cook	1997	Moderna	01
69	Programas preventivistas	GARCIA, Julianna Rebouças	2014	AB	05
70	Proteção jurídica à saúde do trabalhador	OLIVEIRA, Sebastiao Geraldo	2011	LTr	10

71	Psicologia aplicada em segurança do trabalho	MOTA, Míriam Cristina Zaidan	2015	LTr	05
72	Psicologia do trabalho	FERNANDES, Almesinda	2008	Saraiva	05
73	Qualidade de vida no trabalho	LIMONGI-FRANÇA, Ana	2016	Atlas	05
74	Responsabilidade civil no direito do trabalho	DALLEGRAVE NETO, José Affonso	2014	LTr	02
75	Segurança aplicada às instalações hospitalares	BRITO, Lúcio Flávio de Magalhães	2014	SENAC SÃO PAULO	05
76	Segurança e medicina do trabalho	BRITO, Lúcio Flávio de Magalhães	2016	Atlas	10
77	Segurança e saúde no trabalho	NUNES, Flávio de Oliveira	2016	Método	08
78	Segurança no trabalho e prevenção de acidentes	CARDELLA, Benedito	2016	Atlas	10
79	Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde	SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini	2010	Atlas	05
80	Sistemas de gestão integrados	RIBEIRO NETO, João Batista M.	2013	SENAC SÃO PAULO	10
81	Treinamento e desenvolvimento de pessoas	NOE, Raymond A.	2015	BOOKMAN	05
82	Bio	LOPES, Sonia Godoy Bueno Carvalho	1997	SARAIVA	01
83	Biologia	ADOLFO, Augusto	2005	IBEP	01

84	Biologia	AMABIS, José Mariano	2009	Moderna	01
85	Biologia 2	AMABIS, José Mariano	2009	Moderna	04
86	Biologia das populações: caderno do estudante	AMABIS, José Mariano	2009	Moderna	01
87	Biologia das populações: parte 1	AMABIS, José Mariano	2009	Moderna	01
88	Biologia das populações: parte 2	AMABIS, José Mariano	2009	Moderna	01
89	Biologia das populações: parte 3	AMABIS, José Mariano	2009	Moderna	01
90	Biologia hoje	LINHARES, Sérgio Vasconcelos	2011	Ática	01
91	Curso completo de física	HERSKOWICZ, Gerson	1997	Moderna	01
92	Dicionário de língua portuguesa	BECHARA, Evanildo	2011	Nova Fronteira	01
93	Dicionário Houaiss conciso	Instituto Antônio Houaiss	2011	Moderna	01
94	Dicionário UNESP do português contemporâneo	BORBA, Francisco	2011	Piá	01
95	Dom Casmurro	ASSIS, Machado de	2007	Lazuli	01
96	Espanhol	MARTIN, Ivan	2007	Ática	01
97	Español essencial	MELO, Daiene P. S.	2013	Moderna	01
98	Español sin fronteras	JIMENEZ GARCIA, Maria de Los Angeles	2012	Scipione	01
99	Física	MAXIMO, Antonio	2007	Scipione	01
100	Fundamentos da química	FELTRE, Ricardo	2004	Moderna	01

101	Geografia	MADEIRA, Silvia Helena de Camargo	2012	Moderna	01
102	Gramática	ABAURRE, Maria Luiza M.	2017	Moderna	05
103	História do Brasil	VICENTINO, Claudio	2012	Scipione	01
104	História e cultura afro-brasileira	MATTOS, Regiane Augusto	2016	Contexto	05
105	Matemática	BIANCHINI, Edwaldo	2005	Moderna	01
106	Matemática	DANTE, Luiza Roberto	2010	Ática	01
107	Matemática completa	GIOVANNI, Jose Ruy	2005	FTD	03
108	Matemática: livro do professor	SANTOS, Carlos Alberto Marcondes	2003	Ática	01
109	Oficina de redação	SARMENTO, Leila Lauar	2009	Moderna	02
110	Oficina de texto	FARACO, Carlos Alberto	2014	Vozes	03
111	Os fundamentos da física	RAMALHO JUNIOR, Francisco	2007	Moderna	02
112	Os fundamentos da física 2: caderno do estudante	RAMALHO JUNIOR, Francisco	2014	Moderna	01
113	Os fundamentos da física 2: parte 1	RAMALHO JUNIOR, Francisco	2014	Moderna	01
114	Os fundamentos da física 2: parte 2	RAMALHO JUNIOR, Francisco	2014	Moderna	01
115	Os fundamentos da física 2: parte 3	RAMALHO JUNIOR, Francisco	2044	Moderna	01
116	Pensamento Político Brasileiro	GIGLIO, Adriano Carneiro	2013	IESDE Brasil	01
117	Penso, logo insisto	DIAS, Luciana	2012	Aquariana	01

118	Química moderna 1	CARVALHO, Geraldo Camargo	1995	Scipione	01
120	Química moderna 2	CARVALHO, Geraldo Camargo	1995	Scipione	01
121	Química na abordagem do cotidiano	PERUZZO, Francisco Miragaia	2006	Moderna	01
122	Química na abordagem do cotidiano	PERUZZO, Francisco Miragaia	2010	Moderna	01
123	Química na abordagem do cotidiano: caderno do estudante	PERUZZO, Francisco Miragaia	2014	Moderna	01
124	Química na abordagem do cotidiano: parte 1	PERUZZO, Francisco Miragaia	2014	Moderna	01
125	Química na abordagem do cotidiano: parte 2	PERUZZO, Francisco Miragaia	2014	Moderna	01
126	Química na abordagem do cotidiano: parte 3	PERUZZO, Francisco Miragaia	2014	Moderna	01
127	Tópicos de física	DOCA, Ricardo Helou	2000	Saraiva	01
128	Vidas Secas	RAMOS, Graciliano	2000	Record	01

5. REFERÊNCIAS

- ✓ BRASIL. Lei nº 9.394 de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.
- ✓ Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.
- ✓ Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.
- ✓ CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CEB nº39/2004. Aplicação do Decreto nº5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004
- ✓ MEC/SETEC. Catálogo dos Cursos Técnicos. Disponível em Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. (Acesso em 05/04/2010). Brasília/DF: 2008.

6. APÊNDICES

APÊNDICE A – PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
PORT1	Língua Portuguesa I	40	20	3	60	45	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Linguagem, comunicação e interação. A linguagem literária. Modos básicos de organização discursiva (sequências discursivas). Gêneros textuais. Análise e compreensão de textos. Figuras de linguagem. Língua: uso e reflexão.

OBJETIVOS

Adotando a concepção de língua como atividade social, essencialmente dialógica, entendemos que o estudo do português deve priorizar a interação, aperfeiçoando e enriquecendo o uso da língua e a reflexão sobre ela. Para tal, esse estudo deve levar a(o) estudante a tomar consciência do funcionamento da língua como um sistema de estruturas, na medida em que se tornará explícita a gramática implícita que ele(a) já domina e usa.

METODOLOGIA

Leitura e reflexão de gêneros textuais previstos no conteúdo programático do módulo; Análise linguística a partir dos textos já estudados em sala; escritura e reescritura dos gêneros propostos.

AVALIAÇÃO

Entendendo a avaliação como um processo que reorienta e redireciona a prática em sala de aula, os exercícios propostos verificam o alcance ou não dos objetivos específicos e, a partir desses resultados,

são replanejados, oferecendo novas oportunidades de aprendizagem. Assim, a recuperação do que ainda não foi apreendido pelos alunos é feita paralelamente, ficando para o final do semestre apenas aqueles que não conseguiram desenvolver as habilidades necessárias para avançar para outro módulo. Isso ocorre também com o processo de produção textual: com a reescritura os alunos refletem e reescrevem os seus textos quantas vezes forem necessárias para que ele se torne coerente e coeso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

7. Reflexões sobre os conceitos (9h)
 - comunicação;
 - língua/linguagem;
 - interlocução;
 - variedades linguísticas;
 - textualidade, coerência e coesão;
 - intertextualidade, interdiscursividade e paródia;
 - semântica: sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia, polissemia, ambiguidade;
8. Análise e interpretação de textos (9h)
 - Identificação do tema; de ideias explícitas e implícitas.
 - Relações lógico-discursivas: causalidade, temporalidade, conformidade, finalidade, condição, concessão, oposição.
9. Literatura (9h)
 - A natureza da linguagem literária
 - A relação indissociável entre literatura, história, cultura e sociedade
 - Estilos de época, estilo pessoal e tradição literária
 - Gêneros literários
 - Figuras de linguagem
10. Gêneros textuais (9h)
 - Lenda
 - Fábula
 - Notícia de jornal
11. Língua: uso e reflexão (9h)
 - Fonema e letra: dígrafo e dífono; classificação dos fonemas; sílaba, divisão silábica e partição de palavras; encontros vocálicos e consonantais. Regras de acentuação gráfica (conforme o último Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.
 BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2009.
 BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.
 BAGNO, Marcos. A língua de Euláia. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.
 BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens- volume 1. São Paulo: Atual, 2012.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
PORT2	Língua Portuguesa II	40	20	3	60	45	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

As origens da literatura brasileira. O Quinhentismo no Brasil. Barroco. Gêneros textuais. Análise e compreensão de textos. Língua: uso e reflexão.

OBJETIVOS

I – Analisar e aplicar os recursos de coesão e coerência textual na compreensão dos textos, reconhecendo neles as ideias principais e secundárias.
 II – Aplicar na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes a estrutura dos gêneros textuais: cartas (reclamação, aberta e do leitor), cartaz, panfleto e anúncio;
 III - Analisar a produção literária brasileira do Quinhentismo, Barroco e Arcadismo e compreendê-la a partir de seu momento histórico e social;
 IV – Reconhecer, a partir de tópicos da produção afro-brasileira, a relevância da diversidade na construção da sociedade brasileira.
 V – Aplicar a variedade padrão da Língua Portuguesa nos textos produzidos para situações formais de uso no emprego das palavras, considerando sua formação e estrutura, e no emprego sintático dos substantivos e adjetivos.

METODOLOGIA

Leitura e reflexão de gêneros textuais previstos no conteúdo programático do módulo; Contextualização do período literário e análise de textos; Análise linguística a partir dos textos já estudados em sala; Escrita e reescrita dos gêneros propostos.

AVALIAÇÃO

Entendendo a avaliação como um processo que reorienta e redireciona a prática em sala de aula, os exercícios propostos verificam o alcance ou não dos objetivos específicos e, a partir desses resultados, são replanejados, oferecendo novas oportunidades de aprendizagem. Assim, a recuperação do que ainda não foi apreendido pelos alunos é feita paralelamente, ficando para o final do semestre apenas aqueles que não conseguiram desenvolver as habilidades necessárias para avançar para outro módulo. Isso ocorre também com o processo de produção textual: com a reescritura os alunos refletem e reescrevem os seus textos quantas vezes forem necessárias para que ele se torne coerente e coeso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Análise e interpretação de textos (12h)
 - Identificação do tema; de idéias explícitas e implícitas.
 - Relações lógico-discursivas: causalidade, temporalidade, conformidade, finalidade, condição, concessão, oposição
2. Literatura (11h)
 - Literatura Portuguesa: da Idade Média ao Classicismo
 - O Quinhentismo no Brasil – a Literatura de Informação
 - O Barroco: contexto histórico-cultural; a linguagem barroca; o Barroco em Portugal e no Brasil.
 - O Arcadismo: contexto histórico-cultural; a linguagem árcade; o Arcadismo em Portugal e no Brasil.
 - Tópicos da literatura afro-brasileira.
3. Gêneros textuais a serem trabalhados (11h)
 - Carta de reclamação
 - Carta aberta
 - Carta do leitor
 - Anúncio de jornal
 - Campanha publicitária
 - Panfleto
 - Cartaz
4. Língua: uso e reflexão (11h)
 - Estrutura e formação das palavras
 - Morfossintaxe: forma e função (conceito)
 - O substantivo, o adjetivo e a locução adjetiva: o núcleo, o adjunto adnominal e o predicativo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.
 BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2009.
 BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.
 BAGNO, Marcos. A língua de Euláia. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.
 BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens- volume 1 São Paulo: Atual, 2012.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
PORT3	Língua Portuguesa III	40	20	3	60	45	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Realismo/Naturalismo/Parnasianismo. Simbolismo. Gêneros textuais. Análise e compreensão de textos. Língua: uso e reflexão

OBJETIVOS

Adotando a concepção de língua como atividade social, essencialmente dialógica, entendemos que a leitura e a compreensão de textos devem priorizar a interação, aperfeiçoando e enriquecendo o uso da língua e dos gêneros textuais. Para tal, esse estudo deve levar a(o) estudante a tomar consciência do funcionamento da língua como um sistema de estruturas, na medida em que se tornará explícita a gramática implícita que ele(a) já domina e usa. Além disso, deverá conhecer as peculiaridades dos gêneros textuais a fim de produzir os textos recorrentes na esfera discursiva em que irá atuar.

METODOLOGIA

Leitura e reflexão de gêneros textuais previstos no conteúdo programático do módulo; Contextualização do período literário e análise de textos; Análise linguística a partir dos textos já estudados em sala; Escrita e reescrita dos gêneros propostos.

AValiação

Entendendo a avaliação como um processo que reorienta e redireciona a prática em sala de aula, os exercícios propostos verificam o alcance ou não dos objetivos específicos e, a partir desses resultados, são replanejados, oferecendo novas oportunidades de aprendizagem. Assim, a recuperação do que ainda não foi apreendido pelos alunos é feita paralelamente, ficando para o final do semestre apenas aqueles que não conseguiram desenvolver as habilidades necessárias para avançar para outro módulo. Isso ocorre

também com o processo de produção textual: com a reescritura os alunos refletem e reescrevem os seus textos quantas vezes forem necessárias para que ele se torne coerente e coeso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Análise e interpretação de textos (9h)
 - Identificação do tema; de ideias explícitas e implícitas.
 - Relações lógico-discursivas: causalidade, temporalidade, conformidade, finalidade, condição, concessão, oposição.
2. Literatura (9h)
 - Realismo/Naturalismo/Parnasianismo: contexto histórico-cultural; semelhanças e diferenças.
 - A linguagem realista; o Realismo em Portugal e no Brasil.
 - A linguagem naturalista; o Naturalismo no Brasil.
 - A linguagem parnasiana; o Parnasianismo no Brasil.
 - Simbolismo: contexto histórico-cultural; a linguagem simbolista; o Simbolismo em Portugal e no Brasil.
3. Gêneros textuais (9h)
 - Entrevista para coleta de dados
 - Relatório de visita técnica
 - Resumo
 - Texto opinativo
 - Carta argumentativa
4. Língua: uso e reflexão (14h)
 - O verbo: flexão e função sintática
 - Frase, oração e período
 - Termos ligados ao verbo: objeto direto, objeto indireto e adjunto adverbial
 - Tipos de sujeito
 - Termos ligados ao nome: adjunto adnominal, complemento nominal e aposto.
5. O vocativo (4h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.
 BECHARA, Evanildo. Gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2009.
 BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.
 BAGNO, Marcos. A língua de Euláia. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.
 BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens- volume 1
 São Paulo: Atual, 2012.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
PORT4	Língua Portuguesa IV	40	20	3	60	45	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Pré-Modernismo. As Vanguardas europeias. Modernismo: contexto histórico-cultural; a linguagem modernista; a primeira fase do Modernismo no Brasil. Gêneros textuais. Análise e compreensão de textos. Língua: uso e reflexão.

OBJETIVOS

Adotando a concepção de língua como atividade social, essencialmente dialógica, entendemos que a leitura e a compreensão de textos devem priorizar a interação, aperfeiçoando e enriquecendo o uso da língua e dos gêneros textuais. Para tal, esse estudo deve levar a(o) estudante a tomar consciência do funcionamento da língua como um sistema de estruturas, na medida em que se tornará explícita a gramática implícita que ele(a) já domina e usa. Além disso, deverá conhecer as peculiaridades dos gêneros textuais a fim de produzir os textos recorrentes na esfera discursiva em que irá atuar.

METODOLOGIA

Leitura e reflexão de gêneros textuais previstos no conteúdo programático do módulo; Contextualização do período literário e análise de textos; Análise linguística a partir dos textos já estudados em sala; Escrita e reescrita dos gêneros propostos.

AVALIAÇÃO

Entendendo a avaliação como um processo que reorienta e redireciona a prática em sala de aula, os exercícios propostos verificam o alcance ou não dos objetivos específicos e, a partir desses resultados, são replanejados, oferecendo novas oportunidades de aprendizagem. Assim, a recuperação do que ainda não foi apreendido pelos alunos é feita paralelamente, ficando para o final do semestre apenas aqueles

que não conseguiram desenvolver as habilidades necessárias para avançar para outro módulo. Isso ocorre também com o processo de produção textual: com a reescritura os alunos refletem e reescrevem os seus textos quantas vezes forem necessárias para que ele se torne coerente e coeso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

2. Análise e interpretação de textos (12h)
 - Identificação do tema; de ideias explícitas e implícitas.
 - Relações lógico-discursivas: causalidade, temporalidade, conformidade, finalidade, condição, concessão, oposição.
2. Literatura (11h)
 - Pré-Modernismo
 - As Vanguardas europeias
 - Modernismo: contexto histórico-cultural; a linguagem modernista; a primeira fase do Modernismo no Brasil.
3. Gêneros textuais (11h)
 - Carta argumentativa
 - Texto opinativo
4. Língua: uso e reflexão (12h)
 - Relações lógico-sintático-semânticas: a coordenação e a subordinação
 - Orações reduzidas e período misto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.
 BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2009.
 BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.
 BAGNO, Marcos. A língua de Euláia. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.
 BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens- volume 1 São Paulo: Atual, 2012.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
PORT5	Língua Portuguesa V	40	20	3	60	45	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A segunda fase do Modernismo. O Modernismo Nordestino. A literatura contemporânea em Portugal e no Brasil. Gêneros textuais. Análise e compreensão de textos. Língua: uso e reflexão.

OBJETIVOS

Adotando a concepção de língua como atividade social, essencialmente dialógica, entendemos que a leitura e a compreensão de textos devem priorizar a interação, aperfeiçoando e enriquecendo o uso da língua e dos gêneros textuais. Para tal, esse estudo deve levar a(o) estudante a tomar consciência do funcionamento da língua como um sistema de estruturas, na medida em que se tornará explícita a gramática implícita que ele(a) já domina e usa. Além disso, deverá conhecer as peculiaridades dos gêneros textuais a fim de produzir os textos recorrentes na esfera discursiva em que irá atuar.

METODOLOGIA

Leitura e reflexão de gêneros textuais previstos no conteúdo programático do módulo; Contextualização do período literário e análise de textos; Análise linguística a partir dos textos já estudados em sala; Escrita e reescrita dos gêneros propostos.

AValiação

Entendendo a avaliação como um processo que reorienta e redireciona a prática em sala de aula, os exercícios propostos verificam o alcance ou não dos objetivos específicos e, a partir desses resultados, são replanejados, oferecendo novas oportunidades de aprendizagem. Assim, a recuperação do que ainda não foi apreendido pelos alunos é feita paralelamente, ficando para o final do semestre apenas aqueles que não conseguiram desenvolver as habilidades necessárias para avançar para outro módulo. Isso ocorre

também com o processo de produção textual: com a reescritura os alunos refletem e reescrevem os seus textos quantas vezes forem necessárias para que ele se torne coerente e coeso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Análise e interpretação de textos (12h)
 - Identificação do tema; de ideias explícitas e implícitas.
 - Relações lógico-discursivas: causalidade, temporalidade, conformidade, finalidade, condição, concessão, oposição
2. Literatura (11h)
 - A segunda fase do Modernismo: a prosa e a poesia de 30 do século XX
 - O Modernismo Nordestino
 - A literatura contemporânea em Portugal e no Brasil
3. Gêneros textuais (11h)
 - Texto opinativo
4. Língua: uso e reflexão (11h)
 - Concordância nominal
 - Concordância verbal
 - Regência verbal/emprego da crase

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.
 BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2009.
 BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.
 BAGNO, Marcos. A língua de Euláia. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.
 BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens- volume 1
 São Paulo: Atual, 2012.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
MAT1	Matemática I	40	20	3	60	45	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Fundamentos da Teoria dos Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Relações e Funções; Função Constante e Função Afim; Função Quadrática; Função Modular.

OBJETIVOS

Distinguir naturais, inteiros, racionais e irracionais, e representá-los na reta real. Identificar as relações binárias que caracterizam funções, determinando domínio, conjunto imagem e gráfico. Identificar as funções identidade, linear e afim, e determinar sinais, raízes, coeficiente linear e angular, e respectivos gráficos. Resolver problemas de 1º grau. Identificar as desigualdades do 2º grau como inequações, e resolvê-las utilizando o estudo das funções quadráticas em todos os casos, incluindo as inequações produto e quociente. Identificar o logaritmo de um número, e as suas propriedades operatórias e utilizá-lo no contexto social. Destacar logaritmos decimal e neperiano e efetuar mudança de bases. Identificar uma equação exponencial ou logarítmica e resolver. Identificar e aplicar adequadamente quadráticas, suas raízes e resolver situações problemas inerente a esse tipo de função.

METODOLOGIA

Aulas expositivas acerca dos temas selecionados para estudo; Atividades práticas com experimentos; Exercícios para estudo em pequenos grupos e individual.

AValiação

A avaliação será feita por meio de provas, trabalhos, fichas de exercícios e frequência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Fundamentos da Teoria dos Conjuntos; (7h)
2. Conjuntos Numéricos; (7h)
3. Relações e Funções; (10h)
4. Função Constante e Função Afim; (7h)
5. Função Quadrática; (7h)
6. Função Modular. (7h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia, v. 1. São Paulo: Scipione, 2011.
SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Inez. Matemática Ensino Médio. v. 1.6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PERIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. v. 1.6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. Matemática e Educação. São Paulo: Cortez, 2006.
LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. Matemática do Ensino Médio. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmo. v. 2. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
SOUZA, Joamir. Matemática: Novo Olhar. v. 1. São Paulo: FTD, 2010.
PAIVA, Manoel. Matemática, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
MAT2	Matemática II	40	20	3	60	45	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Função Exponencial; Função Logarítmica; Trigonometria no Triângulo Retângulo; Circunferência Trigonométrica e Funções Circulares Diretas; Relações Trigonométricas; Mudança de Quadrante; Fórmulas de transformações Trigonométricas.

OBJETIVOS

- Calcular os números trigonométricos de 30°, 45° e 60°, e aplicá-los a problemas.
- Identificar a circunferência e as medidas de seus arcos e ângulos centrais.
- Utilizar e as converter unidades usuais de medida e reconhecer o número π como uma razão geométrica.
- Reconhecer a circunferência trigonométrica e medir arcos ou ângulos com mais de uma volta.
- Definir os arcos côngruos e estabelecer sua expressão geral.
- Identificar todos os arcos de medidas positivas ou negativas dos 2°, 3° e 4° quadrantes, e reduzi-los ao primeiro.
- Estabelecer as funções trigonométricas desses arcos, e resolver problemas.
- Identificar e resolver as equações simples da forma $\text{sen } x = a$, $\text{cos } x = a$, $\text{tg } x = a$, $\text{cotg } x = a$, $\text{séc } x = a$ e $\text{cosec } x = a$.
- Computar seno, co-seno e tangente dos arcos duplo, triplo, metade, e da soma ou diferença de dois arcos; escrevê-los em função da tangente do arco-metade e utilizá-los na demonstração de identidades.
- Estabelecer as transformações em produto, a reversão e o uso nas demonstrações de identidades.
- Identificar e resolver as equações simples, e as três clássicas, do tipo $a.\text{sen}x + b.\text{cos}x = c$, com $a.b \neq 0$, $a.\text{sen}^2x + b.\text{sen}x.\text{cos}x + c.\text{cos}^2x = d$, com $a.b.c \neq 0$, e $a.(\text{sen}x + \text{cos}x) + b.\text{sen}x.\text{cos}x = c$, assim como suas combinações.

- Demonstrar e compreender a Lei dos senos, a Lei dos co-senos, assim como determinar a fórmula de Herão, que permite computar a área de um triângulo qualquer, além de obter as outras expressões de calcular áreas, em função do produto dos comprimentos de dois lados de um triângulo qualquer, pelo seno do ângulo oposto.
Identificar e resolver uma inequação trigonométrica simples da forma $\sin x > a$, $\cos x > a$, $\sin x < a$, $\cos x < a$, $\operatorname{tg} x > a$ e $\operatorname{tg} x < a$.

METODOLOGIA

Aulas expositivas acerca dos temas selecionados para estudo; Atividades práticas com experimentos; Exercícios para estudo em pequenos grupos e individual.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio de provas, trabalhos, fichas de exercícios e frequência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Função Exponencial; (5h)
2. Função Logarítmica; (5h)
3. Trigonometria no Triângulo Retângulo; (5h)
4. Circunferência Trigonométrica e Funções Circulares Diretas; (5h)
5. Relações Trigonométricas; (5h)
6. Mudança de Quadrante; (5h)
7. Fórmulas de transformações Trigonométricas; (10h)
8. Resolução de Triângulos Quaisquer (5h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia, v. 1. São Paulo: Scipione, 2011.
SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. v. 1.6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PERIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. v. 1.6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. Matemática e Educação. São Paulo: Cortez, 2006.
LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. Matemática do Ensino Médio. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmo. v. 2. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
SOUZA, Joamir. Matemática: Novo Olhar. v. 1. São Paulo: FTD, 2010.
PAIVA, Manoel. Matemática, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
MAT3	Matemática III	40	20	3	60	45	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Áreas de Figuras Planas; Geometria de Posição; Poliedros; Prismas; Pirâmides; Cilindros; Cones; Esferas.

OBJETIVOS

- Identificar e computar as áreas do retângulo, quadrado, paralelogramo, triângulo, losango, trapézio, polígono regular, círculo e suas partes.
- Identificar os planos e suas posições relativas e ter noções claras de paralelismo e perpendicularismo, projeções, distâncias e ângulos.
- Aplicar a Relação de Euler.
- Identificar os poliedros de Platão e os poliedros regulares.
- Conceituar e os elementos de um prisma.
- Classificar e identificar o paralelepípedo.
- Computar área e volume de um prisma, esfera, um tronco, pirâmide, cilindro, cone
- Conceituar e os elementos de uma pirâmide.
- Classificar e identificar o tetraedro regular.
- Conceituar e os elementos de um cilindro.
- Conceituar e os elementos de um cone.
- Conceituar e os elementos de uma esfera.
- Conceituar e os troncos de uma pirâmide e de um cone.

METODOLOGIA

Aulas expositivas acerca dos temas selecionados para estudo; Atividades práticas com experimentos; Exercícios para estudo em pequenos grupos e individual.

AValiação

A avaliação será feita por meio de provas, trabalhos, fichas de exercícios e frequência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Áreas de Figuras Planas (10h);
2. Geometria de Posição (5h);
3. Poliedros; (5h)
4. Prismas; (5h)
5. Pirâmides; (5h)
6. Cilindros; (5h)
7. Cones; (5h)
8. Esferas. (5h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia, v. 1. São Paulo: Scipione, 2011.
SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. v. 1.6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PERIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. v. 1.6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. Matemática e Educação. São Paulo: Cortez, 2006.
LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. Matemática do Ensino Médio. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmo. v. 2. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
SOUZA, Joamir. Matemática: Novo Olhar. v. 1. São Paulo: FTD, 2010.
PAIVA, Manoel. Matemática, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
MAT4	Matemática IV	40	20	3	60	45	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Progressões Aritméticas; Progressões Geométricas; Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; estatística

OBJETIVOS

- Identificar e relacionar os tipos de Matrizes e suas representações, inclusive a Matriz Transposta e identificar a igualdade entre Matrizes e executar as operações de Adição e Multiplicação por Número Real e resolver problemas inerentes.
- Definir, representar e obter os Determinantes de uma Matriz Quadrada de ordem dois, três e de ordem n, com n maior do que 3, utilizando a regra de Sarrus e as propriedades operatórias das determinantes.
- Aplicar o teorema de Laplace e a regra de Chió para calcular os Determinantes.
- Identificar e resolver as Equações Lineares e os Sistemas de Equações Lineares.
- Identificar os Sistemas Homogêneos e os Sistemas de Cramer, discutindo-os e resolvendo-os.

METODOLOGIA

Aulas expositivas acerca dos temas selecionados para estudo; Atividades práticas com experimentos; Exercícios para estudo em pequenos grupos e individual.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio de provas, trabalhos, fichas de exercícios e frequência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Progressões Aritméticas; (9h)
2. Progressões Geométricas; (9h)
3. Matrizes; (9h)
4. Determinantes; (9h)
4. Sistemas Lineares; (9h)
5. Estatística. (9h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia, v. 1. São Paulo: Scipione, 2011.
 MOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Inez. Matemática Ensino Médio. v. 1.6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
 GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PERIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. v. 1.6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. Matemática e Educação. São Paulo: Cortez, 2006.
 LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. Matemática do Ensino Médio. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
 IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmo. v. 2. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
 SOUZA, Joamir. Matemática: Novo Olhar. v. 1. São Paulo: FTD, 2010.
 PAIVA, Manoel. Matemática, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
MAT5	Matemática V	40	20	3	60	45	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo Analítico do Ponto; Estudo Analítico da Reta; Estudo Analítico da Circunferência; Cônicas: Elipse, Hipérbole, Parábola, Vetores no \mathbb{R}^2 .

OBJETIVOS

- Determinar suas componentes no plano, e executar as operações de Adição e Multiplicação por número.
- Calcular a distância de ponto à reta e resolver as inequações de semiplanos.
- Determinar as equações paramétricas e a equação segmentaria da reta. Resolver os problemas inerentes.
- Identificar os elementos de uma elipse, destacando os eixos, o centro, os focos, a distância focal, os vértices e a excentricidade.
- Determinar suas equações cujos centros estejam na origem e eixos de simetria sobre os eixos coordenados, e as equações das elipses cujos centros não estejam na origem e eixos de simetria sejam paralelos aos eixos coordenados.
- Identificar os elementos de uma parábola, destacando o foco, a diretriz, o parâmetro, o vértice e o eixo de simetria.
- Determinar as equações cujas diretrizes sejam paralelas ao eixo horizontal e o vértice sobre ele, e as equações cujas diretrizes sejam paralelas ao eixo vertical e o vértice sobre ele.
- Identificar os elementos de uma hipérbole, destacando os focos, a distância focal, o centro, os vértices, os eixos real e imaginário e o eixo de simetria.
- Determinar as equações cujos centros estejam na origem do sistema cartesiano e o eixo real sobre o eixo horizontal ou sobre o eixo vertical.

METODOLOGIA

Aulas expositivas acerca dos temas selecionados para estudo; Atividades práticas com experimentos; Exercícios para estudo em pequenos grupos e individual.

AValiação

A avaliação será feita por meio de provas, trabalhos, fichas de exercícios e frequência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Estudo Analítico do Ponto; (9h)
2. Estudo Analítico da Reta; (9h)
3. Estudo Analítico da Circunferência; (9h)
4. Cônicas (9h)
 - . Elipse
 - . Hipérbole
 - . Parábola
5. Vetores no \mathbb{R}^2 . (9h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia, v. 1. São Paulo: Scipione, 2011.
 SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. v. 1.6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
 GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PERIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. v. 1.6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. Matemática e Educação. São Paulo: Cortez, 2006.
 LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. Matemática do Ensino Médio. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
 IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmo. v. 2. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
 SOUZA, Joamir. Matemática: Novo Olhar. v. 1. São Paulo: FTD, 2010.
 PAIVA, Manoel. Matemática, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
MAT6	Matemática VI	40	20	3	60	45	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Análise Combinatória; Binômio de Newton; Probabilidade; Números Complexos; Polinômios; Equações Polinomiais.

OBJETIVOS

- Identificar os agrupamentos ordenados e os não ordenados, associando-os aos agrupamentos chamados Permutações Simples, Arranjos Simples e com Repetições e as Combinações Simples, identificando suas propriedades e resolvendo os problemas inerentes.
- Identificar o binômio da forma $(x + a)^n$ como o binômio de Newton e fixar o seu desenvolvimento.
- Determinar as probabilidades dos experimentos binomiais.
- Estabelecer as interpolações aritméticas e calcular a soma dos termos

METODOLOGIA

Aulas expositivas acerca dos temas selecionados para estudo; Atividades práticas com experimentos; Exercícios para estudo em pequenos grupos e individual.

AValiação

A avaliação será feita por meio de provas, trabalhos, fichas de exercícios e frequência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Análise Combinatória; (15h)
2. Binômio de Newton; (15h)
3. Probabilidade. (15h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia, v. 1. São Paulo: Scipione, 2011.
SMOLE, Kátia Smole; DINIZ, Maria Ignez. Matemática Ensino Médio. v. 1.6. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
GELSON, Iezzi; OSVALDO, Dolce; DAVID, Degenszajn; PERIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze. Matemática Ciências e Aplicações. v. 1.6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACHADO, Nilson J. Matemática e Educação. São Paulo: Cortez, 2006.
LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo C. P; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. Matemática do Ensino Médio. v. 1. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar: Logaritmo. v. 2. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
SOUZA, Joamir. Matemática: Novo Olhar. v. 1. São Paulo: FTD, 2010.
PAIVA, Manoel. Matemática, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE_____
ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO_____
ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
EDF1	Educação Física I	10	30	2	40	30	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A história geral e do Brasil no que diz respeito à educação física, enfatizando sua importância social e concepções. Reflexão e discussão acerca da cultura corporal e seus elementos (jogos, esportes, lutas, ginástica e dança), com ênfase nos princípios educacionais de: cooperação, totalidade, coeducação, emancipação, participação e regionalismo

OBJETIVOS

- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.

- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas acerca dos conteúdos a serem estudados; Atividades lúdicas e de natureza prática, tecendo reflexões com os temas debatidos.

AValiação

Avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesse sentido as atividades avaliativas serão realizadas mediante diversos instrumentos tais como atividades práticas, debates, relatórios técnicos, dentre outros que julgarmos importantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. História da educação física: geral e do Brasil (5h)
2. Concepção e importância social da educação física (25h)
 - Educação como cultura corporal;
 - Elementos da cultura corporal: jogos, esportes, lutas, ginástica e dança;
 - Cultura corporal e cidadania;
 - Aspectos éticos e sociais;
 - Princípios educacionais: cooperação, totalidade, coeducação, emancipação, participação e regionalismo;
 - Iniciação dos elementos da cultura corporal;
 - Jogos, esportes, ginástica e dança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. Campinas: Papirus, 2007.
 NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. Esporte para a vida no ensino médio. São Paulo: Telos, 2012.
 WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES, C. L. Metodologia do ensino da Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cor tez, 2009.
 SOARES, C. L. Imagens da Educação no Corpo: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.
 BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>.
 BERKENBROCK, V. J. Jogos e diversões em grupo. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
 CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 19. ed. Campinas: Papirus, 2011.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
EDF2	Educação Física II	10	30	2	40	30	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Discussão em torno do conhecimento do corpo, com ênfase para as concepções e imagens sobre o corpo, corporeidade, conhecimentos básicos de estrutura corporal, sistema locomotor (ossos, músculos e articulações), hábitos posturais, conhecimentos básicos de fisiologia, alterações que ocorrem durante e após atividades físicas, bem como os benefícios da prática regular da atividade física a curto, médio e longo prazo, traduzidos nas habilidades como agilidade, coordenação, flexibilidade, força, equilíbrio, ritmo, resistência e velocidade, culminando com a iniciação dos elementos da cultura corporal (Jogos, esportes, ginástica e dança).

OBJETIVOS

- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.

- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.
- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas acerca dos conteúdos a serem estudados; Atividades lúdicas e de natureza prática, tecendo reflexões com os temas debatidos.

AVALIAÇÃO

Avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesse sentido as atividades avaliativas serão realizadas mediante diversos instrumentos tais como atividades práticas, debates, relatórios técnicos, dentre outros que julgarmos importantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Conhecimento sobre o corpo: (10h)

- Conceção e imagem de corpo/ corporeidade.
- Conhecimentos básicos de estrutura corporal.
- Sistema locomotor (ossos, músculos, articulações)
- Hábitos posturais e atitudes corporais.
- Conhecimentos básicos de fisiologia.
- Alterações que ocorrem durante e após atividades físicas.
- Benefícios da prática regular da atividade física a curto, médio e longo prazo.

2. Estudo das qualidades físicas (10h)

- Agilidade, coordenação, flexibilidade, força, equilíbrio, ritmo, resistência e velocidade.

3. Iniciação dos elementos da cultura corporal. (10h)

- Jogos, esportes, ginástica e dança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; SOUZAJÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. Esporte para a vida no ensino médio. São Paulo: Telos, 2012.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES, C. L. Metodologia do ensino da Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cor tez, 2009.

SOARES, C. L. Imagens da Educação no Corpo: estudos a partida ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>.
BERKENBROCK, V. J. Jogos e diversões em grupo. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
EDF3	Educação Física III	10	30	2	40	30	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Reflexão em torno da caracterização das atividades físicas, com ênfase nos aspectos conceituais, classificação e características; Estudo acerca da importância da atividade física para a qualidade de vida (consciência corporal; prevenção de doenças; manutenção da saúde, controle do peso, alimentação, gasto calórico), bem como aprofundamento dos elementos da cultura corporal (jogos, esportes, ginástica e dança).

OBJETIVOS

- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.

- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.
- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas acerca dos conteúdos a serem estudados; Atividades lúdicas e de natureza prática, tecendo reflexões com os temas debatidos.

AVALIAÇÃO

Avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesse sentido as atividades avaliativas serão realizadas mediante diversos instrumentos tais como atividades práticas, debates, relatórios técnicos, dentre outros que julgarmos importantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Atividade física (10h)

- Conceito.
- Classificação.
- Características.

2. Importância da atividade física para qualidade de vida (10h)

- Consciência corporal.
- Prevenção de doenças.
- Manutenção da saúde.
- Controle do peso corporal.
- Alimentação.
- Gasto calórico.

3. Aprofundamento dos elementos da cultura corporal (10h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; SOUZAJÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007.
 NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. Esporte para a vida no ensino médio. São Paulo: Telos, 2012.
 WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES, C. L. Metodologia do ensino da Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cor tez, 2009.
 SOARES, C. L. Imagens da Educação no Corpo: estudos a partida ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.
 BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>.

BERKENBROCK, V. J. Jogos e diversões em grupo. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
EDF4	Educação Física IV	10	30	2	40	30	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo sobre a importância do alongamento e relaxamento, bem como o rendimento e lazer no desporto, aprofundando os elementos da cultura corporal, tais como os jogos, esportes, ginástica e dança.

OBJETIVOS

- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
- Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
- Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.
- Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.

- Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.
- Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas acerca dos conteúdos a serem estudados; Atividades lúdicas e de natureza prática, tecendo reflexões com os temas debatidos.

AValiação

Avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesse sentido as atividades avaliativas serão realizadas mediante diversos instrumentos tais como atividades práticas, debates, relatórios técnicos, dentre outros que julgarmos importantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Importância do alongamento e relaxamento. (10h)
2. Rendimento e lazer no desporto. (10h)
- 3 Aprofundamento dos elementos da cultura corporal (10h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007.
 NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. Esporte para a vida no ensino médio. São Paulo: Telos, 2012.
 WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES, C. L. Metodologia do ensino da Educação Física. 2. ed. São Paulo: Cor tez, 2009.
 SOARES, C. L. Imagens da Educação no Corpo: estudos a partida ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.
 BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>.
 BERKENBROCK, V. J. Jogos e diversões em grupo. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
 CASTELLANI FILHO, L. Educação física no Brasil: a história que não se conta. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
SOC1	Sociologia I	15	5	1	20	15	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

O conhecimento e as diferentes abordagens da realidade: o senso comum, o religioso, o filosófico e o científico. O conhecimento científico: metodologia e critérios de cientificidade. A dimensão política do conhecimento. As ciências sociais. Cultura como singularidade humana. Diversidade cultural, Direitos Humanos e unidade biológica. A perspectiva sociológica. Os principais teóricos da sociologia. A construção social do homem. Estratificação, desigualdade e mobilidade social.

OBJETIVOS

Definir e comparar os diferentes tipos de conhecimento, de abordagem e apreensão da realidade (senso comum, religioso, filosófico e científico); relacionar os discursos sobre a realidade, as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos e as do senso comum; compreender a dimensão política do conhecimento, analisando o conhecimento científico como produção social e histórica perpassados por relações políticas, econômicas, culturais e étnico-raciais; analisar a relação ética e ciência no contexto da aplicação acrítica da tecnologia e do conhecimento desenvolvido pela humanidade; Desenvolver a perspectiva sociológica, ensejando a autonomia intelectual, o senso crítico, a partir da problematização de exemplos históricos e do cotidiano; Explicar o conceito de cultura como singularidade humana; analisar o processo evolutivo do Homo sapiens em comparação com as demais espécies; Conceber o homem como um ser bicultural, como construtor de seu itinerário histórico, "condenado" a liberdade, na medida em que não está preso a determinismos de natureza genética, geográfica ou religiosa; Definir etnocentrismo e relativismo cultural; valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito a diversidade e o respeito à diferença na perspectiva dos Direitos Humanos; compreender o conceito de raça como construção político-ideológica para legitimar estratégias de dominação; destacar a dimensão social do homem, ressaltando que tornar-se humano não é um processo natural, mas social e histórico; Analisar o processo de socialização e o papel dos agentes de socialização na construção social do indivíduo; Definir

e relacionar estratificação social e desigualdade social e as diferentes configurações sociais construídas historicamente; Estabelecer a relação entre estratificação e itinerário social do indivíduo nos distintos sistemas de estratificação.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações (entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1 Conhecimento: (3h)

- Introdução ao conhecimento;
- Tipos: senso comum, religioso, filosófico e científico;
- O conhecimento científico: metodologia, critérios de cientificidade, objetivação;
- A dimensão política do conhecimento;
- Ética e Ciência.

2 Introdução às três áreas das Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia e Ciência Política). (3h)

3 Cultura: (3h)

- A singularidade humana: um ser biocultural;
- Natureza e Cultura, o genético e o socioambiental;
- Etnocentrismo, diversidade cultural, relativismo cultural, subcultura, contracultura, universais culturais, evolução humana, raça, etnia no contexto dos Direitos Humanos;
- Natureza humana ou padrão cultural? Direitos universais ou prática etnocêntrica?
- Contexto histórico do advento da antropologia (Expansão capitalista, Imperialismo, Darwinismo, embates sociais entre Capital e Trabalho);
- Eugenia e o racismo "científico";
- Relações étnico-raciais.

4 A perspectiva sociológica: (3h)

- Contexto histórico do advento da sociologia;
- Os principais teóricos da sociologia;
- Durkheim e o funcionalismo;
- Marx e o Materialismo histórico;
- Weber e o Interacionismo.

5. Estratificação, desigualdade e mobilidade social. (3h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. Sociologia, sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thompson pioneira, 2006.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio. Uma gota de sangue. São Paulo: Contexto, 2010.
MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2010.

SCOWEN, Peter. O livro negro dos EUA. Rio de Janeiro: Record, 2003.
SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. Sociologia. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único.
TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
SOC2	Sociologia II	15	5	1	20	15	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo sobre que é ideologia. Ideologia e propaganda. Análise da Sociedade e mídia. Mídia e política. Mídia, ética e mercado. Indústria Cultural. Estudo do advento e consolidação da televisão no Brasil. Novas mídias, sociedade e política.

OBJETIVOS

Discernir os elementos essenciais da ideologia; definir e caracterizar indústria cultural; Ressaltar a possibilidade da internet e das redes sócias como meios alternativos de resistência a dominação ideológica e cultural, contrapondo-se a mídia corporativa hegemônica; Destacar o quadro de oligopolização dos setores midiáticos corporativos no Brasil e no mundo; Compreender que a linguagem não é neutra, mas uma construção histórico-social perpassada por relações políticas econômicas e ideológicas; Apontar as várias modalidades de controle de conteúdo nos Veículos de Comunicação de Massa (VCM), da censura ostensiva às formas dissimuladas; distinguir os modelos institucionais de TV e Rádio (comercial, estatal e público) e suas particularidades. Situar o modelo comercial como hegemônico no país; Compreender como os Meios de Comunicação de Massa (MCM), particularmente o cinema e a TV disseminam, orientam, inspiram, representações, hierarquias e identidades sociais diversas concatenadas as estruturas de poder vigentes; entender que o público, o telespectador, o indivíduo (sujeito) não absorve, necessariamente, passivamente a visão de mundo formatada pelos VCM, mas pode reinterpretar mediante seu contexto, relativizando o poder da mídia; apontar a importância da democratização dos MCM de forma a oportunizar a pluralidade de vozes, a diversidade de identidades dos diversos atores sociais e históricos que compõem a sociedade; Relacionar o posicionamento das mídias corporativas e as eleições no Brasil; Destacar a prevalência da indústria cultural estadunidense, *American way of life* e a posição hegemônica desse país no mundo; Des tacar o papel do marketing na política contemporânea, a conversão do candidato (eleição) em produto midiático.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações (entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1 Ideologia: (2h)

- Ideologia e Propaganda;
- Comercial;
- Político-partidária;
- Ideológica.

2 Sociedade e Mídia (2h)

3 Indústria Cultural: (2h)

- Cultura Popular e Cultura Erudita.

4 Mídia e política (3h)

5 A TV no Brasil: (2h)

- Contexto do advento e consolidação da TV no Brasil;
- Modelo institucional (Comercial, Estatal e pública);
- Função estratégica, instrumento de poder.

6 Mídia e Opinião Pública. (2h)

7 Novas mídias e sociabilidade (2h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. Sociologia, sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thompson pioneira, 2006.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio. Uma gota de sangue. São Paulo: Contexto, 2010.

MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2010.

SCOWEN, Peter. O livro negro dos EUA. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. Sociologia. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
SOC3	Sociologia III	15	5	1	20	15	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

O homem, um animal político. O Estado Nacional: absolutista, liberal, de Bem Estar Social e neoliberal. O poder e o Estado: as teorias sociológicas sobre o Estado. Estado e sociedade civil: grupos de interesses e Lobby, políticas públicas e organizações não governamentais (ONG). Ditadura e democracia no Brasil.

OBJETIVOS

Identificar o homem como animal político cuja existência se constrói em sociedade, entendendo que as ações dos homens como sujeitos sociais e históricos são forjadas numa materialidade histórica; Compreender que a sociedade, as instituições sociais, políticas e econômicas são historicamente construídas, mantidas e transformadas pela ação dos diferentes grupos sociais num processo de correlação de forças a partir de diferentes projetos sociais; Compreender as contribuições da sociologia clássica acerca do Estado, analisando as convergências e dessemelhanças entre as concepções de Marx, Durkheim e Weber.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações (entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1 Poder, Política e Estado (5h)

- O homem, um animal político;
- O Estado absolutista;
- Estado liberal;
- Os Estados nacionais no século XX;
- O Estado neoliberal;

2 O poder e o Estado: as teorias sociológicas sobre o Estado (5h)

- Mark
- Durkheim;
- Weber.

3 Ditadura e democracia no Brasil (5h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
 LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. Sociologia, sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thompson pioneira, 2006.
 OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio. Uma gota de sangue. São Paulo: Contexto, 2010.
 MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2010.
 SCOWEN, Peter. O livro negro dos EUA. Rio de Janeiro: Record, 2003.
 SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. Sociologia. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único.
 TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
SOC4	Sociologia IV	15	5	1	20	15	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estado, Direitos e cidadania: direitos civis, políticos e sociais. Direitos Humanos e Minorias sociais. Os novos movimentos sociais no mundo e no Brasil: os movimentos socioambientais, de gênero, étnico-racial.

OBJETIVOS

Analisar historicamente o processo de formação dos direitos civis, políticos e sociais e a atuação dos sujeitos históricos na correlação de forças em contextos sociais específicos; Definir minorias na perspectiva sociológica, dirimindo equívocos quanto a uma compreensão meramente quantitativa; Compreender a relação entre direitos, cidadania e movimentos sociais, historicizando essa relação; Analisar o desenvolvimento dos direitos da cidadania e dos movimentos sociais no Brasil desde o período colonial; Compreender o processo histórico brasileiro e o legado colonial e escravista na formação da cultura política

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas, dialogadas, com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas (entre outros, a critério do professor), com elaboração de seminários, de projetos diversos, pesquisas teóricas ou de campo, palestras com profissionais da área, práticas de laboratório com os diversos tipos de componentes apresentados e suas aplicações (entre outros, a critério do professor).

AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita por meio de prova teórica e/ou prática, estudo de casos, apresentação de seminários, relatório, artigo técnico/científico, simulações, montagens em laboratório, entre outros, a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1 Estado e sociedade civil (5h)

2 Estado, Direitos e Cidadania (5h)

- Direitos civis, políticos e sociais;
- A cidadania diferenciada;
- Direitos Humanos e Minorias;
- Direito do Idoso.

3 Os movimentos sociais no mundo e no Brasil (5h)

- Socioambiental;
- Gênero;
- Étnico-racial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
 LIE, John, BRYM, Robert, HAML, Cynthia Lins. Sociologia, sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thompson pioneira, 2006.
 OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio. Uma gota de sangue. São Paulo: Contexto, 2010.
 MARTINS, Carlos B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2010.
 SCOWEN, Peter. O livro negro dos EUA. Rio de Janeiro: Record, 2003.
 SCHIMIDT, Vera Viviane; PEREZ, Olívia Cristina. Sociologia. Curitiba: IBPEX, 2010. v. único.
 TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
FIL1	Filosofia I	15	5	1	20	15	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A aula de filosofia é um espaço propício para o exercício do pensamento filosófico, experiência cujos passos incluem a sensibilização e a problematização, onde professor e estudantes identificam problemas e refletem na busca de possíveis soluções. Isto se dá por meio do diálogo investigativo, isto é, na interlocução com o texto filosófico, no sentido de compreender seu conteúdo e seu significado para o nosso tempo, primeiro passo para possibilitar a experiência filosófica em sala de aula.

OBJETIVOS

- Contextualizar conhecimentos e filosofias, tanto no plano de sua origem quanto em outros planos: o pessoal-bibliográfico, o entorno sócio-político, histórico e cultural e o horizonte da sociedade científico-tecnológico.
- Articular conhecimento filosófico e diferentes conteúdos, de modo discursivo, nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e demais produções culturais;
- Compreender as concepções de ser humano.

METODOLOGIA

Estudo dirigido e debates através de: textos, artigos em revistas e jornais; Aulas expositivas dialogadas e com apresentação em projetor multimídia; Discussões em grupo de textos selecionados; Discussões de temas atuais e relevantes; Análise de textos especializados; Exercícios de fixação.

AVALIAÇÃO

- Assiduidade e participação nas aulas, sendo considerado especialmente o envolvimento nas atividades e exercícios propostos;
- Atividades em sala previstas: discussões dos textos de leitura (cada aluno deverá necessariamente participar ao menos da discussão do texto para o qual elaborou relatório de leitura);
- A proposta é a realização de avaliação contínua no transcorrer da aula, utilizando-se para tanto, não só dos recursos acima expostos, como testes, exercícios e provas como meio de percepção da realidade do conteúdo da disciplina, efetivamente apreendidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Introdução à filosofia (5h)
A reflexão filosófica
 - 1.1. Introdução
 - 1.2. O que é Filosofia?
 - 1.3. O processo do filosofar
 - 1.4. Para que “serve” a filosofia?
2. Filosofia: (5h)
 - 2.1. Origem, legado, nascimento.
 - 2.2. Evolução dos conceitos.
 - 2.3. A Filosofia como atividade crítica e como estudo conceptual.
 - 2.4. A Importância da Filosofia – natureza, conhecimento e ciência.
 - 2.5 Os Primeiros filósofos
3. A condição humana (5h)
 - 3.1 Introdução
 - 3.2 Tornar-se humano
 - 3.3 A questão antropológica
 - 3.4 Concepções de ser humano
 - 3.5 Teorias essencialistas
 - 3.6 Críticas às concepções tradicionais
 - 3.7 O que é o ser humano?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à Filosofia*. São Paulo: Editora Moderna, 2009.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2010.
- COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTANON, Gustavo. *Introdução à Epistemologia*. São Paulo: EPU, 2007.
- HEIDEGGER, Martin. *Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- MORTARI, Cezar A. *Introdução à Lógica*. São Paulo: Unesp, 2001.
- CHALITA, Gabriel. *Vivendo a Filosofia*. Ática. São Paulo, 2004
- GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
FIL2	Filosofia II	15	5	1	20	15	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A aula de filosofia é um espaço propício para o exercício do pensamento filosófico, experiência cujos passos incluem a sensibilização e a problematização, onde professor e estudantes identificam problemas e refletem na busca de possíveis soluções. Isto se dá por meio do diálogo investigativo, isto é, na interlocução com o texto filosófico, no sentido de compreender seu conteúdo e seu significado para o nosso tempo, primeiro passo para possibilitar a experiência filosófica em sala de aula..

OBJETIVOS

- Contextualizar conhecimentos e filosofias, tanto no plano de sua origem quanto em outros planos: o pessoal-bibliográfico, o entorno sócio-político, histórico e cultural e o horizonte da sociedade científico-tecnológico.
- Articular conhecimento filosófico e diferentes conteúdos, de modo discursivo, nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e demais produções culturais;
- Compreender as concepções de ser humano

METODOLOGIA

Estudo dirigido e debates através de: textos, artigos em revistas e jornais; Aulas expositivas dialogadas e com apresentação em projetor multimídia; Discussões em grupo de textos selecionados; Discussões de temas atuais e relevantes; Análise de textos especializados; Exercícios de fixação.

AVALIAÇÃO

- Assiduidade e participação nas aulas, sendo considerado especialmente o envolvimento nas atividades e exercícios propostos;
- Atividades em sala previstas: discussões dos textos de leitura (cada aluno deverá necessariamente participar ao menos da discussão do texto para o qual elaborou relatório de leitura);
- A proposta é a realização de avaliação contínua no transcorrer da aula, utilizando-se para tanto, não só dos recursos acima expostos, como testes, exercícios e provas como meio de percepção da realidade do conteúdo da disciplina, efetivamente apreendidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

5. Lógica e Ciência Instrumentos do pensar (5h)

- A lógica: proposição e argumento
- Termo e proposição
- Argumentação
- Verdade e validade
- Tipos de argumentação
- Dedução
- Indução
- Analogia

6. O conhecimento Científico (5h)

- Senso comum e ciência
- Características do conhecimento científico
- Os mitos da ciência
- O mito do cientificismo
- O mito da neutralidade científica

7. A ciência e seus métodos (5h)

- As ciências da natureza
- O método experimental
- Observação e hipótese
- Confirmação da hipótese
- Generalização: leis e teorias
- O método das ciências humanas
- Caráter provisório da ciência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à Filosofia*. São Paulo: Editora Moderna, 2009.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2010.
- COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTANON, Gustavo. *Introdução à Epistemologia*. São Paulo: EPU, 2007.
- HEIDEGGER, Martin. *Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- MORTARI, Cezar A. *Introdução à Lógica*. São Paulo: Unesp, 2001.
- CHALITA, Gabriel. *Vivendo a Filosofia*. Ática. São Paulo, 2004
- GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
FIL3	Filosofia III	15	5	1	20	15	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A aula de filosofia é um espaço propício para o exercício do pensamento filosófico, experiência cujos passos incluem a sensibilização e a problematização, onde professor e estudantes identificam problemas e refletem na busca de possíveis soluções. Isto se dá por meio do diálogo investigativo, isto é, na interlocução com o texto filosófico, no sentido de compreender seu conteúdo e seu significado para o nosso tempo, primeiro passo para possibilitar a experiência filosófica em sala de aula.

OBJETIVOS

- Contextualizar conhecimentos e filosofias, tanto no plano de sua origem quanto em outros planos: o pessoal-bibliográfico, o entorno sócio-político, histórico e cultural e o horizonte da sociedade científico-tecnológico.
- Articular conhecimento filosófico e diferentes conteúdos, de modo discursivo, nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e demais produções culturais;
- Compreender as concepções de ser humano

METODOLOGIA

Estudo dirigido e debates através de: textos, artigos em revistas e jornais; Aulas expositivas dialogadas e com apresentação em projetor multimídia; Discussões em grupo de textos selecionados; Discussões de temas atuais e relevantes; Análise de textos especializados; Exercícios de fixação.

AVALIAÇÃO

- Assiduidade e participação nas aulas, sendo considerado especialmente o envolvimento nas atividades e exercícios propostos;
- Atividades em sala previstas: discussões dos textos de leitura (cada aluno deverá necessariamente participar ao menos da discussão do texto para o qual elaborou relatório de leitura);
- A proposta é a realização de avaliação contínua no transcorrer da aula, utilizando-se para tanto, não só dos recursos acima expostos, como testes, exercícios e provas como meio de percepção da realidade do conteúdo da disciplina, efetivamente apreendidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Moral e Ética – o Homem um ser consciente. (5h)
 - Consciência, liberdade e responsabilidade.
 - Indivíduos X sociedade.
 - O individual e o social na Moral.
2. Concepções de ética: do Iluminismo a nossos dias (5h)
 - O Iluminismo
 - O ceticismo de Hume
 - A moral kantiana
 - Moral e existência concreta
 - Nietzsche: a transvaloração dos valores
 - Freud: as ilusões da consciência
 - Sartre e o existencialismo
 - A Escola de Frankfurt
 - Habermas e a ética do discurso
3. Política e Estética (5h)
 - O que é política?
 - Força e poder
 - A institucionalização do poder
 - Democracia e cidadania

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à Filosofia*. São Paulo: Editora Moderna, 2009.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2010.
- COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTANON, Gustavo. *Introdução à Epistemologia*. São Paulo: EPU, 2007.
- HEIDEGGER, Martin. *Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- MORTARI, Cezar A. *Introdução à Lógica*. São Paulo: Unesp, 2001.
- CHALITA, Gabriel. *Vivendo a Filosofia*. Ática. São Paulo, 2004
- GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
FIL4	Filosofia IV	15	5	1	20	15	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A aula de filosofia é um espaço propício para o exercício do pensamento filosófico, experiência cujos passos incluem a sensibilização e a problematização, onde professor e estudantes identificam problemas e refletem na busca de possíveis soluções. Isto se dá por meio do diálogo investigativo, isto é, na interlocução com o texto filosófico, no sentido de compreender seu conteúdo e seu significado para o nosso tempo, primeiro passo para possibilitar a experiência filosófica em sala de aula.

OBJETIVOS

- Contextualizar conhecimentos e filosofias, tanto no plano de sua origem quanto em outros planos: o pessoal-bibliográfico, o entorno sócio-político, histórico e cultural e o horizonte da sociedade científico-tecnológico.
- Articular conhecimento filosófico e diferentes conteúdos, de modo discursivo, nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e demais produções culturais;
- Compreender as concepções de ser humano

METODOLOGIA

Estudo dirigido e debates através de: textos, artigos em revistas e jornais; Aulas expositivas dialogadas e com apresentação em projetor multimídia; Discussões em grupo de textos selecionados; Discussões de temas atuais e relevantes; Análise de textos especializados; Exercícios de fixação.

AVALIAÇÃO

- Assiduidade e participação nas aulas, sendo considerado especialmente o envolvimento nas atividades e exercícios propostos;
- Atividades em sala previstas: discussões dos textos de leitura (cada aluno deverá necessariamente participar ao menos da discussão do texto para o qual elaborou relatório de leitura);
- A proposta é a realização de avaliação contínua no transcorrer da aula, utilizando-se para tanto, não só dos recursos acima expostos, como testes, exercícios e provas como meio de percepção da realidade do conteúdo da disciplina, efetivamente apreendidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Política e Religião na Idade Média (5h)
2. Concepções de política: da Idade Moderna a nossos dias (5h)
 - Soberania e Estado moderno
 - As teorias contratualistas
 - Hobbes e o poder absoluto do Estado
 - Locke e o liberalismo
 - Rousseau e a democracia direta
3. O liberalismo (5h)
 - Características do liberalismo
 - As teorias socialistas
 - A teoria marxista
 - Socialismo e liberalismo em questão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à Filosofia*. São Paulo: Editora Moderna, 2009.
- CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2010.
- COTRIM, Gilberto. *Fundamentos da Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTANON, Gustavo. *Introdução à Epistemologia*. São Paulo: EPU, 2007.
- HEIDEGGER, Martin. *Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- MORTARI, Cezar A. *Introdução à Lógica*. São Paulo: Unesp, 2001.
- CHALITA, Gabriel. *Vivendo a Filosofia*. Ática. São Paulo, 2004
- GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
GEO1	Geografia I	30	10	2	40	30	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo acerca da evolução do pensamento geográfico, seus princípios, bem como o espaço e a paisagem; Discussão sobre a terra e seus principais movimentos, coordenadas e fusos horários, além da cartografia (mapas, cartas e interpretações de cartogramas, culminando com o debate sobre os problemas ambientais (destruição da camada de ozônio, efeito estufa, ilhas de calor, degradação dos solos e dos recursos hídricos, processo de desertificação e problemas ambientais rurais e urbanos).

OBJETIVOS

Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou especializados. Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com oportunidade para o diálogo e reflexão crítica dos temas estudados com utilização de diferentes recursos didáticos (vídeos/ filmes, fotografias, mapas, entre outros). Realização de seminários temáticos problematizados e planejados pelos discentes

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesse sentido, as atividades avaliativas serão realizadas mediante diversos instrumentos tais como atividades práticas e teóricas, debates, relatórios técnicos, dentre outros que julgarmos importantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

2. A Ciência Geográfica: (7h)

- A evolução do pensamento geográfico;
- Os princípios da Geografia;
- Espaço e paisagem geográfica;

2. A Terra e seus Principais Movimentos: (7h)

- Os Movimentos da Terra;
- Coordenadas geográficas;
- Fusos horários.

3. Cartografia (7h)

- Definição: mapas e cartas.
- Elementos de um mapa: projeções cartográficas, legendas e curvas de nível.
- Interpretação de cartogramas.

4. Problemas ambientais globais (9h)

- Destruição da camada de ozônio, efeito estufa, ilhas de calor, degradação dos solos e dos recursos hídricos, processo de desertificação e problemas ambientais rurais e urbanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, João Carlos & SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização – 2º Grau. São Paulo: Editora Scipione, 2002.

MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Habra, 2003.

DUBY, Georges. (org.) História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Moderna, 2000.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves & RIGOLIN, Tércio. Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Ática, 2004.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

HOURANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MARQUES, Adhemar. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto, 2008.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
GEO2	Geografia II	30	10	2	40	30	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo sobre a formação da terra e as eras geológicas, bem como as teorias que tentam explicar sua origem (teoria da deriva dos continentes, das placas tectônicas e falhas geológicas); Reflexão sobre os Minerais, rochas, estrutura geológica da terra, enfatizando também uma discussão acerca da pedogênese, solos, processos erosivos, bem como a dinâmica da atmosfera (clima e classificações climáticas), vegetação e bacias hidrográficas.

OBJETIVOS

Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou especializados. Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com oportunidade para o diálogo e reflexão crítica dos temas estudados com utilização de diferentes recursos didáticos (vídeos/ filmes, fotografias, mapas, entre outros). Realização de seminários temáticos problematizados e planejados pelos discentes

AValiação

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesse sentido, as atividades avaliativas serão realizadas mediante diversos instrumentos tais como atividades práticas e teóricas, debates, relatórios técnicos, dentre outros que julgarmos importantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Formação da Terra e as Eras Geológicas. (4h)
2. Teoria da Deriva dos Continentes, Teoria das Placas Tectônicas e Falhas Geológicas. (4h)
3. Minerais e Rochas. (4h)
4. Estrutura Geológica da Terra. (4h)
5. Pedogênese, Solos e Processos Erosivos. (4h)
6. A Dinâmica da Atmosfera: Clima e Classificações Climáticas. (4h)
7. Distribuição e Características da Vegetação Mundial. (3h)
8. Bacias Hidrográficas. (3h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, João Carlos & SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização – 2º Grau. São Paulo: Editora Scipione, 2002.
 MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Habra, 2003.
 DUBY, Georges. (org.) História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Moderna, 2000.
 ALMEIDA, Lúcia Marina Alves & RIGOLIN, Tércio. Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Ática, 2004.
 WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
 HOURANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
 MARQUES, Adhemar. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto, 2008.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
GEO3	Geografia III	30	10	2	40	30	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo sobre a formação da terra e as eras geológicas, bem como as teorias que tentam explicar sua origem (teoria da deriva dos continentes, das placas tectônicas e falhas geológicas); Reflexão sobre os Minerais, rochas, estrutura geológica da terra, enfatizando também uma discussão acerca da pedogênese, solos, processos erosivos, bem como a dinâmica da atmosfera (clima e classificações climáticas), vegetação e bacias hidrográficas.

OBJETIVOS

Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou especializados. Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com oportunidade para o diálogo e reflexão crítica dos temas estudados com utilização de diferentes recursos didáticos (vídeos/ filmes, fotografias, mapas, entre outros). Realização de seminários temáticos problematizados e planejados pelos discentes

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesse sentido, as atividades avaliativas serão realizadas mediante diversos instrumentos tais como atividades práticas e teóricas, debates, relatórios técnicos, dentre outros que julgarmos importantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

4. Demografia e Distribuição Mundial da População. (10h)

- Conceitos básicos de demografia.
- Crescimento e distribuição da população mundial.
- Teorias demográficas.
- Estruturas demográficas.
- Movimentos migratórios mundiais.

5. A Produção do Espaço Urbano Mundial. (10h)

- Origem das cidades, tipos de cidades, funções urbanas, urbanização mundial e redes urbanas.
- A atividade industrial: origem, evolução, principais tipos de indústrias e principais áreas industrializadas do mundo.
- A atividade comercial: características e crescimento do setor terciário no mundo.

6. O Mundo Rural. (10h)

- A atividade agropecuária no mundo.
- A relação campo / cidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, João Carlos & SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização – 2º Grau. São Paulo: Editora Scipione, 2002.

MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Habra, 2003.

DUBY, Georges. (org.) História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Moderna, 2000.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves & RIGOLIN, Tércio. Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Ática, 2004.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

HOURANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MARQUES, Adhemar. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto, 2008.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
GEO4	Geografia IV	30	10	2	40	30	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo sobre a formação da terra e as eras geológicas, bem como as teorias que tentam explicar sua origem (teoria da deriva dos continentes, das placas tectônicas e falhas geológicas); Reflexão sobre os Minerais, rochas, estrutura geológica da terra, enfatizando também uma discussão acerca da pedogênese, solos, processos erosivos, bem como a dinâmica da atmosfera (clima e classificações climáticas), vegetação e bacias hidrográficas.

OBJETIVOS

Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos, tabelas etc.), considerando-os como elementos de representação de fatos e fenômenos espaciais e/ou especializados. Reconhecer e aplicar o uso das escalas cartográfica e geográfica, como formas de organizar e conhecer a localização, distribuição e frequência dos fenômenos naturais e humanos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com oportunidade para o diálogo e reflexão crítica dos temas estudados com utilização de diferentes recursos didáticos (vídeos/ filmes, fotografias, mapas, entre outros). Realização de seminários temáticos problematizados e planejados pelos discentes

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesse sentido, as atividades avaliativas serão realizadas mediante diversos instrumentos tais como atividades práticas e teóricas, debates, relatórios técnicos, dentre outros que julgarmos importantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

3. Organização do Espaço Mundial. (15h)

- Evolução do Modo de Produção Capitalista e os principais países capitalistas desenvolvidos.
- O Modo de Produção Socialista, avanço e declínio do socialismo no Leste Europeu.
- Desenvolvimento X Subdesenvolvimento.
- Os principais conflitos étnicos e geopolíticos no mundo contemporâneo.

4. Globalização e Formação de Blocos Econômicos. (15h)

- Aspectos e características da globalização.
- Os principais blocos econômicos do mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, João Carlos & SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização – 2º Grau. São Paulo: Editora Scipione, 2002.

MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Habra, 2003.

DUBY, Georges. (org.) História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Moderna, 2000.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves & RIGOLIN, Tércio. Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Ática, 2004.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

HOURANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MARQUES, Adhemar. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto, 2008.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
GEO5	Geografia V	30	10	2	40	30	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo sobre a organização do espaço mundial, contemplando a evolução do modo de produção Capitalista, socialista, bem como os conflitos étnicos e geopolíticos no mundo contemporâneo; Debate sobre a globalização e formação de blocos econômicos, enfatizando os aspectos características da globalização e os principais blocos econômicos do mundo.

OBJETIVOS

Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com oportunidade para o diálogo e reflexão crítica dos temas estudados com utilização de diferentes recursos didáticos (vídeos/ filmes, fotografias, mapas, entre outros). Realização de seminários temáticos problematizados e planejados pelos discentes.

AValiação

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesse sentido, as atividades avaliativas serão realizadas mediante diversos instrumentos tais como atividades práticas e teóricas, debates, relatórios técnicos, dentre outros que julgarmos importantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura Geológica e Riquezas Mineiras do Brasil. (5h)
2. Aspectos Geomorfológicos do Brasil e Classificação do Relevo Brasileiro. (5h)
3. Dinâmica e Classificação Climática do Brasil. (5h)
4. Fitogeografia e Ecossistemas Brasileiros. (5h)
5. Domínios Morfoclimáticos Brasileiros. (5h)
6. Bacias Hidrográficas Brasileiras. (5h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, João Carlos & SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização – 2º Grau. São Paulo: Editora Scipione, 2002.
 MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Habra, 2003.
 DUBY, Georges. (org.) História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Moderna, 2000.
 ALMEIDA, Lúcia Marina Alves & RIGOLIN, Tércio. Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Ática, 2004.
 WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
 HOURANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
 MARQUES, Adhemar. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto, 2008.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
GEO6	Geografia VI	30	10	2	40	30	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo sobre a formação, ocupação e evolução do território brasileiro, refletindo sobre o processo de ocupação litorânea e interiorização, ciclos geoeconômicos (pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração, pecuária, café, borracha e indústria), expansão e ocupação da fronteira agrícola, as regiões brasileiras, aspectos da população brasileira, crescimento e distribuição populacional, bem como o deslocamento Populacional (Migrações Internacionais, inter-regionais e intrarregionais); Debate sobre os setores econômico (agricultura, as atividades extrativistas, a indústria e o comércio no Brasil).

OBJETIVOS

Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, culturais e políticas no seu “lugar-mundo”, comparando, analisando e sintetizando a densidade das relações e transformações que tornam concreta e vivida a realidade.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com oportunidade para o diálogo e reflexão crítica dos temas estudados com utilização de diferentes recursos didáticos (vídeos/ filmes, fotografias, mapas, entre outros). Realização de seminários temáticos problematizados e planejados pelos discentes

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesse sentido, as atividades avaliativas serão realizadas mediante diversos instrumentos tais como atividades práticas e teóricas, debates, relatórios técnicos, dentre outros que julgarmos importantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4. Formação, Ocupação e Evolução do Território Brasileiro. (10h)
- Processo de ocupação litorânea e interiorização.
 - Ciclos geoeconômicos: pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração, pecuária, café, borracha e indústria.
 - Expansão e ocupação da fronteira agrícola.
 - As regiões brasileiras: características e contrastes.
5. Aspectos da População Brasileira (10h)
- Crescimento e Distribuição populacional.
 - Deslocamento Populacional: Migrações Internacionais, inter-regionais e intrarregionais.
6. Setores Econômicos e sua (Re)Produção no Espaço Territorial Brasileiro (10h)
- A agricultura, as atividades extrativistas, a indústria e o comércio no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, João Carlos & SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização – 2º Grau. São Paulo: Editora Scipione, 2002.

MORAES, Paulo Roberto. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Habra, 2003.

DUBY, Georges. (org.) História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGNOLI, Demétrio & ARAÚJO, Regina. Projeto de Ensino de Geografia: Geografia do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Moderna, 2000.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves & RIGOLIN, Tércio. Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil – 2º Grau. São Paulo: Editora Ática, 2004.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

HOURANI, Albert. Uma História dos Povos Árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MARQUES, Adhemar. História Moderna Através de Textos. São Paulo: Contexto, 2008.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
HIS1	História I	30	10	2	40	30	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A importância do estudo da ciência da História para a compreensão da realidade. O que é e como evolui o conhecimento histórico. Evolução Biológica e Social do homem. Natureza e Cultura/ Arqueologia; Organização Social Primitiva/sedentarização e Agricultura/ Origens do Estado/ Arte e Religião na Pré-História/Retrato físico, étnico-social e contatos com outros povos do continente africano/Pré-História Brasileira. As civilizações pré-colombianas. O surgimento das civilizações do Oriente Próximo e suas formações sociais.

OBJETIVOS

Interagir com um instrumental conceitual básico necessário para a compreensão dos problemas referentes à História. Discernir os elementos constitutivos das diversas estruturas civilizacionais da Antiguidade Oriental, e suas interações espaciais e temporais numa perspectiva de longa duração. Avaliar sentido das transformações nas civilizações antigas analisando as permanências e mudanças na complexidade do mundo Oriental antigo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos dirigidos de texto, exibição de filmes seguida de debates, trabalho em grupo: resolução de questões, pesquisa e apresentação.

AValiação

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

2. A terra é conquistada: começa a história e surgem as sociedades do antigo oriente próximo.

O que é História? (3h)
 A Importância de estudar a História e como estudá-la. (3h)
 Os primeiros seres humanos. (3h)
 A África e seus habitantes (3h)
 O ser humano chega à América. (3h)
 Quem são e quantos são os índios no Brasil. (3h)
 O antigo Egito. (3h)
 Os povos da Mesopotâmia. (3h)
 Outros povos do Oriente Próximo. (6h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010
 GERSEM DOS SANTOS, Luciano. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.
 SANTOS, Georgina dos. et al. HISTÓRIA. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.
 INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.
 SILVA, Alberto da Costa e. A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
 SOUZA, Mariana de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006.
 BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
HIS2	História II	30	10	2	40	30	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Contextualizar historicamente as sociedades gregas e romanas, que realizam uma interessante síntese cultural dos povos da Antiguidade e que têm uma contribuição fundamental para a construção da cultura ocidental. Entender o feudalismo, com as suas instituições, como o resultado da fusão da cultura bárbara e romana e as sociedades medievais do Oriente com dinâmica própria e não extensão da sociedade europeia. Conhecer o que levou o fortalecimento da Igreja Católica e a derrocada da sociedade feudal.

OBJETIVOS

Interagir com um instrumental conceitual de política, arte, filosofia, estética e democracia que teve locus e definiu a Cultura Clássica. Discernir os elementos constitutivos da estrutura civilizacional feudal e suas interações espaciais e temporais numa perspectiva de longa duração. Detectar as diferenças entre as sociedades ocidentais e orientais do Mundo Medieval e avaliar sentido das transformações nessas civilizações, analisando as permanências e mudanças na complexidade da Idade Média

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos dirigidos de texto, exibição de filmes seguida de debates, trabalho em grupo: resolução de questões, pesquisa e apresentação.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. A civilização greco-romana e o mundo medieval

O mundo grego. (3h)
 Da Época Clássica ao Período Helenístico. (3h)
 O legado grego. (3h)
 A sociedade Romana. (3h)
 O Império Romano. (3h)
 O que Roma nos legou. (3h)
 A sociedade feudal. (3h)
 O Império Bizantino, O Islã e O Reino dos Francos. (3h)
 Religião e cultura na ordem feudal. (3h)
 Crise no mundo feudal. (3h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010
 GERSEM DOS SANTOS, Luciano. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.
 SANTOS, Georgina dos. et al. HISTÓRIA. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.
 INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.
 SILVA, Alberto da Costa e. A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
 SOUZA, Mariana de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006.
 BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
HIS3	História III	30	10	2	40	30	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Análise da História Moderna numa perspectiva da interrelação da Europa, África e os povos ameríndios. A Formação Social e Política Moderna. A Formação da Economia Moderna. A Cultura Moderna.

OBJETIVOS

Compreender do mundo moderno, como fase de superação do medievo, observando-se a construção do ideário moderno, o estabelecimento de novas instituições e as suas influências na formação do mundo contemporâneo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos dirigidos de texto, exibição de filmes seguida de debates, trabalho em grupo: resolução de questões, pesquisa e apresentação.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

I. A idade moderna e a colonização da América

Formação dos Estados Nacionais. (3h)

O Renascimento. (3h)
 Expansão comercial e marítima europeia e os povos pré-colombianos. (3h)
 Sociedades africanas, comércio de escravos e escravidão. (3h)
 Reforma e contrarreforma. (3h)
 O Absolutismo. (3h)
 A descoberta da América e a colonização portuguesa na América. (3h)
 A colonização inglesa da América do Norte. (3h)
 A união ibérica e o período holandês no Brasil. (3h)
 O ouro das Gerais e o novo mapa do Brasil. (3h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010
 GERSEM DOS SANTOS, Luciano. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.
 SANTOS, Georgina dos. et al. HISTÓRIA. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.
 INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.
 SILVA, Alberto da Costa e. A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
 SOUZA, Mariana de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006.
 BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
HIS4	História IV	30	10	2	40	30	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Panorama da história geral do final do século XIX e sua transição para o século XX. Guerras e paz: o mundo fragmentado e os conflitos ideológicos. Regimes totalitários. Socialismo, fascismo, nacionalismos. O Brasil da Primeira República. Eclosão da II Guerra Mundial.

OBJETIVOS

Compreender o mundo contemporâneo, na transição do século XIX para o XX, como fase de consolidação do capital industrial e suas tecnologias, observando-se a construção do ideário capitalista-industrial e seus opostos, o estabelecimento de novas instituições e o Brasil imerso nesse novo mundo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos dirigidos de texto, exibição de filmes seguida de debates, trabalho em grupo: resolução de questões, pesquisa e apresentação.

AValiação

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

2. Uma era de revoluções

Inglaterra do século XVII: revolução e hegemonia. (3h)

A Revolução Industrial. (3h)

As luzes da Razão. (3h)

Revolução na América do Norte. (3h)

A Revolução Francesa. (3h)

Ascensão e queda do Império Napoleônico. (3h)

Independência da América Latina. (4h)

Processo de Independência do Brasil. (4h)

A Presença Indígena na Formação e na vida econômica, social, política e cultural do Brasil. (4h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010

GERSEM DOS SANTOS, Luciano. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

SANTOS, Georgina dos. et al. HISTÓRIA. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.

INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.

SILVA, Alberto da Costa e. A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

SOUZA, Mariana de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006.

BLAINY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
HIS5	História V	30	10	2	40	30	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A Guerra Fria e seus desdobramentos econômicos, políticos e militares. Descolonização e reordenamento dos espaços geopolíticos. Afinidade e estranheza: nações, organizações nacionais, regionais, internacionais e mundiais. Cultura, sociedade e cidadania: a consciência histórica, os meios de comunicação social, as minorias, a globalização das mentalidades e os conflitos das interpretações políticas, econômicas, sociais e religiosas atuais.

OBJETIVOS

Compreender o mundo de hoje como construção das disputas político-econômicas e das inovações tecnológicas gestadas nessas disputas, observando-se o surgimento de um leque de ideário pró e contra essa conjuntura, o estabelecimento de novas instituições e o Brasil imerso nesse novo mundo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos dirigidos de texto, exibição de filmes seguida de debates, trabalho em grupo: resolução de questões, pesquisa e apresentação.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

O século XIX e início do século XX: a era das incertezas:

1. A luta de classes na Europa do século XIX. (2h)
2. Formação do Estado Nacional italiano e alemão. (2h)
3. Estados Unidos: expansão e guerra civil. (2h)
4. Imperialismo e neocolonialismo. (2h)
5. Brasil monárquico. (2h)
6. O processo de proclamação da República no Brasil. (2h)
7. I Guerra Mundial. (4h)
8. A Revolução Russa. (2h)
9. A República “café com leite” no Brasil. (2h)
10. A economia na República oligárquica. (2h)
11. Brasil: exclusão e revolta. (2h)
12. O entre guerras e o totalitarismo. (2h)
13. Brasil: crise e revolução na República dos coronéis. (2h)
14. II Guerra Mundial. (2h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010
 GERSEM DOS SANTOS, Luciano. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.
 SANTOS, Georgina dos. et al. HISTÓRIA. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.
 INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.
 SILVA, Alberto da Costa e. A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
 SOUZA, Mariana de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006.
 BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
HIS6	História VI	30	10	2	40	30	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A Guerra Fria e seus desdobramentos econômicos, políticos e militares. Descolonização e reordenamento dos espaços geopolíticos. Afinidade e estranheza: nações, organizações nacionais, regionais, internacionais e mundiais. Cultura, sociedade e cidadania: a consciência histórica, os meios de comunicação social, as minorias, a globalização das mentalidades e os conflitos das interpretações políticas, econômicas, sociais e religiosas atuais.

OBJETIVOS

Compreender o mundo de hoje como construção das disputas político-econômicas e das inovações tecnológicas gestadas nessas disputas, observando-se o surgimento de um leque de ideário pró e contra essa conjuntura, o estabelecimento de novas instituições e o Brasil imerso nesse novo mundo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudos dirigidos de texto, exibição de filmes seguida de debates, trabalho em grupo: resolução de questões, pesquisa e apresentação.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH**1. Um mundo bipolar e ricos e pobres no mundo globalizado**

Guerra Fria. (4h)

Consolidação e expansão do socialismo burocrático. (3h)

As lutas de libertação nacional na África e na Ásia. (3h)

A América latina entre o populismo e militarismo. (4h)

Os Estados Unidos. (4h)

Brasil: democracia e industrialização. (4h)

Brasil: o longo ciclo militar. (4h)

8O negro e o indígena na sociedade brasileira contemporânea. (4h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do novo mundo. v. 1. São Paulo: Moderna, 2010

GERSEM DOS SANTOS, Luciano. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

SANTOS, Georgina dos. et al. HISTÓRIA. São Paulo: Editora Saraiva, 2011 (3 volumes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Roberto. A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira. João Pessoa: Grafset, 2004.

INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de. Documentos do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.

SILVA, Alberto da Costa e. A Enxada e a Lança: a África antes dos portugueses. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

SOUZA, Mariana de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2006.

BLAINEY, Geoffrey. Uma breve história do mundo. São Paulo: Fundamento, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
FIS1	Física I	30	10	2	40	30	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Discussão sobre Cinemática Escalar: grandezas e medidas, seus conceitos básicos, bem como o Movimento retilíneo Uniforme e Movimento Retilíneo Uniformemente Variado, além do Movimento Circular.

OBJETIVOS

Utilizar leis, conceitos e teorias físicas. Emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvem aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Reconhecer e aplicar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Analisando o funcionamento entre os aparelhos; construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma à outra situação, prever, avaliar, analisar previsões; aplicar o conceito de medir, elaborar hipóteses e testar; articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico. Reconhecer a Física como construção humana, aspectos de sua história e relações como contexto cultural, social, político e econômico.

METODOLOGIA

Serão ministradas aulas expositivas, com a possibilidade de demonstrações práticas em sala de aula. Sempre que possível será utilizado recursos audiovisuais e exercícios de simulação com softwares educacionais. Algumas aulas serão destinadas à resolução de exercícios em sala de aula, desenvolvendo-se exercícios em grupo e individualmente.

AValiação

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

2. Cinemática escalar

Grandezas e medidas (3h)
 Conceitos básicos de cinemática (3h)
 Movimento retilíneo uniforme (3h)
 Gráficos do MRU (4h)
 Movimento retilíneo uniformemente variado (4h)
 Gráficos do MRUV (4h)
 Lançamento vertical no vácuo (4h)
 Movimento circular (4h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.
 DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: Saraiva, 2010.
 SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. Aulas de física: mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.
 GASPAR, Alberto. Física Mecânica: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001.
 KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.
 RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.
 VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
FIS2	Física II	30	10	2	40	30	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Dinâmica 1: Vetores; leis de newton; aplicações das leis de newton 1; elevadores e sistema de blocos; aplicações das leis de newton 2; polias e plano inclinado; força de atrito; força centrípeta; trabalho das forças; potência mecânica.

OBJETIVOS

Utilizar leis, conceitos e teorias físicas. Emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvem aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Reconhecer e aplicar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Analisando o funcionamento entre os aparelhos; construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma à outra situação, prever, avaliar, analisar previsões; aplicar o conceito de medir, elaborar hipóteses e testar; articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico. Reconhecer a Física como construção humana, aspectos de sua história e relações como contexto cultural, social, político e econômico.

METODOLOGIA

Serão ministradas aulas expositivas, com a possibilidade de demonstrações práticas em sala de aula. Sempre que possível será utilizado recursos audiovisuais e exercícios de simulação com softwares educacionais. Algumas aulas serão destinadas à resolução de exercícios em sala de aula, desenvolvendo-se exercícios em grupo e individualmente.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

2. Dinâmica 1

Vetores (3h)

Leis de newton

Aplicações das leis de newton 1 – elevadores e sistema de blocos (3h)

Aplicações das leis de newton 2 – polias e plano inclinado (3h)

Força de atrito (3h)

Força centrípeta (3h)

Trabalho das forças (4h)

Potência mecânica (4h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: Saraiva, 2010.

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. Aulas de física: mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. Física Mecânica: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.

RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.

VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
FIS3	Física III	30	10	2	40	30	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo acerca da Dinâmica 2 e termologia com ênfase na discussão sobre energia mecânica, impulso e quantidade de movimento, bem como hidrostática e hidrodinâmica; estudo sobre a importância e uso das escalas termométricas, dilatação térmica, calorimetria e propagação do calor.

OBJETIVOS

Utilizar leis, conceitos e teorias físicas. Emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvem aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Reconhecer e aplicar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Analisando o funcionamento entre os aparelhos; construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma à outra situação, prever, avaliar, analisar previsões; aplicar o conceito de medir, elaborar hipóteses e testar; articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico. Reconhecer a Física como construção humana, aspectos de sua história e relações como contexto cultural, social, político e econômico.

METODOLOGIA

Serão ministradas aulas expositivas, com a possibilidade de demonstrações práticas em sala de aula. Sempre que possível será utilizado recursos audiovisuais e exercícios de simulação com softwares educacionais. Algumas aulas serão destinadas à resolução de exercícios em sala de aula, desenvolvendo-se exercícios em grupo e individualmente.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Dinâmica 2 (15h)

Energia mecânica
Impulso e quantidade de movimento
Hidrostática
Hidrodinâmica

2. Termologia (15h)

Escalas termométricas
Dilatação térmica
Calorimetria
Propagação do calor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.
DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: Saraiva, 2010.
SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. Aulas de física: mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.
GASPAR, Alberto. Física Mecânica: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001.
KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.
RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.
VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
FIS4	Física IV	30	10	2	40	30	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Terminologia e eletricidade, com enfoque específico nos estudos sobre gases ideais, termodinâmica 1, primeira lei e transformações particulares, bem como termodinâmica 2, máquinas térmicas, segunda lei; Discussão sobre carga elétrica e eletrização, força elétrica e campo elétrico.

OBJETIVOS

Utilizar leis, conceitos e teorias físicas. Emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvem aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Reconhecer e aplicar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Analisando o funcionamento entre os aparelhos; construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma à outra situação, prever, avaliar, analisar previsões; aplicar o conceito de medir, elaborar hipóteses e testar; articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico. Reconhecer a Física como construção humana, aspectos de sua história e relações como contexto cultural, social, político e econômico.

METODOLOGIA

Serão ministradas aulas expositivas, com a possibilidade de demonstrações práticas em sala de aula. Sempre que possível será utilizado recursos audiovisuais e exercícios de simulação com softwares educacionais. Algumas aulas serão destinadas à resolução de exercícios em sala de aula, desenvolvendo-se exercícios em grupo e individualmente.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Termologia (15h)

Gases ideais
Termodinâmica 1 – 1ª lei e transformações particulares
Termodinâmica 2 – máquinas térmicas e 2ª lei

2. Eletricidade (15h)

Carga elétrica e eletrização
Força elétrica
Campo elétrico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.
DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: Saraiva, 2010.
SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. Aulas de física: mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.
GASPAR, Alberto. Física Mecânica: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001.
KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.
RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.
VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
FIS5	Física V	30	10	2	40	30	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo sobre a importância da eletricidade, com ênfase no potencial elétrico, trabalho da força elétrica; Equilíbrio eletrostático; Corrente, resistência, potência e energia elétrica; Associação de resistores e curto-circuito; Medidas elétricas em circuitos; Campo magnético; Força magnética

OBJETIVOS

Utilizar leis, conceitos e teorias físicas. Emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvem aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Reconhecer e aplicar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Analisando o funcionamento entre os aparelhos; construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma à outra situação, prever, avaliar, analisar previsões; aplicar o conceito de medir, elaborar hipóteses e testar; articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico. Reconhecer a Física como construção humana, aspectos de sua história e relações como contexto cultural, social, político e econômico

METODOLOGIA

Serão ministradas aulas expositivas, com a possibilidade de demonstrações práticas em sala de aula. Sempre que possível será utilizado recursos audiovisuais e exercícios de simulação com softwares educacionais. Algumas aulas serão destinadas à resolução de exercícios em sala de aula, desenvolvendo-se exercícios em grupo e individualmente.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Eletricidade

Potencial elétrico (3h)
 Trabalho da força elétrica (3h)
 Equilíbrio eletrostático (3h)
 Corrente, resistência, potência e energia elétrica (3h)
 Associação de resistores e curto-circuito (3h)
 Medidas elétricas em circuitos(3h)
 Campo magnético (4h)
 Força magnética (4h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.
 DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: Saraiva, 2010.
 SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. Aulas de física: mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.
 GASPAR, Alberto. Física Mecânica: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001.
 KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.
 RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.
 VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
FIS6	Física VI	30	10	2	40	30	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Ondulatória e óptica geométrica: indução magnética; conceitos básicos da ondulatória; ondas estacionárias; fenômenos ondulatórios; introdução à óptica e espelhos planos; espelhos esféricos; refração da luz; lentes esféricas.

OBJETIVOS

Utilizar leis, conceitos e teorias físicas. Emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvem aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes. Relacionar grandezas, quantificar, identificar parâmetros relevantes. Reconhecer e aplicar a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Analisando o funcionamento entre os aparelhos; construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma à outra situação, prever, avaliar, analisar previsões; aplicar o conceito de medir, elaborar hipóteses e testar; articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico. Reconhecer a Física como construção humana, aspectos de sua história e relações como contexto cultural, social, político e econômico

METODOLOGIA

Serão ministradas aulas expositivas, com a possibilidade de demonstrações práticas em sala de aula. Sempre que possível será utilizado recursos audiovisuais e exercícios de simulação com softwares educacionais. Algumas aulas serão destinadas à resolução de exercícios em sala de aula, desenvolvendo-se exercícios em grupo e individualmente.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

2. Ondulatória e óptica geométrica

Indução magnética (3h)
 Conceitos básicos da ondulatória (3h)
 Ondas estacionárias (3h)
 Fenômenos ondulatórios (3h)
 Introdução à óptica e espelhos planos (3h)
 Espelhos esféricos (3h)
 Refração da luz (4h)
 Lentes esférica (4h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARRON, W.; GUIMARÃES, O. As faces da Física. São Paulo: Moderna, 3 ed. 2003.
 DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. Física. São Paulo: Saraiva, 2010.
 SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Física – volume único. São Paulo: Atual, 2005 2. ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. Aulas de física: mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.
 GASPAR, Alberto. Física Mecânica: manual do professor, v.1. São Paulo. Ática, 2001.
 KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.
 RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física 1. São Paulo: Moderna, 9 ed. 2010.
 VILLAS BÔAS, N.; HELOU, R.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física 1. São Paulo: Saraiva, 17 ed. 2009

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
QUI1	Química I	30	10	2	40	30	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

1) Matéria; Estados de agregação da matéria; Substâncias e Misturas; Métodos de separação de misturas. 2) Evolução dos modelos atômicos: Dalton, Thomson, Rutherford, Bohr, Sommerfeld; característica das partículas; Número de massa e massa atômica; Isótopo. 3) Distribuição eletrônica; Tabela periódica; Propriedades periódicas: raio atômico, raio iônico, energia de ionização, eletronegatividade, eletropositividade. 4) Reações químicas (síntese ou composição; análise ou decomposição); Substâncias simples e compostas; Lei da conservação da massa; Lei das proporções constantes; A lei volumétrica de Gay-Lussac; A hipótese de Avogadro; Fórmulas das substâncias (coeficiente e índice); Massa molecular; Massa molar; constante de Avogadro; Volume molar; Fórmula percentual; Fórmula mínima; Fórmula molecular.

OBJETIVOS

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.
- Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual.
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa. Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo.
- Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química (livro, computador, jornais, manuais etc). Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-empírica).
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal).
- Compreender os dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional).

- Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química).

METODOLOGIA

Aulas expositivas acerca dos temas selecionados para estudo; Atividades práticas com experimentos; Exercícios para estudo em pequenos grupos e individual.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Matéria; Estados de agregação da matéria; Substâncias e Misturas; Métodos de separação de misturas. (7h)
2. Evolução dos modelos atômicos: Dalton, Thomson, Rutherford, Bohr, Sommerfeld; característica das partículas; Número de massa e massa atômica; Isótopo. (8h)
3. Distribuição eletrônica; Tabela periódica; Propriedades periódicas: raio atômico, raio iônico, energia de ionização, eletronegatividade, eletropositividade. (7h)
4. Reações químicas (síntese ou composição; análise ou decomposição); Substâncias simples e compostas; Lei da conservação da massa; Lei das proporções constantes; A lei volumétrica de Gay-Lussac; A hipótese de Avogadro; Fórmulas das substâncias (coeficiente e índice); Massa molecular; Massa molar; constante de Avogadro; Volume molar; Fórmula percentual; Fórmula mínima; Fórmula molecular. (8h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, R. Química. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna.2007.
 CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione. 1995.
 REIS, Martha. Química Integral. Volume Único. São Paulo: Editora FTD. 1993

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.
 RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.
 RUSSELL, John B. Química Geral. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p.
 FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna. 2001.
 USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
QUI2	Química II	30	10	2	40	30	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

1) Oxidação e redução; Cálculo do NOX; Deslocamento simples (entre metais e entre ametais); Balanceamento (método das tentativas e método oxirredução). 2) Ligações covalentes; Regra do octeto; Fórmula de Lewis; Fórmula estrutural; Expansão e contração do octeto; Ligação polar e apolar; Geometria molecular; Dipolo induzido; Dipolo permanente; Ligações de hidrogênio; Propriedades dos compostos covalentes. 3) Ligações iônicas; formação das ligações iônicas; Fórmula unitária; Propriedades dos compostos iônicos; Ligações metálicas; Propriedades dos metais; Modelo de ligação metálica; Ligas metálicas; Ligas especiais (sem condução de eletricidade). 4) Compostos inorgânicos; Tabela dos principais ânions; Tabela dos principais cátions; Ácidos (nomenclatura; força dos ácidos; ácidos fixos, voláteis e instáveis); Bases (nomenclatura; força de uma base); Sais (nomenclatura; acidez e basicidade dos sais); Óxidos (nomenclatura e classificação).

OBJETIVOS

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.
- Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual.
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa. Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo.
- Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química (livro, computador, jornais, manuais etc). Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-empírica).
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal).

- Compreender os dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional).

METODOLOGIA

Aulas expositivas acerca dos temas selecionados para estudo; Atividades práticas com experimentos; Exercícios para estudo em pequenos grupos e individual.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

5. Oxidação e redução; Cálculo do NOX; Deslocamento simples (entre metais e entre ametais); Balanceamento (método das tentativas e método oxirredução) (7h)
6. Ligações covalentes; Regra do octeto; Fórmula de Lewis; Fórmula estrutural; Expansão e contração do octeto; Ligação polar e apolar; Geometria molecular; Dipolo induzido; Dipolo permanente; Ligações de hidrogênio; Propriedades dos compostos covalentes; (8h)
7. Ligações iônicas; formação das ligações iônicas; Fórmula unitária; Propriedades dos compostos iônicos; Ligações metálicas; Propriedades dos metais; Modelo de ligação metálica; Ligas metálicas; Ligas especiais (sem condução de eletricidade); (7h)
4. Compostos inorgânicos; Tabela dos principais ânions; Tabela dos principais cátions; Ácidos; Bases; Sais, Óxidos. (8h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, R. Química. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna.2007.
 CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione. 1995.
 REIS, Martha. Química Integral. Volume Único. São Paulo: Editora FTD. 1993

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.
 RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.
 RUSSELL, John B. Química Geral. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p.
 FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna. 2001.
 USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
QUI3	Química III	30	10	2	40	30	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

1) Teoria cinética dos gases; O gás ideal; Transformação isotérmica; Transformação isobárica; Transformação isocórica; Equação geral dos gases; Equação de Clapeyron. 2) Misturas gasosas; Fração em quantidade de matéria; Pressão parcial; Volume parcial; Umidade absoluta e relativa; Difusão e efusão gasosa; Cálculo estequiométrico; Rendimento e pureza. 3) Expressões físicas de concentração; Concentração em massa; Densidade; Título em massa; Título em volume; Concentração em PPM; Concentração em quantidade de matéria. 4) Mistura de soluções; Diluição e concentração; Misturas de soluções de solutos diferentes; Mistura de soluções de mesmo soluto; Misturas de soluções que regem entre si; Títulações de soluções; Propriedades coligativas (Tonoscopia; Ebuliscopia; Crioscopia; Osmoscopia).

OBJETIVOS

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.
- Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual.
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa. Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo.
- Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química (livro, computador, jornais, manuais etc). Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-empírica).
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal).
- Compreender os dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional).

- Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química).

METODOLOGIA

Aulas expositivas acerca dos temas selecionados para estudo; Atividades práticas com experimentos; Exercícios para estudo em pequenos grupos e individual.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Teoria cinética dos gases; O gás ideal; Transformação isotérmica; Transformação isobárica; Transformação isocórica; Equação geral dos gases; Equação de Clapeyron. (7h)
2. Misturas gasosas; Fração em quantidade de matéria; Pressão parcial; Volume parcial; Umidade absoluta e relativa; Difusão e efusão gasosa; Cálculo estequiométrico; Rendimento e pureza. (8h)
3. Expressões físicas de concentração; Concentração em massa; Densidade; Título em massa; Título em volume; Concentração em ppm; Concentração em quantidade de matéria. (7h)
4. Mistura de soluções; Diluição e concentração; Misturas de soluções de solutos diferentes; Mistura de soluções de mesmo soluto; Misturas de soluções que regem entre si; Titulações de soluções; Propriedades coligativas (Tonoscopia; Ebuliscopia; Crioscopia; Osmoscopia). (8h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, R. Química. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna. 2007.
 CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione. 1995.
 REIS, Martha. Química Integral. Volume Único. São Paulo: Editora FTD. 1993

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.
 RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.
 RUSSELL, John B. Química Geral. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p.
 FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna. 2001.
 USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
QUI4	Química IV	30	10	2	40	30	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

1) Reações exotérmicas e endotérmicas; Conteúdo calorífico; Estequiometria aplicada a equações termoquímica; Troca de calor nas mudanças de estado de agregação; Entalpia padrão (combustão e formação); Lei de Hess; Cálculo de variação de entalpia (a partir das entalpias de formação; energia de ligação). 2) Cinética química; Taxa de desenvolvimento da reação; Condições para que ocorra a reação; Fatores que influenciam a taxa de desenvolvimento das reações; Lei da ação das massas; Reação elementar; Reação não elementar; Ordem de uma reação. 3) Equilíbrio dinâmico; constantes de equilíbrio K_c e K_p ; Relação entre as constantes K_c e K_p ; Fatores que deslocam o equilíbrio químico (concentração, pressão; temperatura). 4) Equilíbrio iônico; constante de ionização ou de dissociação; Lei da diluição de Ostwald; Deslocamento de equilíbrio iônico; K_w , pH e pOH; Hidrólise de íons; Solução tampão; Efeito do íon comum; constante de produto de solubilidade (K_{ps}).

OBJETIVOS

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.
- Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual.
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa. Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo.
- Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química (livro, computador, jornais, manuais etc). Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-empírica).
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal).

- Compreender os dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional).
- Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química).

METODOLOGIA

Aulas expositivas acerca dos temas selecionados para estudo; Atividades práticas com experimentos; Exercícios para estudo em pequenos grupos e individual.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Reações exotérmicas e endotérmicas; Conteúdo calorífico; Estequiometria aplicada a equações termoquímica; Troca de calor nas mudanças de estado de agregação; Entalpia padrão; Lei de Hess; Cálculo de variação de entalpia (a partir das entalpias de formação; energia de ligação) (7h)
2. Cinética química; Taxa de desenvolvimento da reação; Condições para que ocorra a reação; Fatores que influenciam a taxa de desenvolvimento das reações; Lei da ação das massas; Reação elementar; Reação não elementar; Ordem de uma reação (8h)
3. Equilíbrio dinâmico; constantes de equilíbrio K_c e K_p ; Relação entre as constantes K_c e K_p ; Fatores que deslocam o equilíbrio químico (concentração, pressão; temperatura) (7h)
4. Equilíbrio iônico; constante de ionização ou de dissociação; Lei da diluição de Ostwald; Deslocamento de equilíbrio iônico; K_w , pH e pOH; Hidrólise de íons; Solução tampão; Efeito do íon comum; constante de produto de solubilidade (K_{ps}); (8h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, R. Química. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna. 2007.
 CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione. 1995.
 REIS, Martha. Química Integral. Volume Único. São Paulo: Editora FTD. 1993

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.
 RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.
 RUSSELL, John B. Química Geral. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p.
 FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna. 2001.
 USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
QUI5	Química V	30	10	2	40	30	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

1) Introdução à eletroquímica; Oxidação e redução; Ordem de reatividade dos metais; A pilha de Daniell (cátodo, ânodo, ponte salina); Cálculo da força eletromotriz; Pilhas e baterias (pilha seca de Leclanché, pilhas alcalinas, bateria de automóvel). 2) Eletrólise ígnea; Eletrólise em meio aquoso; Eletrodeposição metálica; Leis da eletroquímica; Leis de Faraday. 3) Conceitos básicos da química orgânica (propriedade do carbono, fórmulas estruturais, classificação da cadeia carbônica); Nomenclatura (cadeia normal, cadeia ramificada); Hidrocarboneto (alifático, aromático); Haletos orgânicos.

OBJETIVOS

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.
- Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual.
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa. Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo.
- Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química (livro, computador, jornais, manuais etc). Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-empírica).
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal).
- Compreender os dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional).
- Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química).

METODOLOGIA

Aulas expositivas acerca dos temas selecionados para estudo; Atividades práticas com experimentos; Exercícios para estudo em pequenos grupos e individual.

AValiação

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Introdução à eletroquímica; Oxidação e redução; Ordem de reatividade dos metais; A pilha de Daniell (cátodo, ânodo, ponte salina); Cálculo da força eletromotriz; Pilhas e baterias (pilha seca de Leclanché, pilhas alcalinas, bateria de automóvel). (10h)

2. Eletrólise ígnea; Eletrólise em meio aquoso; Eletrodeposição metálica; Leis da eletroquímica; Leis de Faraday. (10h)

3. Conceitos básicos da química orgânica (propriedade do carbono, fórmulas estruturais, classificação da cadeia carbônica); Nomenclatura (cadeia normal, cadeia ramificada); Hidrocarboneto (alifático, aromático); Haletos orgânicos. (10h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, R. Química. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna.2007.

CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione. 1995.

REIS, Martha. Química Integral. Volume Único. São Paulo: Editora FTD. 1993

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.

RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.

RUSSELL, John B. Química Geral. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p.

FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna. 2001.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
QUI6	Química VI	30	10	2	40	30	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

1) Funções oxigenadas (álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, sais de ácidos carboxílicos); Funções nitrogenadas (aminas, amidas, nitrocompostos). 2) Isomeria Constitucional (função, cadeia, posição, tautomeria); Estereoisomeria (cis-trans acíclica e cíclica, E-Z); Enantiômeros; Diastereoisômeros; Atividade óptica. 3) Reações de substituição; Reações de adição; Reações de eliminação; Reações oxidação e redução.

OBJETIVOS

- Descrever as transformações químicas em linguagens discursivas.
- Compreender os códigos e símbolos próprios da Química atual.
- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa. Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo.
- Traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química: gráficos, tabelas e relações matemáticas.
- Identificar fontes de informação e formas de obter informações relevantes para o conhecimento da Química (livro, computador, jornais, manuais etc). Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-empírica).
- Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal).
- Compreender os dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional).
- Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais ou outros (classificação, seriação e correspondência em Química).

METODOLOGIA

Aulas expositivas acerca dos temas selecionados para estudo; Atividades práticas com experimentos; Exercícios para estudo em pequenos grupos e individual.

AVALIAÇÃO

Participação nas atividades propostas, resolução individual de avaliação de rendimento (questões objetivas de múltipla escolha). Resolução individual ou em grupo dos exercícios que serão computados para, se necessário, a nota de recuperação. Realização de atividade sobre a bibliografia complementar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Funções oxigenadas (álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, sais de ácidos carboxílicos); Funções nitrogenadas (aminas, amidas, nitrocompostos). (10h)
2. Reações de substituição; Reações de adição; Reações de eliminação; Reações oxidação e redução. (10h)
3. Isomeria Constitucional (função, cadeia, posição, tautomeria); Estereoisomeria (cis-trans acíclica e cíclica, E-Z); Enantiômeros; Diastereoisômeros; Atividade óptica. (10h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, R. Química. Vol. 1 e 2. São Paulo: Moderna.2007.
 CARVALHO, G. C. de. Química Moderna. Volume Único. São Paulo: Editora Scipione. 1995.
 REIS, Martha. Química Integral. Volume Único. São Paulo: Editora FTD. 1993

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRADY, James E. Química Geral. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.
 RUSSELL, John B. Química Geral. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.
 RUSSELL, John B. Química Geral. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p.
 FELTRE, Ricardo. Fundamento da Química. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna. 2001.
 USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
BIO1	Biologia I	30	10	2	40	30	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

O que é Biologia e sua importância no cotidiano. Compreensão das substâncias químicas que compõem os seres vivos e sua origem. Célula como unidade funcional e principal característica dos seres vivos.

OBJETIVOS

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.
- Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Utilizar critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais, etc.
- Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.
- Utilizar noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).

- Descrever diferenças entre seres vivos e seres não vivos.
- Reconhecer as substâncias químicas presentes nos alimentos e suas importâncias para os seres vivos.
- Conhecer as principais hipóteses da origem dos seres vivos e as mais aceitas pela comunidade científica.
- Reconhecer as estruturas celulares e suas funções.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, Aulas teórico-práticas, Leitura e Interpretação de textos biológicos, Quadro Branco, Projetor de Slides.

AVALIAÇÃO

Assiduidade e Participação de atividade propostas, Testes semanais de rendimento (questões de múltipla escolha), Avaliação Final com todo conteúdo programático da disciplina (questões objetivas e subjetivas).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Introdução à Biologia (3h)
2. Origem da vida (3h)
3. Níveis de organização (3h)
4. Características dos seres vivos (3h)
5. Bioquímica celular (3h)
6. Microscopia (3h)
7. Estrutura celular (3h)
8. Metabolismo celular (3h)
9. O núcleo e a síntese de proteínas (3h)
10. Divisão celular (3h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. São Paulo: Moderna, 4ª ed, 2010, vol. 1 e 2.
 JUNIOR, C. S. & SASSON, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 8ª ed, 2005, vol. 1 e 2.
 LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. Novas bases da Biologia. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3.
 FROTA-PESSOA, O. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1-3.
 LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2011.
 LINHARES, S. & FERNANDO, G. Biologia. São Paulo: Ática, 1ª ed. 2005, vol. 1 e 2.
 LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 1ª ed, 2006, vol. 1 e 2.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
BIO2	Biologia II	30	10	2	40	30	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Compreensão dos tecidos animais e sua relação na formação dos órgãos e sistemas. O conhecimento da anatomia e fisiologia humana para uma vida mais saudável. Processos de reprodução dos seres vivos.

OBJETIVOS

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.
- Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Utilizar critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais, etc.
- Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.
- Utilizar noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).

- Descrever diferenças entre seres vivos e seres não vivos.
- Reconhecer as substâncias químicas presentes nos alimentos e suas importâncias para os seres vivos.
- Conhecer as principais hipóteses da origem dos seres vivos e as mais aceitas pela comunidade científica.
- Reconhecer as estruturas celulares e suas funções.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, Aulas teórico-práticas, Leitura e Interpretação de textos biológicos, Quadro Branco, Projetor de Slides.

AVALIAÇÃO

Assiduidade e Participação de atividade propostas, Testes semanais de rendimento (questões de múltipla escolha), Avaliação Final com todo conteúdo programático da disciplina (questões objetivas e subjetivas).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

3. Histologia animal (9h)

2. Fisiologia animal (21h)

Sistemas esquelético e muscular

Sistema digestório

Sistema respiratório

Sistema cardiovascular

Sistema urinário

Sistema endócrino

Sistema nervoso

Reprodução

Desenvolvimento embrionário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. São Paulo: Moderna, 4ª ed, 2010, vol. 1 e 2.

JUNIOR, C. S. & SASSON, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 8ª ed, 2005, vol. 1 e 2.

LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. Novas bases da Biologia. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3.

FROTA-PESSOA, O. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1-3.

LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2011.

LINHARES, S. & FERNANDO, G. Biologia. São Paulo: Ática, 1ª ed. 2005, vol. 1 e 2.

LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 1ª ed, 2006, vol. 1 e 2.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
BIO3	Biologia III	30	10	2	40	30	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A importância da classificação biológica e sua utilização no cotidiano. As doenças causadas por microrganismos e métodos para prevenção e controle de epidemias. Importância ecológica e econômica dos microrganismos.

OBJETIVOS

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.
- Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Utilizar critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais, etc.
- Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.
- Utilizar noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).

- Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).
- Descrever diferenças entre seres vivos e seres não vivos.
- Reconhecer as substâncias químicas presentes nos alimentos e suas importâncias para os seres vivos.
- Conhecer as principais hipóteses da origem dos seres vivos e as mais aceitas pela comunidade científica.
- Reconhecer as estruturas celulares e suas funções.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, Aulas teórico-práticas, Leitura e Interpretação de textos biológicos, Quadro Branco, Projetor de Slides.

AVALIAÇÃO

Assiduidade e Participação de atividade propostas, Testes semanais de rendimento (questões de múltipla escolha), Avaliação Final com todo conteúdo programático da disciplina (questões objetivas e subjetivas).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Biodiversidade (4h)
2. Classificação dos seres vivos (5h)
3. Os Vírus (4h)
4. Microbiologia (5h)
5. Reino Monera (4h)
6. Reino Protista (4h)
7. Reino Fungi (4h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. São Paulo: Moderna, 4ª ed, 2010, vol. 1 e 2.
 JUNIOR, C. S. & SASSON, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 8ª ed, 2005, vol. 1 e 2.
 LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. Novas bases da Biologia. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3.
 FROTA-PESSOA, O. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1-3.
 LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2011.
 LINHARES, S. & FERNANDO, G. Biologia. São Paulo: Ática, 1ª ed. 2005, vol. 1 e 2.
 LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 1ª ed, 2006, vol. 1 e 2.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
BIO4	Biologia IV	30	10	2	40	30	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo morfo-fisiológico, evolutivo, comparado e sistêmico dos representantes do reino Animália (Porífera, Cnidária, Platyelminthes, Pseudocelomados, Mollusca, Annelida, Arthropoda e Echinodermata). Estudo dos aspectos morfo-fisiológicos, bioecológicos, taxonômicos e evolutivos dos hemicordados, urocordados, cefalocordados, peixes ágatas, condrícties e osteícties, anfíbios e répteis. Estudo evolutivo da morfologia, fisiologia, taxonomia e ecologia das algas, Briófitas e Pteridófitas. Organografia das espermatófitas, que se dedica ao estudo da morfologia externa das plantas superiores, representando um plano básico para o ensino da botânica. Estudo dos processos de funcionamento dos tecidos e órgãos vegetais e a atuação dos elementos do ambiente que influenciam nestes processos.

OBJETIVOS

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.
- Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Utilizar critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais, etc.
- Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.

- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.
- Utilizar noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).
- Descrever diferenças entre seres vivos e seres não vivos.
- Reconhecer as substâncias químicas presentes nos alimentos e suas importâncias para os seres vivos.
- Conhecer as principais hipóteses da origem dos seres vivos e as mais aceitas pela comunidade científica.
- Reconhecer as estruturas celulares e suas funções.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, Aulas teórico-práticas, Leitura e Interpretação de textos biológicos, Quadro Branco, Projetor de Slides.

AVALIAÇÃO

Assiduidade e Participação de atividade propostas, Testes semanais de rendimento (questões de múltipla escolha), Avaliação Final com todo conteúdo programático da disciplina (questões objetivas e subjetivas).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

17. Sistemática e taxonomia dos seres vivos (2h)
18. Reino Animalia (2h)
19. Porifera (1h)
20. Cnidaria (1h)
21. Platelmintos (2h)
22. Nematoda (2h)
23. Anelida (2h)
24. Moluscos (2h)
25. Artropodes (2h)
26. Equinodermas (2h)
27. Cordados (2h)
28. Reino Plantae (2h)
29. Briófitas (2h)
30. Pteridófitas (2h)
31. Gimnospermas (2h)
32. Angiospermas (1h)
17. Morfologia e fisiologia vegetal (1h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. São Paulo: Moderna, 4ª ed, 2010, vol. 1 e 2.
 JUNIOR, C. S. & SASSON, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 8ª ed, 2005, vol. 1 e 2.
 LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. Novas bases da Biologia. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3.
 FROTA-PESSOA, O. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1-3.
 LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2011.
 LINHARES, S. & FERNANDO, G. Biologia. São Paulo: Ática, 1ª ed. 2005, vol. 1 e 2.
 LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 1ª ed, 2006, vol. 1 e 2.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
BIO5	Biologia V	30	10	2	40	30	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Termos e conceitos usuais em genética. Considerações sobre os ácidos nucleicos e código genético. Primeira e Segunda Lei de Mendel com suas aplicações e considerações gerais. Padrões de herança biológica. Teoria cromossômica da herança. Alelos Múltiplos e Interações gênicas. Teste de hipótese. Ligação gênica e mapeamento cromossômico. Citogenética. Determinação do sexo. Herança Quantitativa. Aberrações cromossômicas. A biotecnologia e seus processos constituintes.

OBJETIVOS

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.
- Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Utilizar critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais, etc.
- Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.

- Utilizar noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).
- Descrever diferenças entre seres vivos e seres não vivos.
- Reconhecer as substâncias químicas presentes nos alimentos e suas importâncias para os seres vivos.
- Conhecer as principais hipóteses da origem dos seres vivos e as mais aceitas pela comunidade científica.
- Reconhecer as estruturas celulares e suas funções.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, Aulas teórico-práticas, Leitura e Interpretação de textos biológicos, Quadro Branco, Projetor de Slides.

AVALIAÇÃO

Assiduidade e Participação de atividade propostas, Testes semanais de rendimento (questões de múltipla escolha), Avaliação Final com todo conteúdo programático da disciplina (questões objetivas e subjetivas).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Genética

- Conceitos básicos (1h)
- Noções sobre probabilidade (1h)
- Primeira Lei de Mendel (2h)
- Segunda Lei de Mendel (2h)
- Polialelia (2h)
- Interação Gênica (2h)
- Ligação Gênica (2h)
- Genes ligados (2h)
- Permutação (2h)
- Mapas cromossômicos (2h)
- Herança do sexo (2h)
- Determinação cromossômica do sexo (1h)
- Sistema XY (2h)
- Sistema X0 (2h)
- Sistema ZW (1h)
- Sistema Z0 (1h)
- Alterações cromossômicas (2h)
- Biotecnologia (1h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. São Paulo: Moderna, 4ª ed, 2010, vol. 1 e 2.
 JUNIOR, C. S. & SASSON, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 8ª ed, 2005, vol. 1 e 2.
 LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. Novas bases da Biologia. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3.
 FROTA-PESSOA, O. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1-3.
 LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2011.
 LINHARES, S. & FERNANDO, G. Biologia. São Paulo: Ática, 1ª ed. 2005, vol. 1 e 2.
 LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 1ª ed, 2006, vol. 1 e 2.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
BIO6	Biologia VI	30	10	2	40	30	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A disciplina tem por objetivo discutir tópicos relacionados ao estudo básicos das principais teorias evolutivas da organização da vida e da evolução humana, do aparecimento do gênero Homo até as populações humanas atuais. Discutir aspectos relacionados com o estudo do passado biológico através de achados fósseis e arqueológicos; analisar evidências obtidas através do estudo genético de populações atuais

OBJETIVOS

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.
- Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Utilizar critérios científicos para realizar classificações de animais, vegetais, etc.
- Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico.
- Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.

- Utilizar noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).
- Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).
- Descrever diferenças entre seres vivos e seres não vivos.
- Reconhecer as substâncias químicas presentes nos alimentos e suas importâncias para os seres vivos.
- Conhecer as principais hipóteses da origem dos seres vivos e as mais aceitas pela comunidade científica.
- Reconhecer as estruturas celulares e suas funções.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, Aulas teórico-práticas, Leitura e Interpretação de textos biológicos, Quadro Branco, Projetor de Slides.

AVALIAÇÃO

Assiduidade e Participação de atividade propostas, Testes semanais de rendimento (questões de múltipla escolha), Avaliação Final com todo conteúdo programático da disciplina (questões objetivas e subjetivas).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

- Principais provas evolutivas e suas caracterizações associados à sua importância evolutiva(2h)
- Caracterização geral das Teorias: Lamarckismo, Darwinismo, Mutacionismo, (3h)
- Sintética Neutralismo, Pontualismo. (2h)
- Origem e organização da variabilidade ao longo das gerações: Consequências evolutivas. (3h)
- Bases moleculares na origem da variabilidade. (3h)
- Evolução molecular: Relógios moleculares e suas aplicações nos estudos de filogenia (2h)
- Estrutura Genética da População. Frequências gênicas e genotípicas. (2h)
- O Equilíbrio de Hardy-Weinberg e suas aplicações. (3h)
- Efeito da Seleção sobre as frequências gênicas e suas consequências evolutivas. (2h)
- Efeito da Mutação, Deriva Genética e Migração sobre as frequências gênicas. (3h)
- Especiação: Anagênese e Cladogênese; Especiação por isolamento geográfico; Especiação por isolamento reprodutivo (2h)
- Evolução humana e suas etapas de identificação da espécie (2h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. São Paulo: Moderna, 4ª ed, 2010, vol. 1 e 2.
 JUNIOR, C. S. & SASSON, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 8ª ed, 2005, vol. 1 e 2.
 LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZO, N. Novas bases da Biologia. São Paulo: Atica, 2011. v. 1-3.
 FROTA-PESSOA, O. Biologia. São Paulo: Scipione, v. 1-3.
 LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2011.
 LINHARES, S. & FERNANDO, G. Biologia. São Paulo: Ática, 1ª ed. 2005, vol. 1 e 2.
 LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 1ª ed, 2006, vol. 1 e 2.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
ING1	Língua Inglesa I	30	10	2	40	30	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências básicas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas básicas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções básicas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS

Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível básico; possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado; estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade; comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana; Escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar; Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira; Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação; Comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação; Relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais; Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social; Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia. Utilizar noções e conceitos da Biologia em novas situações de aprendizado (existencial ou escolar).

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Aulas práticas em laboratório; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos.

AValiação

Diagnostica, formativa, somativa, contínua e processual, utilizando:

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

2. Simple Present/ Frequency/Adverbs; (15h)

- Vocabulário de Língua Inglesa relacionado com problemas na adolescência;
- Família (vocabulário e situações familiares atuais);
- Descrição de situações habituais na convivência cotidiana;
- Perguntas e expressões sobre a frequência nas ações cotidianas;
- Flexão dos verbos cotidianos no Presente Simples em inglês;
- Análise e interpretação de textos relacionados a problemas da diversidade cultural e linguística, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.
- Present Continuous.
- Future with "Going to".

4. Formação de imperativos afirmativos e negativos; (15h)

- Personal Pronouns;
- Pronomes sujeito em inglês;
- Pronomes objeto em inglês;
- Pronomes sujeito e pronomes objeto em frases e expressões da língua inglesa.
- Simple Past;
- Verbos regulares e verbos irregulares no Passado Simples; 20

Passado Simples: falando de épocas passadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. Upgrade. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. Basic Grammar Expert. Brasil: Thomson Heinle, 2007.

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. Sky High 1. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Marcello Baccarin. Globetrekker: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.

MARQUES, A. 2007. Prime Time. Rio: Ática.

MAYOR, Michael (org.). Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. Welcome to Brazil: Levei 1. Oxford: University Press, 2011.

SANSANOVICS, Neuzia Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. English For Ali. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
ING2	Língua Inglesa II	30	10	2	40	30	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências básicas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas básicas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções básicas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS

Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível básico; possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;

Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade; comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana; escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar; utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira; utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação; comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação; relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais; relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Aulas práticas em laboratório; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos.

AValiação

Diagnostica, formativa, somativa, contínua e processual, utilizando:

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

2. Past Continuous (6h)
2. Possessive Adjectives/Pronouns (6h)
 - Possessive Adjectives: função e formação;
 - Possessive Pronouns: função e formação;
 - Possessive Adjectives / Possessive Pronouns: observação em frases e textos.
3. Modal Verbs; (6h)
 - Modal Verbs: observação em frases e expressões para instruções, proibições e permissões.
- 4 Countable and uncountable nouns (6h)
 - Countable and uncountable nouns;
 - Some, Any e No em frases com contáveis e incontáveis.
5. Palavras e expressões relacionados a Globalização; (6h)
 - Adjetivos em inglês para formar frases qualificando a Globalização e seus efeitos;
 Comparativos de igualdade, desigualdade, inferioridade e superioridade: formação de frases.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. Upgrade. São Paulo: Richmond Educação, 2010.
 BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. Basic Grammar Expert. Brasil: Thomson Heinle, 2007.
 BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. Sky High 1. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Marcello Baccarin. Globetrekker: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.
 MARQUES, A. 2007. Prime Time. Rio: Ática.
 MAYOR, Michael (org.). Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.
 POHL, Alison; TRISH, Stott. Welcome to Brazil: Levei 1. Oxford: University Press, 2011.
 SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. English For Ali. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
ING3	Língua Inglesa III	2	18	1	20	15	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

. Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências intermediárias: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala! Aplicabilidade das estruturas intermediárias de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções intermediárias. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS

Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível intermediário; possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado; estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às Exercícios preventivos e corretivos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Aulas práticas em laboratório; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos.

AValiação

Diagnóstica, formativa, somativa, contínua e processual, utilizando:
• Escrita (individual, em grupo);

- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

Topics: The Natural Environment (15h)

- Concepts of Natural Environment, ecosystem, bionics
- The Earth's surface – mountains, volcanoes, seas, rivers, glaciers, etc
- The Earth's soil – minerals, rocks,
- The Earth's vegetation – plants, bushes, trees, flowers
- Ecosystems: climate - garden, desert, grassland, polar lands, woodlands, sea
- Ecosystems: animals – mammals, reptiles, birds, insects, amphibians, arachnids, domestic animals and rodents
- The World – world map – poles//oceans//continents// countries//states and counties
- The Weather: the 4 elements – air, water, fire, earth and natural disasters
- Energy Sources, Pollution and Conservation
- The Solar System

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. Upgrade. São Paulo: Richmond Educação, 2010.
 BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. Basic Grammar Expert. Brasil: Thomson Heinle, 2007.
 BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. Sky High 1. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Marcello Baccarin. Globetrekker: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.
 MARQUES, A. 2007. Prime Time. Rio: Ática.
 MAYOR, Michael (org.). Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.
 POHL, Alison; TRISH, Stott. Welcome to Brazil: Level 1. Oxford: University Press, 2011.
 SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. English For Ali. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
ING4	Língua Inglesa IV	30	10	2	40	30	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências básicas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas básicas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções básicas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS

Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível básico; possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;

Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade; comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana; escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar; utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira; utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação; comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação; relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais; relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Aulas práticas em laboratório; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos.

AValiação

Diagnóstica, formativa, somativa, contínua e processual, utilizando:

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1 Sentenças Condicionais (If Clauses). (6h)

- Vocabulário e expressões usadas em orações condicionais;
- Atividades com textos em que as orações condicionais são usadas.

2 Cognatos e falsos cognatos (substantivos e adjetivos). (6h)

- Atividades com textos em que os cognatos e os falsos cognatos são usados.
-

3 Leitura e compreensão de textos voltados para a área técnica. (6h)

4 Discurso direto e indireto em inglês. (6h)

- Verbos SAY, TELL, ASK para a construção de discurso direto e indireto;
- Atividades com textos em que os discursos direto e indireto são usados.

5 Passive Voice (6h)

- Transformações da estrutura da frase da Voz Ativa para a Voz Passiva em inglês;

Frases na Voz Passiva: construção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. Upgrade. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. Basic Grammar Expert. Brasil: Thomson Heinle, 2007.

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. Sky High 1. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Marcello Baccarin. Globetrekker: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.

MARQUES, A. 2007. Prime Time. Rio: Ática.

MAYOR, Michael (org.). Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. Welcome to Brazil: Levei 1. Oxford: University Press, 2011.

SANSANOVICS, Neuza Bilia; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. English For Ali. v. 1. São Paulo: Saraiva, 2012

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
ING5	Língua Inglesa V	30	10	2	40	30	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências básicas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas básicas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções básicas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS

Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível básico; possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado;

Estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade; comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana; escolher o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretenda comunicar; utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira; utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação; comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação; relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais; relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Aulas práticas em laboratório; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos.

AVALIAÇÃO

Diagnostica, formativa, somativa, contínua e processual, utilizando:

- Escrita (individual, em grupo);
- Oral (individual, em dupla, grupo);
- Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1 Revisão dos principais tempos verbais (presente). (6h)

- Simple present e present continuous;
- Contraste entre os tempos simple present e present continuous.

2 Revisão dos principais tempos verbais (passado). (6h)

- Simple past e past continuous;
- Contraste entre os tempos simple past e past continuous.

3 Revisão dos principais tempos verbais (futuro). (6h)

- Futuro com Will e futuro com Going to + infinitive;
- Contraste entre as duas formas de futuro estudadas.

4 Revisão dos principais tempos verbais (perfeitos). (6h)

- Present Perfect;
- Past Perfect;
- Future Perfect.

5 Estratégias de leitura: (6h)

- Previsão;
- Inferência
- Skimming;
- Scanning;
- Evidências tipográficas;
- Cognatos e palavras repetidas;
- Leitura imagética associada ao texto verbal;
- Palavras de ligação;
- Uso de sinônimos;
- Aplicação de vocabulário novo e formas nominais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGA, Gisele. Upgrade. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

BIDELEUX, Sarah; MACKIE, Gill. Basic Grammar Expert. Brasil: Thomson Heinle, 2007.

BREWSTER, Simon; DAVIS, Paul; ROGERS, Mickey. Sky High 1. México: Macmillan Publishers S.A., 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Marcello Baccarin. Globetrekker: inglês para o ensino médio. São Paulo: Macmillan, 2010.

MARQUES, A. 2007. Prime Time. Rio: Ática.

MAYOR, Michael (org.). Longman: Dicionário Escolar para estudantes brasileiros. Inglaterra: Pearson Education, 2009.

POHL, Alison; TRISH, Stott. Welcome to Brazil: Levei 1. Oxford: University Press, 2011.

SANSANOVICS, Neuza Bília; AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara. English For Ali. v. 1. São

Paulo: Saraiva, 2012

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
ART	Artes	30	10	2	40	30	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

1. Para que serve a arte? Diálogos iniciais sobre a ideia de arte; 2. O Som ao redor; 3. História da música no Brasil; 4. Vivência e apreciação através do canto-corais e/ou com instrumentos musicais de diversos ritmos.

OBJETIVOS

Entender a arte como uma importante construção humana que além do seu valor intrínseco pode promover interações, competências e habilidades com várias áreas do conhecimento. Sua apreciação na escola amplia as oportunidades educativas como um bem cultural acessível a todos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Aulas práticas.

AValiação

Produções em grupo: seminários, exercícios, pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Para que serve a arte? Diálogos iniciais sobre a ideia de arte:

- Arte e comunicação não verbais
- Linguagens artísticas

- A arte no cotidiano
2. O Som ao redor:
- A música como um elemento de socialização
 - Música mídia e consumo
 - Música, comportamento juvenil e pré-conceito musical
3. História da música no Brasil:
- Influências africana, indígena e europeia na formação da música brasileira
4. Vivência e apreciação através do canto-coral e/ou com instrumentos musicais de diversos ritmos:
- Samba
 - Bossa-nova
 - Rock
 - Pop
 - Jazz
 - Sertanejo
 - Forró (e seus subgêneros: Baião, Xote, Xaxado, Arrasta-pé)
 - Côco de roda
 - Cavalo-Marinho
 - Maracatu
 - Ciranda

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Tereza (org.). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: IPBEX, 2011.
 IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: Sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.
 SUZIGAN, Geraldo. O que é música brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
 FELIZ, Julio. Instrumentos Sonoros Alternativos. Campo Grande /MS: Editora Oeste, 2002.
 MED, Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.Bohumil.
 SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.
 SOUZA, J. (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IDEAP	Desenho Aplicado	30	30	3	60	45	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Normas técnicas e materiais de desenho. Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico: Tipos de linhas, formatos de papel e dobramento de folhas. Caligrafia Técnica. Emprego de Escalas em Desenho Técnico. Vistas Ortogonais: Frontal, lateral e superior. Desenho em 3D: Perspectiva Cavaleira e Perspectiva Isométrica Representação de Projetos de Arquitetura, (plantas baixas e cortes), e noções de interpretação das plantas complementares (elétrica, hidráulica e estrutural). Simbologia para representação de extintores de incêndio em planta baixa. Noções de representação de Mapa de Risco. Desenhos de plantas e cortes com utilização do software de desenho *AutoCad*.

OBJETIVOS

1. Utilizar corretamente os materiais de desenho.
2. Interpretar, reconhecer e utilizar as normas técnicas de representação de desenho, segundo a ABNT, em projetos de arquitetura.
3. Representar sólidos geométricos através das projeções ortogonais (2D), e através das perspectivas cavaleira e isométrica (3D).
4. Desenhar plantas e cortes utilizando os materiais de desenho convencionais (esquadro e escalímetro), como também o software *AutoCad*.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, com apresentação de material gráfico: desenho de plantas baixas, cortes, fachadas e perspectivas, impressas e/ou digitalizadas. Aula teórico-prática: Resolução de exercícios em sala de aula de acordo com o conteúdo programático. Aulas teórico/práticas em salas de aula com mesas

de desenho, e em laboratório de informática. Utilização de quadro branco, datashow, maquete, plantas impressas e/ou digitalizadas e computador com o software AutoCad.

AVALIAÇÃO

Exercícios práticos individuais e em dupla, seminários, elaboração de desenhos (plantas) utilizando as ferramentas: lápis e o software AutoCad, acompanhamento do desenvolvimento do aluno.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

- Materiais de desenho. Normas de desenho da ABNT: Tipos de linhas, Formato de papel, e dobramento de folhas. Caligrafia Técnica. Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico, Emprego de Escalas em Desenho Técnico. (5h)
- Vistas Ortogonais: Frontal, lateral e superior. (5h)
- Desenho em 3D: Perspectiva Cavaleira e Perspectiva Isométrica (5h)
- Desenho de Planta Baixa arquitetônica e do corte transversal. (5h)
- Noções de interpretação de plantas: elétrica, hidráulica e estrutural. Noções de Mapa de Risco. (5h)
- Simbologia para representação de extintores de incêndio em planta baixa. (2h)
- Desenho auxiliado por computador: Comandos básicos de desenho do software AutoCad. (3h)
- Plotagem das plantas no AutoCad. (5h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico – 5ª edição, São Paulo. Ed. Edgard Blucher.

FERREIRA, Patricia. Desenho de Arquitetura – 2ª ed. Desenho de Arquitetura – 2ª ed., RJ Ed. Imperial Novo Milênio.

COSTA, Mário Duarte. Geometria Gráfica Tridimensional. Sistemas de Representação

NEUFERT, Ernst e Peter. A Arte de Projetar em Arquitetura – Ed Gustavo Gilli.

NORMAS TÉCNICAS DA ABNT:

NBR: 6.492 Representação de Projetos de Arquitetura,

NBR 13.142 Formato de papel, e dobramento de folhas.

NBR 8.402 Caligrafia Técnica.

NBR 8.403 Tipos de linhas,

NBR 10.067 Princípios Gerais de Representação em Desenho Técnico.

NBR 10.068 Folha de desenho - Leiaute e dimensão

NBR 8.196 Emprego de Escalas em Desenho Técnico.

NBR 10.126 Cotas

SANTOS, Philipe do Prado. AutoCAD: Representação de Projetos de Arquitetura

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OBERG, L. Desenho Arquitetônico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2000

NORMAS TÉCNICAS DE DESENHO/ ABNT: NBR: 9050, 5444, 13142, 14100.

SIHN, Ieda M. Nolla; YAMAMOTO, Arisol S. S. Tsuda. Curso de AutoCAD 2000 – Básico. Vol. 1. São Paulo: MAKRON Books, 2000.

BALDAM, Roquemar de Lima. Utilizando totalmente o AutoCAD 2000 - 2D, 3D e avançado. São Paulo: Érica, 1999.

LIMA, Claudia Campos. Estudo Dirigido de AutoCAD. Editora Érica.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

Componente curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IFAPH	Fundamentos de Atendimento Pré-Hospitalar	30	30	3	60	45	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A disciplina fornece aos discentes conhecimentos básicos que os habilitam a aplicação de técnicas de primeiros socorros em situações de emergência nas empresas.

OBJETIVOS

Entender a introdução aos primeiros socorros; conhecer os aspectos legais dos primeiros socorros; compreender e avaliar os sinais vitais; adquirir conhecimentos sobre as afecções de primeiros socorros; aplicar adequadamente os procedimentos do atendimento pré-hospitalar.

METODOLOGIA

Será desenvolvida por meio da utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, através das quais os estudantes possam exercer sua autonomia e criatividade na construção de um conhecimento crítico da realidade. Ainda, buscará ocorrer em diferentes cenários de forma a integrar a teoria com a prática. O docente responsável adotará as estratégias que julgar apropriadas para o alcance dos objetivos de cada aula, desde que respeitados os preceitos acima.

AVALIAÇÃO

Será desenvolvida a partir de uma perspectiva formativa e processual, que possua um caráter orientador, motivador e retro alimentador dos processos de aprendizagem de forma a avaliar não somente a aquisição do conhecimento, mas também habilidades, valores e atitudes dos alunos. Para isso, o docente responsável poderá utilizar os instrumentos/estratégias que julgar mais adequados, desde que sejam

diversificados e que respeitem o caráter formativo da avaliação. Também ficará a cargo do professor responsável, os critérios para a atribuição de notas, pontos ou conceitos para cada tipo de avaliação proposta, respeitando as normativas institucionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

Introdução aos primeiros socorros; (2h)
 Aspectos legais dos primeiros socorros; (2h)
 Sinais Vitais; (3h)
 Hemorragia; (3h)
 Queimadura; (3h)
 Parada cardiorrespiratória; (3h)
 Corpo estranho e asfixia; (3h)
 Desmaio; (3h)
 Convulsão; (3h)
 Fratura; (3h)
 Afogamento; (3h)
 Coque elétrico; (1h)
 Picada de animais peçonhentos; (5h)
 Intoxicação. (5h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Atendimento pré-hospitalar. IÁTRIA, 2016
 DEPARTAMENTO NACIONAL. Primeiros Socorros. SENAC NACIONAL, 2014.
 KARRER, Keith J. Primeiros socorros para estudantes. 10ª ed. Barueri, SP: MANOLE, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Primeiros socorros. Iátria, 2010.
 KARRER, Keith J. Primeiros socorros para estudantes. 10ª ed. Barueri, SP: MANOLE, 2013.
 PHTLS: pré-hospitalar, trauma life support – NAEMT. 8 ed., Porto Alegre, Artmed, 2017.
 OLIVEIRA, Norival Santolin de. Atendimento pré-hospitalar traumático e clínico - APHTC. Goiânia, GO: AB, 2015.
 BRASIL. Protocolo de intervenções para o SAMU 192 – Suporte básico de vida. Brasil: Ministério da Saúde, 2016.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IINFO	Informática Básica	18	42	3	60	45	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A importância da informática no mundo contemporâneo como elemento integrante das relações sociais e profissionais do indivíduo. Acessibilidade em informática. Etiqueta na internet. Componentes, configurações e funcionalidades do computador. Hardware e Software. Aplicações das ferramentas de informática (software aplicativos) e da internet nas atividades profissionais.

OBJETIVOS

1. Compreender o conceito e características fundamentais do computador através da história de sua evolução;
 2. Identificar os componentes de um computador, suas configurações e suas funcionalidades;
 3. Distinguir Hardware e Software, compreendendo a relação existente entre eles no funcionamento de um computador;
 4. Utilizar adequadamente as aplicações de informática (software), de uso geral e da Internet, como ferramenta de suporte nas atividades profissionais;
 5. Caracterizar a importância da informática na atualidade, percebendo o uso do computador como elemento essencial nas ações que contribuem para a solução criativa dos problemas e para a organização do indivíduo;
- Estabelecer relação da utilização da informática com os conceitos de ética no ambiente virtual (netiqueta).

METODOLOGIA

1. Exposição dialogada com e sem uso de multimídia;
2. Atividades individuais e em grupo;
3. Seminários temáticos em grupo;

Atividades práticas em laboratório de informática: processador de texto, aplicativo de apresentações e planilhas eletrônicas.

AValiação

1. Diagnóstica, formativa e somativa, desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios práticos individual ou em grupo, provas teóricas e práticas, seminários e elaboração de conteúdo digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Fundamentos da informática: Histórico da informática; Conceitos Básicos; Hardware: Componentes do sistema computacional; Software de sistema e aplicativo; (11h)
2. Sistema Operacional: Elementos principais e manuseio básico; Gerenciamento de arquivos e pastas. (6h)
3. Internet: Navegação, uso do correio eletrônico, pesquisas; Uso adequado da internet – aspectos de segurança e convivência ética (netiqueta); (6h)
4. Construção de Apresentações: Criação, edição e formatação de slides para apresentações; Slide mestre e estilos; Recomendações de adequação ao conteúdo, ao público-alvo e ao ambiente. (4h)
5. Processamento de textos: Configuração de página e visualização de impressão; Digitação, seleção e edição de texto; Formatação de caracteres e parágrafos; Marcadores e numeração; Cabeçalho e Rodapé; Campos; Inclusão e formatação de tabelas; Quebras de parágrafo e página; Estilos; Índices automáticos. (9h)
6. Planilhas Eletrônicas: entrada e edição de dados em células; Tipos de dados; Formatações de células e formatação condicional; Fórmulas e funções; Referências relativas e absolutas; Classificação de dados; Filtro de dados; Gráficos. (9h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELMIRO N. João. Informática aplicada. 2. ed. Pearson Education do Brasil, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176752>. Acesso em 08/05/2020.

CAIÇARA JUNIOR, Cícero; WILDAUER, Egon Walter. Informática instrumental. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5523>. Acesso em 08/05/2020.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/406>. Acesso em 08/05/2020.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

REIS, Wellington José dos. Word 2016. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Klaibson Natal Ribeiro. LibreOffice Para Leigos: Facilitando a Vida no Escritório. 2ª versão. Disponível em: <http://www.mediafire.com/download/7854002z2t5ymez/LibreOffice+Para+Leigosv2.pdf>. Acesso em: 08/05/2020.

FRYE, Curtis. Microsoft Excel 2016. BOOKMAN. 2016.

FUSTINONI, Diógenes F. R, FERNANDES, Fabiano C.; LEITE, Frederico N. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante. Brasília: Editora IFB, 2013.

JUNIOR, Cícero Caiçara; PARIS, Wandcrson Stacl, Informática, internet e aplicativos. Curitiba: IBPEX, 2007.

MANZANO, Maria Izabel; MANZANO, André Luiz. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

NAVARRO, Fernando. Excel 2013: Técnicas Avançadas - 2. ed. Brasport, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/160739>. Acesso em 08/05/2020.

PEREZ, Camila Ceccatto da Silva. Powerpoint. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2016.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IINGL	Inglês Instrumental	45	15	3	60	45	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Aquisição da Língua inglesa no âmbito das competências pré-avanzadas: conhecimento, estratégias, capacidades e aquisição das habilidades de leitura, escrita, escuta e fala. Aplicabilidade das estruturas pré-avanzadas de língua inglesa. Estudo lexical e práticas de conversação: noções pré-avanzadas. Identificação de diferentes gêneros literários em língua inglesa: artigo de opinião, resumo, texto jornalístico, manuais e artigos específicos dos cursos técnicos. Introdução às culturas de língua inglesa. A importância da Língua Estrangeira Moderna (LEM) como representação da diversidade cultural e linguística sob a ótica dos Direitos Humanos.

OBJETIVOS

Desenvolver competência comunicativa no uso da Língua Inglesa em nível pré-avanzado; possibilitar ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciar sua integração num mundo globalizado; estudar língua estrangeira como forma de acesso ao conhecimento e, portanto, às diferentes formas de pensar, de criar, de sentir, de agir e de conceber a realidade; comunicar-se de maneira adequada na apresentação de trabalhos e em diferentes situações da vida cotidiana; Escolher o vocabulário que melhor reflita a ideia que pretende comunicar; Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira; Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação; Comunicar-se compreendendo e produzindo enunciados gramaticalmente corretos, além de conhecer e empregar as formas de combinar esses enunciados num contexto específico de maneira a produzir comunicação; Relacionar a própria cultura, articulando-as a outra, como forma de ampliar horizontes culturais; Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social; Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguísticas, valorizando a convivência ética com as diferenças presentes no mundo contemporâneo, sob a ótica dos Direitos Humanos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Aulas práticas em laboratório; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AVALIAÇÃO

Escrita (individual, em grupo), oral (individual, em dupla, grupo), produções em grupo; seminários, exercícios, pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1 Past Perfect / Past perfect Continuous. (9h)

- Frases no Past Perfect e no Past Perfect Continuous;
- O Past Perfect em frases com o Simple Past.

2 Reflexive Pronouns.(9h)

- Pronomes reflexivos em inglês;
- Frases com os reflexivos;
- Pronomes reflexivos em textos, diálogos e frases da língua inglesa.

3 Tag Question. (9h)

- Tag Question em frases afirmativas e negativas;
- Tag Question em atividades comunicativas do inglês.

4 Some, any e no.(9)

- Some, any e no e seus usos na língua inglesa;
- Some, any e no em atividades comunicativas orais e escritas

5 Relative Pronouns (9)

5.1 Os pronomes relativos na língua inglesa;

5.2 Pronomes relativos em textos, diálogos e frases da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GLEDDINNING, Eric H.; McEWAN, John. Oxford English for Electronics. Oxford: O.U.P., 2008.
IGREJA, Jose Roberto A.; Robert C. Young. English for Job Interviews. São Paulo. DISAL Editora, 2011.

GLENDINNING, Erich H. Technology 1: English For Careers. Oxford: O.U.P. 2012.

CAVALCANTI, M.C. Interação leitor-texto. Campinas: Ed.Unicamp, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁVERO, L.L. Coesão e coerência textuais. SP: Ática, 1991.

FULGÊNCIO, L. e LIBERATO, Y. Como facilitar a leitura. SP-Contexto, 1992.

GLENDINNING, Erich H. & McEWAN. Basic English for Computing. Oxford: O.U.P., 1995.

CHALHUB, S. Funções da linguagem. SP: Ática, 1993.

DEMETRIADES, Dinos. Information Technology.Oxford: O. U. P., 2003.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IINST	Introdução à Segurança do Trabalho	20	20	2	40	30	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Evolução Histórica da Segurança do Trabalho. Definições básicas de Segurança do Trabalho. Normas regulamentadoras. Riscos ambientais. Introdução aos Programas de Segurança. Os princípios da prevenção na segurança do trabalho. Equipamentos de proteção. O Inter-relacionamento da Segurança com as demais áreas da empresa. Áreas de atuação no mercado de trabalho. Aspectos legais da sua profissão e suas atribuições.

OBJETIVOS

Construir conhecimentos teóricos e práticos de forma a proporcionar aos estudantes uma visão ampla sobre segurança do trabalho baseada, principalmente, nos princípios de gestão em segurança focada na prevenção dos riscos ocupacionais.

METODOLOGIA

O método a ser aplicado consiste na solicitação de tarefas ao aluno mediante o fornecimento de instruções para sua realização. O estímulo comum para realização da tarefa, pode ser uma aula expositiva, um filme, situações reais (práticas e/ou teóricas), ensaios ou outro meio. Com base nesse estímulo, diversas questões são formuladas, dando início ao processo de aprendizagem, capacitando o estudante a identificar e resolver problemas relativos ao contexto abordado.

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, seminários bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Evolução Histórica da Segurança do Trabalho (6h)
 - 1.1.A Constituição Federal e a Segurança do Trabalho
2. Definições básicas de Segurança do Trabalho (3h)
 - 2.1. Segurança do Trabalho
 - 2.2. Acidente do Trabalho
3. Normas Regulamentadoras (3h)
 - 3.1. Visão Geral das Normas Regulamentadoras
4. Riscos ambientais (3h)
 - 4.1. Definições dos Riscos
 - 4.2. Classificação dos riscos: Físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidente
5. Introdução aos programas de segurança (3h)
 - 5.1. CIPA
 - 5.2. Mapa de Risco
 - 5.3. SESMT
6. Os princípios da Prevenção na segurança do trabalho (3h)
 - 6.1. Eliminação dos Riscos ambientais
 - 6.2. Neutralização dos Riscos ambientais
 - 6.3. Controle dos Riscos ambientais
6. Equipamentos de proteção (3h)
 - 6.1. Equipamento de Proteção Individual – EPI e Coletiva EPC
7. Inter-relacionamento da Segurança do Trabalho e as áreas da empresa (3h)
8. Áreas de atuação no mercado de trabalho (3h)
9. Aspectos legais da sua profissão e suas atribuições (3h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Wellington Tavares de. Manual de Segurança do Trabalho. Ed. DCL, 2010.
 ATLAS.SALIBA, T. M.; SALIBA, S. C. R. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 12. ed. São Paulo: LTr, 2017.
 GARCIA, J.M.R e CREMONESI, Katharina. Programas Preventivistas. Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador. v.7 . Goiás: AB Editora, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDELA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. Método: 2016.
 DANTAS, Jandira. Problemática da prevenção de acidentes do trabalho das empresas de pequeno porte. Recife: XV COMPAT, 1976.
 DE CICCIO, Francesco. Prevenção e controle de perdas: uma abordagem integrada. São Paulo: Fundacentro, 1984.
 SALIBA, Tuffi. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. 8.Ed.São Paulo: LTr, 2018.
 GUIMARÃES, Lia Buarque de Macedo (Org.). Ergonomia de Produto. Porto Alegre: FEENG, 2006.
 IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IDIR1	Direito Aplicado à Saúde e Segurança no Trabalho I	62	18	4	80	60	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Noções Gerais. Direito Civil. Pessoa Física. Pessoa Jurídica. Fato Jurídico. Culpabilidade. Responsabilidade. A Constituição Federal e a Segurança do Trabalho. Direitos Constitucionais do Trabalhador Acidentado. A Consolidação das Leis do Trabalho e a Segurança do Trabalho. Segurança do trabalho no direito previdenciário. Noções sobre responsabilidade civil, criminal e por dano moral em acidentes de trabalho

OBJETIVOS

- Aprender os conceitos gerais de direito;
- Entender a base de formação do ordenamento jurídico brasileiro;
- Compreender a formação da relação jurídica;
- Identificar os elementos da relação jurídica;
- Entender a ação humana e a sua natureza como definidora da culpabilidade e da responsabilidade;
- Assimilar conceitos e espécies de culpabilidade;
- Entender a responsabilidade como consequência da ação humana e do fato natural;
- Perceber a relação entre a Constituição Federal e a Segurança do Trabalho;
- Identificar os direitos constitucionais do trabalhador acidentado
- Entender a CLT como complementação à norma constitucional
- Aprender os conceitos básicos de legislação relacionada à saúde e segurança do trabalho.
- Aplicar as noções, os princípios e as regras elementares da proteção jurídica à segurança e saúde do trabalho.

- Assimilar os dispositivos constitucionais trabalhistas e previdenciários relacionados à segurança e saúde no trabalho.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas, com ou sem utilização de recursos de multimídia, enriquecidas com visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Avaliações do processo pedagógico de forma contínua, podendo ser: escritas, trabalhos em grupo e/ou individuais, e participação/desempenho em sala de aula, dentre outras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Noções Gerais de Direito (3h)

- 1.1. Direito Natural;
- 1.2. Direito Positivo;
- 1.3. Direito Objetivo;
- 1.4. Direito Subjetivo.

2. Pessoa Física (3h)

- 2.1. Conceito;
- 2.2. Início de Existência;
- 2.3. Término de Existência;
- 2.4. Importância do Registro.

3. Personalidade Jurídica (4h)

4. Capacidade (3h)

- 4.1. Capacidade Jurídica;
- 4.2. Capacidade de Fato;
- 4.3. Incapacidade;
- 4.4. Incapacidade Absoluta;
- 4.5. Incapacidade Relativa;
- 4.6. Pessoas Absolutamente Incapazes;
- 4.7. Pessoas Relativamente Incapazes;
- 4.8. Formas de Suprimento da Incapacidade.

5. Emancipação (3h)

- 5.1. Conceito;
- 5.2. Casos de Ocorrência.

6. Pessoa Jurídica de Direito Privado (4h)

- 6.1. Conceito;
- 6.2. Procedimento Genético;
- 6.3. Início de Existência;
- 6.4. Término de Existência;
- 6.5. Importância do Registro Público;
- 6.6. Classificação.

7. Pessoa Jurídica de Direito Público (3h)

7.1. Conceito;
7.2. Procedimento Genético;
7.3. Início de Existência;
7.4. Término de Existência;
7.5. Importância do Registro Público;
7.6. Classificação.
8. Fato Jurídico (3h)
8.1. Conceito de Fato;
8.2. Conceito de Fato Jurídico;
8.3. Fato Jurídico Natural;
8.4. Fato Jurídico Humano.
9. Culpabilidade (4h)
9.1. Conceito;
9.2. Ação Culposa;
9.3. Ação Dolosa.
10. Responsabilidade (3h)
10.1. Conceito;
10.2. Responsabilidade Objetiva;
10.3. Responsabilidade Subjetiva.
11. A Constituição Federal e a Segurança do Trabalho (3h)
12. Direitos Constitucionais do Trabalhador Acidentado (4h)
13. A CLT e a Segurança do Trabalho (3h)
14. Legislação Previdenciária (3h)
14.1 Seguridade Social;
14.2 Segurados obrigatórios e facultativos;
14.3 Comunicação de Acidente de Trabalho;
14.4 Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário – NETP;
14.5 Plano de benefícios da previdência social: Tipos de Benefícios.
15. Contribuição Previdenciária da Empresa (4h)
15.1 Seguro de Acidente de Trabalho;
15.2 Riscos Ambientais do Trabalho;
15.3 Fator Acidentário de Prevenção.
16. Noções sobre responsabilidade civil, criminal e por dano moral em acidentes de trabalho (5h).
17. Legislação e normas aplicadas ao atendimento de pessoas com deficiências (5h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RODRIGUES, Silvio. Direito Civil. v.1. 34. Ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
BRASIL. Decreto-lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943. Consolidação das Leis Trabalhistas. Ministério do Trabalho e Emprego. República Federativa do Brasil, Brasília, 1943.
JÚNIOR, Nelson Nery; NERY, Rosa Maria de Andrade. Código Civil Anotado e Legislação Extravagante em Vigor. 13. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, P. Direito da Seguridade Social. 39 ed. São Paulo: Atlas, 2020. Trabalho e Emprego. República Federativa do Brasil, Brasília, 1943.
BRASIL. Lei 8.213. Dispõe sobre os planos de benefícios da previdência social e dá outras providências. Ministério da Previdência Social. República Federativa do Brasil, Brasília, 1991.
VENOSA, Silvio de Salvo. Direito Civil: parte geral. v. 1. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
RODRIGUES, Silvio. Direito Civil. v.1. 34. Ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
MARTINS, P. Direito da Seguridade Social. 39 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IPOINT	Português Instrumental	40	20	3	60	45	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Compreensão e uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

OBJETIVOS

- Entender e apreender os conceitos de língua e de linguagem.
- Compreender o conhecimento como processo que se constrói ao longo da vida e do processo educativo.
- Reconhecer valores éticos e morais essenciais ao ser humano e ao convívio social.
- Apropriar-se dos tipos e aspectos particulares do conhecimento.
- Utilizar diferentes gêneros que circulam na sociedade e estar preparado para saber lidar com a diversidade textual com a qual se depara.
- Executar estratégias de leitura, utilizando-se dos conhecimentos prévios e levantamento de hipóteses sobre o gênero textual, no desenvolvimento das atividades de leitura e compreensão de textos.
- Identificar as características e estilos próprios de cada gênero trabalhado.
- Reconhecer a função social que determinado gênero preenche. Reconhecer o modo de produção, circulação e recepção dos gêneros ensinados, observando, ainda, as implicações ideológicas particulares.
- Produzir adequadamente os gêneros textuais solicitados, utilizando estratégias pertinentes, como o atendimento à função social inerente e a adequação ao público-alvo e à finalidade.
- Utilizar a variedade padrão da língua em textos de caráter científico e em gêneros da esfera escolar/acadêmica.
- Avaliar criticamente os gêneros produzidos.

METODOLOGIA

Leitura e reflexão de gêneros textuais previstos no conteúdo programático do módulo; Contextualização do período literário e análise de textos; Análise linguística a partir dos textos já estudados em sala; Escrita e reescrita dos gêneros propostos.

AValiação

Formativa, diagnóstica, processual, contínua, individual e/ou em grupo. Instrumentos avaliativos: trabalhos e avaliações escritas e orais, seminários, produções textuais escritas, orais, audiovisuais e digitais. Frequência e participação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Análise e interpretação de textos (10h)
 - Identificação do tema; de ideias explícitas e implícitas.
 - Relações lógico-discursivas: causalidade, temporalidade, conformidade, finalidade, condição, concessão, oposição.
2. Literatura (10h)
 - O Arcadismo: contexto histórico-cultural; a linguagem árcade; o Arcadismo em Portugal e no Brasil.
 - Romantismo: contexto histórico-cultural; a linguagem romântica; o Romantismo em Portugal e no Brasil.
3. Gêneros textuais (10h)
 - Debate regrado
 - Seminário (roteiro para apresentação de trabalhos)
 - Texto opinativo
4. Língua: uso e reflexão (15h)
 - Os pronomes: funções sintáticas e emprego

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.
 BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2009.
 BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro- Nova Fronteira, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.
 BAGNO, Marcos. A língua de Euláia. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.
 BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens- volume 1 São Paulo: Atual, 2012.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IERGO	Ergonomia	40	20	3	60	45	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Identificação e avaliação de riscos ergonômicos. Elaboração e interpretação de AEP (Análise Ergonômica Preliminar). Interpretação de laudos ergonômicos de postos de trabalho.

OBJETIVOS

Antecipar, reconhecer, avaliar e analisar os riscos ergonômicos;

- Estabelecer medidas de prevenção ergonômica;
- Assessorar na elaboração de laudos ergonômicos;
- Acompanhar perícias e fiscalizações nos diversos ambientes de trabalho;

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos de multimídia, aulas práticas com equipamentos de ergonomia, enriquecidas com visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem com, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas e seminários e artigos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Fundamentos da Ergonomia (9h)
1.1. Introdução à Ergonomia.
1.2. História do Trabalho e da Ergonomia.

- 1.3. O conceito de divisão do trabalho.
- 1.4. Campos e Modalidades de Ergonomia.
- 1.6. Legislação brasileira e internacional.
2. Ergonomia Física (9h)
 - 2.1. Organismo Humano;
 - 2.3. Antropometria;
 - 2.4. Fisiologia do Trabalho:
 - 2.4.1. Esforço estático e dinâmico;
 - 2.4.2. Fadiga e Pausa;
 - 2.4.5. Trabalho noturno e trabalho em turnos.
 - 2.5.4. Levantamento de carga
- 2.6. Conforto ambiental:
 - 2.6.1. Conforto acústico, Iluminação e térmico;
 - 2.6.2. Normalização Brasileira e Internacional;
 - 2.6.3. Mostruário de soluções disponíveis em conforto ambiental;
- 2.7. Projeto de Postos de Trabalho e Arquitetura de lugares de Trabalho;
3. Ergonomia Cognitiva (9h)
 - 3.1 introdução a cognição
4. acessibilidade (9h)
 - 4.1 NBR 9050 Metodologia
5. Metodologias de investigação AEP (9h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- COUTO, H. & COUTO, D. Ergonomia 4.0: Dos conceitos básicos a 4ª revolução industrial. Belo Horizonte: Editora Ergo. 2020, v.1
- DUL, J.; WEERDMEESTER, B. Ergonomia prática: Tradução Itiro Iida. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1995.
- GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia: adaptando o trabalho ao Homem. São Paulo: Bookman. 1. ed. 2004.
- GUIMARÃES, Lia Buarque de Macedo (Org.). Ergonomia de Produto. Porto Alegre: FEENG, 2006.
- IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher, 2005
- MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. Ergonomia: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: iUsEr, 2003
- VIDAL, Mario Cesar Rodriguez. Guia para Análise Ergonômica do Trabalho. Rio de Janeiro: Virtual Científica-EVC. 1. ed. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.
- BAGNO, Marcos. A língua de Euláia. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2011.
- BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz? São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens- volume 1 São Paulo: Atual, 2012.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação. 3. ed. São Paulo: Atual, 2012.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IESTB	Estatística Básica	20	20	2	40	30	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudos fundamentais de estatística. Conceitos e cálculos matemáticos: razão e proporção, regra de três e porcentagem. Variáveis contínuas e discretas. Apresentação de dados em tabelas e gráficos. Medidas de tendência central para uma amostra (dados não agrupados e dados agrupados), Separatrizes (quartil, decil, percentil). Medidas de dispersão para uma amostra (dados não agrupados e dados agrupados). Estudos fundamentais de probabilidade.

OBJETIVOS

Ler e interpretar textos estatísticos; Identificar e modelar o problema; Procurar, pesquisar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema; Identificar variáveis de análises estatísticas aplicáveis no ambiente de trabalho; Organizar dados estatísticos em tabelas para uso na elaboração de plano de ações; Construir gráficos baseados em tabelas de dados; Analisar a probabilidade de um fato acontecer (incidente, acidente, outros); Desenvolver a capacidade de utilizar a Estatística na sua vida real, no seu cotidiano.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos de multimídia.

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Introdução à Estatística (6h)
 - História da estatística
 - Conceitos Básicos
 - Objetivos do estudo estatístico
 - População e Amostra
 - Tipos de Variáveis
 - Planejamento do Trabalho estatístico
 - Fases do Trabalho estatístico
2. Distribuição de Frequência (6h)
 - Dados brutos e Rol
 - Amplitude de classe e total
 - Ponto Médio
 - Limites superiores e inferiores
 - Intervalos de Classe
 - Elaboração de tabelas Estatísticas
 - Conceitos de dados agrupados e não agrupados
 - Série Estatística
 - Conceito de série e sequência
 - Tipos e aplicações: Série Temporal, Geográfica e Mista
3. Tratamento de dados (6h)
 - Agrupando dados, Medidas de Posição ou de Tendência Central
 - Cálculo da Moda
 - Cálculo da Mediana
 - Cálculo da Média,
 - Separatrizes (Quartil, Decil, Percentil)
 - Relação e a representação gráfica entre a Média, a Moda e a Mediana
4. Medidas de Dispersão ou Variabilidade (6h)
 - Tipos e aplicações das medidas de variabilidade
 - Cálculos das medidas de dispersão
 - Cálculo do Desvio Médio e do Desvio Padrão para dados não agrupados e agrupados
 - Cálculo da Variância tanto para dados agrupados quanto para dados não agrupados
5. Noções de Probabilidade (6h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. 19. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto A. Curso de Estatística. 6. Ed. São Paulo: ATLAS, 1996.
- RUMSEY, Deborah J. Estatística para leigos. 1. Ed. São Paulo: Starlin Alta Consult, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GRIFITTHS, Dawn. Use a Cabeça Estatística. 1. Ed. São Paulo: Starlin Alta Consult, 2009.
- MONTGOMERY, Douglas - Introduction to Statistical Quality Control, John Wiley and Sons, 1985.
- MAGALHÃES M.N. e LIMA A.C.P. Noções de Probabilidade e Estatística, 3ª edição, Editora USP, 2011.
- SCHMIDT, S. R. e LAUNSBY, R. G. - Understanding Industrial Designed Experiments, Air Academic Press, Colorado Springs, CO, 1997.
- BREYFOGLE Forrest W. - Implementing Six Sigma: Smarter Solution Using Statistical Methods, John Wiley & Sons, INC, 1999.
- GRIFITTHS, Dawn. Use a Cabeça Estatística. 1. Ed. São Paulo: Starlin Alta Consult, 2009.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IIAAC	Investigação e Análise de Acidentes	45	15	3	60	45	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo da fundamentação legal do acidente do trabalho; Teoria de Heinrich; Pirâmide de Frank Bird; Controle Total de Perdas; O modelo do Queijo Suíço de James Reason; Contexto da investigação de acidentes e conhecimento sobre as principais técnicas e recursos para investigação; Aspectos da análise de acidentes e estudo das principais técnicas de análise.

OBJETIVOS

Conhecer o processo e a metodologia que envolve a investigação e análise de acidentes; realizar a investigação e análise de acidentes; estabelecer recursos e procedimentos para investigação e análise de acidentes; saber caracterizar o acidente do trabalho; elaborar relatórios com os resultados da investigação e análise dos acidentes, utilizar os dados da investigação e análise de acidentes como ferramenta para Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia, aulas práticas, enriquecidas com visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Histórico da Prevenção de Acidentes do Trabalho (4h)
 - 1.1. A teoria de Heinrich;
 - 1.2. A pirâmide de Frank Bird;
 - 1.3. Controle total de perdas;
 - 1.4. O modelo do Queijo Suíço de James Reason.
2. Conceitos de acidente de trabalho (5h)
 - 2.1. Legal;
 - 2.2. Técnico.
3. Tipos de acidentes do trabalho (4h)
4. Caracterização legal do acidente do trabalho (5h)
5. Comunicação de Acidente de Trabalho (4h)
6. Cadastro de acidentes (5h)
 - 6.1. Conceitos;
 - 6.2. Taxa de frequência;
 - 6.3. Taxa de gravidade.
7. Causas do acidente do trabalho (4h)
8. Consequências do acidente do trabalho (5h)
9. Responsabilidades sobre a prevenção, investigação e análise de acidentes de trabalho conforme a legislação (4h)
10. A investigação e análise de acidentes de trabalho – conceitos, objetivos, procedimentos, responsabilidades e registros (5h)
 - 10.1 Procedimentos básicos de investigação e análise de acidentes;
 - 10.2 Definição de recursos necessários;
 - 10.3. Árvore de causas;
 - 10.4. Diagrama de causas e efeitos;
 - 10.5 Controle e Relatório de ocorrências de acidentes do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14280: Cadastro de Acidentes do Trabalho - Procedimentos e Classificação. Rio de Janeiro, 2001.
- BINDER, MARIA CECILIA PEREIRA. Árvore de Causas: Método de Investigação de Acidentes do Trabalho. 1. Ed. São Paulo: Limiar, 2003.
- YEE, Zung Che. Perícia de Engenharia de Segurança do Trabalho. 2ªed. São Paulo: JURUA, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-------------------|------------|-----|
| BRASIL. | Normas | Regulamentadoras. | Disponível | em: |
| https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default | | | | |
| Acesso em: 08 mai. 2020. | | | | |
| CARDELA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. Método: 2016. | | | | |
| CONGRESSO NACIONAL DE PREVENCAO DE ACIDENTES DO TRABALHO 10. Anais Rio de Janeiro: DNSHT, 1971. | | | | |
| DANTAS, Jandira. Problemática da prevenção de acidentes do trabalho das empresas de pequeno porte. Recife: XV COMPAT, 1976. | | | | |
| DE CICCIO, Francesco. Prevenção e controle de perdas: uma abordagem integrada. São Paulo: Fundacentro, 1984. | | | | |

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IDIR2	Direito Aplicado à Saúde e Segurança no Trabalho II	45	15	3	60	45	II

Pré-requisitos	IDIR1	Co-requisitos	-
-----------------------	-------	----------------------	---

EMENTA

Consolidação das Leis Trabalhistas. Direitos constitucionais relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores urbanos e rurais. Segurança e saúde do trabalho na CLT. Aspectos jurídicos das seguintes normas regulamentadoras da segurança e saúde do trabalho: NR-01: Disposições Gerais; NR-02: Inspeção Prévia; NR-03: Embargo e Interdição; NR-04: SESMT. NR-05: CIPA; NR-06: EPI; NR-15: Atividades e Operações Insalubres; NR-16: Atividades e Operações Perigosas; NR-28: Fiscalização e Penalidades.

OBJETIVOS

Aprender os conceitos básicos de legislação relacionada à saúde e segurança do trabalho; aplicar as noções, os princípios e as regras elementares da proteção jurídica à segurança e saúde do trabalho; assimilar os dispositivos constitucionais trabalhistas relacionados à segurança e saúde no trabalho, as normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho, especialmente às relacionadas fiscalizações trabalhista.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas, com ou sem utilização de recursos de multimídia, enriquecidas com visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Avaliações do processo pedagógico de forma contínua, podendo ser: escritas, trabalhos em grupo e/ou individuais, e participação/desempenho em sala de aula, dentre outras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Noções de direito do trabalho (20h)
 - 1.1 Empregado e Empregador;
 - 1.2 Contrato de trabalho;
 - 1.3 Suspensão e Interrupção do contrato de trabalho.
2. Segurança e Medicina do Trabalho (Capítulo V) (25h)
 - 2.1 Art. 154 à 200;
 - 2.2 NR-01: Disposições Gerais;
 - 2.3 NR-02: Inspeção Prévia;
 - 2.4 NR-03: Embargo ou Interdição;
 - 2.5 NR-04: SESMT;
 - 2.6 NR-05: CIPA;
 - 2.7 NR-06: EPI;
 - 2.8 NR-15: Atividades e Operações Insalubres;
 - 2.9 NR-16: Atividades e Operações Perigosas;
 - 2.10 NR-28: Fiscalização e Penalidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Decreto-lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943. Consolidação das Leis Trabalhistas. Ministério do Trabalho e Emprego. República Federativa do Brasil, Brasília, 1943.

MALTA, Cynthia Guimarães Tostes. Vade mecum Legal do Perito de Insalubridade e Periculosidade. 1ed. São Paulo: LTR, 2000.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. Proteção jurídica a saúde do trabalhador. São Paulo: LTr, 1998

SALGADO. Insalubridade e Periculosidade: aspectos. São Paulo: Fundacentro, 1974.

SALIBA, Tuffi Messias. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. São Paulo: LTr, 1998.

VADE-MECUM JURÍDICO, que contenha, no mínimo: a Constituição Federal, a Consolidação das Leis do Trabalho e a Legislação Previdenciária. “Edição ATUALIZADA de qualquer editora”.

CÉSPEDES, Livia; PINTO, Brasil I.; WINDT, Marcia C. V. S.; TOLEDO, Antônio L. CLT Saraiva Acadêmica. Constituição Federal e Legislação Complementar. Editora Saraiva, 2011. MANUAL DE LEGISLAÇÃO, Segurança e Medicina do Trabalho. Editora Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, P. Direito do Trabalho. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2004. 895 p.

MELO, Raimundo Simão de. Direito ambiental do trabalho e saúde do trabalhador. São Paulo. LTr Editora. 2004.

MORAIS, Giovani Araújo. Normas regulamentadoras comentadas. 6ª ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro. 2006.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. Indenizações por acidente do trabalho ou doença ocupacional. 4ª Edição. São Paulo. LTr Editora. 2006.

OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. Proteção Jurídica Saúde do Trabalhador. 4ª Edição. São Paulo. LTr Editora. 2006

MENEZES, João Salvador Reis. Normas regulamentadoras – NRs em perguntas e respostas. São Paulo: LTr. 1999.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IPSIC	Psicologia do Trabalho	30	10	2	40	30	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

O Homem e o Trabalho. O profissional dos novos tempos e suas necessidades psicológicas. Noções de psicologia aplicada ao trabalho. O fator psicológico como potencial gerador de acidentes. Saúde mental e trabalho. O comportamento do acidentado. Processos de recrutamento e seleção. Relacionamento em Grupo. A comunicação no Trabalho. Motivação e satisfação no Trabalho. Psicodinâmica no trabalho.

OBJETIVOS

Desenvolver uma postura profissional crítica, que possibilite trabalhar em equipe de forma organizada, metódica e sistemática, possibilitando identificar e interagir com diversos tipos de personalidades no ambiente de trabalho; identificar possíveis causas de influências psicológicas que venham afetar a segurança no trabalho ou a saúde do trabalhador

METODOLOGIA

Aulas dialógicas, com ou sem utilização de recursos de multimídia, enriquecidas com visitas técnicas.

AValiação

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

O Homem e o Trabalho: O Profissional dos novos tempos – suas necessidades psicológicas (2h)
 Noções de psicologia aplicada ao trabalho (2h)
 Personalidade (2h)
 Estudo do comportamento (2h)
 O comportamento nas organizações; (2h)
 O fator psicológico como potencial gerador de acidentes Saúde mental e trabalho; (2h)
 Saúde e doença no contexto do trabalho; (2h)
 Prevenção Primária e Secundária no ambiente de trabalho; (2h)
 Processos psicopatológicos gerados na interação entre o homem e o trabalho Estresse e outras psicopatologias ocupacionais; (2h)
 O comportamento do acidentado. (4h)
 Processos de recrutamento e seleção; (5h)
 - O Relacionamento em Grupo
 - Noções gerais sobre grupo
 - Como participar adequadamente de um grupo de trabalho O desenvolvimento de equipes de trabalho eficientes Liderança.
 A Comunicação no Trabalho (5h)
 - Motivação e Satisfação no Trabalho;
 - Psicodinâmica no trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Daniel Correa de. Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos. 1ªed. São Paulo: LTC, 2008.
 GOULART I.B. (org.). Psicologia Organizacional e do trabalho. São Paulo: Atlas, 2002.
 LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de vida no trabalho (QVT): conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MUCHINSKI, P.M. Psicologia organizacional. São Paulo: Pioneira, 2004.
 ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
 SOTO, E. Comportamento Organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Cengage Learning, 2002.
 SPECTOR, P. Psicologia nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2002.
 ARAÚJO, L. C. G. de. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IPRST	Programas de Segurança do Trabalho	40	20	3	60	45	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

PGR – Programa de Gerenciamento de Risco. PPR-Programa de Proteção Respiratória. PCA – Programa de Conservação Auditiva. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário.

OBJETIVOS

Assessorar no cumprimento das políticas de Saúde e Segurança no Trabalho; Avaliar a qualidade dos serviços de Saúde e Segurança no Trabalho; Elaborar Programas de Segurança do Trabalho; Dimensionar e implementar a CIPA.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recurso de multimídia e enriquecidas com visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados através de avaliações periódicas, apresentação de seminários e estudos de casos, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. NR-1: Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (6h)
2. Programa de Proteção Respiratória (PPR) (6h)
A Importância do Programa de Proteção Respiratória

- A Elaboração do Programa e seus modelos.
Análises, Tópicos e Documentos que compõem os Programas de Proteção Respiratória.
Principais ações dentro de um PPR
3. Programa de Conservação Auditiva (PCA) (6h)
A Importância do PCA.
A Elaboração do Programa e seus modelos
Análises, Tópicos e Documentos que compõem os Programas de Proteção Auditiva.
Principais ações dentro de um PCA
4. Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) (6h)
Estrutura mínima
5. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) (6h)
6. Laudo Técnico da Condições de Meio Ambiente de Trabalho (LTCAT) (8h)
Elaboração, exigências e modelos
7. Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) (7h)
Importância do PPP
Como Preencher?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. 8ª ed. São Paulo. Editora Método, 2022.
- FUNDACENTRO. Programa de Proteção Respiratória: Recomendações, Seleções e Uso de Respiradores. 4ª ed. São Paulo, 2016.
- SALIBA, Tuffi Messias. Aposentadoria Especial – Aspectos Técnicos para Caracterização. 7ª ed. São Paulo. Editora LTr, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALEXANDER, Gabriel Ricardo; REZENDE, Maria Eugênia, FILHO, Edgard Duarte. Esocial: Processos De Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho. 1ª ed. São Paulo. Editora érica, 2018.
- GARCIA, Juliana M.R & CREMONESI, Katharina. Programas Prevencionistas. Coleção Saúde e Segurança do Trabalhador. v.7. Goiás: AB Editora, 2006.
- SALIBA, Tuffi Messias. Curso Básico de Higiene Ocupacional. 8ª ed. São Paulo. Editora LTr, 2018.
- FUNDACENTRO. Guia de Diretrizes e Parâmetros Mínimos para a Elaboração e a Gestão do Programa de Conservação Auditiva (PCA). 1ª ed. São Paulo, 2018
- SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA. 10ª ed. São Paulo. Editora LTr, 2019.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IPAOC	Patologia Ocupacional	40	40	4	80	60	II

Pré-requisitos	IFAPH	Co-requisitos	-
-----------------------	-------	----------------------	---

EMENTA

Analisa a inserção do ser humano, enquanto sujeito social, no mundo do trabalho e suas inter-relações, na determinação dos níveis de saúde e qualidade de vida. Desenvolve a compreensão sobre a atuação do profissional de segurança do trabalho na área de saúde ocupacional.

OBJETIVOS

Conhecer a introdução à saúde ocupacional; contextualizar o histórico da saúde ocupacional; entender a relação Trabalho-Saúde-Adoecimento; Compreender a diferença entre as doenças ocupacionais (profissional x do trabalhador); reconhecer as doenças ocupacionais relacionadas aos riscos físico, químico e ergonômico; descrever medidas de prevenção para as doenças ocupacionais; adquirir noções de toxicologia.

METODOLOGIA

Será desenvolvida por meio da utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, através das quais os estudantes possam exercer sua autonomia e criatividade na construção de um conhecimento crítico da realidade. Ainda, buscará ocorrer em diferentes cenários de forma a integrar a teoria com a prática. O docente responsável adotará as estratégias que julgar apropriadas para o alcance dos objetivos de cada aula, desde que respeitados os preceitos acima.

AVALIAÇÃO

Será desenvolvida a partir de uma perspectiva formativa e processual, que possua um caráter orientador, motivador e retro alimentador dos processos de aprendizagem de forma a avaliar não somente a aquisição do conhecimento, mas também habilidades, valores e atitudes dos alunos. Para isso, o docente

responsável poderá utilizar os instrumentos/estratégias que julgar mais adequados, desde que sejam diversificados e que respeitem o caráter formativo da avaliação. Também ficará a cargo do professor responsável, os critérios para a atribuição de notas, pontos ou conceitos para cada tipo de avaliação proposta, respeitando as normativas institucionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

Introdução à saúde ocupacional (5h)
 Histórico da saúde ocupacional (5h)
 Relação Trabalho-Saúde-Adoecimento (Nexo causal e Anamnese Ocupacional) (10h)
 Doenças ocupacionais (profissional x do trabalhador) (10h)
 Doenças ocupacionais relacionadas aos riscos físico, químico e ergonômico) (10h)
 Medidas de prevenção para as doenças ocupacionais (10h)
 Toxicologia (introdução, limites de tolerância, vias de penetração e eliminação dos agentes tóxicos) (10h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENDES, René, Patologia do trabalho, Vol. 1 e 2, 3 ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2013.
 MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Doenças ocupacionais: Agentes físico, químico, biológico, ergonômico. 2 ed. São Paulo, SP: ÉRICA, 2014.
 KLA ASSEN, Curtis D. Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull. 2 ed. São Paulo, SP: AMGH, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 7 ed. MONTEIRO, São Paulo, SP: SARAIVA, 2012.
 MOTA, Míriam Cristina Zaidan. Psicologia aplicada em segurança do trabalho: destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10. 2 ed. São Paulo, SP: LTr, 2010.
 GONÇALVES, Danielle Cavalho. Manual de segurança e saúde no trabalho LT, 2015.
 SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 7 ed. São Paulo, SP: LT, 2016.
 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

Componente curricular
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE

Obrigatório

Eletivo

Optativo

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IFPCI	Fundamentos de Proteção Contra Incêndios	70	30	5	100	75	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A química do fogo, reações de combustão. Pontos de combustibilidade. Extinção e controle do fogo. Incêndios e explosões. Classes do fogo – A, B, C, D e K. Agentes Extintores. Extintores portáteis e sobre rodas: Tipos e classificação. Cuidados necessários durante a utilização de extintores portáteis e sobre rodas. Práticas com extintores portáteis. Sistemas fixos de combate a incêndio. Identificação, avaliação de riscos de incêndios. Interpretação de projetos de proteção contra incêndios. Interpretação da TSIB e do COSCIP. Elaboração e interpretação de Planos de Atendimento a Emergências (PAE). Dimensionamento da Brigada de Incêndio e Elaboração de Plano de Emergência.

OBJETIVOS

- Construir conhecimentos teóricos e práticos sobre os equipamentos de combate a incêndios, suas caracterizações e dimensionamentos em projetos.
 - Antecipar, reconhecer, avaliar e analisar os riscos de incêndio nos locais de trabalho;
 - Estabelecer medidas de controle contra incêndios;
 - Interpretar projetos de combate a incêndios;
- Dimensionar e implantar brigada de incêndio em uma organização.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia, aulas práticas com equipamentos de combate à incêndios, enriquecidas com visitas técnicas (práticas de combate à incêndios).

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, apresentação de seminários, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

12. A química do fogo; (2h)
13. Reação de Combustão; (3h)
14. Triângulo do Fogo; (7h)
15. Formas de propagação do calor: condução, convecção e irradiação; (7h)
16. Métodos de extinção e controle do fogo: abafamento, resfriamento, isolamento e quebra de reação em cadeia (extinção química);
17. Classes de Incêndio: A, B, C, D e K; (7h)
18. Agentes extintores: água, espuma, gases e pó químico seco; (7h)
19. Extintores portáteis e transportáveis: tipos, características e forma de utilização; (7h)
20. Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico de Pernambuco – COSCIP-PE (7h)
 - 20.1 Sistemas Portáteis e Transportáveis;
 - 20.2 Sistemas Fixo: hidrantes e carretel com mngotinho;
 - 20.3 Sistemas de Chuveiros Automáticos;
 - 20.4 Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio;
 - 20.5 Sistemas e Dispositivos para Evacuação de Edificações: saídas de emergência, unidades de Passagem;
 - 20.6 Sistema de Iluminação de Emergência;
21. Brigada de Incêndio: NBR14276 (7h)
Plano de Emergência: NBR 15219 (7h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTRANO, Telmo. Instalações Hidráulicas de Combate a Incêndios nas Edificações. 4. ed. Porto Alegre: EDPUCRS, 2011.

BRASIL. Código de segurança Contra Incêndio e Pânico. Decreto-lei 847/1976.

CAMILO JÚNIOR, Abel Batista. Manual de Prevenção e Combate à Incêndios. São Paulo. Senac, 2010.

PEREIRA, Áderson Guimarães. Segurança contra Incêndios. São Paulo: Ltr, 2009.

SEITO, Alexandre Itiu et al. A segurança contra incêndio no Brasil. São Paulo. Projeto Editora, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14276, 2006: Brigada de Incêndio

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15219, 2005: Plano de Emergência Contra Incêndio.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9077, 2001: Saídas de Emergência em edifícios. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10898, 2013: Sistema de iluminação de emergência. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

BOLOGNESI, P. R. Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho. São Paulo. Yendis, 2009.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IHOC1	Higiene Ocupacional I	60	20	4	80	60	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Definição e etapas da Higiene Ocupacional. Riscos ocupacionais. Características dos riscos físicos. Riscos físicos: Ruído, Temperaturas extremas, Pressões anormais, Radiações ionizantes, Radiações não ionizantes, Umidade, Vibrações. Reconhecimento, avaliação e controle dos agentes físicos no ambiente de trabalho. Legislação em Higiene Ocupacional: Norma Regulamentadora N° 15 (NR 15 e Anexos referentes aos riscos físicos). Normas de Higiene Ocupacional (NHO) referentes aos agentes físicos.

OBJETIVOS

- Realizar a antecipação, o reconhecimento, a avaliação e o controle dos riscos físicos originados nos ambientes de trabalho;
- Avaliar e analisar as condições de insalubridade nos ambientes de trabalho;
- Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais;
- Assessorar no cumprimento da legislação de Saúde e Segurança do Trabalho e afins;
- Acompanhar perícias e fiscalizações nos diversos ambientes de trabalho.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia, aulas práticas com equipamentos de combate à incêndios, enriquecidas com visitas técnicas (práticas de combate à incêndios).

AValiação

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, apresentação de seminários, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

- 1 Introdução à Higiene Ocupacional (5h)
- 1.1 Definição e Classificação dos riscos ocupacionais;
- 1.2 Etapas da Higiene Ocupacional:
- 1.2.1 Antecipação/Reconhecimento;
- 1.2.2 Medição e Avaliação (quantitativa e qualitativa);
- 1.2.3 Controle (fonte, meio de propagação e trabalhador);
- 1.2.4 Monitoramento
2. Ruído (10h)
- 2.1 Definição e Classificação;
- 2.2 Limites de tolerância para ruído contínuo e de impacto;
- 2.3 Medição e avaliação de ruído;
- 2.4 Medidas de Controle para o ruído.
3. Temperaturas extremas: calor e frio (10h)
- 3.1 Definições de calor e frio
- 3.2 Limites de tolerância para calor e frio
- 3.3 Medição e avaliação de calor e frio
- 3.4 Medidas de controle para calor e frio
4. Radiações (10h)
- 4.1 Definição e classificação;
- 4.2 Limites de tolerância para radiações ionizantes e não ionizantes;
- 4.3 Medição e avaliação das radiações;
- 4.4 Medidas de controle para radiações ionizantes e não ionizantes.
5. Vibrações (10h)
- 5.1 Definição e classificação;
- 5.2 Limites de tolerância para vibrações de corpo inteiro e de mãos e braços;
- 5.3 Medição e avaliação de vibrações;
- 5.4 Medidas de controle para vibrações.
6. Pressão anormal (5h)
- 6.1 Definição;
- 6.2 Limites de tolerância e formas de avaliação;
- 6.3 Medidas de controle.
7. Umidade (10h)
- 7.1 Definição;
- 7.2 Limites de tolerância e formas de avaliação;
- 7.3 Medidas de controle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, Jose; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos. 5º ed. São Paulo. SENAC, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA. São Paulo: LTR. 2011

BRASIL. Ministério da Economia. NRs – Normas Regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALIBA, Tuffi Messias. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. São Paulo: LTR. 2011

FANTAZZINI, M.L; OSHIRO, M.C.S. Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. Técnicas de avaliação de agentes ambientais: Manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007.

BRASIL. Fundacentro. NHOs – Normas de Higiene Ocupacional. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional>

CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. 4ª ed. São Paulo. Editora Método, 2019.
MORAES, Giovanni. Novo PPP e LTCAT. 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora GVC, 2014.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IINSQ	Introdução à Sistemas de Qualidade	40	-	2	40	30	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Noções sobre Gestão e Administração, em sentido amplo (Desempenho das Organizações: noções de Produtividade e Competitividade, Eficiência, Produtividade, funções administrativas, dentre outros aspectos). Estudo dos conceitos de Qualidade. Evolução da Qualidade (fases e focos). Os principais pensadores da Qualidade. Modelo Japonês de Administração da Qualidade. Principais ferramentas da qualidade: Qualidade e Melhoria Contínua, Ciclo PDCA, 5S, ISO, Poka Yoke, etc. Sistemas de Gestão da Qualidade. Implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade.

OBJETIVOS

- Realizar a antecipação, o reconhecimento, a avaliação e o controle dos riscos físicos originados nos ambientes de trabalho;
- Avaliar e analisar as condições de insalubridade nos ambientes de trabalho;
- Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais;
- Assessorar no cumprimento da legislação de Saúde e Segurança do Trabalho e afins;
- Acompanhar perícias e fiscalizações nos diversos ambientes de trabalho.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia, aulas práticas com equipamentos de combate à incêndios, enriquecidas com visitas técnicas (práticas de combate à incêndios).

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, apresentação de seminários, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

5. Conceitos de Gestão e Administração: Desempenho das Organizações: noções de Produtividade e Competitividade, Eficiência e Desperdício, Produtividade e Qualidade combinadas, funções administrativas, dentre outros aspectos. (5h)
6. Qualidade: Estudo dos principais conceitos. Evolução da Qualidade (fases e focos). Os principais pensadores da Qualidade. (5h)
7. Modelo Japonês de Administração da Qualidade. (10h)
8. Principais ferramentas da qualidade: Qualidade e Melhoria Contínua, Ciclo PDCA, 5S, ISO, Poka Yoke, etc. Sistemas de Gestão da Qualidade. Implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade. (10h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
 PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 HOFFMANN, Silvana Carvalho. Sistemas de Gestão Integrados. 3 ed. São Paulo. SENAC, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOBATO, Adjanits P. Segurança no trabalho com qualidade total. São Paulo: Rudolf Assessoria Gráfica, 1996.
 PALADINI, Edson; CARVALHO, Marly M. Gestão da Qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
 OLIVEIRA, Celso Luiz; MINICUCCI, Agostinho. Prática da Qualidade da Segurança do Trabalho. 1 ed. São Paulo: LTR, 2001.
 CORRÊA, H.L.; GIANESI, I.G.N.; CAON, M. - Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP: conceitos, uso e implantação. São Paulo. Atlas. 1997.
 DAVENPORT, Thomas H. - Reengenharia de Processos: Como inovar na Empresa através da tecnologia da informação. 5. ed. Rio de Janeiro. Campus. 1994.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
ISHPS	Segurança no Ambiente Hospitalar e Programas de Saúde	40	40	4	80	60	VI

Pré-requisitos	IPAOC	Co-requisitos	-
-----------------------	-------	----------------------	---

EMENTA

Nesta disciplina serão abordadas noções de biossegurança e epidemiologia, normas regulamentadoras como a NR - 06, NR - 07 NR - 09 e NR - 32, doenças ocupacionais relacionadas aos riscos biológicos e Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). Além de Programas voltados para a promoção, prevenção de doenças e manutenção da saúde dos trabalhadores em seus ambientes de trabalho.

OBJETIVOS

Aprender sobre a Epidemiologia em saúde do trabalhador (história natural da doença, determinantes e condicionantes do processo saúde e doença, indicadores de saúde e fontes de dados);
Entender o Sistema Único de Saúde (SUS) e as políticas referentes à saúde do trabalhador;
Conhecer a Vigilância em saúde, em especial a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT);
Identificar as noções de Biossegurança;
Compreender a NR – 32 (Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde);
Aprender noções da NR – 06 e da NR – 09 relacionadas a ambientes hospitalares;
Adquirir noções das doenças ocupacionais relacionadas ao risco biológico, condutas após exposição e medidas de prevenção;
Entender a classificação e o gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS).
Conhecer o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR - 07);
Conhecer os programas voltados para a promoção e prevenção de doenças e manutenção da saúde dos trabalhadores.

METODOLOGIA

Será desenvolvida por meio da utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, através das quais os estudantes possam exercer sua autonomia e criatividade na construção de um conhecimento crítico da realidade. Ainda, buscará ocorrer em diferentes cenários de forma a integrar a teoria com a prática. O docente responsável adotará as estratégias que julgar apropriadas para o alcance dos objetivos de cada aula, desde que respeitadas os preceitos acima.

AVALIAÇÃO

Será desenvolvida a partir de uma perspectiva formativa e processual, que possua um caráter orientador, motivador e retro alimentador dos processos de aprendizagem de forma a avaliar não somente a aquisição do conhecimento, mas também habilidades, valores e atitudes dos alunos. Para isso, o docente responsável poderá utilizar os instrumentos/estratégias que julgar mais adequados, desde que sejam diversificados e que respeitem o caráter formativo da avaliação. Também ficará a cargo do professor responsável, os critérios para a atribuição de notas, pontos ou conceitos para cada tipo de avaliação proposta, respeitando as normativas institucionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

Epidemiologia em saúde do trabalhador (história natural da doença, determinantes e condicionantes do processo saúde e doença, indicadores de saúde e fontes de dados) (3h)
 Sistema Único de Saúde e Saúde do Trabalhador; (4h)
 Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho; (3h)
 Política Nacional de Saúde do Trabalhador; (4h)
 Vigilância em saúde; (3h)
 Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); (4h)
 Noções de Biossegurança; (3h)
 Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde (NR – 32); (4h)
 Noções da NR – 06 e da NR – 09 relacionadas a ambientes hospitalares; (3h)
 Doenças ocupacionais relacionadas ao risco biológico: hepatites B e C e HIV, condutas pós exposição ao risco biológico e medidas de prevenção; (4h)
 Classificação e gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) (3h)
 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR – 07) (4h)
 Programa de qualidade de vida (3h)
 Programa de alimentação do trabalhador (4h)
 Programas de imunização ocupacional; (3h)
 Programa de controle das doenças sexualmente transmissíveis; (4h)
 Programa de hipertensão e diabetes. (4h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
 BUGANZA, Celio; BRITO, Lucio Flavio de Magalhaes; BRITO, Tales Rogerio de Magalhaes. Seguranças Aplicadas às Instalações Hospitalares. 4ªed. São Paulo. SENAC, 2011.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de básica nº36 Diabetes mellitus/ Estratégias para cuidado da pessoa om doença crônica, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA FILHO, Naomar. Introdução a Epidemiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan ,2014.
 TEIXEIRA, Jorge. Planejamento e gestão do programa de controle médico de saúde ocupacional. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.
 MANUAIS DE LEGISLAÇÃO. Segurança e Medicina do Trabalho. Recife, Atlas, 2013.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de básica nº37 hipertensão arterial sistêmica/ Estratégias para cuidado da pessoa om doença crônica, 2013.
 BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Legislação. Normas Regulamentadoras. Brasília, 1978.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, IST, Assistência e Tratamento, Saúde da Pessoa Vivendo, Medicamentos, Profissionais de Saúde IST, 2015. Última modificação: 2020.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IAGRO	Segurança na Agroindústria	30	10	2	40	30	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudo sobre as diretrizes e normalizações da saúde, higiene e segurança na Agroindústria.

OBJETIVOS

Reconhecer, avaliar e analisar os riscos direcionados na agroindústria; Compreender a questão socioeconômica dos trabalhadores rurais; Escolher corretamente os Equipamentos de Proteção Individual (E.P. I's) e Coletivo (E.P.C's) de uma forma adequada para cada tipo de atividade na Agroindústria; Capacitar os funcionários para trabalhar com prevenção; e Interpretar a NR31.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos de multimídia, enriquecidas com artigos científicos e exercícios, debates de textos, utilização do quadro.

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de exercício de avaliação escrito, apresentação de seminários e análise de casos, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Evolução histórica da Agroindústria (5h)
2. Conceito de Agroindústria e Agronegócio (5h)
3. Noções sobre as atividades da Agroindústria (5h)

- Agricultura;
 - Pecuária;
 - Aquicultura; e
 - Silvicultura.
4. Medidas de Proteção Coletivas e Individuais na Agroindústria (5h)
- Agricultura;
 - Pecuária;
 - Aquicultura; e
 - Silvicultura.
5. Aspectos socioeconômicos do trabalho rural (5h)
- Acidentes e riscos do trabalhador;
 - Alimentação e Higiene do trabalhador; e
 - Ambiente de Trabalho.
6. NR 31 – Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura (5h)
- Introdução a NR 31;
 - Segurança com máquinas e implementos agrícolas;
 - Segurança com Defensivos agrícolas; e
 - Segurança com ferramentas manuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARRUDA, L. L; SANTOS, C. J. Contabilidade rural. Editora: Intersaberes. Edição: 1º (2017)
- BRANCALION, P. H. S; GANDOLFI, S; RODRIGUES, R. R. Restauração florestal. Editora: Oficina de Textos. Edição: 1º (2015).
- BRASIL. Segurança e Medicina do Trabalho: Lei nº 6.514/77. Editora: Atlas. 2016.
- BRASIL. Pesquisa e Desenvolvimento. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA. Disponível em: <https://www.embrapa.br/pesquisa-e-desenvolvimento>. Acessado: 09/05/2020.
- FRANCISCO, D. C; DE MIRANDA, S. H. G; XIMENES, V. P; BADEJO, M. S. Agronegócios. Editora: Intersaberes. Edição: 1º (2015).
- FILHO, A. N. B. Segurança do Trabalho na Agropecuária e na Agroindústria. Editora: Atlas. Edição: 1|2017.
- GAMBA, M. R. Guia prático de tecnologia de pesca. IBAMA. 1994.
- MARANO, Pedro Vicente. A Segurança, a Medicina e Meio Ambiente do Trabalho nas Atividades Rurais da Agropecuária. São Paulo: LTR, 2006.
- MENDES, J. T. G; PADILHA JUNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. Editora: Editora Pearson. Edição: 1º (2007).
- RADOLL, G. F. P. Segurança Agrícola Rural. Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil do Instituto Federal do Paraná – E-TEC BRASIL. CURITIBA-PR. 2012.
- XIMENES, L. J. F. Ciência e tecnologia para aquicultura e pesca no Nordeste. Editora: Banco do Nordeste. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABBOUD, A. C. S. Introdução à agronomia. Editora: Interciência. Edição: 1º (2018)
- BRASIL. Acervo Digital do CEPESUL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Ministério do Meio Ambiente. Disponível: <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/acervo-digital.html>. Acessado: 09/05/2020.
- BRASIL. Assuntos. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos>. Acessado: 09/02/2020.
- BRASIL. Publicações. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/publicacoes>. Acessado: 09/05/2020.
- BRASIL. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. Instituição de pesquisa e estudos atinentes à segurança, higiene e medicina do trabalho – FUNDACENTRO. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/rbso/inicio>. Acessado: 09/05/2020.
- MOLIN, J. P; DO AMARAL, L. R; COLAÇO, A. F. Agricultura de precisão. Editora: Oficina de Textos. Edição: 1º (2015).
- POSSAMAI, J. W; BEZERRA, L. M. Aspectos legais de melhorias nas condições de trabalho na zona rural brasileira. Revista Científica da Faculdade de Balsas. V. 9, n. 2, p. 58-71, 2018.

RESENDE, R. R. Biotecnologia aplicada à agroindústria: fundamentos e aplicações. Editora: Blucher. Edição: 1º (2016).

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
ISCIV	Segurança na Construção Civil	40	20	3	60	45	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Referências legais aplicadas à construção civil. Acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais nas obras civis. Instrumentos de gestão de segurança do trabalho na construção civil. Análise dos riscos das atividades da construção civil. Medidas preventivas de natureza coletiva e individual. Equipamentos, máquinas, veículos, ferramentas e procedimentos seguros de utilização na construção civil.

OBJETIVOS

- Estabelecer diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização, para implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, condições e meio ambiente do trabalho da construção civil.
- Avaliar a qualidade dos serviços de saúde e segurança no trabalho nos canteiros de obras civis.
- Estabelecer planos de ações preventivas e corretivas em consonância com a legislação vigente pertinente.
- Apresentar instrumentos múltiplos para a gestão de segurança do trabalho, saúde ocupacional e meio ambiente a serem aplicados na indústria da construção civil.
- Tratar de aspectos técnicos e documentais obrigatórios para obras civis de diversas modalidades.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AValiação

Estudo de casos; Apresentação de seminários, relatórios e artigos técnico/científicos; Entrevista com especialista; Avaliação escrita ou oral; Simulações (dramatizações).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Introdução à Indústria da Construção Civil – aspectos sociais, econômicos e técnicos das obras civis. Classificação e dinâmica operacional das obras civis. (3h)
2. PGR (NR 18) – Programa de Gerenciamento de Riscos (10h)
3. Área de vivência - definições e parâmetros legais para dimensionamento. (3h)
4. Medidas de Proteção contra Quedas de Altura (NR 35). (8h)
5. Carpintaria, ferragem e armação, forma e deforma; produção e lançamento de concreto armado – aspectos construtivos, riscos e exigências legais de Segurança do trabalho. (3h)
6. Atividades com eletricidade. (3h)
7. Trabalhos a quente (corte e solda). (5h)
8. Máquinas, equipamentos, veículos, ferramentas, utensílios – caracterização de uso, riscos e exigências legais de Segurança do trabalho. (2h)
9. Equipamentos de proteção coletiva / individual. (3h)
10. Sinalização de Segurança nos canteiros. (2h)
11. Transporte, manuseio e armazenamento de materiais. (2h)
12. Ordem e limpeza das frentes de serviço. (1h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 18 – Segurança e saúde no trabalho na indústria da construção Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-18-atualizada-2020-1.pdf>

CARDELLA, Benedito. Segurança do trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2016.

FUNDACENTRO. Engenharia de Segurança do Trabalho na Indústria da Construção. Fundacentro: São Paulo, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA Filho, Antônio Nunes. Segurança do Trabalho na Construção Civil. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Celso Luis de; PIZA, Fábio de Toledo. Segurança e saúde no trabalho - Volume 3. Livro Eletrônico. 1º ed. São Caetano do Sul, SP. Editora: Difusão, 2017.

PEINADO, Hugo Sefrian. Segurança e Saúde do Trabalho na Indústria da Construção Civil. 1º ed. São Carlos: Editora Scienza, 2019. Dowload <<https://cbic.org.br/relacoestrabalhistas/publicacoes/>>

PEINADO, Hugo Sefrian; MORI, Luci Mercedes de. Segurança do Trabalho na Construção Civil. 1º ed. São Paulo: PINI, 2016.

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. Manual de segurança e saúde no trabalho para escavação na indústria da construção. Serviço Social da Indústria. Brasília: SESI/DN, 2019.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IGAMB	Gestão Ambiental	40	20	3	60	45	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Estudos sobre o panorama Ambiental, legislação, gestão e a relação das atividades antrópicas no Meio Ambiente.

OBJETIVOS

Apoiar a elaboração, implantação e manutenção de Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais; Atuar na implantação e manutenção do Sistema de Gestão Ambiental; Identificar e eliminar fragilidades ambientais da organização em que atua; Acompanhar o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos; Conduzir planos de ação para implantação das práticas de processos eco eficientes e produção mais limpa (redução de emissões atmosféricas, redução de geração de resíduos, redução de consumo de água e energia elétrica); Manter atualizadas as licenças e registros ambientais da organização; Acompanhar e dar suporte às análises de efluentes e emissões atmosféricas..

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos de multimídia, enriquecidas com artigos científicos e exercícios, debates de textos, utilização do quadro.

AValiação

O corpo discente será avaliado através de exercício de avaliação escrito, apresentação de seminários, projeto sobre o meio ambiente e análise de casos, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Evolução histórica das questões ambientais (4h)
 - Relação ser humano e natureza;
 - Históricos e eventos; e
 - Noções de Legislação Ambientais.
2. O Sistema Nacional de Meio Ambiente (5h)
3. Panorama do Meio Ambiente no Brasil (4h)
4. Panorama da Degradação do Meio Ambiente no Brasil (5h)
 - Poluição do solo;
 - Poluição da água; e
 - Poluição do ar.
5. Noções sobre termos Ambientais (4h)
 - Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais;
 - Compensação Ambiental e Termo de Ajuste de Conduta;
 - Estudo de Impactos Ambientais (EIA) e Relatório de Impactos no Meio Ambiente (RIMA);
 - Auditoria Ambiental; e
 - Instrumentos da Gestão Ambiental.
6. Noções de Procedimentos e etapas do Licenciamento Ambiental (5h)
7. Noções de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (4h)
8. ISO 14.001: Sistema de Gestão Ambiental (5h)
9. Projetos – Meio Ambiente (4h)
10. Sistemas sustentáveis – Meio Ambiente (5h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001:2015. Sistemas de gestão ambiental — Requisitos com orientações para uso. 2015.
- BARDINI, M. Meio ambiente e qualidade de vida. Editora: Pearson. Edição: 1º (2016).
- BERTÉ, R. Gestão socioambiental no Brasil. Editora: IBPEX. Edição: 1º (2012).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALENCASTRO, M. S. C. Empresas, ambiente e sociedade: introdução à gestão socioambiental corporativa. Editora: IBPEX. Edição: 1º (2012).
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10004: classificação de resíduos sólidos. Rio de Janeiro, 2004.
- BATISTA, J. L. F.; DO COUTO, H. T. Z.; DA SILVA FILHO, D. F. Quantificação de recursos florestais. Editora: Oficina de Textos. Edição: 1º (2014).
- BRASIL. Acervo Digital do CEPESUL. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Ministério do Meio Ambiente. Disponível: <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/acervo-digital.html>. Acessado: 09/05/2020.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IGRIS	Gerenciamento de Riscos	40	20	3	60	45	V

Pré-requisitos	IIAAC	Co-requisitos	-
-----------------------	-------	----------------------	---

EMENTA

Conceituar e exemplificar os vários tipos de riscos ocupacionais, relação do risco com a qualidade e segurança. Apresentar ferramentas para análise de riscos. Técnicas de análise de riscos (AMFE, AAF, APR, etc). Discutir avaliação de custos de acidentes.

OBJETIVOS

1. Identificar e classificar riscos, aplicando consagradas metodologias;
2. Aplicar técnicas de segurança de transporte, movimentação, armazenamento e manuseio de materiais;
3. Aplicar os fundamentos dos sistemas de gerenciamento de riscos.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos de multimídia, enriquecidas com artigos científicos e exercícios, debates de textos, utilização do quadro.

AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados através de avaliações periódicas, apresentação de seminários e estudos de casos, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Conceitos de risco
2. Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)
3. Critério de Aceitabilidade e Tolerabilidade dos Riscos (5h)
 - Frequência e Gravidade
 - Matriz de Risco
 - Critérios de Aceitabilidade: Risco Individual e Social
4. Noções de ISO 31.000: Gestão de Riscos – Diretrizes (5h)
5. Técnicas de Análise de Riscos (15h)
 - Análise Preliminar de Riscos ou Perigos (APR ou APP)
 - What if
 - Análise de Árvore de Falhas (AAF)
 - Hazard and Operability Studies (HAZOP)
 - Failure Mode and Effect Analylsis (FMEA)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALANTE, Erick Braga Ferrão. Princípios de Gestão de Riscos. 1ª ed. Curitiba. Editora Appris, 2015.
 MORAES, Giovanni. Sistema de Gestão de Riscos: Princípios e Diretrizes. Vol. 1, 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora GVC, 2016.
 MORAES, Giovanni. Sistema de Gestão de Riscos: Estudo de Análise de Riscos Offshore e Onshore. Vol. 2, 1ª ed. Rio de Janeiro. Editora GVC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRAWLEY, Frank & TYLER. HAZOP: Guide to Best Practice. 3ª ed. Oxford. Editora Elsevier, 2015
 ISO 31.000 Gestão de Riscos – Diretrizes. 2018.
 SALDANHA, Fernando. Gerenciamento de Riscos: Método Bow Tie. 1ª ed. Rio de Janeiro. Edição do Autor, 2018.
NORMA CETESB P4.261. Risco de Acidente de Origem Tecnológica – Método para decisão e termos de referência. 2011.
 SILVA, Elísio Carvalho. Gerenciamento de Risco: Como implementar uma gestão eficaz para reduzir os acidentes de processo no setor industrial. 2ª ed. Salvador. Edição do Autor, 2018.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IGNEG	Gestão de Negócios e Empreendedorismo	30	10	2	40	30	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Noções sobre o Empreendedorismo, e empreendedorismo na atualidade. Oportunidades de Negócios. Conceituando o Empreendedor e suas características (Perfil, Habilidades e Competências). Empreendedorismo social. Ferramentas que auxiliam no empreendedorismo (Modelo Canvas, Análise SWOT, Plano de Negócios). Processo empreendedor.

OBJETIVOS

Desenvolver noções sobre a ação empreendedora, a identificação de habilidades e competências do Empreendedor, bem como, sobre a análise de oportunidades de negócios, a sua implantação e gestão, em meio a um ambiente cada vez mais competitivo.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas e expositivas, com uso de recursos de multimídia; uso de estudos de casos e pesquisas, reportagens, documentários, etc.

AValiação

Provas escritas, pesquisas e outras atividades, participações ativa em sala de aula, bem como por apresentação de seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Empreendedorismo (5h)
 - 1.1 Conceituação de Negócios e Empresas
 - 1.2 Contextualização no Brasil e no Mundo
 - 1.3 Oportunidades de Negócios.
2. Empreendedor (10h)
 - 2.1 Perfil do empreendedor;
 - 2.2 Habilidades e Competências;
3. Empreendedorismo Social (5h)
4. Ferramentas do Empreendedorismo (10h)
 - 4.1 O Processo empreendedor.
 - 4.2 Fatores críticos de sucesso e fracasso de um negócio;
 - 4.3 Modelo CANVAS
 - 4.4 Plano de Negócios
 - 4.5 Análise SWOT

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- CHIAVENATO, Idalberto. Vamos Abrir um Novo Negócio. São Paulo: Macgraw-Hill,1995.
- DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- DORNELAS, José C. Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DORNELAS, José C. Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- Hisrich,Robert D.,Peters,Michael P.,Shepherd,Dean A. Editora Bookman, Empreendedorismo. McGraw Hill. 2014.
- ALBGLI, Sarita; LASTRES, Helena. Informação e globalização na era do conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- ALBRECHT, Karl. Um modelo de inteligência organizacional. HSM Management, local, v. 44, p. inicial-final, maio-jun., 2004.
- ANTONCIC, B.; HISRICH, R. D. Intrapreneurship: construct refinement and cross cultural validation. Journal of Business Venturing, EUA v. 16, p. 495-527, mês 2001.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

 ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IHOC2	Higiene Ocupacional II	60	20	4	80	60	VI

Pré-requisitos	IHOC1	Co-requisitos	-
-----------------------	-------	----------------------	---

EMENTA

Definição de Riscos Químicos e Biológicos. Classificação dos Agentes Químicos e Biológicos. Efeitos no organismo humano. Vias de penetração no organismo. Antecipação, reconhecimento, medição, avaliação, controle e monitoramento dos agentes químicos e biológicos. Norma Regulamentadora Nº 15 (NR 15, anexos referentes aos agentes químicos e biológicos). Normas de Higiene Ocupacional (NHOs) referentes aos agentes químicos. Limites de Tolerância da ACGIH. Programa de proteção Respiratória. Equipamentos de Proteção Respiratória. Biossegurança

OBJETIVOS

- Realizar a antecipação, o reconhecimento, a avaliação e o controle dos riscos químicos e biológicos originados nos ambientes de trabalho;
 - Avaliar e analisar as condições de insalubridade nos ambientes de trabalho;
 - Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais;
 - Assessorar no cumprimento da legislação de Saúde e Segurança do Trabalho e afins;
- Acompanhar perícias e fiscalizações nos diversos ambientes de trabalho.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia e aulas práticas com uso dos diversos instrumentos de avaliação de agentes ambientais. Discussões a partir da leitura de periódicos; Trabalhos individuais e em grupo.

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Introdução aos Riscos Químicos (5h)
 - 1.1 Situando os Riscos Químicos;
 - 1.2 Riscos químicos: Definição: Agentes químicos X Riscos Químicos; Toxicologia; Classificação;
 - 1.3 Legislação: normas nacionais e internacionais: Unidades de medida; Norma regulamentadora n.º 15 (anexos 11, 12, 13 e 13-A); TLVs da ACGIH - *American Conference of Industrial Hygienists*; Substâncias simples e misturas; NHOs Fundacentro.
2. Higiene Ocupacional aplicada aos Agentes Químicos (20h)
 - 2.1 Antecipação e Reconhecimento: Ferramentas utilizadas na identificação de riscos (oficiais e alternativas); Ficha de Informação e Segurança de Produtos Químicos; Ficha de emergência.
 - 2.2 Avaliação: Avaliações qualitativas e quantitativas de agentes químicos; Estratégias de amostragem & GHE; Tipos de amostragem, amostradores, equipamentos e acessórios; Metodologias de avaliação.
 - 2.3 Controle: Medidas de controle na fonte; Medidas de controle na trajetória; Medidas de controle no receptor (EPI): filtros e respiradores; Medidas organizacionais.
3. Plano de Proteção Respiratória (IN 01/94 – FUNDACENTRO) (15h)
 - 3.1 Ensaios de Vedação: quantitativos e qualitativos;
 - 3.2 Recomendações, seleção e uso dos respiradores.
4. Agentes Biológicos (15h)
 - 4.1. Conceitos básicos e classificação;
 - 4.2 Anexo 14 da NR 15;
 - 4.3. Ambientes climatizados: avaliação da qualidade do ar e parâmetros da legislação;
 - 4.4. Limite de Tolerância da ACGIH - *American Conference of Industrial Hygienists*;
5. Noções de biossegurança (5h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, Jose; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos. 5º ed. São Paulo. SENAC, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA. São Paulo: LTR. 2011

BRASIL. Ministério da Economia. NRs – Normas Regulamentadoras de segurança e saúde no trabalho. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALIBA, Tuffi Messias. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. São Paulo: LTR. 2011

FANTAZZINI, M.L; OSHIRO, M.C.S. Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. Técnicas de avaliação de agentes ambientais: Manual SESI. Brasília: SESI/DN, 2007.

BRASIL. Fundacentro. NHOs – Normas de Higiene Ocupacional. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional>

CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. 4ª ed. São Paulo. Editora Método, 2019.

MORAES, Giovanni. Novo PPP e LTCAT. 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora GVC, 2014.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IREHT	Relações Humanas no Trabalho	30	10	2	40	30	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

A sociedade, a tecnologia e o mundo do trabalho. Direitos humanos. Ética e moral. Fundamentos do comportamento em grupo. Comunicação nas organizações. Gerência e liderança. Conflito, poder e cultura organizacional.

OBJETIVOS

- Compreender as relações entre a sociedade, a tecnologia e o mundo do trabalho.
 - Entender a importância dos direitos humanos.
 - Enfatizar a necessidade de comportamentos éticos e empreendedores dentro e foradas organizações.
 - Analisar o papel do gestor e do líder nas empresas.
 - Refletir sobre a importância das habilidades e relações humanas étnico-raciais no ambiente de trabalho.
 - Aprender a perceber e conviver com as diferenças nos comportamentos dos indivíduos e grupos nas organizações e sociedade.
- Implementar formas de empreender inovações, administrar o conflito, poder e mudanças culturais.

METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro. Leituras de textos. Estudos de caso. Trabalhos e pesquisas desenvolvidas pelos estudantes sob a orientação do professor. Atividades em grupo, vídeos, seminários e visitas a instituições. Exercícios práticos: aplicação e correção de testes em sala de aula.

AVALIAÇÃO

Seminários / apresentação de trabalhos (individual/grupo) em sala. Participação em sala de aula. Trabalhos e pesquisas (individuais/grupo) em casa. Exercício avaliativo com questões dissertativas/objetivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

A sociedade, a tecnologia e o mundo do trabalho (4h)

- O impacto da tecnologia no setor produtivo
- O homem e a sua relação com o sistema produtivo
- Mudanças no mundo do trabalho e no perfil do profissional

Direitos humanos (4h)

- Noções de direitos humanos
- As questões ambientais e organizacionais sob a ótica dos direitos humanos
- Diversidades, diferenças e convivências na sociedade e no ambiente de trabalho
- a) relações étnico-raciais
- b) identidade e diversidade cultural
- c) diversidade de gênero nas organizações
- d) inclusão social

Ética e moral (4h)

- Definição e importância nas relações humanas
- A ética profissional e a responsabilidade social das empresas
- ética e liderança
- Código de ética nas organizações
- Comportamento ético e moral

Fundamentos do comportamento em grupo (4h)

- Definição e classificação de grupos versus equipe;
- Estágios de desenvolvimento de grupos;
- Tomada de decisões em grupo;

Comunicação nas organizações (4h)

- Definição e funções da comunicação;
- O processo de comunicação;
- Comunicação interpessoal e organizacional;

Gerência e Liderança (4h)

- Definições e importância sobre gerência e liderança;
- Desenvolvendo habilidades de liderança;

Conflito, poder e cultura organizacional (6h)

- Definição e visões do conflito e poder nas organizações;
- Gestão e processo de conflito e poder;
- Noções de cultura organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORIM NETO, Roque C. Ética e moral na educação. São Paulo, Wak, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9ª Ed. Rio de Janeiro, Campus, 2009.

DALLARI, Dalmo de A. Direitos humanos e cidadania. São Paulo, Moderna, 2010.

OLIVEIRA, Cassio F.; SILVA, Milena O.; FERNANDES, Almesinda. Psicologia e relações humanas no trabalho. 1ª Ed. São Paulo, Ab, 2006.

ROOBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 2006.

CHANLAT, Jean.-François. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1996.

LIMONGI-FRANÇA, Ana C. Comportamento organizacional: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2007.
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 8ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
WAGNER III, JOHN A. e HOLLENBECK, JOHN R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 1989.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
ISSST	Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho	30	10	2	40	30	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Elementos de Gestão em Segurança e Saúde ocupacional; Implantação do Sistema de Gestão e Saúde Ocupacional com base na OHSAS 18001; Sistema de Gestão ISO 45001; Ciclo PDCA aplicado a Gestão em Segurança do Trabalho; Indicadores em Segurança do Trabalho: definição e classificação.

OBJETIVOS

- Assessorar no cumprimento das Políticas de Segurança e Saúde no Trabalho;
- Elaborar Check list para Inspeção e Lista de Verificações para Auditoria;
- Conhecer e aplicar o ciclo do PDCA na gestão de SST;
- Enfatizar o papel do técnico de segurança nas diversas etapas da gestão de segurança.
- Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações corretivas necessárias.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários, estudo de casos e pesquisas teóricas ou de campo; Elaboração de projetos diversos; Palestras com profissionais da área.

AValiação

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, apresentação de seminários, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

- | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>6. Elementos de Gestão em Segurança e Saúde ocupacional; (3h)</p> <p>7. Implantação do Sistema de Gestão e Saúde Ocupacional com base na OHSAS 18001; (7h)</p> <p>7.1 Requisitos Gerais do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho;</p> <p>7.2 Política de Segurança e Saúde no Trabalho;</p> <p>7.3 Planejamento:</p> <p>2.3.1 Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controles;</p> <p>2.3.2 Requisitos legais e outros;</p> <p>2.3.3 Objetivos e programas.</p> <p>2.4. Implementação e Operação:</p> <p>2.4.1 Recursos, funções, responsabilidades, prestações de contas e autoridades;</p> <p>2.4.2 Competência, treinamento e conscientização;</p> <p>2.4.3 Comunicação, participação e consulta;</p> <p>2.4.4 Documentação;</p> <p>2.4.5 Controle de documentos;</p> <p>2.4.6 Controle operacional;</p> <p>2.4.7 Preparação e resposta a emergências.</p> <p>2.5. Verificação:</p> <p>2.5.1 Monitoramento e medição de desempenho;</p> <p>2.5.2 Avaliação do atendimento a requisitos legais e outros;</p> <p>2.5.3 Investigação de incidente, não-conformidade, ação corretiva e ação preventiva;</p> <p>2.5.4 Controle de registros;</p> <p>2.5.5 Auditoria interna.</p> <p>2.6. Análise Crítica pela Direção.</p> <p>8. Sistema de Gestão ISO 45001 (10h)</p> <p>3.1 Conceitos:</p> <p>3.1.1 Hierarquia de controles;</p> <p>3.1.2 Requisitos legais e avaliação do atendimento;</p> <p>3.1.3 Participação e consulta;</p> <p>3.1.4 Informação documentada;</p> <p>3.1.5 Melhorias.</p> <p>9. Ciclo PDCA aplicado a Gestão em Segurança do Trabalho (5h)</p> <p>10. Indicadores em Segurança do Trabalho (5h)</p> <p>10.1 Definição;</p> <p>Classificação: normativos, de prevenção, de diagnóstico e de acidentes e incidentes.</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>ARAUJO, Giovanni Moraes de. Sistema de Gestão e Saúde Ocupacional. 1. Ed. São Paulo: GVC, 2006.</p> <p>ARAUJO, Giovanni Moraes de. Elementos do Sistema de Gestão de SMSQRS. 2ª ed. São Paulo: GVC, 2009.</p> <p>PACHECO Jr, Valdemar; PEREIRA, Filho, Hippolito do Vale; PEREIRA, Vera Lucia Duarte do Vale. Gestão da Segurança e Higiene do Trabalho. 1ª ed. São Paulo: ATLAS, 2000.</p> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>ALMEIDA, Nival Nunes (coordenação). SMS: Fundamentos em segurança, meio ambiente e saúde. Rio de Janeiro. LTC, 2015.</p> <p>BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>CARDELA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, Jose; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos. 5ª ed. São Paulo. SENAC, 2009.</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA. São Paulo: LTR. 2011.</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
ITSPI	Técnicas de Segurança em Processos Industriais	40	20	3	60	45	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Conceitos e elementos que compõem a segurança de processos; Acidentes ampliados e principais causas; Estudo das medidas preventivas para atividades em espaços confinados e altura no contexto do ambiente industrial; Análise de procedimentos de segurança em caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos; Atmosferas explosivas, áreas classificadas e principais métodos de proteção; Estudo dos riscos relacionados ao trabalho a quente; Utilização da Ficha de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ; Importância da permissão de trabalho na segurança industrial.

OBJETIVOS

Emitir parecer técnico para controle dos riscos ocupacionais na indústria;
Elaborar procedimentos de liberação de serviços;
Identificar riscos e estabelecer medidas de controle nos espaços confinados;
Identificar riscos e estabelecer medidas de controle nos trabalhos em altura;
Identificar riscos e estabelecer medidas de controle no trabalho a quente;
Identificar uma atmosfera explosiva;
Conhecer os parâmetros que envolvem as áreas classificadas e os métodos de proteção.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia, aulas práticas, enriquecidas com visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Conceito de segurança de processos e elementos relacionados. (5h)
2. Conceito de acidentes ampliados e principais causas. (5h)
3. Gestão da manutenção industrial envolvendo serviços em espaços confinados, altura e trabalhos a quente. (5h)
4. Estudo sobre atmosfera explosiva, área classificada e os principais métodos de proteção. (5h)
5. Estudo sobre caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos, segundo NR 13. (5h)
6. Estudo sobre FISPQ. (5h)
7. Sistemas de controle de poluição por gases, vapores e particulados. (5h)
8. Permissão de trabalho: definições e preenchimento. (5h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDELA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. Método: 2016.
 ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Prevenção de acidentes industriais maiores: Convenção nº174 e Recomendação 181. 2ªed. São Paulo: Fundacentro, 2010.
 RIBEIRO NETO, João Batista M. Sistemas de gestão integrados. São Paulo: Senac, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725: Ficha de Informações de Segurança do Produto Químico. FISPQ. Rio de Janeiro, 2014.
 BRASIL. Normas Regulamentadoras. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default> Acesso em: 08 mai. 2020.
 DE CICCIO, F.; FANTAZZINI, M.L. Tecnologias consagradas de gestão de riscos. Risk Tecnologia, 2ª edição, 2003.
 MORAES JÚNIOR, Cosmo Palásio de. Manual de segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro: Senac, 2016.
 SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde. Atlas: 2010.
 SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA. São Paulo: LTR. 2011.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
ITSPI	Técnicas de Segurança em Processos Industriais	40	20	3	60	45	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Conceitos e elementos que compõem a segurança de processos; Acidentes ampliados e principais causas; Estudo das medidas preventivas para atividades em espaços confinados e altura no contexto do ambiente industrial; Análise de procedimentos de segurança em caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos; Atmosferas explosivas, áreas classificadas e principais métodos de proteção; Estudo dos riscos relacionados ao trabalho a quente; Utilização da Ficha de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ; Importância da permissão de trabalho na segurança industrial.

OBJETIVOS

Emitir parecer técnico para controle dos riscos ocupacionais na indústria;
Elaborar procedimentos de liberação de serviços;
Identificar riscos e estabelecer medidas de controle nos espaços confinados;
Identificar riscos e estabelecer medidas de controle nos trabalhos em altura;
Identificar riscos e estabelecer medidas de controle no trabalho a quente;
Identificar uma atmosfera explosiva;
Conhecer os parâmetros que envolvem as áreas classificadas e os métodos de proteção.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia, aulas práticas, enriquecidas com visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através de prova escrita, bem como, através da participação e desempenho nas aulas e demais atividades práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Conceito de segurança de processos e elementos relacionados. (5h)
2. Conceito de acidentes ampliados e principais causas. (5h)
3. Gestão da manutenção industrial envolvendo serviços em espaços confinados, altura e trabalhos a quente. (5h)
4. Estudo sobre atmosfera explosiva, área classificada e os principais métodos de proteção. (5h)
5. Estudo sobre caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos, segundo NR 13. (5h)
6. Estudo sobre FISPQ. (5h)
7. Sistemas de controle de poluição por gases, vapores e particulados. (5h)
8. Permissão de trabalho: definições e preenchimento. (5h)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDELA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. Método: 2016.
 ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Prevenção de acidentes industriais maiores: Convenção nº174 e Recomendação 181. 2ªed. São Paulo: Fundacentro, 2010.
 RIBEIRO NETO, João Batista M. Sistemas de gestão integrados. São Paulo: Senac, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725: Ficha de Informações de Segurança do Produto Químico. FISPQ. Rio de Janeiro, 2014.
 BRASIL. Normas Regulamentadoras. Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default> Acesso em: 08 mai. 2020.
 DE CICCIO, F.; FANTAZZINI, M.L. Tecnologias consagradas de gestão de riscos. Risk Tecnologia, 2ª edição, 2003.
 MORAES JÚNIOR, Cosmo Palásio de. Manual de segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro: Senac, 2016.
 SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde. Atlas: 2010.
 SALIBA, Tuffi Messias. Manual Prático de Higiene Ocupacional e PPRA. São Paulo: LTR. 2011.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
AER1	Artes e Suas Expressões Regionais I	30	10	2	40	30	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Introdução aos elementos básicos da Arte.

OBJETIVOS

Conhecer os elementos básicos da Arte.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia e aulas práticas.

AVALIAÇÃO

O corpo discente será avaliado através da participação e desempenho nas aulas e projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

I. Elementos básicos da música: (5h)

- O ritmo, a melodia e a harmonia
- Conhecimento sobre canção popular: exploração e elaboração de ruídos, sons, ritmos, movimentos.

2. Notação musical básica: (5h)

- Pauta musical, notas musicais,
- Claves de sol e fá,
- Linhas suplementares
- Semitom, tom, alterações

3. Artes visuais: (5h)

- Conhecimento sobre espaço, visando estabelecer relação entre a representação do espaço e a realidade espacial, a partir da especificidade de cada um destes.
- Identificação da cor como elemento significativo das artes visuais procurando identificar as especificidades das cores da natureza nas produções culturais, estabelecendo relação entre elas.
- Apreciação e compreensão dos símbolos da linguagem visual no contexto da composição da obra de arte, do objeto da cultura e/ou da natureza.

4. Dança: (5h)

- Reconhecimento do corpo como uma construção sociocultural e individual.
- Conhecimento sobre movimentos, respiração, esforço e ritmo.
- Reconhecimento da relação entre a Dança e as outras linguagens artísticas como música, teatro e cinema.

5. Teatro: (10h)

- O Teatro como linguagem para consciência, utilização e construção corporal e vocal
- Elementos básicos da produção teatral a produção de máscara, vestuário, objeto de cena, iluminação, sonoridade, cenografia e maquiagem.
- Caracterização e conhecimento sobre a concepção, significado de Jogo Dramático e Jogo Teatral, assimilando suas semelhanças e diferenças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
 MED, Bohumil. Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.
 SUZIGAN, Geraldo. O que é música brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FELIZ, Julio. Instrumentos Sonoros Alternativos. Campo Grande /MS: Editora Oeste, 2002.
 LIMA, M.; FIGUEIREDO, S. L. Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática. São Paulo: Embraform, 2004. 6. ed.
 MICHELS, Ulrich. Atlas de música. v.1. Lisboa: Gradiva, 2003.
 SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.
 SOUZA, J. (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
AER2	Artes e Suas Expressões Regionais II	30	10	2	40	30	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Introdução aos elementos básicos das artes regionais.

OBJETIVOS

Conhecer os elementos básicos das artes regionais.

METODOLOGIA

Aulas dialógicas com ou sem uso de recursos multimídia e aulas práticas.

AValiação

O corpo discente será avaliado através da participação e desempenho nas aulas e projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Oficina de canto coral:
 - Aquecimento vocal
 - Respiração
 - Postura
 - Tessitura vocal
 - Repertório baseado nos ritmos nordestinos

- | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>2. Oficina de artes visuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho e pintura • Escultura e Gravuras • Fotografia <p>3. Oficina de Dança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frevo • Maracatu de baque virado e baque solto • Cavalo Marinho • Ciranda • Forró e seus subgêneros (Coco, xaxado e baião) <p>5. Oficina de teatro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquecimento vocal e corporal • Movimentação e sua relação com o espaço cênico/palco • Jogos teatrais |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.</p> <p>MED, Bohumil. Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.</p> <p>SUZIGAN, Geraldo. O que é música brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>FELIZ, Julio. Instrumentos Sonoros Alternativos. Campo Grande /MS: Editora Oeste, 2002.</p> <p>LIMA, M.; FIGUEIREDO, S. L. Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática. São Paulo: Embraform, 2004. 6. ed.</p> <p>MICHELS, Ulrich. Atlas de música. v.1. Lisboa: Gradiva, 2003.</p> <p>SCHAFFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.</p> <p>SOUZA, J. (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
CPD1	Clube de Práticas Desportivas I	15	25	2	40	30	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Prática da atividade física; LER/DORT; Cultura corporal

OBJETIVOS

1. Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
2. Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
3. Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
4. Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.
5. Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.

6. Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.

7. Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

METODOLOGIA

Aulas práticas e teóricas com utilização de TIC's

AVALIAÇÃO

Frequência e projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Prática permanente de atividades físicas

- Estilo de vida.
- Sedentário: características e consequências.
- Ativo: características e consequências.

2. Lesão por esforço repetitivo (ler) / dort.

- Tipos de LER/ DORT.
- Exercícios preventivos e corretivos.

3. Análise de programas de atividade física.

- Critérios para julgamento, escolha e realização.

4. Aprofundamento dos elementos da cultura corporal - Jogos, esportes, ginástica e dança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTO, João Borges. O voleibol na escola. Lisboa, Livros Horizontes, 1987.

ESCOBAR, Micheli Ortega. Metodologia esportiva e psicomotricidade. Recife, Editora Universitária, 1987.

FARIA JR., Alfredo Gomes de. Didática de educação física: formulação de objetivos. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIPPOLYTE, Ralph. Strategies of team management. Londres, Epidote, 1994.

MONTEIRO, W. D. Aspectos fisiológicos e metodológicos do condicionamento físico na promoção da saúde. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, v.1, n.3, p. 44-58, 1996

MUTTI, Daniel. Futebol de salão, arte e segredos. São Paulo, Hermes, 1994.

Oliveira, M.A.T. Educação do Corpo na Escola Brasileira. Autores Associados, 2006

TAFFAREL, Celi Neuza Zulke. Criatividade nas aulas de educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
CPD2	Clube de Práticas Desportivas II	15	25	2	40	30	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Organização desportiva, Desporto e cultura, Cultura corporal.

OBJETIVOS

7. Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
8. Participar de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
9. Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
10. Compreender o funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como melhoria de suas aptidões físicas.
11. Desenvolver as noções conceituadas de esforço, intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.

12. Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.

7. Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.

METODOLOGIA

Aulas prática e teóricas com utilização de TIC's.

AVALIAÇÃO

Frequência e projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Aplicação e organização desportiva.

Elaboração de torneios, competições e gincanas; Noções de arbitragem.

2. Desporto e cultura na mídia: ética e cidadania.

Tabagismo, drogas; Violência; Liberdade; Preconceito.

3. Aprofundamento dos elementos da cultura corporal - Jogos, esportes, ginástica e dança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTO, João Borges. O voleibol na escola. Lisboa, Livros Horizontes, 1987.

ESCOBAR, Micheli Ortega. Metodologia esportiva e psicomotricidade. Recife, Editora Universitária, 1987.

FARIA JR., Alfredo Gomes de. Didática de educação física: formulação de objetivos. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIPPOLYTE, Ralph. Strategies of team management. Londres, Epidote, 1994.

MONTEIRO, W. D. Aspectos fisiológicos e metodológicos do condicionamento físico na promoção da saúde. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, v.1, n.3, p. 44-58, 1996

MUTTI, Daniel. Futebol de salão, arte e segredos. São Paulo, Hermes, 1994.

Oliveira, M.A.T. Educação do Corpo na Escola Brasileira. Autores Associados, 2006

TAFFAREL, Celi Neuza Zulke. Criatividade nas aulas de educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
OFPT	Oficina de Produção de Textos	20	40	3	60	45	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Prática de leitura e escrita de textos.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades de escrita em diversos tipos textuais.

METODOLOGIA

Leitura de periódicos e artigos. Escrita de textos.

AVALIAÇÃO

Frequência e elaboração de projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

Prática de leitura e escrita de textos de diversos gêneros textuais.
Coesão e coerência textuais.
Tipologia textual. Produção de textos.
Argumentação e análise textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, Celso e CINTRA. Nova gramática do português contemporâneo. 3ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
DISCINI, Norma. Comunicação nos textos: leitura, produção e exercícios. São Paulo: Contexto, 2007.
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 7 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.
KOCH, Ingedore Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.
PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1992.
PINKER, Steven. Guia de escrita. São Paulo: Contexto, 2006.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
OFL	Oficina Literária	20	20	2	60	45	III

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Prática de leitura e escrita de textos.

OBJETIVOS

Conhecer de obras literárias.

METODOLOGIA

Leitura de obras de afinidade dos discentes e elaboração de projeto.

AVALIAÇÃO

Frequência e elaboração de projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

Estudo da Literatura Brasileira:
A Vanguarda Artística Europeia;
O Modernismo no Brasil (primeira, segunda e terceira fases);
Tendências da Poesia Brasileira como também a Prosa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Mário de. Aspectos da Literatura Brasileira. São Paulo: Martins, 1967.
BARBOSA, João Alexandre. João Cabral ou a Educação pela Poesia. In: A biblioteca imaginária. São Paulo: Ateliê Editorial, 1996.
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1975. São Paulo: Polis.
COUTINHO, Afrânio. Introdução à literatura no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: São José, 1966. A literatura no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 6 v., 1977 a 1971.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 7 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.
KOCH, Ingedore Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.
PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1992.
PINKER, Steven. Guia de escrita. São Paulo: Contexto, 2006.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
MATC	Matemática e Cotidiano	30	10	2	60	45	I

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Operações matemática. Unidades. Noções de Geometria.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades matemáticas basais.

METODOLOGIA

Aulas teóricas com utilização de TIC's

AVALIAÇÃO

Elaboração de projeto, frequência e atividades lúdicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação no conjunto dos números reais.
Unidades de medidas, sistema métrico decimal e fatores de conversão.
Noções de geometria (área e perímetro das figuras planas e volume dos sólidos geométricos). Conceitos básicos de estatística (média, mediana, desvio padrão, histograma, construção e análise de gráficos e tabelas, amostragem).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOLCE, O. & POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 09. São Paulo: Atual.
DOLCE, Osvaldo e POMPEO, Jose Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar -Vol. 10 - 6ª Ed. Atual.
HAZZAN, Samuel, Fundamentos da Matemática Elementar. Vol. 11 – 1º Ed. Atual.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONANFINI, Fernanda César. Matemática Estudo e Ensino. Pearson Prentice Hall. São Paulo, 2012.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. Matemática volume único: Ensino Médio, Editora Atual, São Paulo, 2007.
MURAKAMI, Carlos, Fundamentos da Matemática Elementar. Vol. 01 – 3º Ed. Atual.
OLIVEIRA, Carlos Alberto Maziozek de. Matemática. Ed. Intersaberes. Curitiba, 2016.
PAIVA, Manuel. Volume único: Matemática: Ensino médio. Editora Moderna, São Paulo, 2003-(Coleção Base).

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
CMMF	Matemática do Mercado Financeiro	20	20	2	40	30	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Matemática financeira.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades matemáticas relacionadas ao mercado financeiro.

METODOLOGIA

Utilização de jogos matemáticos.

AVALIAÇÃO

Elaboração de projeto, frequência e atividades lúdicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

Razão;
Proporção;
Porcentagem;
Juros simples e desconto simples.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANI, J.R.. Matemática Pensar e Descobrir 6 Fundamental. São Paulo: Editora FTD, 1996.
GIOVANI, J.R.. Matemática Pensar e Descobrir 7 Fundamental. São Paulo: Editora FTD, 1996.
GIOVANI, J.R.. Matemática Pensar e Descobrir 8 Fundamental. São Paulo: Editora FTD, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHINI, Edwaldo. Matemática 1. Ed. Moderna. São Paulo, 1995.
BONANFINI, Fernanda César. Matemática Estudo e Ensino. Pearson Prentice Hall. São Paulo, 2012.
CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. Ed. Atual. São Paulo: Saraiva, 2009.
OLIVEIRA, Carlos Alberto Maziozek de. Matemática. Ed. Intersaberes. Curitiba, 2016.
PAIVA, Manoel. Matemática: Volume único, São Paulo. Ed. Moderna, 1999.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
MCIN	Mostra de Ciências da Natureza	30	10	2	40	30	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Pensar e fazer ciência: relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente – questões éticas e políticas; Evolução da sociedade associada às descobertas científicas e à inovação; Perspectivas tecnológicas para o futuro; descobertas científicas e soluções tecnológicas associadas ao campo e à indústria; Desenvolvimento de Projeto para Feira de Inovação, Ciências e Tecnologia (FICT).

OBJETIVOS

1. Compreender a área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias como uma construção humana e histórica, e entender como ocorre o processo de construção do conhecimento científico;
2. Perceber o papel da área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade;
3. Apropriar-se de conhecimentos das Ciências da Natureza e suas Tecnologias para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas;
4. Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos;
5. Ampliar e potencializar o uso de instrumentos tecnológicos como ferramentas que contribuam para a produção de conhecimentos, permitindo se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzindo conhecimentos e materiais didáticos no formato digital;
6. Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções, o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento

computacional e ideias inovadoras com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivo;

7. Desenvolver projetos autorais e coletivos, identificando os efeitos do uso da tecnologia, da inovação e do conhecimento científico em sua vida e utilizando-as de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (escolares, pessoais e empregatícias).

METODOLOGIA

Para apoiar a mediação pedagógica nos percursos deste Componente Curricular, o(a) professor(a) poderá utilizar metodologias ativas, onde a aprendizagem significativa será estimulada a partir da “racionalidade prática” na qual o(a) professor(a), como líder do processo, deverá propor a temática a partir de um levantamento sobre os conhecimentos prévios e a curiosidade dos(as) estudantes. Sugere-se que o percurso formativo seja realizado com base na aprendizagem colaborativa, estimulando o aprender com os(as) colegas e possibilitando o enfrentamento coletivo de problemas de maior complexidade, reconhecendo os saberes diversos e exercitando a empatia e a cooperação.

A Aprendizagem Baseada em Projetos também constitui uma ferramenta importante para este componente curricular. Esta metodologia proporciona uma vivência de construção do conhecimento em sua dimensão cognitiva e também socioemocional, pois mobiliza os interesses e o envolvimento dos(as) estudantes com ações. O foco se dirige a ações de resolução de problemas, permitindo ao(à) estudante compreender os conhecimentos de modo contextualizado, relacionando teoria e prática. A partir da construção de projetos, os(as) estudantes, com o apoio docente multidisciplinar, irão desenvolver culminâncias dos projetos e socializá-las com todo o Campus.

AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á no decorrer do processo de ensino e aprendizagem e, portanto, durante todas as etapas do percurso sugerido para este componente curricular, vivenciado ao longo do semestre. Sendo processual, considera o contínuo ato de fazer o diagnóstico do ensinar e aprender, permitindo adequações para o alcance dos objetivos. Visa a valorizar e utilizar como instrumentos todos os trabalhos que serão desenvolvidos pelos(as) estudantes (pesquisas, debates, seminários, apresentações de projeto etc.), a participação nas aulas, o relacionamento interpessoal, a capacidade de produção, a autonomia intelectual, a assiduidade e a expressão oral e escrita. A avaliação também possui caráter formativo e, por isso, é de suma importância que seja repassada ao(à) estudante através de relatórios pontuais de cada atividade ou conclusões orais apontando questões a serem melhoradas. A avaliação implicará na busca de informações pela interação cooperativa de ação e reflexão, promovendo a liberdade de expressão dos(as) estudantes, compartilhando ideias e ações. A avaliação final do semestre letivo deste componente será por meio de um Projeto para Feira de Inovação, Ciências e Tecnologia (FICT) do Campus.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

Ementa:

1. Pensar e fazer ciência: um modo de interpretar o mundo:
 - O mundo atual visto de acordo com bases científicas;
 - Processo de desenvolvimento do conhecimento científico;
 - Conceito de problema;
 - Soluções de problemas a partir das Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
 - Instrumentalização da ciência.
2. Evolução da sociedade associada às descobertas científicas e à inovação:
 - A história da ciência;
 - A contextualização da ciência em diferentes momentos da História humana;
 - Metodologia científica e o positivismo na ciência;
 - Aplicações científicas e tecnológicas e suas consequências;

- Anticiência, pseudociência e falsas notícias (*fake news*);
 - Senso comum, crenças e religião versus ciência.
3. Perspectivas tecnológicas para o futuro:
- Curiosidade científica;
 - Realidade versus ficção científica;
 - Sustentabilidade, um caminho para o futuro.
4. Descobertas científicas associadas ao campo e à indústria:
- Associação da ciência ao mundo do trabalho (indústria e campo);
 - Processos, produtos e tecnologias desenvolvidas a partir das Ciências da Natureza;
 - Desenvolvimento sustentável associado ao campo e à indústria;
 - Autoconhecimento e autonomia para a tomada de decisões acerca do mundo do trabalho e o futuro fora da escola.
5. Experimentação de fenômenos:
- Físicos;
 - Químicos;
- Biológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEDEIROS, Olma. Biopráticas: Atividades Experimentais. Jundiaí/SP, Editora Paco Editorial, 2020.
 PERUZZO, Jucimar. A Física Através de Experimentos. São Paulo/SP, Editora Clube de Autores, 2019.
 SILVA, André. Atividade experimental problematizada (aep) 60 experimentações com foco no ensino de química: da educação básica à universidade. Curitiba/PR, Appris Editora, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, Jose Mariano. Fundamentos da Biologia Moderna. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2002.
 FELTRE, Ricardo. Fundamentos de Química: vol. único. 4ª.ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p.
 HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física 1, 8ªed. Livros Técnicos e Científicos Editora S/A, 2008.
 USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Geral. 12ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 480 p.
 UZUNIAN, Armenio. Biologia. 2 ed. São Paulo: Harbra, 2004.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
IDH	Projetos em Inclusão e Direitos Humanos	20	20	2	40	30	II

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Aprofundamento na discussão sobre temas relacionados à democracia em respeito à aos Direitos Humanos; História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; Orientação sexual, igualdade de gênero e diversidade; Reflexão crítica sobre as diferentes formas de violência presentes nas escolas e na sociedade (opressões); Identificação e proposta de combate das diversas formas de injustiças, preconceitos e violências, de acordo com princípios éticos, democráticos, inclusivos, solidários, em respeito aos Direitos Humanos.

OBJETIVOS

1. Vivenciar o contraditório de maneira a experienciar o conflito de ideais e o reconhecimento do outro, sendo este outro: um indivíduo, a turma, o conhecimento e/ou o mundo;
2. Analisar a construção das identidades sociais, o lugar dos(as) jovens para além da dimensão física e psicológica, abrangendo uma formação social, cidadã e contextualizada à realidade histórica;
3. Abordar as diversas manifestações culturais e étnicas, de forma a instigar o respeito mútuo entre os grupos em sua convivência, problematizar e desconstruir situações de preconceito e discriminação;
4. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos;
5. Analisar os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo;

6. Integrar-se nas atividades dos Núcleos de extensão (NEGED - Núcleo de Estudos em Gênero e diversidade, NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e o NAPNE - Núcleo de Apoio à Pessoa com deficiência do Campus.

Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

METODOLOGIA

As metodologias adotadas para este componente precisam trazer um alto grau de inovação e criatividade, para estarem em consonância com os anseios dos(as) estudantes e dialogarem de forma coerente com os objetivos de aprendizagem e as competências e habilidades a serem desenvolvidas.

Nesse sentido, sugere-se o uso de recursos metodológicos, tais como: ciclo de debates, rodas de conversa, júri simulado, etc.; análise de produções (filmes, músicas, imagens, textos, dados estatísticos, etc.); comunicação e produção de conteúdo em diálogo com os temas pesquisados (produção de textos, tirinhas, desenhos, vídeos, podcasts, flipbooks, elaboração de documentários, relatórios); aprendizagem colaborativa (trabalhos em grupo, equipes de pesquisas, etc.); uso de redes sociais como fonte de pesquisa (WhatsApp, Twitter, Instagram, etc.); aulas interativas, com uso de recursos audiovisuais; pesquisa de campo; rodas de conversa; produção textual; relatório de atividade; paródia; saídas de estudo; realização de seminários e debates; estudos de caso, entre outros.

É importante lembrar que as estratégias são definidas a partir da pactuação entre estudantes e professores(as), e deverão considerar: a) o interesse do(a) estudante; b) a formação e domínio teórico-metodológico do(a) professor(a); c) os recursos disponíveis; d) o tempo e os horários necessários; e) as questões-problema identificadas; f) as hipóteses levantadas.

AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á no decorrer do processo de ensino e aprendizagem e, portanto, durante todas as etapas do percurso sugerido para este componente curricular, vivenciado ao longo do semestre.

A avaliação pode ser realizada por meio de registro de evidência, que possibilita ao(à) estudante refletir sobre seu percurso. Como, conforme exemplo prático, a partir de portfólio dos(as) estudantes a respeito das atividades desenvolvidas. Os portfólios podem ajudar na criação de produções científicas, como artigos e relatórios de pesquisa.

Outro mecanismo a ser utilizado como metodologia desse componente curricular, especialmente para comunicação dos resultados finais, é a realização de seminários, colóquios, lives, debates e/ou exposições, a partir da articulação com os Núcleos de extensão (NEGED - Núcleo de Estudos em Gênero e Diversidade, NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e o NAPNE - Núcleo de Apoio à Pessoa com deficiência) e que poderão ser utilizados para verificar o engajamento, protagonismo e apropriação dos conceitos pelos(as) estudantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

Ementa:

1. Direitos Humanos e Cidadania:

- Fundamentos históricos dos Direitos Humanos: conceito de Direitos Humanos, Cidadania e Democracia;
- Direitos civis e políticos;
- Direitos econômicos e sociais;
- Direitos de solidariedade.
- Conhecendo a legislação: A Declaração Universal dos Direitos Humanos.

2. Identidades, Juventudes, Cultura e Diversidades:

- História e Cultura Afro-brasileira e Indígena: racismo, preconceito e a luta dos povos indígenas;

- Orientação sexual, igualdade de gênero e diversidade;
- Conhecendo a legislação: Direitos das pessoas com deficiência e dos idosos;
- Equidade de gênero: conceitos de gênero e de relações de gênero; enfrentamento da violência contra a mulher, as relações de gênero e o mundo do trabalho;

3. Políticas Inclusivas, Legislação, Núcleos de Inclusão e Diversidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco: NAPNE, NEGED E NEABI.

IMPORTANTE: Não é possível trabalhar todos esses percursos em um componente curricular eletivo com 40h/a. É preciso fazer escolhas. Nesse sentido, o(a) professor(a) deve alinhar com os(as) estudantes a melhor abordagem de acordo com as adaptações à realidade local. Para isso, deve utilizar esses percursos como “sugestões”, que darão suporte ao planejamento. É importante que o(a) professor(a) defina o percurso a ser executado, sem esquecer-se das pontes com os demais conhecimentos da área

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1995.

LARAIA, R. B. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

ONU, Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 31 maio. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IFPE. Conselho Superior. Resolução nº 45, de 29 de setembro de 2015. Institui o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e

Indígenas do IFPE e aprova o seu Regulamento. Recife: IFPE, 2015. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-45-2015-instituir-o-nucleo-de-estudos-afro-brasileiros-e-indigenas-2013-neabi-2013-nos-campi-e-ead-do-ifpe-e-aprovar-o-seu-regulamento.pdf>

IFPE. Conselho Superior. Resolução nº 82, de 25 de novembro de 2004. Aprova o Regulamento dos Núcleos de Apoio às pessoas com deficiência do IFPE. Recife: IFPE, 2021. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/extensao/politicas-inclusivas/napne/regulamento-do-napne.pdf>

IFPE. Conselho Superior. Resolução nº 65, de 20 de janeiro de 2021. Aprova o Regulamento dos Núcleos de Estudos de

Gênero e Diversidade (Negeds) do IFPE. Recife: IFPE, 2021. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/extensao/politicas-inclusivas/resolucao-65-2021-aprova-o-regulamento-dos-nucleos-de-estudos-de-genero-e-diversidade-negeds-do-ifpe-1.pdf>

BRASIL. DECRETO Nº 9.451, de 26 de julho de 2018 - Regulamenta o Artigo 58 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
CESP1	Clube da Língua Espanhola I	30	30	3	60	45	IV

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Abordagem de aspectos funcionais da gramática espanhola, vocabulários e cultura hispânica em diversos segmentos, como música, artes plásticas, literatura, imprensa e etc.

OBJETIVOS

- Iniciar-se no uso corrente da mesma, com seus aspectos gramaticais e funcionais;
- Compartilhar e adquirir conhecimentos sobre as diversas manifestações artísticas no mundo hispano, quais sejam música, pintura, artes plásticas, literatura e outras.
- Buscar atingir um bom nível de compreensão auditiva (através de vídeos e músicas), ao passo em que se procura também o nível da produção oral e escrita.

METODOLOGIA

As aulas serão ministradas de acordo com a distribuição dos tópicos. As atividades didático-pedagógicas seguirão sempre o mesmo roteiro: leitura de texto, reflexão e discussão do mesmo, sempre com ênfase na prosódia hispânica; exercícios com gêneros textuais diversos (música, poemas, jornais, revistas, blogs, etc), buscando-se a identificação de vocábulos; análise linguística dos textos. Paralelamente, proceder-se-á grupos conversacionais, visitas técnicas, etc.

AVALIAÇÃO

As avaliações serão feitas de duas formas:

Permanentes: no decorrer das aulas, de acordo com a participação, assiduidade, pontualidade, disciplina, organização, relação com colegas e professor e apreensão dos conteúdos trabalhados

Periódicas: através de trabalho escrito e oral, sob forma de seminário. Tradução de textos escritos e orais e prática oral

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. La lengua española en el mundo (nacionalidades)
 - El alfabeto- letras y fonemas
 - Artículos determinantes e indeterminantes, neutro y las contracciones.
 - Presentaciones, saludos y despedidas- nombres, apellidos y apodos
 - Datos personales y tratamiento formal e informal
 - Pronombres de tratamiento.
 - Cuentos en español- El reloj del niño
 - Vocabulario básico: Familia
 - Pronombres personales sujeto / pronombre complemento.
 - Verbos ser y estar en presente e pretérito indefinido
2. Hablar de acciones cotidianas – la rutina – las profesiones.
 - Animales y la naturaleza
 - Verbos regulares en presente
 - La Clase, objetos del aula – las asignaturas.
 - Avance en la vacuna contra el SIDA
 - Días de la semana/ meses del año, estaciones del año
 - Numerales cardinales.
 - Horas y fechas.
 - Diferencia y semejanza (r,rr,j,g, v, b, ll, y, s, z, c, d, t...).
3. El internet en el mundo.
 - Vocabulario de informática
 Jóvenes e internet
 - Adjetivos: Caracterización de personas
 - Prendas de vestir – los colores.
 - Palabras heterotónicas, heterogénicas y heterosemánticas
 - Principales irregularidades de los verbos en presente
 - Los meses del año.
 - Cuerpo humano, Atributos físicos para personas y objetos del vestuario
 - Machismo y hembrismo en el mundo actual.
4. Como pedir y ordenar- verbos regulares en imperativo
 - Los posesivos- Como decir de quien es un objeto.
 - Los deportes
 - Adverbios
 - Los demostrativos- Como señalar algo
 - Verbos en pretérito perfecto- como construirlos (participios)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Lívia Rádis. Español. Ensino Médio. Libro Del Alumno. Editora Moderna, 2013.

FANJUL, Adrián. Gramática y Práctica de Español para Brasileños. Editora Moderna, 2014.

MASIP, Vicente; NASCIMENTO, Marcos e MIRANDA, Alberto. Acércate AL mundo hispánico. Bagaço Design, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTUÑEDO, Guillén.; GONZÁLEZ Sáinz. Taller de escritura: Cuaderno de actividades. Madrid: Edinumen, 2014.

CASTRO, F. Uso de la gramática española. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2010.
RODRIGUES, Ivan Martín. Espanhol – Série Brasil. São Paulo: Editora Ática, 2005.
FLAVIAN, Eugênia; FERNÁNDEZ, Gratel Eres. Minidicionário Espanhol/Português, Português/Espanhol. São Paulo: Editora Ática, 2004.
MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. Saraiva, 2003.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
CESP2	Clube da Língua Espanhola II	30	30	3	60	45	V

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Abordagem de aspectos funcionais da gramática espanhola, vocabulários e cultura hispânica em diversos segmentos, como música, artes plásticas, literatura, imprensa e etc.

OBJETIVOS

- Expandir vocabulário espanhol
- Avançar uso corrente da língua hispânica, com seus aspectos gramaticais e funcionais
- Compartilhar e adquirir conhecimentos sobre as diversas manifestações artísticas no mundo hispânico, quais sejam música, pintura, artes plásticas, literatura e outras.
- Buscar atingir um bom nível de compreensão auditiva, ao passo em que se procura também o nível da produção oral e escrita.

METODOLOGIA

As aulas serão ministradas de acordo com a distribuição dos tópicos. As atividades didático-pedagógicas seguirão sempre o mesmo roteiro: leitura de texto, reflexão e discussão do mesmo, sempre com ênfase na prosódia hispânica; exercícios com gêneros textuais diversos (música, poemas, jornais, revistas, blogs, etc), buscando-se a identificação de vocábulos; análise linguística dos textos. Paralelamente, proceder-se-á grupos conversacionais, visitas técnicas, etc.

AVALIAÇÃO

As avaliações serão feitas de duas formas:

Permanentes: no decorrer das aulas, de acordo com a participação, assiduidade, pontualidade, disciplina, organização, relação com colegas e professor e apreensão dos conteúdos trabalhados

Periódicas: através de trabalho escrito e oral, sob forma de seminário. Tradução de textos escritos e orais e prática oral

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Sobre gustos y hábitos alimentares
 - Estar en un restaurante, expresar gustos y preferencias.
 - Forma impersonal con “se”.
 - Acentuación.
 - El derroche de alimentos.
 - Verbos en pretérito indefinido (regulares e irregulares)
 - Establecimientos comerciales y situaciones de compras.
2. El hábito de leer
 - Conjunciones de coordinación – y, o, pero.
 - Nuestros derechos y deberes.
 - Reservar billetes y hotel.
 - Pretérito imperfecto indicativo – acciones del cotidiano
 - Condicional simple.
 - Vocabulario de los turistas.
3. Principales escritores del mundo hispánico
 - Perífrasis estar + gerundio.
 - Cuentos españoles: Buen Maíz
 - Los deportes y la salud.
 - Los desafíos del mundo tecnológico
 - Futuro de indicativo y perífrasis de futuro.
 - Aprovechar el tiempo libre.
 - Hablar sobre algunas películas y sus géneros.
 - Preposiciones
4. Algunos verbos en presente de subjuntivo.
 - Interjecciones.
 - Directores, actores, autores y productores cinematográficos.
 - Películas hispánicas de éxito.
 - Noticias sobre cantantes españoles.
 - Comparativos y superlativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Livia Rádis. Español. Ensino Médio. Libro Del Alumno. Editora Moderna, 2013.
 FANJUL, Adrián. Gramática y Práctica de Español para Brasileños. Editora Moderna, 2014.
 MASIP, Vicente; NASCIMENTO, Marcos e MIRANDA, Alberto. Acércate AL mundo hispánico. Bagaço Design, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTUÑEDO, Guillén.; GONZÁLEZ Sáinz. Taller de escritura: Cuaderno de actividades. Madrid: Edinumen, 2014.
 CASTRO, F. Uso de la gramática española. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2010.
 RODRIGUES, Ivan Martín. Espanhol – Série Brasil. São Paulo: Editora Ática, 2005.
 FLAVIAN, Eugênia; FERNÁNDEZ, Gratel Eres. Minidicionário Espanhol/Português, Português/Espanhol. São Paulo: Editora Ática, 2004.
 MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. Saraiva, 2003.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS ABREU E LIMA**

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO: Técnico em Segurança do Trabalho	EIXO TECNOLÓGICO: Segurança
FORMA: Integrado	ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ: 2023

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

STATUS DO COMPONENTE

<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo
--------------------------------------	----------------------------------	----------------------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária (h/a)		Créditos	CH TOTAL (h/a)	CH TOTAL (h/r)	Período
		Teórica	Prática				
CESP3	Clube da Língua Espanhola III	30	30	3	60	45	VI

Pré-requisitos	-	Co-requisitos	-
-----------------------	---	----------------------	---

EMENTA

Abordagem de aspectos funcionais da gramática espanhola, vocabulários e cultura hispânica em diversos segmentos, como música, artes plásticas, literatura, imprensa e etc.

OBJETIVOS

- Expandir vocabulário espanhol
- Avançar uso corrente da língua hispânica, com seus aspectos gramaticais e funcionais
- Compartilhar e adquirir conhecimentos sobre as diversas manifestações artísticas no mundo hispânico, quais sejam música, pintura, artes plásticas, literatura e outras.
- Buscar atingir um bom nível de compreensão auditiva, ao passo em que se procura também o nível da produção oral e escrita.

METODOLOGIA

As aulas serão ministradas de acordo com a distribuição dos tópicos. As atividades didático-pedagógicas seguirão sempre o mesmo roteiro: leitura de texto, reflexão e discussão do mesmo, sempre com ênfase na prosódia hispânica; exercícios com gêneros textuais diversos (música, poemas, jornais, revistas, blogs, etc), buscando-se a identificação de vocábulos; análise linguística dos textos. Paralelamente, proceder-se-á grupos conversacionais, visitas técnicas, etc.

AVALIAÇÃO

As avaliações serão feitas de duas formas:

Permanentes: no decorrer das aulas, de acordo com a participação, assiduidade, pontualidade, disciplina, organização, relação com colegas e professor e apreensão dos conteúdos trabalhados

Periódicas: através de trabalho escrito e oral, sob forma de seminário. Tradução de textos escritos e orais e prática oral

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/CH

1. Expresar estados físicos, emociones y sentimientos.

- Expresar dolores e síntomas.
- Actividades físicas y buenos hábitos para una vida sana.
- La naturaleza en peligro.
- Cuentos en español: Almohadón de plumas
- Verbos en subjuntivo: El presente y sus usos
- Verbos en subjuntivo: El pretérito imperfecto
- Verbos en subjuntivo: El pretérito perfecto
- Cuidados con el agua.

2. Jergas/ Argots

- Vamos de fiestas.
- Hablar sobre algunas fiestas.
- Colocación de pronombres (énclisis / proclisis).
- Las fiestas populares alrededor del mundo.
- Expresiones de deseo.
- El móvil y nosotros.
- El diario en las páginas web.
- El joven y la internet
- El mundo de la literatura.
- Hablar de los géneros literarios.
- Los géneros literarios.

3. Discurso directo e indirecto.

- Celebración de la voz humana.
- Nuestras conquistas.
- Para expresar impresiones y sentimientos.
- Perfeccionamiento del lenguaje oral.
- Las conjunciones e interjecciones.
- Manifestaciones culturales hispánicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Livia Rádis. Español. Ensino Médio. Libro Del Alumno. Editora Moderna, 2013.

FANJUL, Adrián. Gramática y Práctica de Español para Brasileños. Editora Moderna, 2014.

MASIP, Vicente; NASCIMENTO, Marcos e MIRANDA, Alberto. Acércate AL mundo hispánico. Bagaço Design, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTUÑEDO, Guillén.; GONZÁLEZ Sáinz. Taller de escritura: Cuaderno de actividades. Madrid: Edinumen, 2014.

CASTRO, F. Uso de la gramática española. Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2010.

RODRIGUES, Ivan Martín. Espanhol – Série Brasil. São Paulo: Editora Ática, 2005.

FLAVIAN, Eugênia; FERNÁNDEZ, Gratel Eres. Minidicionário Espanhol/Português, Português/Espanhol. São Paulo: Editora Ática, 2004.

MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para Brasileiros. Saraiva, 2003.

UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO

APÊNDICE B - PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO
Curso Técnico em Segurança do Trabalho
<p>LOCAL: Empresas ou instituições que tenham profissionais habilitados em SST em seu quadro funcional.</p> <p>PERÍODO: Informar o período no qual as atividades de estágio serão realizadas.</p> <p>ENTREGA DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO: O relatório de conclusão de estágio/curso é obrigatório para todos os estudantes estagiários e estudantes profissionais da área. Neste campo será informado o prazo para a entrega do Relatório de Final de Estágio</p> <p>RESPONSÁVEL NO IFPE <i>CAMPUS</i> ABREU E LIMA: Coordenador do curso e Professor Orientador.</p> <p>RESPONSÁVEL NA INSTITUIÇÃO CAMPO DE ESTÁGIO: O supervisor de estágio na unidade de estágio deve ser um profissional formado na área específica do curso.</p> <p>CH:</p> <p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: O desempenho do estudante será avaliado pelo Professor Orientador do Relatório Final de Estágio.</p>

**APÊNDICE C – FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO
LABORATÓRIO POLITÉCNICO DE ESTUDOS, PESQUISA, EXTENSÃO E
PRÁTICA PROFISSIONAL**

 <p>INSTITUTO FEDERAL Pernambuco</p>	 <p align="center">INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO – <i>CAMPUS</i> ABREU E LIMA</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE CUMPRIMENTO DOS
COMPONENTES LABORATÓRIO POLITÉCNICO DE ESTUDOS, PESQUISA,
EXTENSÃO E PRÁTICA PROFISSIONAL**

Eu, _____, venho por meio deste solicitar a validação das minhas atividades de _____ para fins de cumprimento da CH de Laboratório Politécnico de Estudos, Pesquisa, Extensão e Prática Profissional no total de 105 h/r, conforme segue:

Atividade	CH Solicitada
Estágio não obrigatório	
Atividades profissionais correlatas	
Monitoria	
Atividades de extensão	
Atividades de iniciação científica	
Treinamentos	
Total	

Assinatura do Requerente

APÊNDICE D – MODELO DE RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO



**IFPE - INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO - *CAMPUS* ABREU E LIMA**

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

NOME DO ALUNO

ABREU E LIMA – PE

ANO

ANO

RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

NOME DO ALUNO

Dados do Estágio:

Nome da empresa:

Endereço do Local do Estágio:

Nome do Supervisor de estágio na Empresa:

Função:

Nome do Coordenador de Estágio no IFPE

Nome do prof. Orientador de estágio no IFPE:

Início: ___/___/_____ Término: ___/___/_____

Nº horas semanais: _____ horas

Total de horas de estágio: _____ horas

ABREU E LIMA – PE

ANO

Dedicatória

(Opcional)

Utilizado pelo autor para homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem dedica seu trabalho.

AGRADECIMENTOS

(OPCIONAL)

É opcional, no qual o autor agradece à(s) pessoa(s) e/ou instituição(ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	X
2 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	X
3 PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES	X
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	X
5. COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO	X
6. REFERÊNCIAS	X
7. APÊNDICES	X
8. ANEXOS	X

1. INTRODUÇÃO

Nesta primeira parte, o estudante contextualizará o relatório, tratando, sucintamente, da importância do estágio para sua formação profissional; do tempo e local onde está sendo realizado o estágio; dos objetivos do seu estágio. Deverá ser usada a 3ª pessoa do singular.

2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Deverá conter um breve histórico da empresa, a descrição da mesma e suas principais áreas de atuação. Nos últimos parágrafos, o (a) estagiário deverá apresentar de forma mais detalhada o setor / departamento onde desenvolveu seu programa de estágio.

3. PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES

No relatório deverá constar uma programação com a identificação das atividades a realizar e aquelas já desenvolvidas trabalhadas, em cada período.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Todas as atividades desenvolvidas no estágio deverão ser redigidas em forma de texto e para melhor organização das informações, pode se subdividir o texto em subseções.

Na sequência, o estudante descreverá as atividades desenvolvidas durante o estágio, fundamentando-as com os referenciais teóricos pesquisados. Ao fazer uso de informações contidas em livros, revistas, sites, etc., deverá citar a fonte (AUTORIA, data) e apresentar a referência completa do material na lista de referências constantes no final do relatório.

É importante também mencionar as disciplinas que se relacionam com as atividades desenvolvidas no estágio.

Faz parte do estágio agregar “valores” – conhecimentos que vão além da técnica, como: aspectos administrativos, filosofia da empresa, relacionamento com pessoas de diferentes níveis sociais e postos de trabalho, aspectos éticos.

Enfim, o (a) estagiário deverá aproveitar a oportunidade para observar a “vida da empresa”. É importante descrever a sua participação em treinamentos dentro da empresa.

Podem ser usados sub-itens nesse capítulo (4.1, 4.2, 4.3, etc.).

5. COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO

O aluno deverá emitir sua opinião sobre a importância do estágio para sua formação, relatando experiências importantes e dificuldades encontradas na realização do estágio.

Ao finalizar, é importante tecer comentários, apresentando sugestões se julgar necessárias.

Destaque pontos positivos e negativos observados durante as atividades de estágio e avalie o aproveitamento do estágio, destacando experiências e conhecimentos da vida acadêmica que o auxiliaram no desempenho das atividades de estágio.

6. REFERÊNCIAS

Relacione os autores e obras consultadas no decorrer das atividades desenvolvidas, e na redação do relatório.

O capítulo “Referências” não é numerado.

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética. Usar espaçamento simples. Ver exemplos abaixo:

Exemplo de citação de livros:

ALBUQUERQUE, J.A.C. O plástico na prática. 2.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999, 295p.

Exemplo de citação de normas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

Exemplo de citação de artigos:

COSTA, M. L.; ALMEIDA, S. F. M.; REZENDE, M. C. Resistência ao cisalhamento interlaminar de compósitos com resina epóxi com diferentes arranjos das fibras na presença de vazios. Polímeros: Ciência e Tecnologia, São Carlos, v. 11, n. 4, p. 182-189, 2001.

Exemplo de citação de tese/dissertação:

LEITE, L. R. P. Melhoramento da tensão disruptiva de cadeias de isoladores de vidro para linhas de transmissão. 2006. 61 f. Dissertação (Mestrado em

Engenharia Mecânica – Área de Materiais e Fabricação) – Departamento de Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.

Exemplo de citação de publicações de eventos/congressos:

SARON, C.; FELISBERTI, M. I. Estabilidade térmica do policarbonato aditivado. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA E CIÊNCIA DOS MATERIAIS, 15., 2002, Natal. Anais..., 2002.

Exemplo de citação de websites:

ELETROSUL. 2007. Blecaute atinge 11 cidades. Disponível em: <http://www.eletrosul.gov.br/gdi/gdi/cl_pesquisa.php?pg=cl_abre&cd=gnjeeh79%7DOeic>. Acesso em 21 mai. 2007.

7. APÊNDICES

Elemento opcional, que consiste em imagem e/ou texto elaborados pelo autor.

Exemplos: gráficos, tabelas, diagramas, fluxogramas, fotografias, tabelas de cálculos, símbolos, descrição de equipamentos, modelos de formulários e questionários, plantas ou qualquer outro material produzido.

O material ilustrativo deve aparecer somente quando necessário à compreensão e esclarecimento do texto, sem qualquer finalidade decorativa ou de propaganda.

Se for em número reduzido e indispensável ao entendimento do texto, pode ser usado junto à parte a que se refere.

Quando em maior quantidade, para não sobrecarregar o texto, é colocado como apêndice. Os elementos que formarão o apêndice não podem deixar de ser referenciados no texto do relatório (Exemplo: Ver apêndice I, Fig. 1.).

8. ANEXOS

Elemento opcional, que consiste em imagem e/ou texto não elaborados pelo autor.

Incluir anexos que julgar pertinente ao estágio, desde que, autorizados pela empresa.

MODELO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Estrutura Formal do Relatório:

Estrutura	Elemento
Pré-textuais	Capa
	Folha de Identificação
	Sumário
Textuais	1. Introdução
	2. Atividades Desenvolvidas
	3. Conclusão
Pós-textuais	Referências Bibliográficas
	Apêndices
	Anexos

FORMATAÇÃO GERAL DO TEXTO DO RELATÓRIO

- Margens Superior e Esquerda: 3 cm.
- Margens Inferior e Direita: 2 cm.
- Papel A4 cor branca ou reciclado de cor neutra.
- Fonte para títulos e subtítulos: Arial 12 Negrito e Caixa Alta.
- Fonte para corpo do texto: Arial 12 Normal.

- Paginação: inicia-se a contagem a partir da folha de identificação. O número deve ser colocado no canto superior direito da página.
- Espaçamento entre linhas: 1,5.
- O relatório deverá ser encadernado.
- As ilustrações (fluxogramas, organogramas, plantas, quadros, gravuras, fotografias, retratos, mapas, esquemas, desenhos, gráficos e outros), inseridas no corpo de texto devem aparecer em local tão próximo quanto possível do trecho onde são mencionadas. Sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (fluxogramas, organogramas, plantas, quadros, gravuras, fotografias, retratos, mapas, esquemas, desenhos, gráficos e outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos (1,2, 3...) do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, conforme exemplo abaixo:



Figura 10 – Máscara respiradora com filtro PPF2.

**APÊNDICE E – PORTARIA DE ELABORAÇÃO DO PPC DO CURSO
TÉCNICO INTEGRADO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS ABREU E LIMA

PORTARIA DGCABL Nº 54, DE 04 DE JULHO DE 2022

Institui Comissão para Elaboração do PPC do
Curso Técnico de Segurança do
Trabalho na Modalidade Integrado

A DIRETORA-GERAL, EM EXERCÍCIO, DO CAMPUS ABREU E LIMA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 435/2021-GR, de 24/05/2021, publicada no BGP de 24/05/2021, e a Portaria nº 0224/2016-GR, de 29/02/2016, considerando o Processo nº 23734.014603/2022-68,

Nome	Matrícula SIAPE Nº	Unidade de Exercício do Membro	Função	Carga Horária Semanal
José Daniel Soares de Paiva	2168924	DEN/ Campus Abreu e Lima	Presidente	3h
Andréa Martins de Lima Antão	1811148	DEN/ Campus Abreu e Lima	Membro	2h
Francisco Carlos Leite Brasil	1088110	DEN/ Campus Abreu e Lima	Membro	2h
Gleice Pereira da Silva	1246290	DEN/ Campus Abreu e Lima	Membro	2h
José Roberto do Nascimento	2344877	DEN/ Campus	Membro	2h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS ABREU E LIMA

PORTARIA DGCABL Nº 63, DE 12 DE JULHO DE 2022

Altera Portaria nº 54

A DIRETORA-GERAL, EM EXERCÍCIO, DO CAMPUS ABREU E LIMA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria IFPE/IFPE nº 435, de 24 de maio de 2021, e a Portaria nº 0224/2016-GR, de 29/02/2016,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a Portaria nº 54 de 04/07/2022, publicada no BGP de 05/07/2022, que designa a Comissão para Elaboração do PPC do Curso Técnico de Segurança do Trabalho na Modalidade Integrado do IFPE - Campus Abreu e Lima

Art. 2º Incluir como membro o servidor **Márcio Carneiro de Albuquerque**, matrícula SIAPE nº 1807736, carga horária semanal de 2h, e excluir a servidora **Gleice Pereira da Silva**, matrícula SIAPE nº 1246290.

Documento assinado digitalmente
gov.br
MARIANA SOUTO MAIOR DE OLIVEIRA
Data: 12/07/2022 14:41:07 VDSO
Verifique em <https://verificador.jf.br>

MARIANA SOUTO MAIOR DE OLIVEIRA
Diretora-Geral em exercício do *Campus* Abreu e Lima